

**A FAMÍLIA QUE CRESCE UNIDA**



**Toquio (AFP-JB)** — O pesquisador norte-americano James D. Watson, Prêmio Nobel de Química, conseguiu — pela primeira vez no mundo — realizar a síntese de um ser vivo em laboratório, afirmou ontem o biólogo japonês Dr. Yoshuro Shimura, que diz ter tomado conhecimento do fato através de um membro da equipe de pesquisas de Watson.

Shimura explicou que o organismo vivo sintetizado é conhecido como vírus-R-17, em cuja composição entram ácidos nucleicos, enzimas e proteínas, e que foi só por falta de tempo que Watson não pôde divulgar o feito de seus trabalhos.

**CUPIA INSETISAN BARATA 27-9797**

REGADA - Senhora aos precisos 20, 30 a 40 anis, alta e referencias. Rua Mariz de Abreu, 16-201 - Fls. 10.

REGADA para todo o favela, referencias, na Rua Miguel 25-202, Copacabana.

REGADA - Todo servico, casa cozinheira. Preciso, 80,00. Rua Vergueiro n. 52, an. 41.

REGADA - Pretisa, para servico de emp. familia e mais referencias e carteira. Sal. 130,00. Rua V. do 130-201.

EMPREGADA pi todo domestico. Tratar pelas Referencias. Ord. NCRs 80,00, dormindo 12h. Rua Vis. de Faria 218 - ant. 301.

EMPREGADA - Preciso. Passadeira. Tratar depois 12h. Rua Marques de Abreu 107/612.

EMPREGADA - Precisa-se para todo o servico menos lavar e passar com pratica e referencias. - 12h. Rua da Praia do Russel, 694, 9.º andar.

EMPREGADA - Todo servico, 8 às 19h. Tem maquina lavar. Ord. dormindo NCRs 50,00 novos. R. Zaccaria 13. Final.

EMPREGADA - Famia precisa para todo o servico a Rua Teodoro d. 13-201 - Grajaú.

EMPREGADA - Senhora para cozinhar e lavar na moca. Precisa-se no local para ajudar a familia, 50,00. Rua Zaccaria 13. Final.

EMPREGADA - Pretisa para Cozinh. Madame Trinta.

EMPREGADA - Precisa de casa, - 49,00.

EMPREGADA pi todo servico, casa, que saiba cozer e costar, dormindo com referencias.



# Americanos ganham luta pela Colina 875 em Dak To

## Testemunha na Colina 875

Thomas Cheatham  
Especial para o JB

Dak To e Saigon (UPI-AFP-JB) — As tropas norte-americanas tomaram ontem, metro a metro, a maior parte da Colina 875, nas proximidades da base de Dak To, porém os norte-vietnamitas continuam resistindo no alto, depois de terem perdido 1.300 homens em quatro dias de combates considerados os mais sangrentos da guerra no Sudeste asiático.

Os cem soldados norte-americanos feridos no início da tomada da colina e que se encontravam impossibilitados de serem evacuados devido ao fogo inimigo, foram salvos ontem pelos helicópteros de resgate dos EUA, depois de dois dias de espera. Os EUA já perderam 232 soldados e 860 estão feridos.

### OBJETIVO

O QG norte-americano em Saigon informou que na Colina 875 o terreno não era mais o objetivo e que as tropas dos EUA desalojaram os norte-vietnamitas entinchados no alto. Os vietnamitas constituem uma ameaça permanente às unidades norte-americanas que se encontram nas proximidades.

Durante toda a noite de ontem, os norte-vietnamitas lançavam morteiros com intervalos de até 15 minutos. Os norte-americanos usaram seus lança-chamas para desalojar os vietnamitas, porém devido a grande distância não obtiveram êxito.

### ESFÓRÇO

Os para-quedistas norte-americanos reagruparam ontem as suas tropas e iniciaram o assalto final à Colina 875 depois de mais de doze horas de ataques da aviação e artilharia, que transformaram num inferno a posição defendida pelos regulares norte-vietnamitas.

Segundo alguns informes divulgados em Saigon, os 500 norte-americanos que participam do assalto se encontram a apenas 25 metros do alto da colina, tendo-se como iminente a queda da posição defendida pelos vietnamitas.

As granadas de alto poder explosivo da artilharia, juntamente com as bombas de napalm da aviação abriram enormes crateras na encosta da colina e abalaram a resistência dos defensores vietnamitas.

Os restos de um batalhão de para-quedistas que tenta sem resultado, há cinco

dias, tomar a posição recuaram para permitir a ofensiva dos aviões e artilharia, entinchando-se na encosta e unindo-se, ontem à tarde, a outro batalhão que reiniciou o avanço.

Juntamente com os para-quedistas estão mais de cem soldados da 1.ª Divisão de Cavalaria Aerotransportada, composta de helicópteros. A colina número 875 fica no fim de uma cordilheira no extremo do quilômetro central, a 450 quilômetros de Saigon.

### RESISTENCIA

Os correspondentes franceses que estão em Dak To estão impressionados com a resistência dos norte-vietnamitas, que em 24 horas sofreram mais de cem ataques aéreos e estão sendo assediados pelos para-quedistas norte-americanos, uma das unidades mais aguerridas das Forças Armadas dos EUA.

Os norte-vietnamitas no alto da colina atiram contra tudo que os cerca. Em sua volta, as bombas de napalm devastaram a floresta e abriram enormes crateras.

O terreno onde os helicópteros norte-americanos desceram parece um buraco cavado na selva. Não se compreende como apenas dez aparelhos dos EUA tenham sido abatidos. Os pilotos devem mergulhar no meio de árvores gigantes, com mais de 30 metros de altura.

Os helicópteros, para se salvar, têm que alçar vôo rapidamente e escapar do fogo inimigo, enquanto em terra os soldados que haviam desembarcado correm para os refúgios subterrâneos.

### OTIMISMO

No QG dos EUA na capital sul-vietnamita, o ambiente é de completo otimismo. Um porta-voz norte-americano declarou que desde o início o comando do Exército americano sabia que os vietnamitas preparavam-se para atacar o Vale de Dak To, uma das rotas de infiltração para o Vietnã do Sul. Os EUA no começo do mês enviaram quatro batalhões para reforçar a defesa da base e do Vale.

Os norte-americanos acham que apesar de a luta continuar, não há dúvida de que ganharão a batalha pois dispõem de reservas e têm uma capacidade de combate muito maior que os norte-vietnamitas.

Colina 875, Vietnã (UPI-JB) — Sai da Colina 875, terça-feira à noite, contendo por estar vivo e sabendo que alguns dos jovens americanos que deixamos atrás jamais veriam o amanhacer de quarta-feira. Segunda-feira pela manhã havia apenas 130 homens — o restante de três companhias — na Colina 875, depois de um dia inteiro de luta reuñida. O General Leo Schweitzer, comandante da 173.ª Brigada Aerotransportada, ordenou três mais companhias a subirem a colina a partir de uma base de apoio de artilharia distante de cerca de três quilômetros.

As companhias formaram em uma colina para atravessar um dos mais encharcados terrenos de floresta do mundo com a ordem: não parar até alcançar os homens na colina.

### VIOLENCIA

Por todo o caminho via-se a prova da destruição da guerra. Árvores de 70 centímetros de diâmetro estavam decepadas pelas bombas e foguetes. Era raro o pé de bambu que não estivesse perfurado por pelo menos uma bala.

Morimentava o movimento lentamente, sabendo que se os comunistas nos descobrissem abririam fogo. Evitávamos picadas e avançávamos através da selva densa, com os homens da vanguarda abrindo caminho com machadinhas.

As três companhias se separaram e chegaram a pensar que estivessem perdidos. O Capitão James Muldon, do 2.º Batalhão da 503.ª Brigada, tentou contato com as outras pelo rádio. Sem êxito, chamou um helicóptero para examinar a área e jogou uma granada de fumaça para determinar sua posição. Foram precisas cinco granadas para que a fumaça alcançasse as copas das árvores. As 4 horas sabíamos que não chegaríamos à colina pelo atardecer. Avançamos pelo vale onde a qualquer minuto poderíamos sofrer uma emboscada.

A escuridão caiu e os ruídos na floresta eram de aparar. Alguém sugeriu que podiam ser os comunistas fazendo sinais entre si. Ninguém se moveu com facilidade na floresta à noite e qualquer patrulha de comunistas na área teria nos localizado.

Cada homem se agarrava ao homem na frente. Eu segurava a mochila nas costas de um jovem soldado. Paramos duas vezes, durante 30 minutos de cada vez, esperando Muldon fazer contato. Ele estava em comunicação com a Colina 875 e soube que a Companhia Bravo, que estava atrás de nós, já tinha chegado à colina. Ataques aéreos nos precederam em todo o caminho para a colina. Não tínhamos desejo de chegar ali muito depressa.

### MORTE

Da Colina 875 houve tiros disparados para que pudessemos localizar sua posição. Tínhamos chegado a cerca de 450 metros da posição americana quando demos com um campo de base comunista. Estava deserto. Havia casamatas gigantes cobertas com troncos, abrigos capazes de conter cem homens.

Avançamos e então sentimos o cheiro da morte. A ordem foi dada da vanguarda da colina para que pro-

curássemos corpos — de americanos e norte-vietnamitas — pelo caminho, consequência da selvagem batalha de domingo. Chegamos a uma clareira muito próxima do perímetro todo marcado pelos bombardeios.

Exatamente quando estávamos cruzando essa clareira um avião lançou os helicópteros sobre nós, iluminando a área. Caímos todos ao chão, tentando confundir-nos com os troncos, pois a luz dos holofotes nos havia tirado.

Peram então cinco salvos de foguetes comunistas. Ninguém foi ferido, mas Muldon e o grupo de comando foram salpicados pelos detritos da explosão. Uma centena de metros adiante, disseram-nos que tínhamos chegado ao perímetro da posição americana ao lado da Colina 875. Era 21h30 de segunda-feira.

Havia corpos por toda parte na margem externa do perímetro. Estavam enrolados em ponchos de barraca verde. Por onde se andava tudo parecia ser um corpo. Procuramos um lugar para cavar um buraco. A lua surgiu. Estava brilhante e quase cheia, o que nos ajudou a perceber o caminho em torno da área, pois havia ordens para que não acendêssemos luzes.

Começamos a cavar e atirávamos pás de terra num corpo próximo para diminuir o mau cheiro.

### NOVO DIA

Não havia tiro e nos acomodamos para dormir o quanto pudessemos. A artilharia americana martelou a cerca de 50 metros do perímetro durante toda a noite e ninguém podia dormir. O ar da noite era úmido e frio. Tudo o que eu tinha por cima da cabeça era o meu poncho. Quando surgiu o sol, o fogo dos morteiros começou a martelar. Os reforços que tinham vindo na noite anterior não tinham cobertura adiante de suas trincheiras, e três deles foram mortos e feridos na barragem de abertura às 7 horas da manhã.

Entre os ataques de morteiros, os americanos saíam de seus abrigos para cortar árvores para fazer cobertura e escutar seus abrigos das explosões do fogo dos morteiros.

Quando olhei para fora de meu buraco pela primeira vez, vi os feridos — mais de uma centena deles deitados ao relento entre as árvores, abatidos e ensanguentados. Alguns deles tinham ficado ali durante dois dias esperando pela oportunidade em que os helicópteros os pudessem apanhar.

Todos, a não ser três dos médicos do batalhão, tinham sido mortos. Dos 15 oficiais, oito estavam mortos e os demais feridos. Soldados de 19 anos estavam comandando pelotões, alguns dos quais tinham apenas 5 homens do seu total normal de 35.

O fogo dos morteiros comunistas vinha de uma distância de cerca de 80 metros para o leste, norte e oeste. Podia-se ouvi-los explodir nos tubos, cinco ou seis de cada vez.

Pelas 8 da manhã, os aviões americanos estavam sobre a área, martelando posições suspeitas de serem comunistas com napalm, bombas antipessoais e bombas de 125 e 250 quilos. Onda após onda de aviões vinham e passavam sobre os soldados escondidos em seus buracos, com a lembrança ainda de uma bomba de 250 quilos que explodira dentro do perímetro no domingo. Ela matou cerca de 50 pracinhas, a maioria deles feridos que estavam

sob as árvores. Estavam entre as vítimas um comandante de companhia e um capelão.

Ninguém saberá ao certo quantos homens morreram no acidente porque muitos foram feitos em pedaços. Havia pequenos pedaços de carne por toda parte.

Finalmente, vários homens foram mandados, no meio da manhã, a uma ruína no lado leste da colina para fazer uma zona de pouso para helicópteros. A zona de pouso inicial, ao sul da posição americana, tinha sido fácil presa dos franco-atiradores comunistas, dos morteiros e dos foguetes. Des helicópteros tinham sido atingidos ali no domingo e na segunda-feira.

### O AVANÇO

Na terça-feira pela manhã, três helicópteros tentaram usar o velho campo de pouso e foram afastados a jato de morteiros. Pelo meio-dia, os aviões começaram a preparar a subida da colina. Depois de oito horas seguidas de bombardeio aéreo e de artilharia, o avanço começou. Três logo se para-quedistas avançaram cinco metros, um fogo trovejante começou. Artilheiros americanos e comunistas duelavam a uma distância de 90 metros uns dos outros. Um helicóptero americano armado de canhão roou além de 12 metros de suas próprias linhas para atacar as tropas comunistas.

Os americanos atiraram dezenas de granadas. Ao mesmo tempo, helicópteros-ambulância começaram a descer no novo campo de pouso, um buraco no meio das árvores que mal dava para os acomodados. Os comunistas disparavam mais foguetes, tentando abater o helicóptero. Eles vinham assando sobre nossas cabeças e um dos foguetes atingiu o abrigo junto ao nosso. Mas os helicópteros continuavam vindo. Era infernal. Cada vez que vinha um, os americanos concentravam todo o poder de fogo que tinham para suprimir o fogo comunista.

Mas os morteiros continuavam martelando. Havia um artilheiro norte-vietnamita que não desistia e fazia o diabo com todo o mundo. A despeito disso, os helicópteros traziam alimento e água para os para-quedistas que não os tinham há dois dias. Também traziam lança-chamas e munições para o assalto.

Finalmente, numa pausa temporária na luta, veio a ordem para todos se colocarem na borda do perímetro, longe do centro, para evitar baixas. Vieram por um caminho na direção dos helicópteros e metemos-nos num outro buraco. Estava razoavelmente quieto ali, mas podia-se ouvir o fragor da batalha no alto da colina.

Depois que os 140 soldados feridos foram evacuados, outro repórter e eu embarcamos no helicóptero. Levantamos rio direto com não mais de 3 metros de folga de cada lado. A lâmina do motor bateu em uma das árvores. E isso souo como fogo de arma automática.

## Westmoreland diz que vietns serão vencidos

Washington (AFP-JB) — O Comandante-Chefe das Forças Armadas dos EUA no Vietnã, General William C. Westmoreland, disse ontem que a batalha de Dak To, que se desenvolve há 22 dias no planalto central do Vietnã, é o começo de uma grande derrota para os soldados norte-vietnamitas.

Westmoreland meia hora antes de sua entrevista coletiva conversou pelo telefone com seu adjunto principal, General Creighton Abrams, que percorreu a região de Dak To para apresentar um relatório ao seu chefe. Segundo Westmoreland, os norte-americanos não perderão a luta no planalto central e tudo está sendo encaminhado de acordo com os planos preestabelecidos.

### AMEAÇA

O Comandante das tropas norte-americanas no Vietnã disse aos jornalistas que "o inimigo está pagando um preço muito alto para uma guerra que se prolonga". Agora — acrescentou — a luta exige do adversário gastos consideráveis. Excessivos investimentos não lhe deram nenhum benefício e não registraram nenhuma vitória significativa em um ano e meio. "Por seu lado, continuou, as forças norte-americanas somente estiveram em condições de exercer uma pressão apreciável há apenas um ano, tendo apresentado um saldo altamente positivo para as tropas norte-americanas".

### DAK TO

Sobre a batalha que se desenvolve na região de Dak To,

## Tribunal Russell debate uso de armas proibidas

Copenhague (AFP-JB) — O segundo dia de debates do Tribunal Internacional que julga os crimes de guerra cometidos pelas EUA no Vietnã foi dedicado ao exame da denúncia sobre o uso pelos soldados norte-americanos de novas armas de guerra proibidas pelos acordos de Genebra.

O advogado francês Yves Jouffé, membro da Comissão Jurídica do Tribunal, invocou os tratados e convenções internacionais que proibem o emprego de gás asfixiante e outros meios de exterminio em grande escala.

### DIREITO SUPERIOR

Após o discurso de Jouffé, o Presidente da sessão de ontem, escritor jugoslavo Vladimir Delijer, afirmou que o Tribunal devia levar em conta o fato de que, acima do Direito positivo, existe um Direito superior das nações, resultado da evolução das ideias.

A seguir o advogado nova-iorquino Stanley Faulkner expôs a argumentação jurídica desenvolvida ante os Tribunais dos EUA em defesa dos militares que se negam a embarcar para o Vietnã.

Há poucos dias, um soldado negro norte-americano foi condenado na Califórnia a dois anos de prisão com trabalhos forçados por ter-se negado a entrar no avião que o levaria para Saigon. O jovem negro disse que preferia ficar nos

o General Westmoreland desmentiu os rumores segundo os quais "unidades aliadas haviam sido cortadas do grosso das forças ou estavam cercadas pelas tropas norte-vietnamitas".

Segundo Westmoreland, os norte-americanos haviam tomado aos norte-vietnamitas, dia 6, um documento com parte de seus planos para a ofensiva de inverno e primavera de 1967-1968. De acordo com o plano, o objetivo inimigo era destruir uma importante unidade norte-americana para forçar os Estados Unidos a trazer reforços e libertar uma vasta região.

O Comandante-Chefe das tropas norte-americanas no Vietnã assegurou que sua opinião não mudou a respeito do voto que sugeriu ao Presidente Lyndon Johnson a qualquer trégua prolongada na guerra vietnamita nas festas de fim de ano.

### MURO

Westmoreland negou-se a fazer qualquer comentário sobre o muro eletrônico sugerido pelo Secretário de Defesa dos EUA, Robert McNamara, para dividir os dois Vietnãs. O General também não esclareceu se esta linha poderia ser levada até o interior do Laos, achando no entanto que a barreira poderia representar uma economia de tropas.

Após concluir sua entrevista, o General Westmoreland reconheceu que o Vietnã do Norte possui efetivamente a capacidade de enviar reforços para o Sul, mas que a baixa de um só norte-vietnamita representa a dez norte-americanos.

EUA por uma questão de consciência.

### NAPALM

O Presidente da Comissão Científica do Tribunal, Professor Abri Behar, e o Professor Jean-Claude Dreyfuss, da Faculdade de Medicina de Paris, explicaram os efeitos das bombas de napalm e das bombas de fragmentação usadas pelos norte-americanos contra os vietnamitas.

Na ocasião também foram apresentados depoimentos colhidos no Vietnã pelo médico finlandês Henrik Fors, pelo escritor francês Gerard Gailand e pelo Professor Alexander Minkowski, sobre o emprego de bombas de fragmentação pelas tropas norte-americanas.

### CRITICA

Há dois dias, o Tribunal Internacional publicou um comunicado em que lamenta que as leis dinamarquesas não tenham permitido a Ralph Schoeman, Secretário-Geral do Tribunal, a assistir o atual período de sessões que se realiza em Roskilde.

Schoeman, na tualizado norte-americano, é um dos assistentes de Lorde Bertrand Russell, tendo perdido seu passaporte dos EUA por ter sido expulso da Bolívia quando tentava assistir ao processo do marxista francês Régis Debray, em Camiri.

## Pacifistas ingleses enfrentam a polícia

Londres (UPI-JB) — Quarenta mil pacifistas britânicos enfrentaram a Polícia diante da Embaixada dos Estados Unidos em Londres durante uma passeata de protesto contra a guerra no Vietnã. Onze policiais e doze manifestantes estão internados com ferimentos leves.

Durante a manifestação, cinco janelas do segundo andar da Embaixada foram quebradas pelas pedras jogadas pelos pacifistas. A Polícia prendeu 44 manifestantes sob a acusação de porte de armas, causar lesões físicas, assalto e atitude ameaçadora.

### EM TÓQUIO

Quatro dirigentes da organização esquerdista Zengakuren

foram detidos ontem pela Polícia de Tóquio em consequência dos choques de rua ocorridos entre policiais e 600 manifestantes que protestavam contra a autorização do Governo japonês permitindo que o porta-aviões norte-americano Intrepid fizesse escalas nos portos do país.

Porta-vozes da Polícia de Tóquio informaram que têm provas de que uma "intenção sediciosa" foi quem inspirou os incidentes ocorridos no Aeroporto de Tóquio durante a parada para os EUA do Presidente do Conselho de Ministros do Japão, Primeiro-Ministro Eisaku Sato.

**GRÜMEY GUARDATUDO**

3 a 8 décimos por cento sobre o valor da mercadoria.  
ARMAZENAGEM TÉCNICA - Emissão de "warrant", elemento de garantia para financiamentos. Balança com certificado de peso. Posto de lubrificação para qualquer tipo de veículo.  
Pr. de S. Cristóvão, 24 a 34 - Tel. 54-1801 e 34-4973 - GB

## IMPOTÊNCIA

FIMOSE - HEMORRÓIDAS  
Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, atraso do desenvolvimento, tratamento rápido. Dr. Augusto Marques. Radioscopia. Consultas 8 às 20 horas. Sábado e feriado até às 18 horas. Cartas e informações telefônicas: 22-7481 e 32-6671. Rua Riachuelo, 386 - Rio.



**JATO-HÉLICE  
AVRO**

UMA NOVA DIMENSÃO EM VIAGEM AÉREA PELO BRASIL

É mais do que um avião novo. É um novo avião para o Brasil. Com ele, você vai percorrer a passos rápidos todo o território brasileiro. Acionado por turbinas da famosa marca Rolls Royce, o AVRO tem a rapidez e a tranqüilidade do voo moderno. Guiado pelo radar, e voando a maiores altitudes, escolhe o bom tempo. Mas não escolhe aeroporto: pouso e decola em qualquer um.

Por isso a VARIG estará servindo a jato, em breve, numerosas cidades do interior, quando for se completando a frota de 10 jato-hélices AVRO que está recebendo da fábrica.

**VARIG**  
O PROGRESSO BRASILEIRO VOANDO A JATO

Ganhe:

**36,5%** ao ano

Aplicando em  
**LETRAS IMOBILIÁRIAS**

Garantidas pelo Governo Federal, através do Banco Nacional da Habitação.

\* Resultado de Nov. 66 a Nov. 67 c/ replicação.

**GARANTIA S.A.**  
SOCIEDADE DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO  
Rua do Carmo, 17 - 8.º andar - Tels: 31-3245 e 31-0289



## REUNIÃO DE CONGRACAMENTO



O General Lira Tavares disse que a reunião do Alto Comando do Exército, em São Paulo, apresentou resultados positivos e serviu de congracamento

## Alto Comando elabora em reunião "de rotina" lista para promover 4 generais

São Paulo (Sucursal) — Sob a presidência do Ministro do Exército, General Lira Tavares, o Alto Comando realizou ontem, na sede do QG do II Exército, a sua 32.ª reunião — "de rotina", segundo o Ministro —, iniciando uma nova fase nas reuniões da Chefia do Exército, que passarão a ser feitas alternadamente, nas sedes dos quatro comandos.

Durante a reunião, com a presença dos quatro Comandantes de Exército, foram debatidos, entre outros assuntos, a elaboração das listas para promoções a generais — dois de Brigada e dois de Divisão —, que serão encaminhadas ao Presidente da República, e a situação do Batalhão Suez.

### SETE ITENS

1. — A reunião, na sala do Comando do II Exército, foi iniciada por volta das 10h, depois que os fotógrafos receberam permissão para fazer algumas fotos das autoridades militares presentes, que já estavam sentadas à mesa, com o General Lira Tavares à cabeça. Sempre bem-humorado, o Ministro do Exército conversou, quando os fotógrafos pediram para operar mais um pouco.

2. — Chamou a atenção das senhoras, pois estão gastando muitas chapas.

3. — Um dos generais presentes explicou:

4. — É que o Estado de São Paulo é muito rico, Ministro. A agenda da reunião estava dividida em sete itens: apreciação e aprovação da agenda da 31.ª reunião; elaboração das listas de promoções por escolha do Presidente da República, para as quatro vagas existentes, duas para General-de-Brigada e duas para General-de-Divisão; notícias sobre as manobras realizadas pelas diversas unidades do Exército; informações e providências adotadas sobre o Batalhão Suez, assuntos gerais e sugestões.

## Ex-PTB busca meio de entrar os 3 grupos na "frente"

O Deputado Osvaldo Lima Filho, porta-voz do Sr. João Goulart na frente ampla, recebeu recomendação de seus correligionários, que se encontram no Rio, no sentido de estudar em Brasília com o Deputado Renato Archer, Secretário-Executivo da frente, um modo de entrosamento político mais eficiente entre os ex-trabalhistas, lacerdistas e justicistas.

A recomendação foi transmitida ontem por telefone, e acompanhada da informação de que está pronto o documento através do qual os justicistas se declaram independentes, embora dentro da frente ampla e inclinados a um esforço, se necessário isolado, visando ao fortalecimento do movimento. O documento está sendo retocado, mas sua divulgação não ocorrerá, por razões técnicas, até o fim da semana, como se previa.

### Reunião

Estava prevista para ontem nova reunião dos ex-trabalhistas justicistas, mas dois desentendimentos fizeram com que fosse adiada para hoje ou amanhã. O objetivo era o de completar o trabalho de redação do documento e da elaboração do boletim.

Revelaram ex-trabalhistas que o Deputado Renato Archer "ainda não entendeu bem quais são os nossos problemas, e que os adiamentos a que está impondo a certas reuniões para esclarecimentos e para ajustamentos criam dificuldades para nós junto às nossas bases".

— Nossas bases não nos seguem cegamente, daí a necessidade de esclarecimentos — disseram, salientando que "não basta terem do seu lado, na Oposição, a opinião pública, porque é preciso dizerem o que querem".

### Tradição

— Potencialmente — disseram — a opinião pública es-

## Liderança da ARENA cogita apurar causas da rebeldia

Brasília (Sucursal) — O Vice-Líder da ARENA, Sr. Clóvis Stenzel, manifestou ontem, na Câmara, sua preocupação pelo movimento de rebeldia existente no seu Partido, evidenciado, sobretudo, na votação da emenda constitucional que restabelece as eleições diretas para a Presidência da República, e sugeriu a apuração das causas, para evitar o risco de ver aumentada a dissidência.

O fato de 29 deputados da ARENA terem votado com o MDB — a emenda foi rejeitada por 198 votos contra 146 — fez com que o Vice-Líder da Oposição, Sr. Paulo Macarini, anunciasse que a reforma constitucional restabelecendo as eleições diretas será aprovada no próximo ano, quando proposta nesse sentido será novamente apresentada pelos oposicionistas.

### REBELDIA

O Sr. Clóvis Stenzel, Vice-Líder da ARENA, afirmou que não se pode admitir a possibilidade da revisão constitucional contra a posição do Governo e da direção do Partido, com base no resultado obtido.

— Para que uma reforma seja aceita é necessário que tenha a aprovação da Câmara e depois do Senado, ou vice-versa. É pacífico que no Senado quase não há possibilidade de um comportamento eleitoral contrário ao Governo. Na Câmara, o clima não é o mesmo. Todavia, julgo muito difícil que a Oposição consiga 205 votos. Com toda a probabilidade a rebeldia existente na bancada da ARENA, a Oposição foi a 146 votos somente. Seriam necessários mais 70 votos. Por consequência, é tranquilizadora a posição do Governo no Congresso.

Frison, em seguida, que o Partido não deve deixar de examinar as causas que levaram 29 de seus membros a votar contra o Governo numa questão de tamanha importância.

— Tanto o Presidente da República como a direção da ARENA manifestaram-se contra a aprovação de qualquer emenda nessa oportunidade. A questão foi praticamente fechada. Vários deputados votaram contra o Partido e contra o Governo. Por que? É o que deve ser apurado e corrigido, porque se não é organizada, de uma coisa já estamos certos, também não é eventual. Quando reiteradamente se vota contra — porque se está contra, ou ficando contra — concluiu.

### PRIMEIRA ETAPA

O vice-líder do MDB, Sr. Paulo Macarini, disse que o Partido considerava satisfatório o resultado, não apenas pelo comparecimento maciço dos seus membros, "como, também, pelo valioso apoio recebido de 29 deputados da ARENA".

A votação — entendeu — frisou —, considerando as premissas declaradas do Presidente da República sobre a intocabilidade da Carta de 67 e o fechamento da questão por parte do Gabinete Executivo da ARENA, representa a queima da primeira etapa para atingir, em 1970, o restabelecimento do pleito direto, a fim de devolver ao povo o direito

de escolher o Presidente e o Vice-Presidente da República.

Os deputados da ARENA que votaram a favor do restabelecimento das eleições diretas, contrariando a orientação do Partido, são os seguintes:

Pará: Juvêncio Dias; Maranhão: Raimundo Boga e Tenistocles Teixeira; Ceará: Edilson Melo Távora e Vicente Augusto; Paraíba: Vital do Rêgo; Pernambuco: Aurino Volois, Heráclio Rêgo e José Carlos Guerra; Alagoas: Pereira Lúcio; Bahia: Manoel Cabral, José Penedo e Wilson Falcão; Espírito Santo: Páez Rosa; Minas Gerais: Francisco Pereira e Teófilo Pires; São Paulo: padre Bezerra de Melo, Cândido Sampaio, Cardoso Alves, Harry Norman, Israel Novais, Marcos Kertmann e Yukishige Tamura; Paraná: Acidil Filho, Jorge Curi e Lirio Bertoli; Santa Catarina: Osni Régis; Rio Grande do Sul: Brito Velho e Flores Soares; Acre: Ari Rodrigues. O Deputado Passos Pôrto, de Sergipe, absteve-se de votar.

### POSIÇÃO REFORMISTA

O Deputado Brito Velho (ARENA-RS) explicou o seu voto favorável à emenda constitucional que estabelece a eleição direta como uma "protesto contra o que se contém no texto da Constituição", que ele diz não ter aprovado, e como um indicio da posição reformista que assumiu desde o primeiro dia da atual legislatura.

O parlamentar gaúcho confessou que sempre foi adversário da eleição direta, mas combate igualmente um "arremedo de eleição indireta", achando que esta terá que ser feita pelos membros do Congresso, independentemente da tutela dos partidos.

### VISITA E OFERTA

O Ministro da Justiça procurou ontem o Senador Daniel Krieger, no Senado, para uma visita dada oficialmente como de "pura cortesia", mas que, em verdade, se relacionou com as dificuldades políticas que as lideranças governamentais vêm enfrentando nos últimos dias no Congresso.

O Sr. Gama e Silva, durante sua palestra com o Senador gaúcho, não se referiu diretamente aos reverses e desapontamentos sofridos pelo Governo em recentes votações. Disse, entretanto, que os líderes situacionistas no Congresso poderiam contar com o Ministério da Justiça, sempre que entendessem útil a sua participação no encaminhamento de quaisquer soluções políticas.

### BALANÇO

Os imaturos do MDB vão pedir à direção do partido que divulgue ao término da sessão legislativa, no próximo dia 30, um balanço dos acontecimentos políticos do ano em que figurem uma autoanálise do partido oposicionista e uma análise do comportamento do Congresso durante este ano.

A ideia foi discutida ontem à noite numa reunião realizada na residência da Deputada Ligia Doulet de Andrade. Os parlamentares oposicionistas sustentam que um documento desta natureza seria de grande utilidade para situar o partido no quadro político nacional.

## Governo respeita o Congresso

Um Ministro de Estado que mantém íntima ligação com o Presidente da República disse, ontem, durante uma conversa informal, que o Governo nunca cogitou de qualquer ação contra o Congresso, não sofrendo o Marechal Costa e Silva nenhuma pressão para agir contra a instituição, "por isso não passaram de desejo de alguns interessados no caos afirmações feitas, nesse sentido".

Segundo o Ministro, o Presidente da República manifesta satisfação diante do rendimento de sua equipe administrativa, não pensando em nenhuma substituição entre os Ministros. "A menos que algum ou alguns deles tomem essa iniciativa". O Governo está interessado em prestigiar a ARENA, segundo a mesma personalidade, não se dispondo, no entanto, a aceitar a volta da "barraquinha política contra a qual a Revolução se insurgiu".

As declarações e denúncias de alguns oposicionistas, dando conta de um projeto de

fechamento do Congresso, provocam, segundo a mesma personalidade, estranhamento no Presidente da República. O Marechal Costa e Silva — observou — em diversas oportunidades tem manifestado sua firme determinação em lutar pela normalização da vida democrática do País.

As denúncias em contrário, segundo o referido Ministro de Estado, partem "dos que estão interessados numa crise por cuja via pretendem voltar ao Poder". No entanto, o Governo está disposto a prestigiar o Congresso, "que tem o poder de fiscalizar construtivamente os atos do Executivo".

### AÇÃO PREJUDICIAL

Comentando as afirmações de alguns oposicionistas, segundo as quais a classe política foi marginalizada porque o Congresso não existe, a mesma personalidade lembrou a ação prejudicial que os parlamentares exerceram, ao longo dos últimos anos, desde 1946, na elaboração orgamentária.

## Artur Reis considera vingança veto do Congresso ao seu nome

O ex-Governador do Amazonas, Sr. Artur César Ferreira Reis, declarou ontem que o veto do Congresso à indicação de seu nome, pela Presidência da República, para integrar a Comissão Administrativa de Defesa Econômica, foi motivado por vingança, principalmente da parte do Senador Artur Virgílio.

Em esclarecimento ao Conselho Federal de Cultura, "por achar que devia uma justificação aos seus colegas", o Sr. Artur Reis afirmou não ter punido nem prendido estudantes ou funcionários públicos durante seu Governo, mas apenas "gatos que abastardavam o meu Estado".

### NAO SE HUMILHA

Após informar que os argumentos do veto foram de que ele praticara violência quando Governador do Amazonas e se negara a comparecer a uma sabatina na Comissão de Eco-

nomia e Finanças da Câmara, o Sr. Artur Reis disse:

— Queriam me humilhar, mas eu aprendi com meu pai que um homem não deve se humilhar perante quem quer que seja. Quando à prática de violência, pratiquei apenas atos revolucionários, prendendo ou afastando dos cargos alguns gatuusos, inclusive magistrados. Como isso tivesse atingido um irmão da Senador Artur Virgílio, este, por vingança, faz agora campanha contra mim, no Senado — declarou o ex-Governador.

Explicou, a seguir, que junto com a indicação de seu nome para a Comissão Administrativa de Defesa Econômica fora anexado um currículo vitae de dez laudas, motivo pelo qual não achou necessário submeter a sabatina, "mesmo porque outros membros indicados para a Comissão não cumpriram essa etapa".

Artur Reis fala da Amazônia na pág. 7

agora

# COPACABANA

## BR/295

R. Barata Ribeiro, 295 - pósto 3  
2 quartos ou quarto e sala c/quarto  
de empregada (reversível) e garagem.

SÃO 10 ANOS PARA PAGAR!

HCCG & CL

## Imprensa técnica argentina felicitou Nascimento Brito pelo Prêmio Moors Cabot

Em mensagem dirigida através do Bureau do JORNAL DO BRASIL em Buenos Aires, a Associação de Imprensa Técnica Argentina (AITA), uma das principais organizações que congregam os interesses da imprensa no país, felicitou o Sr. M. F. do Nascimento Brito pela recente conquista do Prêmio Maria Moors Cabot.

Destaca a AITA, na saudação, "o justo prêmio que o JB recebeu, através de seu dinâmico Diretor, não só pela defesa constante que vem realizando dos ideais de liberdade e progresso, como pelo seu trabalho em prol do fortalecimento da amizade e da solidariedade continentais".

### NA ARGENTINA

Na televisão também o programa Telenoche do Canal 11, de Buenos Aires, em seu programa de quinta-feira passada, no espaço reservado à interpretação de notícias publicadas pela imprensa continental, referiu-se à outorga do Prêmio Moors Cabot ao Sr. Nascimento Brito, classificando-o a iniciativa de "uma honraria e um estímulo a mais para a imprensa latino-americana e para um dos grandes jornais brasileiros".

### PELA ITALIA

O Embaixador da Itália no Brasil, Sr. Eugenio Prato, enviou telegrama ao Sr. M. F. do Nascimento Brito felicitando-o pela conquista do Prêmio Maria Moors Cabot, assim como o fez o Sr. Celso Rocha Miranda.

Também felicitaram o Diretor do JORNAL DO BRASIL o Sr. e Sr.ª Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva, Embaixador e Secretário Adjunto do Itamaraty para Assuntos da Europa Ocidental, e o Sr. e Sr.ª Silvio Brandon Schiller.

### NOVAS MENSAGENS

Recebeu ainda o Diretor do JORNAL DO BRASIL mensagens dos Srs. Daniel Faraco,

Luís Gallotti e Almirante José Augusto Vieira.

As mensagens são as seguintes:

Deputado Daniel Faraco: "Meus sinceros cumprimentos pelo Prêmio Moors Cabot, alto reconhecimento ao excelente padrão jornalístico que honra a imprensa brasileira."

Ministro Luís Gallotti, Presidente do Supremo Tribunal Federal: "Embora tardias, peço ao ilustre e prezado amigo que receba minhas felicitações pela alta distinção com que foi honrado ao receber o Prêmio Maria Moors Cabot, que significa justa consagração aos seus méritos, também fora das fronteiras dessa Pátria."

Almirante José Augusto Vieira: "Envio ao distinto amigo cumprimentos pelo merecido recebimento do Prêmio Moors Cabot."

### PARAIBA

João Pessoa (Correspondente) — Apreciando requerimento do Deputado Silvio Pôrto, da ARENA e líder da Maioria, a Assembleia Legislativa da Paraíba aprovou moção de aplausos ao Diretor do JORNAL DO BRASIL, Sr. M. F. do Nascimento Brito, por haver sido distinguido com o Prêmio Maria Moors Cabot.

## Nilo Coelho transfere para hoje a indicação de Lael para Prefeitura do Recife

Recife (Sucursal) — O Governador Nilo Coelho adiou para hoje a indicação do nome do Sr. Lael Sampaio para a Prefeitura desta Capital, depois de manter um encontro fora da Cidade com o Prefeito Augusto Lucena, que reage à ideia de abandonar o cargo e quer prorrogar seu mandato até 1969, com base no Ato Constitucional n.º 37 e no Artigo 176 da Constituição.

A indicação do nome do Sr. Lael Sampaio para Prefeito está definida desde 1966, quando elementos do ex-PSD e da ex-UDN fizeram um acordo em Brasília, segundo o qual caberia aos primeiros indicar o Sr. Nilo Coelho para Governador do Estado e este indicaria o Sr. Lael Sampaio para a Prefeitura.

### DIFICULDADES

Depois de definido o acordo, as dificuldades surgiram com o Prefeito Augusto Lucena tentando prorrogar seu mandato e colocando em perigo a unidade da ARENA no Estado. O fato levou alguns setores do Partido a buscar a renúncia do Sr. Augusto Lucena ou do Sr. Lael Sampaio, mas nenhum dos dois recuou, obrigando o Governador Nilo Coelho a manter contatos para evitar a quebra da pacificação obtida no seu Governo.

A perspectiva agora é de que o nome do Sr. Lael Sampaio será indicado pelo Governador Nilo Coelho à Assembleia Legislativa, onde será tranquilamente aprovado, ao mesmo tempo que o Sr. Augusto Lucena buscará na Justiça a prorrogação do seu mandato até 1969, fato que poderá dividir o Partido, caso ele seja vitorioso ou não.

## Mensagem indicando novo Procurador da República está em exame no Senado

Brasília (Sucursal) — Chegou ontem ao Senado — e não anteontem, como havia sido noticiado — a Mensagem presidencial que indica o nome do advogado Décio Miranda para o cargo de Procurador-Geral da República.

A matéria foi enviada ao exame da Comissão de Justiça, devendo ser logo apreciada pelo plenário, onde parece tranquila a sua aprovação, segundo as sondagens previamente feitas.

### CURRICULO

O Sr. Décio Miranda, atualmente juiz efetivo do Tribunal Superior Eleitoral, nasceu a 26 de junho de 1916, em Belo Horizonte, filho do Sr. José Ribeiro de Miranda, advogado em Carangola, e de Dona Nair Meireles de Miranda.

Iniciou, em 1933, o curso jurídico na Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais, terminando-o na Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Foi advogado, sem interrupção, de 1938 a 1960, no Rio de Janeiro, e, de 1960 a 1967, em Brasília, e, secundariamente, no Rio de Janeiro.

É membro efetivo do Instituto dos Advogados Brasileiros, desde 1943. Foi 2.º Secretário do Instituto, na Presidência Trajano de Miranda Valverde. Foi membro do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, seção do antigo Distrito Federal, e da Comissão de Dis-

ciplina do mesmo Conselho, nos períodos 1949-50 e 1951-52 (Presidências Alcino Salazar e Jorge Diet Fontenele).

Desde 1953, participa do Conselho Superior do Instituto dos Advogados Brasileiros, e é membro do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, desde sua fundação.

Integrou, em 1960, a comissão examinadora do concurso para juiz substituto do Distrito Federal. De outubro de 1961 a dezembro de 1962 foi Presidente do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, seção do Distrito Federal.

Foi por duas vezes indicado em lista tripartite pelo Supremo Tribunal Federal, sempre por unanimidade de votos, para juiz suplente do Tribunal Superior Eleitoral, e por quatro vezes para juiz efetivo do mesmo Tribunal. Em 1964, integrou a comissão de redação do anteprojeto de Código Eleitoral elaborado pelo TSE.

## ARENA já redigiu estatutos

Brasília (Sucursal) — O programa e os estatutos da ARENA receberam ontem aprovação final da comissão incumbida de sua elaboração, e já hoje serão encaminhados ao Gabinete Executivo do Partido, que convocará a Convenção Nacional para discutí-los e votá-los.

O Presidente da ARENA, Senador Daniel Krieger, informou, porém, que não convocará a Convenção durante o recesso parlamentar, até mesmo porque deseja dar tempo a que as direções regionais do Partido examinem a matéria em todos os seus aspectos.

O Sr. Daniel Krieger viajará, no próximo dia 30, para o Rio Grande do Sul, onde pretende permanecer durante uma boa parte do recesso. Em fevereiro, o líder do Governo no Senado irá aos Estados Unidos, atendendo a convite do Departamento de Estado, para uma visita de 30 dias.

## Dauaire assume Pasta do Trabalho

Niterói (Sucursal) — Com alguma discordância de setores da ARENA, mas sem veto declarado do SNL, o Deputado Alberto Dauaire, do MDB, assumirá hoje, às 11 horas, no Palácio Nilo Peçanha (ex-Inga), o cargo de Secretário do Trabalho e Serviço Social do Estado do Rio.

O Sr. Dauaire é o segundo membro do Partido da Oposição a ser convocado para o estale principal do Governo fluminense, por força de um acordo firmado pelo Sr. Jeremias Fontes com o MDB, há dois meses. O primeiro Secretário do Governo, o Sr. Edgar de Almeida, atual titular da Pasta de Defesa Civil.

## Campos nega condição de porta-voz

São Paulo (Sucursal) — O ex-Ministro Roberto Campos esclareceu ontem que "não tinha, não tem e não busca" procuração de nenhum grupo castelista, civil ou militar, para ser seu porta-voz, limitando-se, num almôço com jornalistas no Rio, a uma troca de impressões em que exerceu esse "gostoso privilégio do cidadão privado".

Em nenhum momento, durante a conversa informal, foi sequer mencionada a palavra Sorbonne ou castelismo, palavras medianamente elyso que neus devaneios especulativos eram pessoais, não precedidos de qualquer entendimento com quem quer que seja, civil ou militar — acrescentou o ex-Ministro do Planejamento.

### DISTORSÃO

— Sendo eu também jornalista, penso estar falando a colegas de profissão, com direito ao descontraimento integral, vedado aos homens do Governo. E não imagino que me atribuíram qualidade que não tenho e não reclamo: a representação de qualquer agrupamento político — disse o Sr. Roberto Campos.

Declarou, por fim, o ex-Ministro, que "várias ideias foram, infelizmente, distorcidas, com apresentação fora do contexto, o que indica a propensão — que a todos nós assalta — de gosar mais da malícia imaginosa do que da factualidade estudada".

## Cinema hoje no plenário da Câmara

Brasília (Sucursal) — Equipamento cinematográfico pesando 200 quilos será instalado hoje no recinto da Câmara a fim de que os congressistas possam assistir a um filme sobre as atividades parlamentares, encomendado pela Casa à empresa Jean Manzoni Filmes.

A tela será armada exatamente no lugar onde se encontra a Mesa. A projeção, prevista para as 18h30m, terá duração exata de dez minutos, sendo esta a primeira vez na história em que o plenário da Câmara funcionará como auditório de cinema.



## Coluna do Castello Ministros começam a surgir na Câmara

BRASILIA (SUCURSAL) — O Ministro da Justiça compareceu ontem à Câmara e ao Senado para pôr-se à disposição dos líderes parlamentares do Governo com referência às questões políticas em curso no Congresso. A visita relaciona-se às observações de que o Governo não participa do drama dos seus líderes, notadamente o da Câmara, que fica entregue à sua própria sorte e aos azares de reações propiciadas por uma diretoria que exclui a intimidade entre a base parlamentar e a cúpula executiva.

Poucas horas antes, na noite anterior, outro Ministro, o Sr. Rondon Pacheco, da Casa Civil, também desceu da nave do poder à enorme bacia parlamentar ancorada na Praça dos Três Poderes. O Sr. Rondon chegou ali numa hora de aflição, quando a maioria mostrava perplexidade com o parecer em que o Deputado Gilberto Azevedo propunha modificações importantes no projeto de aumento dos servidores públicos. Foi buscado para uma conversa com o Presidente da República, mas o Deputado não pôde ser encontrado e não se viu na manhã de ontem quando a liderança o conduziu à Canossa.

A intervenção do Sr. Rondon Pacheco foi concreta e a do Sr. Gama e Silva foi formal, mas ambas representam um primeiro sintoma de mudança de atitude da cúpula do Governo em relação aos problemas que atormentam o Líder Ernani Sátiro. É possível que, daqui por diante, o Ministro da Justiça não se limite a fazer observações críticas sobre o comportamento da maioria governista da Câmara, mas desça à realidade para imiscuir-se em negociações e tratativas que estão na sua esfera específica de ação. Como é possível que, daqui por diante, cada membro do Governo mobilize sua parcela de prestígio junto ao Congresso para ajudar nas votações que se vão tornando cada vez mais difíceis.

O diagnóstico transmitido pelo Sr. Ernani Sátiro ao Presidente da República terá encontrado eco e algumas medidas deverão ser tomadas para prevenir embargos crescentes. O Governo parece capacitar-se de que o exercício da liderança da maioria da Câmara tem seu êxito diretamente subordinado à orientação do próprio Chefe do Governo na fixação dos termos de relações entre o Legislativo e o Executivo.

Já não se pensa no sacrifício sumário do Sr. Ernani Sátiro, mas em ajudá-lo, pois o seu êxito ou o seu malogro não será debitado a ele pessoalmente mas ao próprio sistema cuja representação na Câmara aceitou. E no curso das recentes críticas a que se evidenciou foi, antes de mais nada, um erro ou uma insuficiência na diretiva do Presidente quanto à política a seguir com o Congresso.

### Nova mensagem sobre os inativos

Nos entendimentos realizados em torno do parecer do Sr. Gilberto Azevedo, que inesperadamente contrariou o projeto do Governo e denunciou uma insuficiência de receita para cobrir a despesa com o aumento dos servidores públicos, chegou-se a um acordo geral: o Governo mandará nova Mensagem ao Congresso retificando o primeiro projeto no que se refere à situação dos inativos, para os quais propõe também o aumento de 20%, e a ARENA derrubará todas as emendas que signifiquem aumento de despesa por estarem fora ao mesmo tempo da área de competência constitucional do Congresso e das disponibilidades do Tesouro.

### Colaboração limitada

Admite o Deputado Rafael Magalhães ter prestado uma colaboração ao seu colega Gilberto Azevedo, na elaboração do seu parecer. Essa colaboração, porém, foi limitada à formulação de algumas idéias gerais.

### São Paulo por Batista

Decidida a substituição do Sr. Auro de Moura Andrade na Presidência do Senado, a bancada paulista da Câmara tende a formar em torno do Sr. Batista Ramos, a fim de preservar para um paulista um dos postos de comando do Poder Legislativo. Isso reforça sem dúvida a posição do atual Presidente da Câmara.

Os paulistas querem, porém, um pouco mais, pois pleiteiam também a indicação de um vice-líder paulista para a ARENA.

### Volta a "frente ampla"

Confirmam os lacerdistas de Brasília a volta hoje ao Rio, do Sr. Carlos Lacerda. A frente ampla vai recomeçar.

### Portugal quer mais terreno

A Embaixada de Portugal pediu à NOVA-CAP mais dez metros de terreno para construção da sua suntuosa Embaixada em Brasília. O arquiteto português que trata do assunto chegou ontem à Capital.

O Governo da França, por sua vez, contratou o arquiteto Campofiorito para assessorar os autores do projeto da sua Embaixada, já em fase de especificações.

A mais recente previsão sobre a transferência definitiva do Itamarati para a Capital é a de que tal fato ocorrerá em março de 1969.

### Listas de votação no Palácio

As últimas listas de votação na Câmara têm sido levadas, em cópia, ao conhecimento do Presidente Costa e Silva.

Carlos Castello Branco

## Cúria pede que católicos participem dos atos do Dia de Ação de Graças

A Cúria Metropolitana pediu ontem em carta-circular aos párocos, reitores de igrejas, capelães, comunidades religiosas e diretores de colégios católicos que participem hoje — Dia Nacional de Ação de Graças — da solenidade oficial na Catedral e no mesmo tempo programem "uma hora de recolhimento, com a reza do terço, hora santa, leitura da Bíblia ou qualquer outro ato piedoso".

A Cruzada Pró Dia Universal de Ação de Graças divulgou ontem uma mensagem ao povo lembrando que o primeiro gesto de Colombo ao desembarcar a 12 de outubro de

1492, na América foi "levantar, joelhos em terra, as mãos aos céus para entoar o Te Deum laudamus. E este cântico que a Cruzada de Ação de Graças faz repetir, há 12 anos, não só no solo pátrio mas por todo o mundo, desde o recinto das catedrais às mais humildes capelas sertanejas".

### PROGRAMA

No Rio, as comemorações do Dia de Ação de Graças terão missa e Te Deum às 11h na capela do Corcovado e o Te Deum oficial na Catedral, às 18h30m, celebrado pelo Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, contando com a presença

do Governador Negrão de Lima e autoridades civis e militares. O canto estará a cargo do Coral Palestrina. A ornamentação será feita pelo Sindicato dos Floristas do Mercado das Flores.

Os Adoradores Noturnos da paróquia de Santana realizaram uma vigília de Ação de Graças, desde às 20h de ontem às 6h de hoje.

### EM BRASILIA

Brasília (SUCURSAL) — O Presidente Costa e Silva assistirá, hoje, às 18h30m, na Catedral provisória de Brasília — a Igreja de Santo Antônio — ao Te Deum mandado celebrar pe-

lo Governo em respeito ao Dia Nacional de Ação de Graças.

Ontem, o Presidente fez a leitura de uma mensagem a respeito pela Cadeia Nacional de Radiodifusão, da Agência Nacional, em que expressa o seu desejo de "uma paz permanente e um entendimento cordial entre os povos", lembrando as palavras do Papa João XXIII de que a paz será uma palavra vazia se não tiver por base "a ordem fundada na verdade, construída segundo a justiça, alimentada e consumada na caridade, realizada sob os auspícios da Liberdade".

### EM BELO HORIZONTE

Belo Horizonte (SUCURSAL) — A única solenidade oficial que marcará hoje, em Belo Horizonte, o Dia Nacional de Ação de Graças será o Te Deum oficiado pelo Arcebispo Metropolitano Dom João Resende Costa, às 20 horas, na Catedral da Boa Viagem, ao qual estarão presentes o Governador Israel Pinheiro e autoridades civis e militares.

Por recomendação da Cúria Metropolitana, em todas as missas matutinas e vespertinas celebradas em Belo Horizonte será rezada oração especial.

### EM NITERÓI

Niterói (SUCURSAL) — O Dia Nacional de Ação de Graças será comemorado hoje em Niterói com um culto na Basílica Nossa Senhora Auxiliadora, às 20 horas, em que o Arcebispo D. Antônio de Moraes Júnior dirigirá mensagem aos fiéis fluminenses.

Atendendo à recomendação do Governador Jeremias Fontes, o Chefe do Gabinete Civil, Sr. Humberto Soares de Carvalho, endereçou telegramas aos prefeitos fluminenses recomendando a comemoração do Dia Nacional de Ação de Graças, acompanhada de mensagem em que diz pedir "a Deus na sua benevolência que continue me mostrando o caminho certo a seguir na condução dos destinos do meu Estado para que possa continuar merecendo a confiança de todos".

## Moniz de Aragão devolve a Sobral Pinto 5.º telegrama denunciando o militarismo

O Presidente do Clube Militar, General Moniz de Aragão, devolveu ao Professor Sobral Pinto o quinto telegrama que este lhe enviou, defendendo a necessidade "de restauração do Poder civil e da volta dos militares ao quartel".

Ontem, entretanto, o Professor Sobral Pinto enviou ao General Moniz de Aragão um sexto telegrama, no qual afirma que o gesto do Presidente do Clube Militar "caracteriza o domínio do militarismo sobre a nossa desarmada comunidade civil".

### O SEXTO

Em seu novo telegrama, diz o advogado:

"Motivo ignorado retardou até agora a chegada às minhas mãos do envelope devolvendo, desta vez fechado, o meu quinto telegrama. Seu gesto caracteriza o domínio do militarismo sobre a nossa desarmada comunidade civil, em que paisano vê, lê, debate e se inclina ante

argumentos razoáveis ou fatos evidentes, enquanto o militar recusa ver, ler, debater, porque só acredita na força da espada, das metralhadoras e dos carros de assalto. Seu procedimento mostra o perigo que desceu sobre a Nação por efeito do militarismo que dela se apoderou. Um apêto de mão do concidado ainda vez mais amargurado. (Ass.) Sobral Pinto."

## Supremo Tribunal manda soltar Flávio Tavares por estar preso há 110 dias

Brasília (SUCURSAL) — Por unanimidade de votos o Supremo Tribunal Federal concedeu ontem habeas-corpus para pôr em liberdade o jornalista Flávio Tavares, sem prejuízo do andamento normal da ação penal a que responde na 4.ª Auditoria Militar, sediada em Juiz de Fora.

O habeas-corpus foi concedido por ter entendido o STF que a prisão preventiva não poderia exceder de 60 dias e Flávio encontra-se preso há 110 dias. A prisão preventiva, no caso, segundo o STF, está regulada pelo Art. 54 da nova Lei de Segurança, porque o jornalista foi denunciado com base nela.

### O PRAZO DA LEI

Acenou o relator, Ministro Adalberto Nogueira: — A própria circunstância de a lei só permitir uma prorrogação única da prisão, atesta, sem sombra de dúvida, a intencionalidade desse prazo. Foi precisamente o que ocorreu no caso. Decretou-se a prisão do paciente por 30 dias. Prorrogou-se, posteriormente, por mais 30. Cumpriram-se estritamente a lei e esgotou-se a possibilidade legal da continuação daquele constrangimento.

— Inviável é de todo, na espécie, a aplicação do Art. 149 do Código de Justiça Militar, porque, sobre preservar uma prisão sem qualquer limitação no tempo, a matéria é, indiscutivelmente, regida atualmente pelo citado Artigo 54, e seus parágrafos, da Lei de Segurança Nacional, que afastou, em termos preempatórios, a incidência daquele Código, proclamado no Art. 56.

A ILUSTRE MINORIA — As disposições daquele diploma colidem com o disposto na Lei de Segurança, que disciplinou o instituto da prisão preventiva. O despacho que decretou, inicialmente, a prisão preventiva em causa, não obstante invocar o Art. 149 do Código de Justiça Militar, findou por arrimar-se ao Artigo 54 da Lei de Segurança, fixando o prazo de 30 dias para a duração daquela prisão.

— A ilustre minoria de quatro eminentes Ministros do exegico Superior Tribunal Militar expôs o entendimento que estamos adotando em consideração a que a prisão do paciente já ultrapassou todos os prazos permitidos. Nesta altura, ele já conta cerca de 100 dias de prisão, sem que lográsemos encontrar no processo a justificativa de tamanho retardamento.

PRISÃO INDEFINIDA — Com a decisão unânime o Supremo Tribunal Federal firmou definitivamente sua jurisprudência de que a prisão preventiva de quem está sendo processado com base na atual Lei de Segurança Nacional rege-se pelo Art. 54 dessa Lei. A autoridade não pode, no caso, aumentar o prazo dessa prisão, fundando-se em dispositivos da legislação militar.

Informa-se ainda na Auditoria de Guerra que, no ato de entrega do alvará de soltura, o Sr. Flávio Tavares será citado para a audiência de qualificação de todos os implicados no movimento de Uberlândia, já marcada para o próximo dia 23.

AUDITORIA AGUARDA — Belo Horizonte (SUCURSAL) — A Auditoria de Guerra da 4.ª Região Militar, em Juiz de Fora, está aguardando para hoje, por via telegráfica, a ordem de concessão do habeas-corpus concedido por unanimidade ao jornalista Flávio Tavares, e expedirá imediatamente o alvará de soltura, que será encaminhado ao Comandante do 1.º Batalhão do 4.º Regimento de Obuses-105 em cujo quartel está detido o jornalista.

Ex-Deputado paraibano fica livre de processo

Contra os votos dos Ministros Valdemar Torres da Costa, Silvio Moutinho, Ernesto Geisel, Otacilio Terra Ururai, Saldanha da Gama e Correia de Melo, o Superior Tribunal Militar concedeu habeas-corpus em favor do ex-Deputado José de Castro Ferreira, da Assembleia estadual de Belo Horizonte, que está sendo processado perante a Auditoria da 4.ª Região Militar de Juiz de Fora.

O parlamentar é acusado de participar de um comício em Belo Horizonte junto com os Srs. Leonel Brizola e Miguel Arrais, e de ter feito um discurso num cinema, quando teria afirmado que "a revolução

popular será feita na lei ou na marra, no peito ou na raça".

O Professor Heleno Fragoso, na sustentação oral da defesa, pediu exclusão do paciente do processo por falta de justa causa, esclarecendo que o STM já concedera habeas-corpus ao ex-Deputado por inépcia da denúncia. "e agora o Ministério Público recedita outra peça inepta, permanecendo assim o fato odioso".

O Ministro Acides Carneiro, ao votar pela concessão do habeas-corpus, disse: "Eu sei o que é discurso. Quando eu fazia política, quase sempre os meus discursos eram deturpados, a maioria das vezes por má-fé".

## Editorial do JB é mandado a portugueses

São Paulo (SUCURSAL) — Cêrca de 100 cópias do editorial Voto Acertado, publicado no JORNAL DO BRASIL do dia 15 — sobre a posição brasileira na ONU, na questão relativa às colônias portuguesas —, foram enviadas pelo Correio a personalidades de Portugal, por líderes da União Democrática Portuguesa.

A entidade tem sede em São Paulo, reúne portugueses contrários ao regime do Primeiro-Ministro Oliveira Salazar e anunciou, ontem, apoio total à posição assumida pelo JB.

## Leprevost elogia festa de Moscou

Moscou (Novosti-JB) — O Deputado José Carlos Leprevost (ARENA-Paraná), que se encontra nesta Capital e participou das comemorações do 50.º aniversário da Revolução de Outubro, afirmou que "encontrar Moscou em festa, tuada por mais de 600 mil turistas, chegando a me lembrar os exatistas do Rio".

O Sr. Carlos Leprevost assistiu à grande parada militar e à demonstração popular realizadas na Praça Vermelha em honra ao 7 de Novembro no Jado do Embaixador do Brasil na URSS, Sr. Henrique da Vale, e de várias outras personalidades brasileiras.

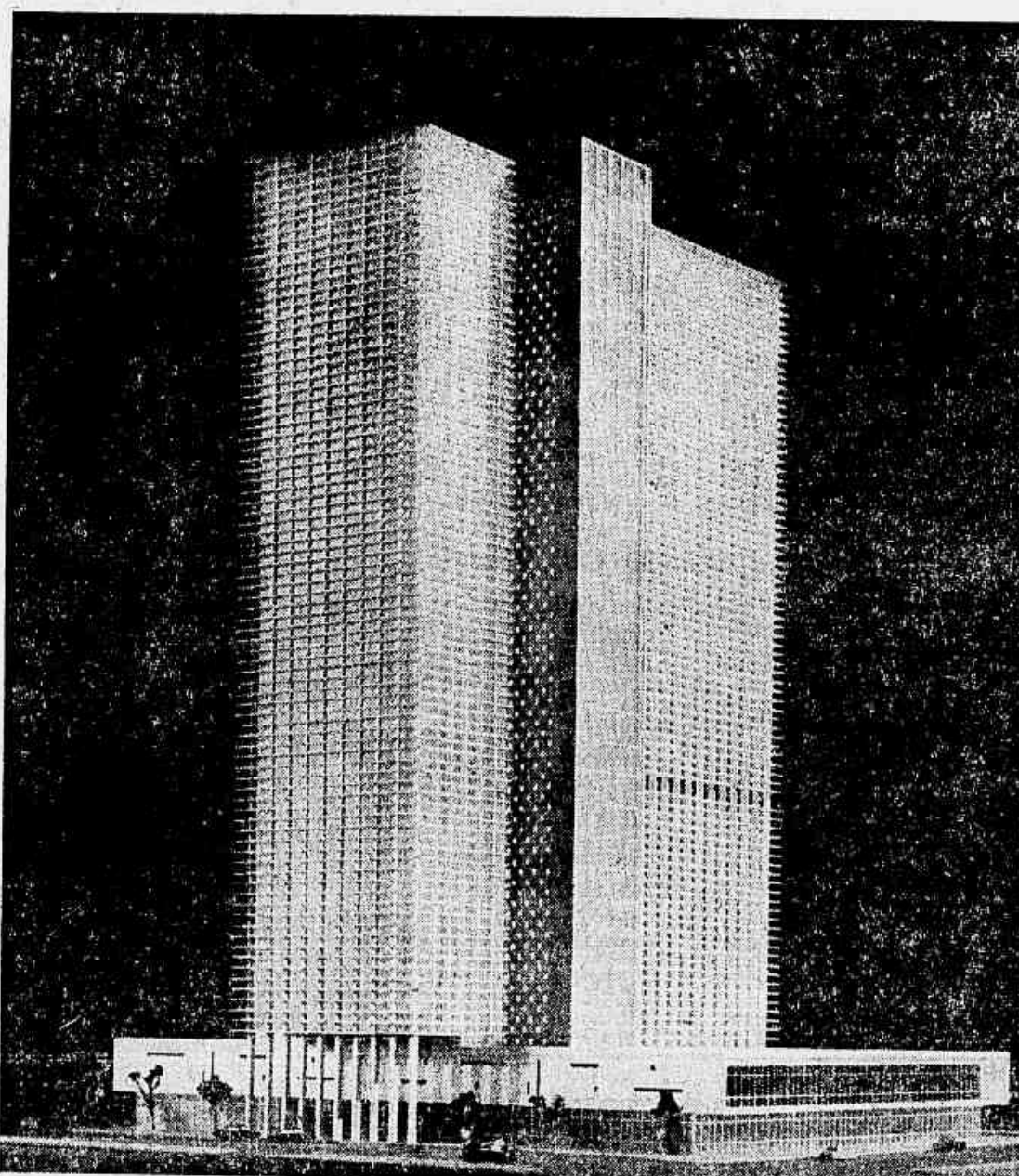
## UM FATOR DE PROGRESSO



O governador Israel Pinheiro, acompanhado do vice-governador Pío Canedo, inaugurou, sábado passado, o trecho de 27 quilômetros da rodovia MG-39 que liga Varginha a Três Pontas, como parte de seu programa de inauguração de mais 120 quilômetros de rodovias asfaltadas até o final deste ano, o que totalizará 540 quilômetros de estradas pavimentadas pelo DER/MG durante seu governo. Em Varginha o governador e sua comitiva participaram de uma concentração popular, na Praça da Bandeira, onde se reuniram mais de três mil pessoas, dirigindo-

se, logo após, para o Clube Campestre de Varginha. Durante o coquetel a diretoria do Clube solicitou ao governador que entregasse uma placa de prata ao diretor do DER/MG, engenheiro Eduardo da Silva Bambirra, em reconhecimento aos serviços por ele prestados. O Sr. Israel Pinheiro, ao fazer a entrega da placa, se solidarizou com a homenagem, mostrando o merecimento de seu auxiliar. Em seguida viajaram para a cidade de Três Pontas onde participaram de uma das maiores concentrações populares já ocorridas naquele município, em frente à Prefeitura.

Durante a concentração o prefeito Manoel Jacinto de Abreu falou mostrando a importância da obra. O sub-Diretor Técnico do DNER, engenheiro Idalmo Mourão, falou em nome do Ministro dos Transportes e do diretor geral do DNER, engenheiro Eliseu Resende. Logo após falou o deputado federal Aureliano Chaves, o governador Israel Pinheiro e o vice-governador Pío Canedo. Depois de participarem de um churrasco oferecido pelo Transportes Olímpico Clube às autoridades e ao povo o governador e sua comitiva regressaram a Belo Horizonte.



O novo edifício sede da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro será um dos mais importantes do Brasil. Terá 31 pavimentos acima do térreo e 3 subsolos, com um total de 85.000 m2 de construção, devendo estar concluído em 1.969. O serviço de transporte vertical nesse edifício será muito intenso por se destinar a escritórios de uma única entidade. Para atendê-lo a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro adquiriu de Indústrias Villares S.A. 17 elevadores ATLAS com velocidade de 300 metros por minuto e comando Selectomatic Mark IV — dos mais modernos do mundo — e 4 escadas rolantes ATLAS com capacidade para transportar 20.000 pessoas por hora. O projeto do edifício é de autoria dos Arqs. Ney Fontes Gonçalves, J. A. Ortigão Tiedemann e Paulo Cardoso Mourão.

## INDÚSTRIAS VILLARES S.A.

SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO - BRASILIA - BELO HORIZONTE - SANTOS - RECIFE - PORTO ALEGRE - SALVADOR - CURITIBA - JUIZ DE FORA - PELOTAS - RIBEIRÃO PRETO - CAMPINAS - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - BALBUENA - UBERLÂNDIA - MANAUS - BELÉM - FORTALEZA - CAMPO GRANDE - NITERÓI - PETROPOLIS - VITÓRIA - GUARUJÁ - CAXIAS DO SUL - LONDRIANA - FLORIANÓPOLIS - BLUMENAU - BUENOS AIRES - HAVANA - MONTEVIDEO - MÉXICO - CARACAS - LIMA - SANTIAGO DO CHILE - LA PAZ





## Berquó é quem pára telefones

A Companhia Telefônica Brasileira acusou, ontem, os encarregados das obras de canalização do Rio Berquó, em Botafogo, como os responsáveis pela paralisação de 764 telefones daquele bairro, porque "ao fazerem buracos na rua não fiscalizam o serviço e diversos cabos telefônicos são cortados".

Engenheiros da CTB que estão supervisionando as obras de recuperação dos cabos cortados denunciaram os trabalhos realizados pela Cincos S.A., na Rua Paulino Fernandes, na confluência com a Voluntários da Pátria, como "prejudiciais aos moradores do bairro, porque a falta de cuidado com que são feitos já provocaram, por mais de uma vez, a paralisação de mais de 700 telefones".

### PREJUÍZO

O Serviço de Imprensa da Companhia Telefônica Brasileira informou, também, que "além dos prejuízos que os usuários sofrem pela paralisação de seus telefones, a CTB tem desgastado o seu prestígio e sofre também prejuízo moral".

Enquanto isso, apesar das informações da Companhia Telefônica de que tomou providências para as reparações e consertos nas linhas, há uma semana vários aparelhos na Rua José Linhares, principalmente do prédio n.º 154, continuam mudos. Um dos moradores do edifício revelou ao JORNAL DO BRASIL que há seis dias, inutilmente, dá dois telefonemas diários para o Departamento de Consertos.

— Já não tenho para quem apelar, pois até ao Diretor da CTB já comuniquei o fato. E a companhia responde, todas as vezes, que vai providenciar.

## Estado pede ao Senado pelo metrô

O Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, seguiu, ontem, para Brasília levando mensagem do Governador Negrão de Lima ao Senado, pedindo parecer favorável para o estudo de viabilidade do metrô do Rio, para que possa contrair empréstimo no estrangeiro e iniciar a obra.

Antes de viajar, o General Milton Gonçalves informou que o contrato para o estudo de viabilidade do metrô foi aprovado pelo Banco Central, restando apenas o pronunciamento do Senado, para que o Governo comece os entendimentos junto aos organismos de crédito internacionais.

## Gonzaga da Gama manda ver escola

O Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama, determinou a ida, hoje, de uma equipe de engenheiros para a Escola Cândido Portinari, na Ilha do Governador, ameaçada de fechar por falta de luz e de água e informou que as providências a serem tomadas estão dependendo do laudo a ser apresentado pelos técnicos da Divisão de Obras.

Defendendo-se das acusações de inépcia, o Secretário de Educação declarou que a Divisão de Obras de sua Secretaria encontra-se ultimamente, assobrada com o acúmulo de serviço provocado pela abertura de concorrência pública para a construção de 250 novas salas de aula, em vários pontos do Estado.

## CEDAG dará mais água a Paqueta

O Presidente em exercício da CEDAG, Sr. Rosário Mariano da Silva, anunciou que até o fim do ano estará concluído o assentamento de uma nova linha de plástico, com 150 milímetros de diâmetro, para reforçar o abastecimento de água à Ilha de Paqueta, cuja população é de 4 mil habitantes, mas, no verão, chega até a 25 mil.

Disse que a nova linha se estenderá pelo braço de mar que separa a Ilha do Continente, com aproximadamente 4.800 metros, e que com isso não mais se verificarão os desequilíbrios provocados com o aumento da população durante o verão. A obra custará NCr\$ 150 mil.

## Museu grava mais 11 para o carnaval

Serão gravadas hoje, a partir das 14 horas, no Museu da Imagem e do Som, as últimas 11 músicas das 38 semifinais do II Concurso de Músicas de carnaval, entre as quais estará Carnava, Alegria do Povo, de João Senna, incluída no lugar da composição O Copo, de Euclides de Sousa Lima, retirada do concurso por voto da Censura.

## Negrão assistirá à "Aida" em temporada comemorativa de dois anos de governo

O Governador Negrão de Lima comparecerá, depois de amanhã, às 21 horas, no Maracanãzinho, para assistir à encenação da ópera *Aida*, de Verdi, que abrirá uma temporada comemorativa do segundo aniversário do Governo.

Além da *Aida*, estão programadas para os dias 25 e 2 e 5 de dezembro as encenações das óperas *O Guarani*, de Carlos Gomes, e *La Bohème*, de Puccini. Um segundo objetivo da temporada será a popularização da ópera.

### "BALLET"

Também está marcada para o dia 29, no Teatro República, a estreia da Companhia Brasileira de Ballet, com todos os seus figurantes, que realizará uma temporada com coreografias baseadas em músicas de Poulenc, Schumann, Harald Arien, Johnny Mercer e Bizet.

A idéia da CBE é oferecer espetáculos a sindicatos de trabalhadores, aproveitando essa faixa de público com objetivos educativos e culturais.

O segundo programa da Companhia Brasileira de Ballet começará a 7 de dezembro, com balados e músicas de Villa-Lobos, Vivaldi, Kabalewski e Massenet.

### Festa continua nas obras dos Rios Berquó e Jacaré

Com uma visita às obras do Rio Jacaré, amanhã, e a inauguração da canalização do Rio Berquó e da Ponte da Rua Miranduba, no domingo, o Governador Negrão de Lima seguirá o programa comemorativo do segundo aniversário de seu Governo.

O programa prevê a inauguração de várias obras, como conjuntos residenciais, pontes, viadutos, escolas, pavimentações, canalização e dragagem de rios e instalação de novos sistemas de iluminação de ruas, num rush que terminará no dia 30 de dezembro.

### AS INAUGURAÇÕES

Entre as obras e realizações mais importantes a serem inauguradas destacam-se o Parque Irajá, com 1.705 unidades habitacionais, o conjunto de 1.700 casas e serviços comunitários na Cidade de Deus; o Vinduto das Pracinhas, terceira etapa do Trevo dos Marinheiros, que deverá resolver o problema do trânsito naquela área; os viadutos da Avenida Brasil, em

Bonsucesso, Lóbo Júnior, Lusitânia e Trevos das Missões.

Outras inaugurações previstas são as das agências do BEG, no Grajaú e em Copacabana; a das pontes do Rio Irajá, Jacaré e Caminho, sobre o leito da estrada de ferro na Estação de Barros Filho e da Estrada de Camboatã; a do canal de 250 metros do Rio Tingui; a da Avenida-Canal do Rio Joana; a da segunda pista da Estrada do Galeão; a da nova pavimentação das Ruas Aurélio Valpério e de Luís Coutinho e das Estradas João XXIII e do Mendanha; a do novo sistema de iluminação a vapor de mercúrio da Rua Jardim Botânico.

No setor educacional, será inaugurada mais uma escola primária, com 12 salas de aula, em Magalhães Bastos, além de uma escola integrada com 23 salas e serviços comunitários na Cidade de Deus; e da reforma da Escola Olímpia do Couto, em Mangueira. Na rede hospitalar, serão inaugurados os Serviços de Psiquiatria, Ortopedia e Obstetrícia do Hospital das Clínicas da UEG.

## Seus Talões premia professora que há 1 mês ganhou carro

Um mês depois de ganhar um carro por sorteio num consórcio, a Professora Madalena Pinho Del Vale, moradora na Rua Araújo Pena, 63, Tijuca, voltou a ser visitada pela sorte, cabendo ao seu talão n.º 967.059, trocado pela nota fiscal do carro, o primeiro prêmio da série H de Seus Talões Valem Milhões, de NCr\$ 16 mil.

Muito alegre, mas já tranqüila, a Professora Madalena Pinho Del Vale disse ao JB em sua casa que pretende primeiro comprar alguns livros e mais tarde decidirá se adquirirá um apartamento ou se aproveitará o dinheiro para montar seu escritório de advocacia, pois é quintanista de Direito na Faculdade do Estado da Guanabara.

### SURPRESA

Contou depois que soube do prêmio quando chegou ao Ginásio Estadual Orlina da Fonseca para lecionar. O Diretor, Professor Jaime Rodrigues Fernandes, veio em sua direção e cumprimentou-a com um sorriso maior do que o dos dias normais. Disse-lhe então que não precisava dar aula e que fosse para casa, pois tinha recebido o primeiro prêmio de Seus Talões Valem Milhões.

— Quase não acreditei — afirmou —, mas quando cheguei em casa a alegria de meus pais e irmãos era enorme, e o jeito foi aceitar a sorte mais uma vez. Um mês antes recebera por telefone a notícia de que tinha ganhado um carro no consórcio.

Foi a primeira vez que a Professora Madalena Pinho Del Vale participou do concurso de Seus Talões Valem Milhões. Não colocou no envelope os envelopes do sabonete Eucalol e por isso não ganhou, além do prêmio em dinheiro, mais dois carros.

### OS OUTROS PREMIADOS

O segundo prêmio do concurso de Seus Talões Valem Milhões, no valor de NCr\$ 3.200,00, coube ao talão número 606.376, da Sr.ª Isaura de Azevedo Lohrs Carvalhães, moradora à Rua Paraná, 1.040, Água Santa.

O terceiro prêmio, de NCr\$ 1.600,00, contemplou cinco talões: 5.064, do Sr. Haroldo Pereira, Praça Pio X, 119, 9.º andar, Centro; 459.124, do Sr. Antônio Cantelmo Neto, Rua Siqueira Campos, 1, ap. 602, que teve seu prêmio dobrado, pois colocou em seu envelope rótulos de Eucalol e cédulas de CEMIGUA; 677.715, da Sr.ª Maria da Conceição Venâncio Soares, Rua Barbosa, 270, Cascadura; 939.096, da Sr.ª Clara Varela Gomes, Av. N. S. de Copacabana, 1.391, ap. 1.008, que também dobrou o seu prêmio; e talão 28.008, do Sr. Júlio Joaquim Marçal, Estrada Cabuçu, 2.860, Campo Grande.

Os outros prêmios, no valor de NCr\$ 800,00, saíram para os talões 411.436, 429.808, 111.457, 111.097, 830.604, 176.096, 166.917, 854.054, 460.939 e 577.466.

### SÉRIE I

Os cupões para a série I de Seus Talões Valem Milhões já podem ser trocados e dentro de mais cinco dias a série estará esgotada. O sorteio está marcado para a primeira quinzena de dezembro. A série J, a última de 67, será lançada logo em seguida e sua extração será em janeiro de 1968.

Hoje saíram a relação dos premiados da série H e os nomes dos contemplados com os 250 prêmios restantes.

## Negrão pede à Assembléia abertura de 3 créditos no valor de NCr\$ 358 mil

Em mensagens enviadas ontem à Assembléia Legislativa, o Governador Negrão de Lima solicitou a abertura de créditos especiais no montante de NCr\$ 358 mil, um dos quais, de NCr\$ 100 mil, para o Fundo Estadual de Educação, a fim de ajudar a Irmandade de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos a reconstruir seu templo.

O Sr. Negrão de Lima diz em sua mensagem que, embora o Artigo 9.º da Constituição proíba à União, aos Estados, Municípios e ao Distrito Federal estabelecer ou subvencionar cultos religiosos ou igrejas, o Artigo 172 prescreve que "ficam sob a proteção especial do poder público os documentos, as obras e os locais de valor histórico ou artístico, os monumentos e as paisagens naturais notáveis".

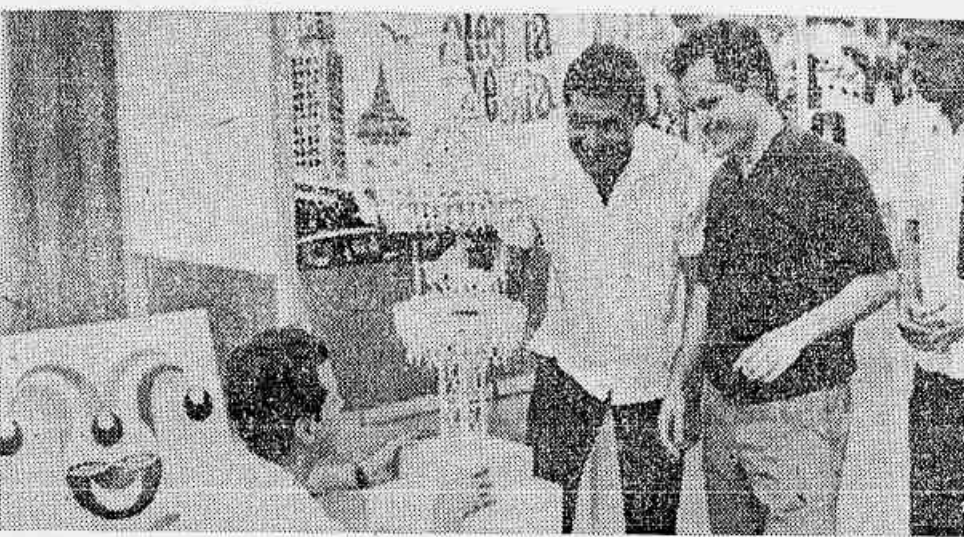
### OS OUTROS PEDIDOS

Outro crédito solicitado pelo Governador Negrão de Lima foi o de NCr\$ 150 mil, destinados à Diretoria Geral da Receita, da Secretaria de Finanças, para que sejam atendidas as despesas com a instalação de 300 KVA, necessária a satisfazer a demanda de carga elétrica do prédio onde o órgão está es-

labelado, na Rua Santa Luzia, 11.

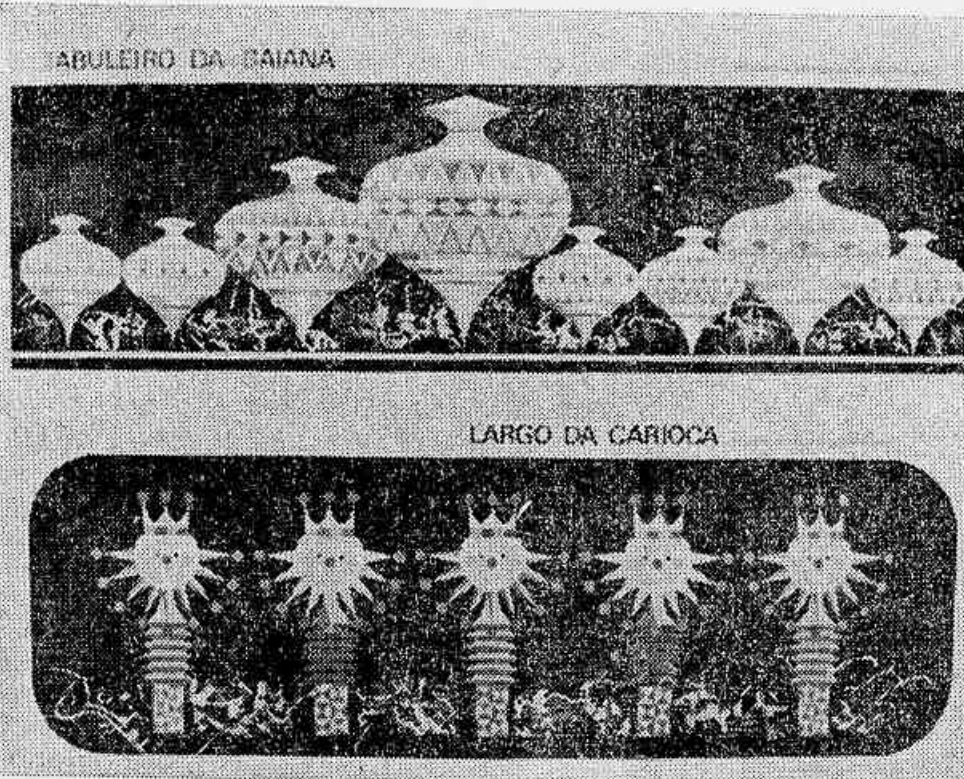
O Sr. Negrão de Lima justifica o pedido afirmando que a atual insuficiência de energia vem prejudicando o andamento normal dos serviços da Secretaria de Finanças, acarretando atrasos no trabalho de arrecadação e danificando a custosa aparelhagem eletrônica ali recentemente instalada.

### DIA DE ALEGRIA



Fernando Santoro, Davi Ribeiro e Adir Botelho receberam, entre sorrisos, a vitória

### OS MOTIVOS DA VITÓRIA



Brinquedos infantis e motivos de circo, como palhaços, compoem a decoração em 1968

### O DESTINO DO PRÊMIO



A Prof.ª Madalena Pinho Del Vale quer comprar um apartamento ou montar o escritório de advocacia com o dinheiro de Seus Talões Valem Milhões

## "Alegria, Alegria" ganha o concurso de decoração da Cidade para o carnaval-68

Entre choro e abraços de todos os integrantes da equipe, o projeto *Alegria, Alegria* foi anunciado ontem como o vencedor do concurso para a escolha da decoração da Cidade para o carnaval, e seus autores, Davi Ribeiro, Adir Botelho e Fernando Santoro calculam em NCr\$ 800 mil o custo da sua execução.

A mesma equipe realizou em 1965 a decoração da Cidade para o carnaval do IV Centenário, com um projeto denominado *Rio Antigo*, baseado na obra de Dehret, e em 1966 também venceu o concurso, com *Fantasia em Sol Maior*, mas no concurso do carnaval passado foi classificada em segundo lugar.

### DECORAÇÃO

A equipe responsável pelo projeto vencedor, *Alegria, Alegria*, receberá um prêmio de NCr\$ 6 mil. O segundo lugar coube ao projeto denominado *Soubo de Carnaval*, da equipe dirigida por Rubem Rocha, Artur de Negri, Hélio Bentes, Celmo Soares e Roger Martins, e que receberá um prêmio de NCr\$ 5 mil. Esta mesma equipe foi classificada em quarto lugar no concurso do ano passado.

Art Nouveau-68 é o nome do projeto colocado em terceiro lugar, da equipe formada por Mario Monteiro, Mauro Monteiro, Monteiro Filho e Plínio Cipriano, o mesmo grupo que, junto com Fernando Pamplona, foi responsável pela decoração do último carnaval. O terceiro lugar dará à equipe um prêmio de NCr\$ 4 mil. O projeto denominado *Melindrosas em Carnaval*, de Maurício Salgueiro e Váler Marques, recebeu menção honrosa do júri.

Antes mesmo que fosse anunciado o resultado, na tarde de ontem, na sede do BEG, Ivan Ralsinger, responsável pelo projeto *Rio, Carnaval, Liberdade*, protestava contra o júri do concurso, que no dia anterior já havia examinado os projetos concorrentes, "mas nem ao menos parou para olhar o meu projeto, nem pediu qualquer explicação, e eu ainda estou com as especificações do trabalho 'no bolso', disse ele.

Assim que foi lido o resultado, o Sr. Ivã Ralsinger repetiu o seu protesto em voz alta, diante do júri, e do Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, sem que recebesse qualquer resposta ou explicação.

A comissão que selecionou os trabalhos vencedores entre os oito projetos concorrentes, foi composta pelo pintor Ivã Serpa, representante do Museu de Arte Moderna, Sr. Luis Nelson Gannem, do Instituto de Belas-Artes, Sr. Flávio Leo Azeredo Silveira, do Instituto dos Arquitetos do Brasil; Sr. José Mauro, representante da Secretaria de Educação, Sr. Sérgio Pirajá Junqueira, do Museu da Imagem e do Som.

Integraram ainda o júri o Sr. Gustavo de Matos, da Associação dos Cronistas Carnavalescos, o Deputado Carvalho Neto, representando a Assembléia Legislativa, o Sr. Fernando Paulo Barata Ribeiro, da Secretaria de Governo, e o Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet.

VENCEDOR

Durante o próximo carnaval, e Av. Presidente Vargas estará decorada da Praça Onze à Candelária, com 60 carros suspensos sobre postes, com uma altura total de 16 metros, e rainhas.

No Tabuleiro da Balana serão armados diversos piões gigantes, em toda a volta, e, no Largo da Carioca, grande quantidade de bonecos imitando uma caixa de surpresas.

Da equipe vencedora, Adir Botelho e Davi Ribeiro são professores da Escola de Belas Artes, e Fernando Santoro está terminando neste ano o curso da escola. Além dos três responsáveis, a equipe contou ainda com vários alunos da escola de Belas-Artes. Essa mesma equipe foi responsável pela decoração do Copacabana Palace para o baile do último carnaval, com o tema *A Bandeira*, e foi a vencedora do concurso de cartazes do carnaval deste ano. O grupo venceu também o concurso feito pela Secretaria de Turismo para a decoração da Cinelândia para o próximo Natal.

A execução do projeto vencedor está calculada em NCr\$ 800 mil — o mesmo custo da decoração do último carnaval — e a equipe, se não vencer a concorrência para a execução, ficará orientando os trabalhos e por esse trabalho de fiscalização receberá 3% do custo da execução.

## Implantação de parques em toda a Cidade foi proposta por Doxiadis como urgente

A construção de parques de 20 mil metros quadrados em toda a Cidade é medida já recomendada por urbanistas estrangeiros, como o Escritório Doxiadis e o Instituto dos Municípios dos Estados Unidos, em vista da carência de áreas verdes no Rio — afirmou ontem o Diretor do Departamento de Parques e Jardins, Sr. Gildo Alves Borges.

Afirmou ainda que o anteprojeto, em preparação no Departamento, autorizando a SURSAN a desapropriar as áreas necessárias à implantação dos parques trará problemas financeiros para o Estado, mas é uma necessidade imperiosa para o futuro urbanístico da Cidade, especialmente nos bairros mais densamente povoados.

### FORTES SAIRIAM

Respondendo à pergunta de como o Estado obteria 20 mil metros quadrados (área equivalente a dois quarteirões de dimensões médias) em Copacabana, por exemplo, o Sr. Gildo Alves Borges lembrou que os urbanistas do grupo Doxiadis sugeriram medidas drásticas para dar condições de habitabilidade ao bairro, inclusive a demolição de quarteirões inteiros que se transformariam em parques.

Contudo, é provável que não se façam desapropriações de vulto em Copacabana, pois as áreas livres poderão ser obtidas com o alargamento da praia, sendo viável, ainda, a hipótese de os fortes militares serem removidos do bairro, futuramente.

Disse o Diretor do Departamento de Parques e Jardins que o Estado não tem interesse em desapropriar, mas que não pode furtar-se a isso quando no interesse da Cidade, pagando-se nos proprietários o real valor do imóvel.

## CLUBE DE ENGENHARIA

### CONFERÊNCIA DO MINISTRO

### MÁRIO ANDREAZZA

O Clube de Engenharia tem o prazer de convidar seus associados e os interessados, em geral, para a conferência que sobre o tema

### "POLÍTICA DE TRANSPORTES"

pronunciará hoje, quinta-feira, às 18 horas, em seu auditório, à Av. Rio Branco, 124, o Ministro dos Transportes, Cel. Mário David Andreazza.

Falará também, na mesma oportunidade, abordando assuntos de suas respectivas jurisdições, as seguintes autoridades daquele Ministério: Cel. Rodrigo Ajaez Moreira Barbosa, Secretário Geral do Ministério; Eng.º Elzeu Rezende, Diretor Geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem; Eng.º Horácio Madureira, Diretor Geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro; General Antônio Adolfo Maria, Presidente da Rede Ferroviária Federal S.A.; General Antônio Andrade de Araújo, Superintendente Executivo do GEIOT; Almirante Luiz Clóvis de Oliveira, Diretor Geral do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis e Almirante José Celso Macedo Soares Guimarães, Presidente da Comissão de Marinha Mercante.

## PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS ALUGADOS

Os recolhimentos de 4% e 6% efetuados em favor do Banco Nacional de Habitação, para reembolso em 20 anos, poderão ser convertidos, na Verba S.A., em depósitos líquidos em apenas 1 ano.

Além da atualização de valor a que terão direito, os depósitos serão beneficiados com juros de 6% a.a. e correção monetária.

Leve, hoje mesmo, sua Guia de Recolhimento (4.ª via) a qualquer agência do Banco Predial nos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro, ou a um dos seguintes endereços:

Guanabara: Rua da Assembléia, 75

Niterói: Av. Amarel Peixoto, 35 — 11.º andar

N. Iguaçu: Av. Mal. Floriano Peixoto, 2.181

Proprietário do imóvel: Remeta sua Guia, por carta registrada, assinada no centro do verso, para Av. Amarel Peixoto, 35 — 11.º andar — Niterói.



**VERBA S.A.**  
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS  
Capital e Reservas: NCr\$ 1.787.684,24



Quinta-feira passada, pouco antes de iniciar-se a cerimônia de posse de Guimarães Rosa na Academia, fiquei com ele, durante alguns minutos, no gabinete da Presidência, aonde fora levado para esquivar-se à emoção dos abraços efusivos de amigos e companheiros.

Ao apertar-lhe a mão, senti-a gelada. Filheriel com ele, citando Machado de Assis:

— Ninguém finge as mãos frias.

E Rosa, emocionado: — Estou com medo de morrer na tribuna.

Traíste de dar-lhe ânimo: — Não leves a tanto a tua originalidade, companheiro. Olha que não há um só exemplo de noivo que tenha morrido no altar, à hora do casamento.

Ele riu, ficou mais calmo, fez questão de ler-me o trecho do discurso em que se referia à nossa amizade de vinte anos. Voltou a rir:

— Confere?

— Com lente de aumento, eu sou assim. A olho nu, não.

De propósito, mantive o diálogo nesse tom, forçando-lhe o riso, para tentar desanuviar-lhe a cabeça inquietada. E ele, mais sereno: — Obrigado. Deus te pague. Mas quero de ti outro favor. Durante o discurso, quando eu tirar os olhos do papel, olho para ti. Se eu estiver indo bem, tu me fazes um sinal.

E, enfiando o meu espanto:

— Queres palmas? Ou um assobio festivo?

— Não. Basta que movas a cabeça. Assim — exemplificou.

Coloquei a mão no seu ombro:

— Em resumo: queres que eu saia da sala, ao fim de tua posse, com o pescoço desconjugado de tanto aplaudir? Fica tranquilo. Será feita a tua vontade. Tu mereces. Depois eu te mando a conta do conserto do meu pescoço.

Dois dias antes, à hora da sessão habitual da Academia, encontrei-me com Rosa no vestibulo do prédio.

— Quero que venhas comigo ao salão — pediu-me.

Fui, mandei acender os lustres, Rosa passou à frente, levando consigo, contra o peito, os originais do seu discurso. Subiu à tribuna, ensaiou o tom da voz, voltou-se para um lado e para outro, enquanto eu, à mesa da Presidência, sorria do ar austero com que ele se exercitava. Por fim, quis saber por onde tinha de entrar, os gestos que deveria fazer, o modo de cumprimentar o Presidente, e onde sentar-se.

Sentáras nessa cadeira do meio. Estarei à tua direita. À hora do discurso, volta a cadeira em tua direção e torço um pouco a cabeça para não te perder de vista — adiantei.

— Deus te pague — agradeceu-me.

Salmos de braço dado, consoante as regras da boa amizade. E na noite de sua posse fui o primeiro a abraçá-lo, depois de colocá-lo ao peito o colar da investidura acadêmica.

— Eu não te disse que tudo lá dar certo? — perguntei-lhe, emocionado e feliz. — "Amigos somos. Nonada. O diabo não há." — acrescentei, citando o fim de Grande Sertão: Veredas.

Os senhores podem entender agora por que foi que, três dias depois, à noite, ao dar com ele imóvel, quieto para sempre, no recolhimento de seu quarto, pus a mão fraterna sobre a sua cabeça gelada e comeci a chorar.

## Cartas dos leitores

### Agradecimento da JOC

"Agradecemos a atenção dispensada por esse jornal aos Jovens Trabalhadores do Brasil, representados pela JOC, publicando parte de nosso manifesto. No Brasil, torna-se cada vez mais necessário que a imprensa seja de fato porta-voz do povo, que fale de sua vida, seus problemas, suas aspirações. Esperamos contar com esse jornal noutras oportunidades.

Maria Irony Bezerra, Presidente Nacional da JOC — Rio, GB."

### Moral e civismo

"Apresento meu reconhecimento pelo apoio e decidida atitude assumida por esse grande jornal no lamentável episódio ocorrido com a publicação da Pequena Enciclopédia de Moral e Civismo. Na oportunidade agradeço as atenções recebidas no período de minha administração na Campanha Nacional de Material de Ensino.

Heloisa Araújo — Rio, GB."

# JORNAL DO BRASIL

Rio, 23 de novembro de 1967

Director-Presidente:  
C. Pereira Carneiro

Director:  
M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe:  
Alberto Dines

## Paramentos Vermelhos

De novo está a Igreja às voltas com os militares em episódios nos quais religiosos ou movimentos religiosos aparecem ligados a iniciativas subversivas. A primeira versão das ocorrências de Volta Redonda ressaltava a prepotência de alguns oficiais do 1.º Batalhão de Infantaria Blindada, que teriam invadido a residência do Bispo D. Valdir Calheiros, em busca de material sedicioso, depois de prender quatro rapazes que eram hóspedes do Prelado e que distribuíam na via pública, utilizando uma viatura do bispado, documentos subversivos. Os oficiais se apresentaram munidos do necessário mandado de busca, é bem verdade. Como era natural, essa expedição à sede do bispado de Volta Redonda despertou protestos por parte de representantes da hierarquia católica em todo o Brasil. A entrevista que D. Valdir concedeu ao JORNAL DO BRASIL incutiu os sentimentos gerais de condenação da violência. As relações entre religiosos e militares em Volta Redonda mais se complicaram com a apreensão exercida contra alguns sacerdotes que passaram a atuar na distribuição dos protestos indignados do Bispo.

A divulgação ontem dos termos do folheto subversivo que era distribuído pelos rapazes presos mostra os fatos debaixo de nova luz. O teor do boletim apreendido é realmente incendiário. Que a Igreja participe de movimentos tendentes a protestar contra as agruras a que está exposto o povo, que se insurja contra a miséria, a falta de assistência educacional e sanitária de nossos pobres, que acolha o inconformismo com os baixos salários pagos compreende-se. Mas o folheto dos rapazes não trata disso. Trata mas é de problemas puramente ideológicos, atribuindo ao imperialismo americano a responsabilidade de tudo que é mau no Brasil. Segundo os protegidos de D. Valdir, os Estados Unidos da América faturam Cr\$ 2 500 000,00 (não esclarecem se novos ou antigos) de cada brasileiro que morre de fome. O Governador brasileiro é uma ditadura a serviço dos inte-

resses americanos. Nossas riquezas e nossa imprensa estão sob o controle exclusivo dos potentados americanos. O representante verdadeiro do Governo americano não é o Embaixador Tuthill mas "a Ditadura Militar de traição que se instalou no Brasil". Terminam os beneficiários da hospitalidade do Prelado conchitando em nome da Pátria os trabalhadores do campo e da cidade, os empregados e empregadores, os estudantes e intelectuais a lutar para liberar o Brasil desse estado de coisas.

Como se vê o Pastor de Volta Redonda acolia no mais íntimo do seu redil bichos algo mais agressivos e mais perigosos do que as mansas ovelhas de sua diocese. Acobertando as atividades desses rapazes carbonários, propiciando-lhes hospedagem, facilidades para o preparo de sua literatura incendiária e até mesmo o transporte para a sua distribuição, D. Valdir Calheiros se intrometia em uma área ariscada, de pregação subversiva, que nada tinha a ver com os assuntos de seu bispado. Se Sua Excelência Reverendíssima gosta de brincar com fogo não deve depois botar a boca no mundo quando sai com a batina chamuscada.

É tempo de botar termo de uma vez por todas nessa ação político-ideológica de alguns sacerdotes nossos. A Igreja merece todo o respeito e suas atividades são sagradas enquanto se situam dentro do ministério de Deus. Mas quando os padres abandonam os adros de suas igrejas para vir para o terreno da baderna político-revolucionária, a sotaína não deve ser mais escudo para protegê-los da lei. Se as coisas continuam como vão brevemente serão abolidos nas nossas missas os paramentos roxos do Advento, da Septuagésima, da Quaresma e da Paixão, os verdes do Tempo de Pentecostes e da Epifania, os brancos de certas missas votivas e os negros do Ofício dos Defuntos. Tudo será simplificado numa flamejante regalia vermelha mais de acordo com as convicções de alguns dos nossos padres. Só faltará substituir a cruz pela foice com o martelo.

## Eleições Diretas

Cair sem maiores glórias a emenda constitucional com que a Oposição quis marcar atitude favorável à eleição direta para Presidente da República. Não há como duvidar de que os representantes do MDB estivessem plenamente certos da inviabilidade da iniciativa. Até para marcar posição, entretanto, a emenda fulminada pelo bom senso da maioria é peça destituída de valor. Pois não há neste País, exceto o fechadíssimo clube dos parlamentaristas, quem tenha a coragem de defender a enfeitada eleição indireta, como critério eleitoral permanente.

Ninguém fica bem com a opinião eleitoral brasileira, decididamente participante e obviamente favorável ao pleito direto, mediante definição abstrata ou com iniciativas imaturas, como esta que o MDB encampou. Todos, candidatos e eleitores, civis e militares, conservadores e reformistas, engrossam as hostes dos partidários das eleições diretas, cujo restabelecimento deixou de ser um assunto de doutrina para cingir-se claramente aos limites de questão política.

Até o Presidente da República, eleito num pleito indireto em que se apresentou apenas um candidato, já definiu sua preferência pelos pleitos diretos. Com a unanimidade das opiniões, só o aspecto político explica por que a tão desejada eleição direta não foi restabelecida. Não há como duvidar de que é um problema de oportunidade, a

ser resolvido de comum acordo por todas as forças ponderáveis do País, vale dizer, pela conciliação, que é uma espécie de segunda natureza política brasileira.

Já que nada autoriza a acreditar viável restaurar para 70 a eleição presidencial direta, resta contribuir para que haja clima de confiança, a fim de que até aquela data possa ser estabelecido um compromisso formal entre todas as correntes de opinião, no sentido de que na sucessão seguinte o povo seja chamado a dar a última palavra em matéria de governantes.

Este é o esquema para a única forma de negociação possível, mas para aceitá-lo é indispensável despojarem-se as lideranças do conteúdo de ambição pessoal impregnada de urgência. A classe política dará ao entendimento em torno da eleição direta elevação de princípio se encaminhar o acordo para um prazo que responda pela renúncia a todo e qualquer interesse pessoal.

Para negociá-lo, os nomes mais credenciados não são evidentemente os candidatos, interessados diretos e de juízo perturbado pela ambição, péssima conselheira nos assuntos delicados em que o interesse nacional não pode ser confundido com o pequeno interesse de cada um. Esta é matéria para ser decidida por homens capazes de renunciar a ambições em proveito da Pátria, que é a ambição de todos nós.

## Signo da Libra

Há cinquenta anos, a desvalorização da libra teria sério impacto sobre toda a economia mundial. A Inglaterra era a nação dominante no mercado internacional e medidas drásticas de sua parte não poderiam deixar de repercutir amplamente. Hoje a libra vive dos restos de um prestígio em rápida deterioração. Juntamente com o dólar, se bem que em escala bastante menor, é uma das moedas usadas como reserva cambial. Sua estabilidade é, conseqüentemente, importante não só para a Inglaterra como para todos os países da área da libra. A desvalorização afeta necessariamente estes últimos. Não há motivo, contudo, para que seus reflexos se estendam muito além deles.

Paradoxalmente, embora a mudança da taxa cambial tenha reflexo negativo imediato, a prazo médio e longo os efeitos são predominantemente positivos. Ao baratear a moeda, a Inglaterra torna mais acessíveis seus produtos de exportação, encarecendo, concomitantemente, os artigos estrangeiros que demandam seu mercado interno. Como conseqüência da desvalorização, uma dada quantidade de dólares compra mais na Inglaterra e, em sentido contrário, o inglês deverá despendar mais libras para adquirir artigos cujos valores em moeda estrangeira não se modificaram. Isto significa mais exportações e menos importações para a Inglaterra, ou seja, substancial acréscimo nas suas reservas cambiais.

Para aqueles países que vendem pesadamente no mercado inglês, ou concorrem com produtos ingleses em terceiros mercados, surge o risco de

menores exportações. A forma de contornar a dificuldade consiste numa desvalorização de suas moedas em proporções aproximadamente iguais à da libra. Foi o que ocorreu nos últimos dias. Quanto aos demais países podem registrar especulações de bolsa, ou mesmo a fuga de capitais em busca de maiores juros. Nada obriga, porém, a uma desvalorização. O Brasil está neste caso: nosso comércio com a Inglaterra é pequeno e não somos concorrentes de produtos ingleses em nenhum mercado importante. A desvalorização da libra não trouxe, conseqüentemente, fato novo que nos obrigue a medida semelhante.

A situação tornou-se mais complexa pelo fato de a decisão inglesa ter aberto novo capítulo na luta em torno das reservas internacionais. O Governo francês, que condena o uso de moedas nacionais como reserva, parece decidido a aproveitar as dificuldades da libra para destronar também o dólar. Se fosse bem sucedido, provocaria desvalorização da moeda americana e, nesse caso, ganhariam os países com grande reserva-ouro e perderiam os detentores de dólar.

Não há motivo para alarmar. Tudo leva a crer que o dólar resistirá às pressões. De qualquer forma, países como o Brasil não correm riscos capazes de justificar medidas precipitadas. Em suma: no caso da desvalorização da libra, como em tudo que se refere às grandes decisões de política monetária internacional, o Brasil é, e será por muito tempo, mero espectador. E como tal deve, portanto, se comportar.

## Arenistas pedem compreensão em benefício do Poder Civil

Brasília (Sucursal) — O Deputado Renato Archer derramou um pouco de otimismo na cinza do mormaço político em que se encontra o Congresso. Trouxe a notícia de que a direção do MDB do Paraná, em decisão unânime, resolveu apoiar a frente ampla, recomendar aos demais diretórios regionais que adotem a mesma orientação e pedir ao diretório nacional que realize uma convenção com o fim específico de examinar a conveniência de integrar o Partido da Oposição no movimento chefiado pelo Sr. Carlos Lacerda.

Essa informação animou e surpreendeu os frentistas, embora soubessem eles, há coisa de um mês, que o Deputado Renato Celidônio vinha articulando o apoio formal de toda a seção paranaense do MDB.

A manifestação de otimismo do Sr. Renato Archer, que permite supor a reativação da frente ampla, representa, no entanto, um dado a mais a agravar o pessimismo geral, ostensivo na ARENA e nos setores emedebistas não alinhados na organização que pretende contestar o regime implantado pela Revolução.

### O jogo das pressões

A emenda constitucional proposta pelo MDB, que estabelecia a restauração do voto popular para a escolha do Presidente da República, foi rejeitada por 198 contra 146. Esse resultado agra-

dou à direção da ARENA tanto quanto à do MDB. Ao comando parlamentar do Governo, porque se considera que dos 29 votos dados ao projeto por deputados situacionistas, apenas dez a doze expressam efetivamente atitude de rebeldia em face da diretoria oficial. Os demais foram votos com que seus autores procuraram resguardar posições pessoais, conforme comunicação previamente feita à liderança. Ao MDB, o resultado agradou porque aqui se imagina que, diante da mobilização da liderança governista e da própria direção da ARENA — que divulgou nota oficial recomendando o voto contrário — terá sido muito expressivo o amparo obtido pela emenda, tanto mais que muitos deputados arenistas deixaram o plenário para não ter que votar contra.

Não há, portanto, fato novo na crise que envolve, há alguns dias, a bancada da ARENA. E, contudo, sem nada de concreto que o justifique, cresceram o desalento e a sensação de perigo entre os políticos.

Dirigentes da ARENA observam que é indispensável debelar rapidamente a crise no Partido e encontrar um processo de entendimento com o MDB, em face do jogo das pressões que se exercem sobre o Governo. Cada episódio político que redunde em desgasto do Executivo, comentam, fornece novos argumentos aos grupos revolucionários radicais, que não

cessaram de acutillar o Governo. E vitórias do tipo das que tem conseguido a Oposição, nos últimos dias, só na aparência fortaleciam o Congresso. Seriam maiores do que geralmente se supõe as dificuldades que o Marechal Costa e Silva depara dentro do próprio sistema revolucionário. A classe política deveria atentar para os sintomas dessa realidade e compor um esquema de ação que afirmasse o Congresso pela operosidade e que evitasse maiores obstáculos aos objetivos propostos pelo Governo.

### Castelismo

Essas ponderações foram levadas a dirigentes do MDB, escolhidos entre as figuras mais moderadas da cúpula oposicionista, aos quais se transmitiu inclusive a impressão de que as áreas castelistas tentam criar para o Marechal Costa e Silva uma situação que obrigue um recuo para a ortodoxia doutrinária sustentada pelo primeiro Governo Revolucionário. O reduzido grupo de dirigentes do MDB, ao qual chegaram tais advertências, ouviu ainda a observação de que o Presidente da República é um militar de compromissos civisistas, mas precisa de compreensão e apoio para ter condições de realizar esses compromissos. Se colocado sob pressões radicais, "terá de ficar com sua gente para sobreviver".

## Bilhetes do Velho Mundo—I

Tristão de Athayde

Chegamos, com a graça de Deus, no domingo cedo e à tarde já fomos a Sintra, podendo visitar, desta vez, o Castelo da Pena, no alto da montanha, que é o maior monumento ao mau gosto que se possa imaginar. Acho que aquela exposição do mau gosto que eu quisera realizar (mas hoje é difícil, depois que Picasso escreveu que um dos objetivos de sua arte foi "a guerra ao bom gosto") teria mais êxito ainda, se fosse armada aqui neste Castelo. Esta folie romântica do Rei D. Fernando, no início do Século XIX, é um prodígio de coisas horríveis, desde a arquitetura, que é uma espécie de gótico enlouquecido, até os móveis, que à noite deviam causar pesadelos à Rainha D. Amélia, mãe do último rei, D. Manuel II, que lá morou — pois são indecifráveis e há uns muros estatuficados (só mesmo com neologismos baratos é possível descrever tais monstros), segurando o lampadários, que são de fazer correr, nas sombras das noites escuras daquelas paragens sombrias, até mesmo os demônios. É único — a Pena —, no seu gênero mórbido, de uma era em que se havia perdido o bom gosto e ainda não se havia encontrado substituto. Até hoje não se encontrou.

Depois dessa tarde em Sintra, fomos então, na segunda-feira cedo, à busca das nossas águas na fonte... Saímos às 9, rumo à Ponte de Lima (como lá dizem, mas eu digo mesmo Ponte do Lima, pois se refere ao Rio Lima, ao Rio Letes, dos romanos, mas que, ao contrário do da legenda, só nos aviva a memória). Fomos primeiro, em caminho, a Batalha, com seus reis e suas capelas incabadas (ou "imperfeitas" como lá dizem) e depois a Coimbra. Pudemos ver o pátio da Universidade e assistir mesmo à parte da missa da inauguração dos cursos,

que começavam neste dia, com a rapaziada com suas batas pretas e os professores solenes com suas becas e seus cabelos coloridos. Lá estava o Presidente da República, com o seu séquito. Não o "Doutor Salazar", que estava na casa do Estoril, por onde passamos. Imaginei mandar-lhe um cartão, a ver se me recebia... Sei que disse um dia a alguém: "Como é que o T. de A. pode ser contra o meu Governo, pois se trata de um "Estado Católico"... Aliás, como "dono de casa" é uma maravilha, pois Portugal continua a ser um parque, mas onde as pessoas vivem uma vida mais ou menos fora do mundo.

O mais importante: comungamos em Fátima. Por acaso havia missa na capelinha da azinheira, às 11 horas, quando por lá passamos. Os grandes edifícios lá estão, como em 50, mas em torno começou a proliferar, como sempre, em tais santuários, o turismo e o comércio dos souvenirs. Nem se reconhece mais a entrada. Como concordo com aquele bispo que propôs que se conservasse o sítio tal qual era no ano (1917) em que Lúcia, Francisco e Jacinta viram, por dias seguidos, Nossa Senhora, ao pé da azinheira, de que só resta um pedaço de tronco, hoje encerrado numa coluna, onde construíram o altar, simplíssimo, que é a única coisa bonita e edificante (não edificadora...) de todo aquele anfiteatro glacial, imenso, feito, ou antes deixado para as grandes massas humanas (o que o justifica no seu aspecto de circo máximo dos cristãos, que ali, porém, já não são mártires mas simples adorantes. Todo o circo, entretanto, é um símbolo da infância e do martírio, e com isso se justifica aquele imenso sítio de Fátima, onde não há nenhum recolhimento aparente, tudo em sua nudez, que se fosse a primitiva e rústica seria mais pura, mas que

em sua nudez de arena tem essa dupla e cristianíssima evocação: a infância e o martírio. No meio da arena, perto da capelinha humilde onde o resto do tronco da azinheira da Virgem está oculto, ainda há uma beca azinheira viva, hoje cercada de grade circular, e que foi testemunho do milagre, o que lhe dá uma nota venerável e viva, que falta à imensa arena em torno.

Em Ponte de Lima, tudo nos seus lugares também, como em 50, e a emoção viva dentro do coração. Fomos logo à rua, ou antes ruela do Visconde de Amoroso Lima, e tiramos um retrato debaixo da placa, a ver se fixamos aquilo. Fomos ao cemitério, onde vi que está enterrado um dos maiores poetas portugueses, António Feijó, junto à esposa, para a qual escreveu alguns dos mais belos sonetos da língua, e os túmulos ficaram, como o de Musset, em Paris, sob um salgueiro, e o poeta certamente preparou o epitáfio, pois morreu uns anos depois da esposa: "A vida os juntou e nem a morte os separou".

A noite, já em Lisboa, fomos ao... Machado!! É um café, no Bairro Alto, onde se canta o velho fado! Exatamente como na cantiga se diz. A tristeza do fado é que me impressionou no Machado. A tristeza e a gravidade. Tudo, aqui em Portugal, é feito com gravidade. A nossa chegada, havia (tinham viajado conosco) um grupo de ciclistas que tinham ganhado a corrida Campinas — S. Paulo. Pois bem, foram recebidos e fotografados com uma tal gravidade, que era pouco inferior à da missa de abertura das aulas, em Coimbra! O mesmo no Machado, à noite! Parecia uma cerimônia fúnebre ou pelo menos, soe-ne como uma colação de grau! Tudo em Portugal é marcado de lágrimas e saudades...



## IPM de B. Mansa convoca 3 padres para depor amanhã

Volta Redonda e Barra Mansa — O Tenente-Coronel Gladstone Pernassetti, responsável pelo inquérito que apura atividades subversivas no sul-fluminense, esteve ontem com o Bispo D. Valdir Calheiros, quando lhe pediu que intervisse junto a três padres da Diocese para que amanhã compareçam a fim de depor no IPM do quartel de Barra Mansa.

O encontro estava previsto para a manhã de ontem, como constava da lista de audiências do Bispo, e fora marcado por um emissário civil do Batalhão, mas os militares resolveram realizá-lo fora do horário previsto — com audiência do Bispo — para evitar que a imprensa pudesse registrar com fotos o acontecimento.

### OUTROS MODOS

Na noite de terça-feira um Volkswagen vermelho, conforme contaram pessoas que acompanharam o fato, passava pela porta da casa episcopal repetidas vezes, até que o movimento fosse menos intenso, quando então parou. Calculam que tenha sido por volta de 21 horas. Dele desceu, em trajes civis, o Tenente-Coronel Gladstone, que desejava falar com o bispo.

Ao ser atendido, falou cortemente, dizendo apenas que no processamento do inquérito havia necessidade de se ouvir padres da Diocese, pedindo a intermediação de D. Valdir, que concordou. O oficial se afastou, tendo chegado, logo depois, um capitão, de nome Roosevelt — de acordo com, pelo menos, três pessoas que assistiram à sua chegada — trazendo um pedido, por escrito, a D. Valdir.

“Sendo necessária a presença, neste Batalhão, dos padres Bernardo Thum, Manuel Pedrosa e José Silveira, para deporem, como testemunhas, no IPM de

que sou encarregado, solicitado a intermediação de V. Exa. para que os mesmos compareçam às 8 horas do dia 24, no quartel do 1.º Batalhão de Infantaria Blindada”. O pedido era assinado pelo Tenente-Coronel Gladstone e recebeu a aprovação de D. Valdir.

### HABEAS-CORPUS

O STM julgará na sessão de quarta-feira da próxima semana o habeas-corpus impetrado em favor dos leigos Guy Michel Camille Thibault, Jorge Gonzaga, Carlos de Azevedo Rosa e Natanael da Silva, presos no Quartel do 1.º B.I.B. em Barra Mansa, sob a acusação de terem distribuído panfletos considerados subversivos, nas Cidades de Barra Mansa e Volta Redonda.

O relator será o Ministro Figueiredo Costa. O caso só não foi julgado ontem por não ter chegado resposta a um pedido de informações encaminhado ao B.I.B. O advogado Lino Machado Filho fundamenta o seu pedido com base no Parágrafo 20 do Art. 150 da Constituição Federal, no Art. 396 do Código de Justiça Militar e no Artigo 21 do Código de Processo Penal.

Para o advogado “é público e notório, no Município de Volta Redonda, que os pacientes pertencem ao Departamento Catequético Diocesano e foram presos quando se encontravam numa viatura daquela entidade religiosa, sob a acusação de que estariam distribuindo panfletos subversivos. Também não é desconhecida a violência, sem contestação, praticada contra a ordem e contra a lei, contra o Direito e contra a Justiça, contra a inviolabilidade do lar, do domicílio do Bispado, pelo encarregado do inquérito, ao efetuar diligências que visariam à obtenção de provas contra os pacientes”.

### Ação Católica Operária lança apoio a D. Valdir

A Ação Católica Operária, em manifesto divulgado ontem no Rio de Janeiro e através de sua seção carioca, protestou contra “a repressão das forças militares diante das atitudes assumidas por leigos, sacerdotes e bispos, em face à situação atual do Brasil”, e “manifesta a sua alegria em ver como a Igreja hoje está mais voltada para os problemas operários, empenhada na luta pela transformação da sociedade num sentido mais justo e humano”.

O caso com o Bispo de Volta Redonda — diz o documento —

### D. José: identidade de Igreja e Estado não há

Fortaleza (Correspondente) — Todo o mundo católico vê que não há identidade entre a Igreja e o Estado nesta difícil hora por que passa o Brasil — disse ontem o Arcebispo de Fortaleza, Dom José de Medeiros Delgado, referindo-se aos acontecimentos na Diocese de Volta Redonda e falando como Secretário Regional-3 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

O de Volta Redonda — continuou — é mais um doloroso incidente no qual o Brasil é quem perde, pois perde o Governo e perde as Forças Armadas. Diante da exploração dada à imprensa do País pelo Secretário-Geral da CNBB, Dom José Gonçalves, Dom Valdir Calheiros não deu o menor motivo para a agressão recebida do Exército.

### GLORIFICAÇÃO

— Mas, para a Igreja, é uma glorificação o que sofrem os bispos nesta hora — afirmou

### Faraco espera harmonia entre Igreja e Estado

Brasília (Succurs) — Em nome da liderança da ARENA, o Deputado Daniel Faraco afirmou ontem na tribuna da Câmara, que “é lícito esperar uma ação conjunta e harmônica de parte da Igreja e do Governo, para esclarecer os incidentes, reprimir os excessos, seja de que lado se situem, e para criar ambiente e clima de harmonia e entendimento”.

Resaltou que há uma distinção a fazer: “De um lado os incidentes que todos lamentamos ver resolvidos e eliminados, e, do outro, a questão de estar ou não a política econômica desenvolvida pelo Governo de acordo com a doutrina da Igreja, tal como exposta nos documentos do Magistério eclesiástico”.

### INCIDENTES

Disse que quanto aos incidentes, não há como negá-los ou subestimá-los. Mas os simples fatos de se registrarem incidentes não basta para concluir de que lado está a responsabilidade por eles.

— Tais incidentes têm envolvimento, de um lado, pessoas

to — e a “prisão de padres e leigos” motivo de revolta para todo aquele que reconhece a liberdade como um dos sustentáculos da justiça e da paz”.

### O EVANGELHO DE CRISTO

“Encerra o documento: ‘Companheiro! A luta é árdua. Não podemos calar. Crisostomo, agora, seria trair o próprio Evangelho de Cristo. Continuemos firmes, denunciando toda a forma de injustiça fundamentada numa concepção errada do que sejam os direitos do homem.’”

Dom José Delgado, solidarizando-se em seguida, com os padres presos na Diocese de Volta Redonda por terem se colocado ao lado do Bispo Dom Valdir: “Nada havia que justificasse, de forma alguma, o excesso e o uso da força e da violência”.

Dom José comentou depois a visão histórica desses atos: — Na verdade, a Igreja é que está sendo provocada. Creio que nada é mais triste nesta hora, sobretudo para o Brasil, do que tais choques. Encerrando, fez uma resenha, “honrosa, por sinal”, para seu Estado, o Ceará, onde as autoridades eclesiais e as militares “vivem uma hora de tranquilidade, o Exército mantendo uma linha de muito respeito em relação à Igreja, a qual dialoga sincera e confiantemente com as autoridades militares de igual para igual, como cidadãos que somos da mesma Pátria”.

### REVOLUÇÃO

Afirmou que desde a Revolução o Governo brasileiro vem, efetivamente, seguindo a doutrina da Igreja. Não tem procurado adaptar as estruturas brasileiras, mas reformá-las, citando, como exemplo, a reforma constitucional e a reforma agrária.

Concluindo, disse que não há exemplo, no mundo, de esforço sério para conter a inflação que não incluía a contenção salarial.

## O PRIMEIRO CUMPRIMENTO



Aluisio Teixeira felicita o novo desembargador (de óculos)

## Posse de Santiago da Costa no Tribunal de Justiça foi demonstração de prestígio

Com a presença da quase totalidade da magistratura carioca, o apoio maciço dos representantes do Ministério Público e o comparecimento de um centena de advogados, o Procurador Marcelo Santiago da Costa assumiu ontem as suas funções de Desembargador do Tribunal de Justiça da Guanabara.

Para a solenidade, o Tribunal reuniu-se em sessão plenária, na qual falou o Desembargador Luis Antônio de Andrade, saudando o novo colega, em nome dos demais. Antes da posse, o Desembargador Marcelo Santiago da Costa recebeu uma bacia de presente de um grupo de amigos.

### A POSSE

A sala de sessões do Tribunal de Justiça estava toda ornamentada com rosas vermelhas. O Desembargador Aluisio Maria Teixeira iniciou a sessão plenária e designou dois desembargadores para conduzir o Sr. Marcelo Santiago Costa à mesa onde prestaria o juramento e assinaria o termo de posse. O número de pessoas era tão grande que o Desembargador Marcelo Santiago Costa teve muita dificuldade para chegar até lá.

Depois de cumprimentado, o Sr. Marcelo Santiago Costa assumiu sua cadeira no plenário e ouviu o discurso de saudação do Desembargador Luis Antônio de Andrade, tendo agradecido, em seguida.

## Mensagem de Costa e Silva propõe nova regulamentação sobre símbolos nacionais

Brasília (Succurs) — Em mensagem ao Congresso, o Presidente Costa e Silva propôs ontem uma nova regulamentação sobre a forma e apresentação dos símbolos nacionais — a Bandeira, o Hino, o Selo e as cores nacionais — substituindo um antigo Decreto-Lei de 1942 (da Ditadura Vargas), já desatualizado, em vista da criação de novos Estados, do Acre e do da Guanabara.

Sobre a questão das estrelas na bandeira nacional, diz o projeto que “as constelações devem corresponder ao aspecto do céu, na Cidade do Rio de Janeiro, às 8h30m do dia 15 de novembro de 1889 (12 horas siderais), e devem ser consideradas como vistas por um observador fora da esfera celeste”.

### OS NOVOS ESTADOS

Para representar novos Estados da União dispõe o projeto — serão esculpidas estrelas da configuração do céu indicado no parágrafo anterior e em posição relativa que permita a sua inclusão no círculo azul da Bandeira nacional, conservando-se, tanto quanto possível, a composição estética original do desenho proposto pelo Decreto nº 4, de 19 de novembro de 1889.

O projeto esclarece no seu Artigo 7.º que o Hino Nacional Brasileiro é “o que se compõe da música de Francisco Manuel da Silva e poema de Joaquim Osório Duque Estrada, aprovados por decretos de 1890, sendo permitida às marchas batidas já em uso, de autoria do maestro Antônio Fernandes, e a adaptação vocal de Alberto Nepomuceno, em fá maior”.

### PROIBIÇÕES

No seu Capítulo IV, o projeto torna proibido o uso dos símbolos nacionais quando não devidamente apresentados ou executados. As representações consuetudinárias não poderão aceitar futuras de materiais exportados cujo timbre seja defeituoso ou contendo erro.

O uso da bandeira nacional é ainda proibido: 1) Como ornamento ou roupagem, nas casas de diversões, ou em qualquer ato que não se revista de caráter oficial.

2) Como reposteiro ou pano de boca, guarnição de mesa ou revestimento de tribuna, cobertura de placas, retratos, painéis ou monumentos a serem inaugurados.

### BECA

Pouco antes da posse, um grupo de amigos ofereceu a bacia ao Desembargador Marcelo Santiago Costa, durante rápida reunião realizada no salão nobre.

O discurso de entrega da bacia foi feito pelo Desembargador Oliveira e Silva — recentemente aposentado e em cuja vaga logo seria empossado o homenageado — demonstrando que estava satisfeito pela indicação de seu substituto.

## Albuquerque quer Amazônia ocupada já por militares

O Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, fez ontem uma palestra no Círculo de Oficiais da Vila Militar, quando abordou os problemas do Nordeste e da Amazônia, “cuja ocupação deverá ser feita de imediato pelas Forças Armadas, após encontro que manteremos em breve para escolher as áreas prioritárias e de desenvolvimento”.

Para o Nordeste o Ministro do Interior assegurou a manutenção dos incentivos fiscais, além da execução de contratos de irrigação para quase todos os Estados, os quais serão assinados nos próximos dias com técnicos espanhóis, franceses, portugueses e israelenses que já se encontram no Brasil.

### O NORDESTE

O auditório do Círculo de Oficiais da Vila Militar, na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, estava praticamente lotado para assistir à explanação do Ministro, a qual se iniciou com a enumeração do que está sendo feito pelo Nordeste.

Disse que “a Região necessitará por longo tempo dos incentivos fiscais, para sua sobrevivência”, e que o processo de crescimento do Nordeste está apenas em sua arrancada inicial.

Além do mais é preciso considerar que esse desenvolvimento não vem perturbar o de outras áreas, porquanto, malgrado a eficiência da SUDENE e do Banco do Nordeste, somente daqui a 20 anos, se mantido um crescimento anual de 7% em nossa renda per capita, passaremos de 170 dólares atuais para 653 dólares, época em que o Centro-Sul, com um crescimento de apenas 3% ao ano, subirá dos 450 dólares de hoje para 813 dólares.

### IRRIGAÇÃO

Após a ocupação por nacionais da própria área e de correntes migratórias do Nordeste, ou de outros pontos do País — prosseguiu —, pensamos, então, numa corrente migratória que mais convinha aos interesses nacionais, como complemento dos investimentos que serão feitos na área e conforme a política de emprego adotada, de acordo com a realidade nacional.

Disse o Ministro Albuquerque Lima da necessidade de manutenção dos incentivos fiscais e outros a serem criados, sobretudo para a Amazônia Ocidental, ainda por muitos anos. Frisou que é importante a desapropriação imediata das terras ao longo das estradas da Amazônia, “numa faixa nunca inferior a 50 quilômetros de cada lado, para estabelecimento, nas terras devolutas, de uma estrutura agrícola nova, muito diferente daquela existente no Nordeste e responsável, em grande parte, pelos inúmeros problemas lá existentes”.

Somente um deles — acrescentou — bastante conhecido do Brasil e que foi convidado para uma conversa em meu apartamento no hotel, depois de muito conversar, revelou-me que o nosso mal era proveniente da incapacidade dos órgãos e da falta de ordem nas cúpulas.

Por isso tudo voltei com uma idéia bem mais arrojada do problema. Felizmente, os estudos que se faziam aqui deram os resultados previstos a ponto de já estarem sendo assinados convênios com técnicos desses países para fazerem irrigação no Nordeste.

### A AMAZÔNIA

O Ministro do Interior se deteve mais em analisar os problemas da Amazônia e o Plano de Desenvolvimento que está sendo posto em execução.

Dentro dele, apontou 43 novos projetos em exame na SUDAM — Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia —, “cujo impacto ascenderá a NCr\$ 141 milhões, além da rapidez de progresso que está havendo em toda a região, o que dá

uma visão do acerto da legislação que a beneficiou, em termos de incentivos fiscais”.

Sobre a ocupação da Amazônia, o Ministro Afonso de Albuquerque Lima disse que ela deve ser feita imediatamente, “e a meu ver as Forças Armadas é que devem dar o grande passo para essa ocupação. O Exército deve encarar o plano de ocupação como sendo dele e procurar se fixar nos pontos estratégicos”.

Elogiou a colaboração dos outros Ministérios para com os planos de desenvolvimento da Amazônia, principalmente o Ministério dos Transportes, que está levando a cabo a construção da rodovia Cuiabá—Pôrto Velho—Boa Vista, que deverá estar concluída no próximo ano. Além dessa, falou nos projetos das rodovias Cuiabá—Santarém, às margens do Amazonas, e Manaus — Boa Vista, que possibilitarão quando concluídas, juntamente com a navegação fluvial, o desbravamento quase que completo da região.

O Plano terá que ser sério, para não se transformar em demagogia — disse —, e vamos mostrar que o Governo Costa e Silva, pelo menos, dará a partida para esta grande arrancada.

Consideramos — acrescentou — que depois dos ensinamentos colhidos pela abertura da Belém—Brasília, ao longo da qual se radicalizaram já 500 mil pessoas, não há mais que hesitar quanto ao acerto e à propriedade deste tipo de investimento na selva amazônica, para a qual a política, no sentido de infra-estrutura de transporte, deverá alçar-se na complementação da obra, e na abertura de novos caminhos.

Após a ocupação por nacionais da própria área e de correntes migratórias do Nordeste, ou de outros pontos do País — prosseguiu —, pensamos, então, numa corrente migratória que mais convinha aos interesses nacionais, como complemento dos investimentos que serão feitos na área e conforme a política de emprego adotada, de acordo com a realidade nacional.

Disse o Ministro Albuquerque Lima da necessidade de manutenção dos incentivos fiscais e outros a serem criados, sobretudo para a Amazônia Ocidental, ainda por muitos anos. Frisou que é importante a desapropriação imediata das terras ao longo das estradas da Amazônia, “numa faixa nunca inferior a 50 quilômetros de cada lado, para estabelecimento, nas terras devolutas, de uma estrutura agrícola nova, muito diferente daquela existente no Nordeste e responsável, em grande parte, pelos inúmeros problemas lá existentes”.

Somente um deles — acrescentou — bastante conhecido do Brasil e que foi convidado para uma conversa em meu apartamento no hotel, depois de muito conversar, revelou-me que o nosso mal era proveniente da incapacidade dos órgãos e da falta de ordem nas cúpulas.

Por isso tudo voltei com uma idéia bem mais arrojada do problema. Felizmente, os estudos que se faziam aqui deram os resultados previstos a ponto de já estarem sendo assinados convênios com técnicos desses países para fazerem irrigação no Nordeste.

Dentro dele, apontou 43 novos projetos em exame na SUDAM — Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia —, “cujo impacto ascenderá a NCr\$ 141 milhões, além da rapidez de progresso que está havendo em toda a região, o que dá

uma visão do acerto da legislação que a beneficiou, em termos de incentivos fiscais”.

Sobre a ocupação da Amazônia, o Ministro Afonso de Albuquerque Lima disse que ela deve ser feita imediatamente, “e a meu ver as Forças Armadas é que devem dar o grande passo para essa ocupação. O Exército deve encarar o plano de ocupação como sendo dele e procurar se fixar nos pontos estratégicos”.

Elogiou a colaboração dos outros Ministérios para com os planos de desenvolvimento da Amazônia, principalmente o Ministério dos Transportes, que está levando a cabo a construção da rodovia Cuiabá—Pôrto Velho—Boa Vista, que deverá estar concluída no próximo ano. Além dessa, falou nos projetos das rodovias Cuiabá—Santarém, às margens do Amazonas, e Manaus — Boa Vista, que possibilitarão quando concluídas, juntamente com a navegação fluvial, o desbravamento quase que completo da região.

O Plano terá que ser sério, para não se transformar em demagogia — disse —, e vamos mostrar que o Governo Costa e Silva, pelo menos, dará a partida para esta grande arrancada.

Consideramos — acrescentou — que depois dos ensinamentos colhidos pela abertura da Belém—Brasília, ao longo da qual se radicalizaram já 500 mil pessoas, não há mais que hesitar quanto ao acerto e à propriedade deste tipo de investimento na selva amazônica, para a qual a política, no sentido de infra-estrutura de transporte, deverá alçar-se na complementação da obra, e na abertura de novos caminhos.

## Infiltração na Amazônia é denunciada por Artur Reis como manobra do Pentágono

A infiltração norte-americana na Amazônia, através da aquisição de terras, prospecção do solo, levantamento aerofotogramétrico e a ação de missões religiosas protestantes, foi denunciada ontem pelo ex-Governador do Amazonas, Sr. Artur César Ferreira Reis, em entrevista coletiva. Segundo ele, a infiltração faz “parte de um plano que está sendo desenvolvido pelo Instituto Hudson, de Nova Iorque, a serviço do Pentágono, para instalar uma base física na região, a fim de manter a política de segurança dos Estados Unidos no Continente”.

Revelou o Sr. Artur César que o plano é dirigido pelo Diretor do Instituto Hudson, Sr. Hermann Kahns, “novo Haushofer de nossos dias, com sua tese geopolítica”, e está se baseando em projeto feito por técnicos brasileiros.

### DENÚNCIAS

O ex-Governador do Amazonas reuniu ontem em seu apartamento, no Humaitá, os repórteres dos jornais cariocas, para fazer uma série de denúncias sobre “a ocupação estrangeira da Amazônia, à qual os recentes fatos sobre o levantamento aerofotogramétrico de regiões de minerais atômicos, feito pela Força Aérea dos Estados Unidos, e a compra de vastos territórios, principalmente no norte de Goiás e Mato Grosso, têm ligação íntima com o projeto fantástico, fantasioso do Instituto Hudson, de Nova Iorque”.

O Instituto Hudson, instituição que congrega um grupo de cientistas norte-americanos do mais alto nível, mas que está a serviço da organização política-militar que é o Pentágono, programa agora uma nova tentativa de penetrar na Amazônia. Dirigido por um homem, Hermann Kahns, que defende princípios perigosos à própria dignidade da espécie humana, o novo Haushofer, prega a sua tese geopolítica, perigosa à nossa segurança.

O Instituto Hudson — continuou — valeu-se de projeto brasileiro, tal como sucedeu anteriormente com a proposição de Berredo Carneiro com relação ao Instituto da Hileia, para pretender, sem a nossa audiência, e sem que no assunto — romântico, fantasioso, megalomaniaco — estejamos interessados pela sua real finalidade, criar um lago vasto na Amazônia, seguramente do tipo dos lagos da América do Norte, com objetivos que não são definidos honestamente, nem são necessários a qualquer política que decidamos adotar para integrar a Amazônia a nosso processo de desenvolvimento.

Ademais — advertiu — se efetivado o projeto fantástico, teríamos de lamentar imediatamente o desaparecimento de um espaço que hoje ocupamos e constitui a nossa experiência para a ocupação do mundo tropical. Minha terra natal, a Cidade de Manaus, seria sacrificada. E com ela todas as unidades urbanas do Baixo Amazonas paranaense e amazonense.

### AS TERRAS

A propaganda intensa que se começa a fazer nos Estados Unidos a respeito da Amazônia lembra aquela do passado, quando o Tenente Mauri pretendia, usando os mesmos métodos de divulgação e propaganda para emocionar a opinião do seu país, tentar uma ação drástica que nos levasse a abrir-lhes as portas, a fim de que pudesse exercer suas atividades mercantis. É uma técnica perigosa aos nossos interesses, e esconde propósitos inconfessáveis, se considerarmos os termos em que essa divulgação e propaganda vem sendo feita.

Afirmou o Sr. Artur César que a aquisição de terras pelos americanos é consequência, na fase atual, dessa propaganda, de intenções tão cavilosas que já provocou, pela gratidão que se ouviu por toda a parte, uma Comissão Parlamentar de Inquérito.

E o que se está apurando, a saber-se pelo que vem divulgando a imprensa dos duplamentos tomados em Brasília de pessoas responsáveis, é de estarrecer: posse indevida de espaços que somam tanto quanto a base física de países da Europa, falsificação de documentos, utilização misteriosa de terras.

### AGENTES

O Sr. Artur César Ferreira Reis, salientou em suas declarações que “desejaria que fique bem claro que não sou xenofóbico, nem um negador da civilização norte-americana”.

Admirou imensamente o trabalho admirável que ali se realizou em dois séculos e permitiu a criação de uma nacionalidade poderosa, de que a humanidade pode e deve orgulhar-se. Val, porém, uma distância muito grande entre

admirar o povo americano e aplaudir-lhes a ousadia de tentarem, agentes de seus empresários, banqueiros e industriais, estender sobre nós aquela manito protetor que estenderam sobre a Europa, logo após o fim do recente conflito mundial. Lá eles podem continuar a ser grandes. Têm o direito de ser e merecer respeito e admiração por tal conduta, mas que fiquem por lá. Nossa vida deve ser empreitada nossa.

Salientou o ex-Governador amazonense que o inventário da Amazônia deve ser feito, mas a cargo da ciência e da pesquisa brasileira.

Não se desmerece nem se recusa a colaboração estrangeira, que sempre ocorreu, mas não deve ser isolada, sem a nossa participação e o nosso comando. O que tem de ser investigado deve ser precedido de uma programação, elaborada por nós, pois no fim das contas, somos os interessados no estudo integral da Amazônia no contexto brasileiro. O procedimento científico brasileiro na espécie é valioso, mas vem sendo retardado nos dias atuais pela total ausência de reciprocidade material dos responsáveis pelo trabalho deste tipo.

Afirmou que o Instituto da Hileia foi o primeiro esforço internacional, visando a uma ação não nacional sobre a região.

Desvirtuado nos seus propósitos — revelou — transformou-se numa autêntica tentativa das impermissíveis que buscavam espaços, matérias-primas e não se mostravam na disposição de respeitar o velho princípio das soberanias nacionais.

### MISSÕES

As missões religiosas — disse o Sr. Artur César Ferreira Reis — são outros pontos de suspeição que estão invadindo a nação, a propósito do que, em passado recente, chamamos “a cobiça internacional, e o Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, já preferiu de nominar de agressão em marcha. Essas missões são católicas e protestantes. Sobre estas últimas é que incidem as dúvidas. Quando terminava o Governo recebi correspondência do Ministério da Justiça insistindo na resposta à pergunta, feita dois anos antes no meu antecessor, sobre a atuação das referidas organizações.

Desejava-se saber como tinham entrado na região, como agiam, quem autorizava a entrada, que problemas estavam criando. O assunto foi enviado à Secretaria de Interior e Justiça do Estado, que deve estar providenciando o inquérito necessário.

### DESPOVOAÇÃO

Revelou que a utilização de métodos concepcionais na região, principalmente por organizações norte-americanas, é para evitar que cresça a população da Amazônia. “Justamente a região onde o problema fundamental é a falta de gente, o que permite considerá-la um dos desertos que ainda existem no mundo”.

A própria Igreja, tão coisa de certos princípios que defende a preservação da família, que devia realizar-se sem a fórmula do Estado policial, já evoluiu grandemente, aceitando, sob certas reservas, a execução da política da família planejada. Nem por isso, no entanto, deveremos deixar que essas experiências biológicas e demográficas tenham como campo de provas justamente a Amazônia. Daí essa revolta contra a prática que nos parece profundamente contrária aos melhores interesses nacionais. A propósito, devo informar que há um projeto para a transferência para a Amazônia de mais de 200 mil árabes, refugiados em consequência da recente guerra árabe-israelense. Este projeto já foi apresentado, em Genebra, à ONU.

AGÊNCIA DO

**JORNAL DO BRASIL**

NA

**PENHA**

Rua Olívia de Oliveira 44/A

Das 8:30 às 17:30 horas

Sábados: Das 8 às 11 horas

Onde quer que V. tenha negócios, conte sempre com a carteira de Câmbio do

**BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA**

DE MINAS GERAIS S.A.

Padrão em serviços bancários



# Wilson obtém apoio da Câmara e dos sindicatos

Londres (UPI-AFP-JB) — O Primeiro-Ministro Harold Wilson obteve ontem o apoio da Câmara dos Comuns, que aprovou, por 335 votos contra 258, a desvalorização da libra esterlina e as medidas de austeridade destinadas a complementar a desvalorização da libra.

Wilson obteve, também, o apoio dos sindicatos britânicos, através do Conselho Geral das Trade Unions, que por esmagadora maioria aprovou "todas as medidas que o Governo tomar para contribuir para a estabilidade econômica, a expansão do ritmo de desenvolvimento e o pleno emprego".

Antes da votação, Wilson anunciou, na Câmara dos

Comuns, nova redução nas despesas militares, no valor de mais de 100 milhões de libras, ou seja um décimo do orçamento de defesa em 1968, como parte do programa de austeridade destinado a complementar a desvalorização da libra.

O corte nas despesas militares atingirá a encomenda de helicópteros para transportes de tropas, feita aos Estados Unidos, o projeto para construção de uma base aérea no Oceano Índico, em cooperação com os norte-americanos, e a compra de jatos para a Marinha. Dentro ainda desse plano, o porta-aviões *Victorious*, já com 25 anos de uso, sairá de circulação antes da data prevista, que era 1969.

Wilson anunciou, também, que serão reduzidos os gastos públicos, inclusive os subsídios às indústrias nacionalizadas. Frisou, entretanto, que serão mantidas as verbas destinadas à construção de moradias, escolas e hospitais, obedecendo um esquema de prioridades.

Durante o debate na Câmara, o Primeiro-Ministro e o líder da oposição, Edward Heath, trocaram acusações e insultos. Heath acusou Wilson de desonesto, lembrando que fora eleito em 1964 à base de um programa em que prometia tirar a Inglaterra do marasmo. Wilson replicou acusando os conservadores de haverem apoiado a invasão de Suez de 1956, responsável pela crise em que o país se encontra.

Pouco antes da votação, o Ministro da Fazenda, James Callaghan, acusou jornais continentais — não citou os nomes mas se referia à imprensa francesa — de haver espalhado "rumores maliciosos" no sentido de que o Fundo Monetário não concederia o empréstimo de 1,4 bilhão de dólares pedido pela Inglaterra.

Um rumor desta espécie poderia ter um impacto muito grave nas bolsas internacionais — afirmou Callaghan, que adiantou haver conversado a propósito com a missão do FMI que se encontra em Londres e obteve a informação de que o pedido inglês está sendo examinado com rapidez.

## De Gaulle decide ajudar Inglaterra

Paris (UPI-AFP-JB) — O Gabinete francês resolveu, em reunião chefiada pelo Presidente Charles De Gaulle, ontem, dia em que o General completou 77 anos, participar com US\$ 230 milhões (NCR\$ 625 milhões) do empréstimo de US\$ 1,4 bilhão (NCR\$ 3,8 bilhões) que o Fundo Monetário Internacional concederá à Inglaterra.

O Governo francês reconheceu que a desvalorização da libra poderia afetar o desenvolvimento da França, desviando para Londres os capitais flutuantes que se sentiram atraídos pelos preços britânicos, agora mais competitivos, e pela altíssima taxa de desconto de 8%, mas concluiu que a medida

não altera o problema do ingresso no MCE.

O Ministro das Informações, Georges Gorse, assinou que a contribuição da França ao empréstimo do FMI à Inglaterra será superior à quota que normalmente lhe cabe nas operações de ajuda financeira internacional. Segundo Gorse, a contribuição dos Estados Unidos será de US\$ 250 milhões (NCR\$ 678 milhões).

Explicou o porta-voz governamental que a França não desvalorizará sua moeda porque o enfraquecimento da moeda inglesa foi relativamente moderado. Frisou, contudo, que a medida exige extrema vigilância por parte da França porque poderá contrariar a ligeira

tendência à reativação registrada em sua economia.

O General De Gaulle, falando a seus ministros, disse que a desvalorização da libra, embora constitua uma medida de saneamento, não modifica no fundamental o problema criado pelo pedido de ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comum, segundo declarou o porta-voz do Governo.

Acreditou-se que o grupo tomará uma decisão positiva e que todos os membros, salvo a Grã-Bretanha, participarão da reunião. Os dez países que fazem parte do grupo são: Estados Unidos, Canadá, Grã-Bretanha, Suécia, Japão, França, Alemanha Ocidental, Itália, Bélgica e Holanda.

gem à Polónia e de problemas sociais e econômicos.

Uma reunião extraordinária do grupo dos dez países mais ricos do mundo ocidental será realizada, na próxima semana, em Paris, para examinar a sua participação no empréstimo de US\$ 1,4 bilhão que o Fundo Monetário Internacional deverá conceder à Grã-Bretanha.

Acreditou-se que o grupo tomará uma decisão positiva e que todos os membros, salvo a Grã-Bretanha, participarão da reunião. Os dez países que fazem parte do grupo são: Estados Unidos, Canadá, Grã-Bretanha, Suécia, Japão, França, Alemanha Ocidental, Itália, Bélgica e Holanda.

## Febre do ouro atinge ponto máximo

Paris, Londres (AFP-UI-JB) — A febre do ouro que atacou o Mercado de Paris estendeu-se ontem ao de Londres, o mais importante do mundo, registrando-se nas duas capitais volumes recordes de transações, tendo a Suíça comprado, no mercado londrino, 30 toneladas de ouro por conta de clientes estrangeiros, principalmente árabes.

A efervescência verificada no mercado de Londres, onde só um banco suíço efetuou um volume de operações superior a 20 toneladas de metal (dez milhões de libras), foi atribuída às dificuldades do dólar, suscitadas pela desvalorização da libra, e à confirmação da notícia da retirada da França do pool do ouro.

Apesar da grande procura do ouro, o Banco da Inglaterra, que representa o pool, conseguiu manter a cotação em seu preço limite de US\$ 35,19 por onça, mas sofreu uma perda apreciável do metal, que terá de ser suportada, em 50%, pelo Banco Federal de Reserva dos Estados Unidos.

O pool do ouro é constituído pelos Bancos Centrais de sete países (depois da saída da França) — Estados Unidos, Grã-Bretanha, Bélgica, Itália, Holanda, Alemanha Ocidental e Suíça, que desde 1961 operam em conjunto para manter o preço do metal e evitar o enfraquecimento da libra e do ouro, como moedas reservas.

Em Paris, a Bolsa registrou ontem um volume ré-

corde de transações, atingindo as operações a cifra excepcional de 17,16 milhões de francos (3,43 milhões de dólares), contra 15,50 milhões de francos, terça-feira.

A França se retirou do pool do ouro desde junho, visando com isso minar a confiança na libra e no dólar americano. O redator do *Financial Times*, de Londres, afirmou ontem, que os Estados Unidos estão preparados para enfrentar grandes demandas de ouro.

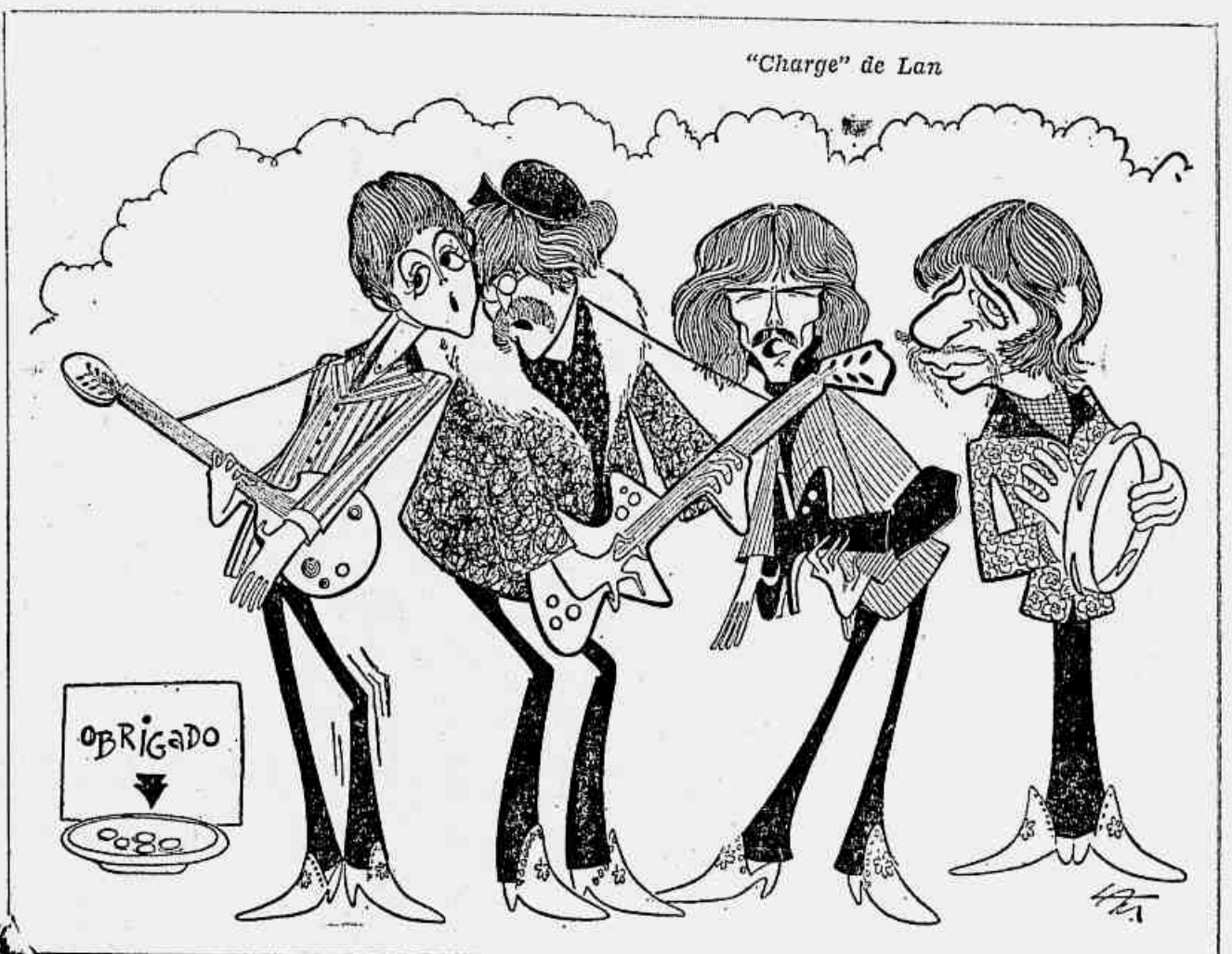
### DESVALORIZAÇÃO

A desvalorização da libra, não obstante, continua arrasando outras moedas, chegando já a dezto o número de países que tiveram de seguir o exemplo inglês. São eles: Irlanda, Israel,

Guiana, Espanha, Chipre, Malawi, Nova Zelândia, Dinamarca, Gambia, Jamaica, Cella Fiji, Bermuda, Barbados, Hong Kong, Malta, Maurício e Serra Leoa.

O Governo do Paquistão suspendeu, ontem, o imposto de 10% sobre as exportações de juta e algodão e criou um novo imposto, também de 10%, sobre todas as remessas em dinheiro para nacionais residentes na Inglaterra. As medidas são consequência da queda da libra. Embora faça parte da Comunidade Britânica, o Paquistão manteve a cotação da rupia.

### Leia Editorial "Signo da Libra"



## Cruzeiro novo está a salvo da crise

Sómente a desvalorização da moeda de países que sejam grandes compradores de produtos brasileiros ou que sejam grandes exportadores de produtos que nós também exportamos justificaria o temor de que o cruzeiro novo fosse arrastado nesta crise cambial, segundo se acredita nos círculos financeiros brasileiros.

Especialistas em câmbio e comércio exterior revelaram ontem que o volume das transações comerciais do Brasil com a Inglaterra e demais países que se desvalorizaram sua moeda até agora não justificam qualquer temor neste sentido, embora possa ser pretexto para a inquietação dos que têm interesses na perda do valor de nossa moeda.

### OS TEMORES

Os temores dos especialistas, ainda que remotos, se localizam nos seguintes pontos:

1. Se países que compram grande volume de produtos brasileiros, inclusive o café, forem obrigados a desvalorizar sua moeda, as nossas exportações chegarão mais caras aos consumidores destes países — e, em consequência, é possível que sofram redução em seu volume.

2. Se os países que exportam, por exemplo, cacau, algodão, açúcar e minérios — concorrentes nossos no mercado internacional — tiverem suas moedas desvalorizadas, suas exportações chegarão mais baratas aos demais países, obrigando-nos a baixar nossos preços para sustentar a competição. Este não é o caso do café, enquanto este produto estiver sujeito a um acordo internacional que situa os preços dentro de uma faixa de oscilação, relativa ao dólar.

### OS CASOS CONCRETOS

Citam-se como exemplos, os seguintes países, que concorrem com nossos produtos no mercado internacional e têm estreitas vinculações comerciais com a Inglaterra:

— Austrália e África do Sul são grandes exportadores de açúcar (o primeiro exportou, em 1966, 1 525 000 toneladas métricas, e o segundo exportou

714 000 ton. met., enquanto o Brasil exportou 1 005 000 ton. met.). Ambos manifestaram o propósito de não desvalorizar sua moeda.

— República Árabe Unida e Paquistão são grandes exportadores de algodão (o primeiro exportou em 1966, 343 mil ton. met. e o segundo 107,5 mil ton. met., enquanto o Brasil exportou 204 mil ton. met.). Nenhum dos dois se manifestou sobre suas moedas ainda.

— Gana e Nigéria são grandes produtores de cacau (o primeiro exportou em 1966, 393 mil ton. métricas e o segundo exportou 192 mil ton. métricas, enquanto o Brasil exportou 109 mil ton. met.). Nenhum dos dois se manifestou ainda.

O algodão é o quarto produto em nossa pauta de exportação, antecedido apenas pelo café, manufaturados e minério de ferro. Nossas exportações de algodão no primeiro semestre deste ano totalizaram US\$ 45,4 mil.

O açúcar é o quinto produto da pauta, tendo sido exportado no primeiro semestre deste ano o equivalente a US\$ 37,8 mil e o cacau é o sexto produto, do qual vendemos no primeiro semestre US\$ 29,4 mil. Um desequilíbrio nestes três itens nos traria sérias complicações em nossa balança comercial.

### O CAFÉ

Quanto ao café, o primeiro produto em nossa receita de exportação — cerca de 42% de nossas divisas — não parece aos especialistas haver maior perigo, pois o comércio internacional está controlado por um acordo de produtores e consumidores e seu preço se situa em uma faixa definida em termos de dólares. Nenhum dos países que desvalorizaram

sua moeda é grande exportador de café. Sómente a desvalorização do escudo português poderia acarretar qualquer consequência, visto que a África portuguesa exporta este produto. Para se ter uma idéia de grandeza: no primeiro semestre deste ano o Brasil exportou 18 832 000 sacas de 60 kg, enquanto a África Ocidental Portuguesa, que é o quarto exportador mundial, exportou 1 632 000 sacas de 60 kg.

O perigo quanto ao café, está do lado dos consumidores. Se a Noruega, por exemplo (país que manifestou oficialmente seu propósito de não desvalorizar a moeda, mas que tem um estreito comércio com a Inglaterra e, portanto, deve estar sentindo dificuldades) desvalorizar sua moeda, há de reduzir suas importações de café brasileiro.

### INGLATERRA

Quanto ao que existe — isto é, a desvalorização das moedas da Inglaterra, Espanha, Dinamarca, Israel, Bermúdas, Malta, Guiana Inglesa, Nepal e Hong-Kong — as consequências não parecem maiores pois:

— Nossas exportações para a Inglaterra totalizam 4,6% de nossas vendas ao exterior e nossas compras equivalem a 3,5% do total de nossas importações.

— Todo esse bloco que desvalorizou sua moeda não atinge 7% de nosso comércio internacional.

O perigo estaria em uma eventual desvalorização do dólar, pois nossas vendas aos EUA totalizam 33% de nossas exportações e nossas compras de produtos americanos representam 35% de nossas importações.

O episódio abre, no entanto, boa oportunidade para as especulações dos interessados na desvalorização do cruzeiro. Calculam as autoridades que sómente em dezembro sejam vendidos contratos para retorno de empréstimos pela Instrução 289 no total de mais de US\$ 25 milhões, cujos contratos de câmbio estão fechados há quase seis meses quando uma onda de boatos causou um nervosismo na área cambial.

Isto significa que firmas possuidoras de empréstimos externos obtidos pelo sistema da Instrução 289, suscitando de uma iminente desvalorização do cruzeiro se apressaram, naquela oportunidade, a fechar câmbio para o retorno. Para fechar o câmbio com tal antecedência, tiveram de depositar 20% do valor da operação, além de ficar pagando juros de 1,5% sobre os 80% restantes. Tudo isto para garantir a cotação do dólar da época.

A medida que se aproxima a data do retorno do empréstimo, acreditam as autoridades da área cambial que seja natural o nervosismo dos diretores destas firmas, pois se houver a desvalorização do cruzeiro, poderão utilizar-se da taxa de câmbio garantida e repetir a operação dentro da nova taxa. Caso contrário, terão de arcar com o prejuízo do erro de cálculo. Entre dezembro e março, calcula-se que se eleve bastante o volume de operações deste tipo, cujo câmbio foi fechado antecipadamente, sendo o previsível uma acentuada inquietação na área cambial — inquietação que ganha novo alento diante dos telegramas internacionais, mas que, segundo os responsáveis pelo câmbio, não será correspondida, pois nossas reservas voltaram a crescer e as exportações reagiram satisfatoriamente.

## Trabalhistas ganham batalha política

Joseph Grigg  
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — O Governo do Primeiro-Ministro Harold Wilson ameaçou aplicar uma dose ainda mais maciça de austeridade, se necessária, no sentido de retirar a Grã-Bretanha de sua crise econômica. A oposição conservadora reagiu exigindo a saída de Wilson.

Um tempestade de acusações de "tração" e "incompetência desastrosa", partidas da oposição, explodiu sobre o governo, ao serem iniciados os debates de dois dias no Parlamento, a respeito da desvalorização da libra, no sábado passado, de 2,80 para 2,40 dólares.

Em uma reunião particular, que contou com a presença de numerosos representantes trabalhistas no Parlamento, antes do início dos debates do Plenário da Casa dos Comuns, Wilson e o Ministro do Tesouro, James Callaghan, conseguiram o apoio de seus correligionários para a desvalorização e para as medidas de economia, que foram impostas, simultaneamente, com ela.

Noticiou-se que Wilson havia afirmado aos legisladores trabalhistas que "isto é divisor de águas. O país agora está pronto para aceitar nossa decisão, com um crédito de confiança, para que possamos recomençar de novo".

Callaghan foi citado como tendo afirmado: "Acredito que o país e o partido emergirão mais fortes e vitoriosos".

### MODIFICAÇÃO NO GABINETE

Mas circularam, amplamente, notícias de que Wilson estaria planejando uma modificação de vulto no Gabinete.

As autoridades negaram estar planejando mudanças para o futuro imediato ou que qualquer membro do Gabinete tencionasse renunciar. Entretanto, espera-se, de acordo com as informações divulgadas, que as modificações se realizem até o Ano Novo.

Callaghan, que serviu de pára-raios para Wilson, defendendo a desvalorização, segunda-feira, no Parlamento, será, provavelmente, retirado do lugar economicamente quente, que vem ocupando há três anos. Tudo, indica que será nomeado Ministro do Exterior, em lugar de Brown.

Brown, cujo comportamento público controverso fez desabar sobre ele, frequentemente, a ira da opinião, deverá ser deslocado para um lugar de menos importância, talvez a sinécure de Tesoureiro-Geral.

A libra desvalorizada, em seu primeiro aparecimento público, após a reabertura dos Bancos e dos mercados financeiros de Londres, que fecharam segunda-feira, apresentou-se bastante firme.

Os corretores declararam que houve uma grande procura para o esterlino com o preço de 2,42 dólares, isto é, dois centavos de dólar acima da taxa oficial.

Mas, a Bolsa de Valores registrou flutuações, com as ações das indústrias e das empresas comerciais britânicas, caindo verticalmente, enquanto os títulos estrangeiros registravam alta espetacular.

Iniciando os debates sobre a desvalorização, na Câmara dos Comuns, o representante do Conselho de Comércio,

Anthony Crosland, advertiu severamente: "Se as medidas já anunciadas se mostrarem insuficientes, não hesitaremos em reforçá-las". E acrescentou: "Qualquer outro tratamento menos traumático, constituiria um simples paliativo, um alívio temporário, e nós queremos uma cura completa. Nossas dificuldades serão recompensadas se conseguirmos nos livrar deste problema de uma vez por todas". Finalizando, Crosland afirmou: "Ninguém deseja fingir que a desvalorização foi o caminho mais fácil. Ao contrário, em alguns aspectos foi o caminho mais difícil, porque envolve uma inversão dos termos do comércio contra nós. Este é o sacrifício adicional exigido do povo britânico".

O porta-voz econômico dos conservadores, Ian Macleod, contra-atacou com uma áspera denúncia de Wilson e de sua política econômica, provocando algazarra nas hostes trabalhistas. Acusou o Governo de uma incompetência desastrosa, à custa das reservas do país.

Referindo-se à palestra de domingo de Wilson, na televisão, declarou que "o país está cansado de ouvir as lamúrias do Primeiro-Ministro. O Sr. Wilson oferece, agora, à nação, como um desafio novo e excitante, uma política que ele havia denunciado como lunática, uma fuga da realidade e uma traição da confiança depositada no Governo". E acrescentou: Ele não desvalorizou somente a libra, desvalorizou também sua palavra e traiu sua alta investidura. E tempo de ele dar o fora".

V.compra.  
O Mercantil financia.

BANCO MERCANTIL DE S. PAULO S.A.

— O MAIS ALTO PADRÃO DE SERVIÇOS —



# Grécia considera muito grave a situação em Chipre

Atenas, Nicéia (AFP-UPI-JB) — O Chanceler grego Panagiotis Pipinellis qualificou ontem a situação entre a Grécia e a Turquia, ao comunicar à imprensa que a resposta grega à última nota turca foi enviada à tarde em Atenas e que há sérias divergências entre os dois Governos.

Aviões militares turcos sobrevoadam na manhã de ontem, em repetidas missões de reconhecimento e observadores informaram que reina em Nicéia uma atmosfera semelhante à de 1964, quando a esquadra turca rumava para a ilha e somente a intervenção do Presidente Johnson, dos EUA, evitou a desflagração das hostilidades.

## ALARME

"O Governo grego — afirmou Pipinellis em sua entrevista — realiza intensos esforços para encontrar uma solução satisfatória para os problemas criados pelos acontecimentos de Chipre e continuará nesse caminho apesar das dificuldades. Seria uma satisfação poder anunciar que nos aproximamos de uma solução, mas infelizmente isso não me é possível."

O Chanceler grego, antes de fazer suas declarações, havia conferido com os Embaixadores dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá em Atenas sobre maneiras de solucionar as divergências greco-turcas a respeito de Chipre.

Em Istambul, na Turquia, mais de 50 mil pessoas, em sua maioria estudantes, efetuaram ontem uma manifestação contra a Grécia, nas ruas centrais da capital turca.

Os manifestantes desfilaram pedindo aos brados a declaração de guerra à Grécia e que o Exército turco desembarque em Chipre a fim de proteger a comunidade de origem turca, na ilha.

Um bandeira grega e uma norte-americana foram queimadas durante a manifestação.

## DENUNCIA

O Governo cipriota comunicou às Nações Unidas que às oito horas de ontem um caça-bombardeiro turco F-100 sobrevoou a região de Kyrenia, ao norte da ilha, situada a cem quilômetros da base aérea de Adana, na Turquia.

Um segundo vôo ocorreu uma hora depois e entre as 9 e 10

horas três F-100 sobrevoadam por duas vezes a região de Famagusta, no sul de Chipre, a uma altura de 600 metros. A operação foi considerada pelos observadores como a mais importante da atual crise greco-turca.

A notícia de que dois cipriotas gregos foram feridos na explosão de uma bomba na importante central sindical de Famagusta, na noite de terça-feira, agravou a tensão reinante em Chipre em consequência da declaração do Chefe do Estado-Maior do Exército turco, de que suas forças estão "preparadas para ação".

O Chefe de Estado cipriota, Arcebispo Macários, conferenciou na terça-feira com o Alto Comissário britânico e com os Embaixadores da Grécia e dos Estados Unidos, enquanto o Chanceler Spyros Kyprianu recebeu outros representantes das principais potências para lhes comunicar os últimos acontecimentos e ressaltar sua gravidade.

A partir da terça-feira foram canceladas em Chipre todas as reuniões desportivas e aparentemente as forças das Nações Unidas e da Guarda Nacional foram recolhidas aos quartéis. As donas-de-casa, alarmadas, começaram a acumular gêneros.

## Potências da OTAN pedem calma

Londres (UPI-JB) — A Grã-Bretanha, o Canadá e os Estados Unidos estão discutindo planos para a pacificação de Chipre, ao mesmo tempo em que pedem moderação à Grécia e à Turquia para que seja evitada uma guerra por erro de cálculo.

Pontes diplomáticas informaram que as discussões giram em torno de propostas para fortalecer o papel da Força de Paz das Nações Unidas em Chipre. As potências interessadas mantêm-se em consulta permanente com o Secretário-Geral U Thant.

## CANADÁ MEDIADOR

Em Londres, a presença do Primeiro-Ministro canadense Lester Pearson, em caráter privado, deverá acelerar as discussões, das quais o Canadá participará como mediador, devido ao grande número de canadenses na Força de Paz da ONU em Chipre.

Informes diplomáticos dizem que os planos em discussão

consideram a possibilidade de aumentar a força da ONU e atribuir-lhe maiores poderes para resolver a situação in loco. Foram também feitas sugestões no sentido de que as forças gregas e turcas em Chipre, organizadas no passado, sejam reduzidas para ajudar a diminuir a tensão.

Até o momento, não foram formuladas propostas concretas e ainda serão necessárias muitas consultas diplomáticas. Conversações estão sendo realizadas em Londres, em Washington e em Nova Iorque, com U Thant, bem como com os Governos de Atenas e An-cará.

Os esforços dos diplomatas britânicos concentraram-se, nos últimos dias, em pedir moderação aos gregos e turcos, principalmente por causa das ameaças do Governo de An-cará de intervir militarmente.

Notícias não confirmadas dizem que unidades da Sexta Frota norte-americana se aproximaram de Chipre e que os

navios soviéticos que operam no Mediterrâneo também se encontram naquela área.

A saída de Chipre do controverido general grego Grivas não tranquilizou os turcos, que, segundo se informa, estão exigindo uma "drástica revisão" do equilíbrio de poder entre gregos e turcos na ilha. Eles desejam uma considerável desalocação das forças gregas em Chipre.

Os gregos na ilha superam os turcos na proporção de cinco para um e, segundo estimativas recentes, o exército do General Grivas tem entre 8 500 e 14 mil homens. Os turcos têm 1 200 homens.

Nos termos dos tratados de Chipre, os contingentes do exército turco e grego estacionados na ilha foram fixados em 550 e 650, respectivamente.

Falharam todas as tentativas feitas pelos líderes gregos e turcos, no início deste ano, no sentido de encontrar um acordo através de conversações diretas de alto nível.

## Grã-Bretanha apóia mediação do Canadá

Londres (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro do Canadá, Lester Pearson, que se encontra em visita a Londres, obteve o apoio do Governo britânico para seu plano de controlar a explosiva situação de Chipre, segundo declararam fontes bem informadas.

Na conversa de uma hora que manteve com o Primeiro-Ministro Harold Wilson, Lester Pearson explicou seu plano que tem por objetivo remover as causas que poderiam prolongar o perigoso confronto na ilha entre as forças militares turca e grega que apóiam as duas comunidades em conflito.

## SOLUÇÃO ACEITÁVEL

As fontes dizem que Wilson considerou a iniciativa de Pearson como a solução mais aceitável para o que as autoridades caracterizaram como "uma situação muito perigosa em Chipre".

Wilson julgou que o plano de Pearson tem grandes possibilidades de ser aceito por Atenas e An-cará, e, parti-

cularmente, pelo Arcebispo Makários.

Não foram revelados detalhes do plano de Pearson, mas, de modo geral, ele considera o aumento das forças da ONU em Chipre e atribui mais poderes aos seus comandantes. Além disso, propõe a redução das forças militares da Grécia e da Turquia que, no correr dos anos, excederam em muitas vezes o limite previsto por força de um tratado.

Lester Pearson está visitando a Grã-Bretanha em caráter particular para receber o título de Doutor em Leis da Universidade de Londres, numa cerimônia que será realizada hoje à noite. Após seu encontro com o Primeiro-Ministro Harold Wilson, o Primeiro-Ministro canadense e sua esposa foram hóspedes de um almôço oferecido pelo Secretário da Comunidade Britânica, George Thomson. O almôço foi um acontecimento social e dele participaram velhos amigos de Lester Pearson, inclusive membros da nobreza britânica.

## U Thant dirige apelo para solução de paz

Negócios Unidos, Londres, An-cará (AFP-UPI-JB) — O Secretário-Geral U Thant dirigiu ontem à tarde um "apelo urgente" aos Governos de Chipre, Grécia e Turquia para que evitem as hostilidades por causa de Chipre, unindo-se à ofensiva diplomática encetada por Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá para impedir a guerra entre dois membros da OTAN.

O Governo turco reuniu-se ontem à tarde em sessão extraordinária, e os rumores de imminente desembarque de tropas turcas em Chipre levaram os jornais de An-cará e Istambul a preparar suas manchetes, apesar da comunicação de U Thant, em sua mensagem, de que enviara um representante especial para ajudar a reduzir a tensão atual.

## EMERGENCIA

Em Atenas, o Conselho Supremo de Defesa Nacional grego reuniu-se ontem à noite sob a presidência do Rei Constantino para examinar a crise com a Turquia. A Turquia, que se estendeu até as primeiras horas da madrugada de quinta-feira, anunciou-se que o Conselho decidiu tomar todas as medidas necessárias para enfrentar a crise.

Em An-cará a reunião ministerial teve início às 19 horas

de ontem, para "estudar as consequências da rejeição, pela Grécia, da nota turca de sexta-feira passada" sobre Chipre, declarou um Ministro à imprensa. A palavra "rejeição" consolidou o único comentário oficial turco, até agora, à nota que o Embaixador da Grécia entregou à tarde à Chancelaria, em An-cará.

A emissora oficial turca difundiu à noite um comentário interpretado pelos observadores como indicativo de que "a sorte está lançada".

"Todos sabemos quem procurou incansavelmente a paz e quem a sabotou sistematicamente — disse a emissora. — Queremos negociar quando se chegou ao ponto de rompimento de uma tática suja dos gregos. Além disso, como pode o povo grego saber das atrocidades de Chipre quando ele próprio está amordaçado pela Junta de Atenas?"

## CONSEQUÊNCIAS

O Governo soviético fez ontem uma advertência sobre as "imprevisíveis consequências de uma ação militar na região de Chipre", através da agência Tass, em despacho de Moscou. Os soviéticos acusaram também o regime militar grego de querer transformar a ilha do Mediterrâneo Oriental em base da Organização do Tratado do

Atlântico Norte e de pretender "suprimir as forças democráticas desse país pelos mesmos métodos terroristas empregados no interior da Grécia".

A nota distribuída pela agência soviética justifica a reação turca como "defesa de seus interesses ante o agravamento da situação em Chipre".

Em Nicéia, capital de Chipre, o líder da comunidade cipriota-turca, Kutchuk, afirmou que qualquer discussão com o Presidente Macários seria inútil enquanto não forem retirados os 15 mil soldados gregos aquartelados na ilha, e que "devido à violência e intransigência dos gregos as perspectivas atuais de solução pacífica do problema são quase nulas".

Os incidentes que provocaram a tensão atual tiveram início há uma semana, quando o a Guarda Nacional cipriota-grega, comandada pelo General George Grivas, interveio em duas localidades cipriotas-turcas, "para restabelecer a calma", e 22 cipriotas-turcos foram mortos.

O jornal cipriota-grego *Pátria* informou ontem que Grivas havia pedido demissão do cargo, depois de regressar à Grécia no último domingo, a chamado do Governo, mas tanto o General como o Chanceler grego Pipinellis se recusaram a confirmar a notícia.

## Um Lawrence do Mediterrâneo

Departamento de Pesquisa

O desastre com o avião inglês Comet-4, que caiu no mar com 67 pessoas a bordo entre a Grécia e a Turquia, no dia 12 de outubro, foi relacionado por uma bomba-relâmpago à Polícia Secreta inglesa levantou logo uma suspeita: o atentado havia sido dirigido contra o Comandante das Forças gregas em Chipre, General George Grivas, que acabou não viajando no aparelho.

O episódio serve para mostrar o clima de aventura que cercou durante muitos anos a vida do militar.

Com seus 69 anos, os que convivem com ele asseguram que continua o mesmo homem energético, rápido e decidido como treze anos atrás, quando comandava, sob o pseudônimo do herói bizantino Digenis Akritas, a organização terrorista EOKA, dos cipriotas gregos.

Em 1914, com a anexação da ilha de Chipre à Coroa britânica, tornou-se súdito inglês, refugiando-se em 1918 em Atenas.

Durante a luta contra os ingleses, a fantasia popular o consagrou a tal ponto que o tornou lendário, enquanto sua cabeça era posta a prêmio a dez mil libras esterlinas pelo Governo britânico.

## CARNE E OSSO

Na realidade, Grivas era um homem de carne e osso, um militar de carreira, um coronel, quando se viu envolvido na luta cipriota. Nascido na Ilha de Chipre, a 64 km da costa turca, sob o jugo do Império Otomano, em 1898, ele se tornou, simultaneamente, turco e grego por circunstâncias políticas.

Depois dos estudos secundários, escolheu a carreira das armas contra a vontade do pai, um simples comerciante que desejava fazer dele um médico. Assim, entrou na Academia Militar de Atenas onde recebeu em 1918 a platina de oficial do Exército.

Fêz o curso de aperfeiçoamento na Escola Francesa de Cavalaria e, em 1922, participava da campanha contra os turcos na Ásia Menor, sendo enviado a Paris, em 1928, para frequentar a Escola de Estado-Maior.

Voltando à sua pátria, ensinou tática na Escola Militar de Salônica e, em 1940, quando da invasão da Grécia, era chefe do Estado-Maior da Segunda Divisão.

Logo chegou à chefia de uma organização nacional de resistência chamada misteriosamente X, cujos quadros estavam cobertos por oficiais de carreira, estudantes da Politécnica e ex-combatentes. Objetivo da organização: converter o país numa Grande Grécia. Daí se explicam em parte as características ditatorialistas e nacionalistas do movimento.

## PARTIDO X

Quando em 1945, terminava a Segunda Guerra, Grivas deixava de lado a carreira militar, tentando agora a carreira política. Apre-

sentou-se duas vezes como candidato às eleições, em 1946 e 1950, à frente de um movimento político, o Partido X, inspirado na filosofia da organização que criara.

Derrotado, Grivas recolheu-se a sua casa dos subúrbios de Atenas, esperando que um dia o chamassem para resolver o problema de Chipre.

Voltou à cena quando foi iniciada a resistência cipriota, revelando-se um gênio da guerra clandestina. Com uma fé quase mística em sua missão, levantara uma série de erísticas ao Arcebispo Makários que, segundo ele, "estava demorando muito a realizar a Enosis", — anexação da ilha à Grécia.

Em 1964, Grivas escreveu ao Rei Constantino a carta que acabou por desencadear o processo que culminaria com o golpe militar do último 21 de abril: denunciava a existência, no Exército grego, da organização esquerdista Aspidá, chefiada por Andréas Papandreu, filho do então Primeiro-Ministro George Papandreu.

Agora, o General volta às manchetes: a aventura continua.

## GUERREIRO



Começou combatendo os ingleses e hoje luta contra os turcos

## EUA participam das negociações

Nicholas Daniloff

Washington (UPI-JB) — Os Estados Unidos estiveram profundamente envolvidos nas manobras diplomáticas para contornar a última crise de Chipre, mas as autoridades que delas participaram acham que a situação é tão grave que pode irromper a guerra entre a Turquia e a Grécia.

Eles classificaram a situação naquela ilha do Mediterrâneo como "extremamente tensa" e disseram que a Junta Militar que governa a Grécia e o Governo da Turquia estão caminhando para a guerra, "com a simples pressão de um botão".

A crise atual tem suas raízes na turbulenta história da ilha, que, em sua maior parte, é governada por cipriotas de descendência grega, mas que tem uma minoria turca. Contudo, a causa imediata do conflito foi uma decisão aparentemente tomada pelo General George Grivas, o oficial do Exército grego que serve como comandante-chefe das forças cipriotas gregas.

No dia 15 de novembro, Gri-

vas decidiu forçar o bloqueio que os cipriotas turcos haviam organizado contra sua aldeia de Ayios Theodoros e mandaram uma patrulha cipriota grega àquela comunidade. Isso resultou num violento início de luta que deixou mortos ou feridos um grande número de não-combatentes em ambos os lados.

A Turquia, que tem o direito, segundo a Constituição de 1960, de intervir em situações de intensa desordem interna, começou a preparar-se para um possível confronto com a Grécia, protetora dos cipriotas gregos.

No fim de semana, aviões a jato turcos, que, segundo se informa, foram fornecidos pelos Estados Unidos para a defesa da Turquia, sobrevoadam a ilha. Além disso, o Governo do Primeiro-Ministro turco Süleyman Demirel enviou uma nota de protesto à Junta grega em Atenas, aparentemente exigindo a retirada de cinco mil soldados do Exército grego que servem na Guarda Nacional de Chipre.

O General Grivas foi recambiado para Atenas depois do início da luta e, até o momento, ele ainda se encontra naquela Capital, presumivelmente em consulta com os chefes militares gregos.

Não se sabe exatamente qual será a atitude da Junta grega diante da nota turca. Neste interim, diplomatas norte-americanos estiveram ativos em Atenas, An-cará e na Capital cipriota de Nicéia pedindo moderação a todas as partes envolvidas no conflito.

Em Washington, acredita-se que a Junta grega e, até certo ponto, o Governo turco avaliarão o desastre efeito que a guerra teria sobre seu desenvolvimento econômico.

As posições dos dois lados estão endurecendo rapidamente. Os gregos estão sofrendo com a morte e com a hostilidade que resultaram da decisão de Grivas de forçar o bloqueio a Ayios Theodoros e os turcos estão cada vez mais complicados com sua promessa de que farão tudo para proteger os cipriotas turcos.



SEU DINHEIRO VOLTA MAIOR

**CRECIF**

CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S.A.  
Av. Nilo Peçanha, 12-Salas 522/26 - Tel. 52-0961 e 22-0879  
DISTRIBUIDOR: M. MARCELO LEITE BARBOSA SOC. CORRETORA  
Av. Rio Branco, 123, 6.º andar - 31-0866 e 52-1345 - Rua Francisco Otaviano, 55 - lojas C & D



# Plantão Ford

**STO. AMARO** Rua Oswaldo Cruz, 73/87

Sábado 25 de novembro até às 18 horas

Domingo 26 de novembro até às 12 horas



AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL NA

**PENHA**

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA JÚLIO DE OLIVEIRA, 44-M  
DAS 8:30 AS 17:30 HORAS  
SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS.

PRATA 100

**MERIDIONAL**

É MAIS PRATA

TALHERES - BAIXELAS - PRATARIAS FINAS



## Informe JB

### A grande conciliação

A rejeição da emenda constitucional n.º 4, com a qual o MDB pretendeu modificar os Artigos 76 e 77 da Carta política, pode ter importantes desdobramentos no processo brasileiro.

Uma coisa é certa: a classe política revelou maturidade, recusando tratar no plano do princípio uma questão eminentemente política. A Oposição agiu mecanicamente, para fixar-se na imagem de intransigente advogada da eleição direta, só para fazer média eleitoral.

Bobagem, porque todo mundo está cansado de saber que a eleição indireta na sucessão presidencial é uma questão política, que pede prazo e paciência para ser resolvida de conformidade com a aspiração popular.

...

Com a rejeição, abre-se espaço para a única negociação possível em torno da devolução ao povo do direito de eleger o Presidente da República.

Está mais do que evidente a impossibilidade de pleitear a eleição direta para 70, quando nada porque a frente ampla apropriou-se desta tese e isto apenas é suficiente para inviabilizar a idéia.

Como a impaciência é a característica das ambições que dirigem a frente ampla, a classe política encontra a oportunidade de negociar a grande conciliação nacional, cujo eixo é a sucessão presidencial direta.

...

Toma corpo o projeto para acomodar todos os ângulos de apreciação política, exceto o interesse revanchista ou a desmedida ambição personalista, numa negociação que significaria a aprovação de uma emenda restabelecendo a eleição direta na sucessão presidencial de 74.

...

Com isto, a Revolução estaria em segurança, pois a eleição direta coincidiria com o término do prazo de proscrição política. O Governo não teria por que discordar, porque se reserva as facilidades de conduzir, na sua esfera de Poder, a próxima sucessão, na qual incidirá por certo uma questão de segurança revolucionária.

E a classe política readquire o dado mais importante no processo de redemocratização. A eleição direta fixada para 1974, as tensões começaram a baixar e os revanchistas, como de resto todos os que recusam contribuir para o reencontro da normalidade, ficaram mais à margem do que a alienação que os leva na direção oposta aos fatos.

### Cobrança coletiva

No Rio hoje o Governador da Bahia, para defender junto ao Governo federal o atendimento de um conjunto de reivindicações financeiras. O Sr. Luis Viana Filho não fala apenas em nome da Bahia, mas investido de procuração política de nove Governadores do Nordeste.

O item prioritário nas reivindicações são os critérios vigentes de distribuição do Imposto Único de Combustíveis, considerados fator da paralisação assistente dos departamentos estaduais de estradas de rodagem.

### Rolêta canadense

Uma das menores ruas do Rio revela-se recordista em problemas insolúveis. A Rua Artur Araripe, apenas um quarteirão, compreendido entre a Avenida Visconde de Albuquerque e a Rua Marquês de São Vicente, hospeda personalidades ilustres como os Srs. Garrido Torres e José Maria Scassa, e problemas crônicos de água, luz e telefone.

Na Rua Artur Araripe é assim: quando chove um pouquinho, a luz apaga. Quando venta, não precisa ser forte, até brisa dá no mesmo, também a luz apaga e ninguém sabe se e quando volta.

Esta era a linha tradicional de pequenas catástrofes quase diárias. Agora o problema se agravou e os moradores daquele palmo de rua vivem a expecta-

tativa de uma espécie de loteria do terror. E o que na região se denomina de rolêta canadense, isto é, a luz falta sem mais aquela.

O morador surpreendido pelo escuro chega à janela e vê céu estrelado, a noite serena. Sem chuva e sem vento, a luz apaga sem dar satisfação e sem deixar esperança.

### Alcoólatras anônimos

A censura brasileira, em todos os setores, prima pela falta de imaginação. Apesar de escolhido como finalista do II Concurso de Músicas do Carnaval, O Copo, de Euclides de Sousa Lima, foi vetado pela censura como "uma apologia ao ato de beber". Como se alguém desse para beber depois de escutar um samba.

Como não nos agrada nenhuma idéia de censura, damos aqui, de novo, a letra do samba, que o JB publicou ontem: Quem é que bebe por vício/Ninguém, ninguém, ninguém/Se eu vivo assim bebendo/E para esquecer alguém/Não é subterfúgio para beber/O copo é o refúgio de quem vive a padecer/Já bebo por obrigação/Quem esvazia o copo/Esvazia o coração.

Vejam se isto pode fazer alguém pau-d'água. No entanto, se a censura tivesse pelo menos imaginação e senso de humor, obrigaria o Euclides, em caso de gravação, a gravar com seu samba, aquele outro, que Francisco Alves cantava: Por que bebes tanto assim, rapaz? / Chega, já é demais / Se é por causa de mulher é bom parar / Porque nenhuma delas sabe amar. E acabava assim: Quem não bebe te condena / Quem bebe zomba de ti.

Tipos do samba que seria aprovado com louvor até por Alcoólatras Anônimos.

### Austeridade à vista

Tudo que na área de influência do Senado é tido como corriqueiro escandaloso e irrita os militares. Exemplo oportuno foi a revelação de que o Senado tem 1.600 funcionários burocráticos para atender a seis dezenas de senadores (enquanto quatro centenas de deputados contentam-se com 1.200 funcionários).

Plor ainda foi a estatística de que um terço dos senadores está continuamente em viagem no exterior, numa política semelhante aos aviões que os Estados Unidos mantêm em voo ao redor da União Soviética.

No momento em que estes dados surgem e se anuncia o rodízio da presidência do Senado, as atenções se voltam para a figura do Senador Gilberto Marinho, cujo lema será uma política severa de costumes políticos e gastos burocráticos.

Em vez de programa de gastos o representante da Guanabara quer eleger-se com o compromisso de estancar as nomeações de afilhados, chamar de volta os senadores alados e oferecer ao País o exemplo de um sacrifício de gastos realmente digno de uma Revolução.

### Balanço triste

Com a morte de Guimarães Rosa, o Brasil perdeu a mais alta expressão de sua prosa literária, contemporânea, e está ameaçado de ver alçar-se à Academia Brasileira de Letras um obscuro autor teatral, de uma das mais estériles entressafras de nossa literatura.

O Sr. Paulo Magalhães é uma figura inteiramente fora de moda, que há umas três décadas se ufanava da autoria de uma centena de peças, cujo escasso teor de interesse pode ser comprovado no fato de que ninguém se lembra de uma sequer das criações do primeiro candidato a botar olho na vaga de Rosa.

Não é difícil diagnosticar na eleição do Sr. Joraci Camargo o estímulo que acordou o Sr. Paulo Magalhães, arquivado em merecido esquecimento pela memória nacional. Com Joraci Camargo, também representante do teatro de entressafragem, aconteceu um sucesso popular com a peça Deus lhe Pague, pela modalidade do socialismo plegas de sua concepção. Com filosofia de boteco, a peça fez bilheteria e impediu que seu autor sumisse da relação dos vivos, e até lhe permitisse chegar à Academia Brasileira de Letras.

O Sr. Paulo Magalhães nem sucesso conheceu.

### Lance-livre

O programa Música do Mundo, transmitido às 23 horas pela Rádio France Inter, apresentou segunda-feira o Festival Brasileiro da Canção. O locutor do programa chamava a atenção particularmente para as músicas de Roberto Carlos e Chico Buarque de Holanda. Carolina foi uma das músicas apresentadas. O diretor do programa é Michel Simon, que morou no Brasil durante muitos anos.

Um dos candidatos mais ativos às eleições para a presidência e vice-presidência do Tribunal de Contas da União é o Sr. Wagner Estelita, ex-Presidente do DASP. A eleição será no dia 15 de dezembro.

O Chefe da Casa Civil do Governo do Rio Grande do Norte morreu toda a tarde de terça-feira na ante-sala do Gabinete do Ministro da Fazenda: esperava oportunidade de pleitear do Sr. Delfim Neto a liberação da verba de 300 mil cruzeiros novos, destinados ao Rio Grande do Norte no bôdo do Fundo Rodoviário. O atraso do funcionalismo estadual é de dois meses já.

O Embaixador da Argentina no Brasil, Sr. Mário Amadeo, vai falar sobre Direito Internacional a convite das Universidades do Paraná, Uruguai e Porto Alegre, voltando ao Rio a 27.

O livro Sexus, de Henry Miller, já vai para a quarta edição. Cada edição tirada pela Record é de cinco mil exemplares.

"Motivo de grande honra é, para nós e também para todos os norte-americanos, saber que a sua memória é mantida em tão alta estima no mundo inteiro" — diz o Senador Robert Kennedy ao escritor Nelson Lustoza Cabral, agradecendo-lhe o livro Uma Cruz para Kennedy.

O mais amplo debate em torno da política de transportes realizada pelo Governo Costa e Silva será travado hoje no Clube de Engenharia, onde o Ministro Mário Andreazza pronuncia uma conferência, com a participação dos setores subordinados a seu Ministério (DNRE, DNER, Rede Ferroviária Federal, DNVT, GELPOT e Comissão de Marinha Mercante).

O escritor Emil Farah — Presidente da McCann Erickson — foi eleito ontem o Homem de Propaganda do Ano.

Instala-se sábado, ao anoitecer, na Casa Grande, o Centro Brasileiro de Arte e Cultura (CENBRAC), onde haverá sempre música popular, cinema e poesia.

Em convênio com o IBAM, o Serviço Federal de Habitação e Urbanismo prepara um simpósio para analisar a legislação sobre Contribuição de Melhoria.

Na segunda-feira Milton Dacosta inaugura a noite sua exposição com estudos da série Venus e Pássaro, no Gabinete de Arte, Botafogo. Na oportunidade será lançado o álbum de gravuras, acompanhado de poema de Carlos Drummond de Andrade.

A atriz Joan Crawford, como Presidente da firma, estará em pessoa na solenidade de inauguração da fábrica de Pepsi-Cola na Guanabara, em Inhaúma, no dia 2 de dezembro.

Da Editora José Olympio apareceu O Caçador de Tatu, coletânea de crônicas de Raquel de Queiroz, e Acontecimentos, estréia de Vilma Guimarães Rosa.

Para facilitar a instalação de um curso de leitura rápida (que os americanos denominam leitura dinâmica), o Prof. Eduardo Pinheiro Gomes segue para os Estados Unidos, para terminar o aprendizado que começou na França. Pelo método, será possível a leitura de um livro cinqüenta vezes mais depressa do que habitualmente.

Com um coquetel na Galeria Atrium (S. Paulo), será lançado o livro de poesia de Carlos Soule do Amaral: Morte na Rua Simpatia; é ilustrado por Darci Fenteles.

Já foram entregues à Editora Forense os originais de A União Monetária, livro no qual João Pinheiro Neto trata de problemas econômicos da América Latina. Dedicado exclusivamente às funções de professor da Fundação Getúlio Vargas, Pinheiro Neto mantém-se afastado de atividades políticas desde 64.

## R. Carlos foi filmar em Cabo Kennedy

### A NOVA AVENTURA

Em companhia do diretor Roberto Farias e de uma equipe de técnicos, viajou ontem para Nova Iorque, o cantor Roberto Carlos, que fará as cenas finais do filme Roberto Carlos em Ritmo de Aventura, em Cabo Kennedy. As filmagens durarão oito dias e incluirão, além da subida de um foguete Saturno, cenas nas ruas de Nova Iorque.

Antes de embarcar, Roberto Carlos desmentiu sua intenção de abandonar a música jovem para dedicar-se exclusivamente ao samba, explicando que sempre incluiu sambas em seu repertório. Comentou também que o *id-é-é* não está morrendo, pois, "pelo contrário, ele está mais forte, com mais qualidade e melhor seleção".

Disse ainda o cantor que não haverá dificuldades para as filmagens em Cabo Kennedy, pois a administração da NASA facilitou tudo, inclusive marcando datas e oferecendo todas as condições para o trabalho da equipe. Até telegrafou reclamando sua presença.

Seguiram com Roberto Carlos e Roberto Farias o fotógrafo José Medeiros, o diretor de produção Davi Havi e a produtora Riva Farias.

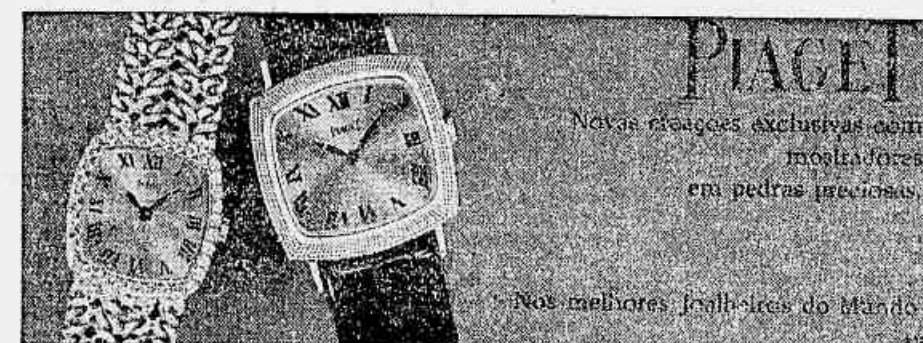
## Marinha premia estudantes

O Ministério da Marinha divulgou ontem os prêmios do concurso escolar da operação-juventude, tendo obtido o primeiro lugar no nível 3 o aluno Ricardo de Magalhães Macedo, da Escola São João Batista, da Escola Magalhães Macedo, da Escola São João Batista, do nível 4, Carlos Alberto Sousa da Silva, da Escola do Parque Proletário n.º 3.

No nível 5 foi premiado Ricardo Guilherme da Silva Landim, da Escola São João Batista, e no nível 6, Genessa Soares Dourado, da Escola Morvã de Figueiredo. Receberam prêmios especiais a Turma 26 da Escola Getúlio Vargas (melhor trabalho de grupo) e Tânia Regina de Sousa Capistrano, da Escola Berlin (poesia), e Glória Penha Ventura Fernandes, da Escola São João Batista (pesquisa).



Roberto Carlos foi fazer a cena do embarque num foguete Saturno



TADINI  
JOALHEIROS  
AV. SÃO LUIZ, 35 - S.P.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

NATAN JOIAS  
COPACABANA PALACE  
HOTEL - RIO DE JANEIRO

## Foto de cenário censurado da "Antígona" de Sófocles provoca inquérito em Belém

Belém (Correspondente) — Sófocles também nesta Capital anda às voltas com as autoridades policiais, que foram mobilizadas pela censura federal Selma Chaves por causa da publicação da foto de um cenário censurado da peça *Antígona*, encenada pelo Teatro Operário do Serviço Social da Indústria.

A pedido da censura federal, a Polícia Federal abriu inquérito e está ouvindo todo o elenco da peça, seus produtores e inclusive a jornalista Jeanete Blanche, que publicou em sua coluna, no jornal *A Província do Pará*, a foto do cenário proibido.

### A CENSURA

As vésperas da estréia de *Antígona*, a Sra. Selma Chaves esteve no auditório da Sociedade Artística Internacional, onde seria levada a peça de Sófocles, e censurou algumas cenas, exigindo, inclusive, a mudança de alguns cenários. Acontece, que antes da visita da censura, por solicitação dos integrantes do Teatro Operário do Sesi, alguns jornais haviam fotografado os ensaios.

Sem saber que algumas das cenas haviam sido censuradas, a jornalista Jeanete Blanche publicou uma das fotos, mostrando, também, um dos cenários proibidos. A censura federal então movimentou a Polícia Federal, que abriu inquérito, con-

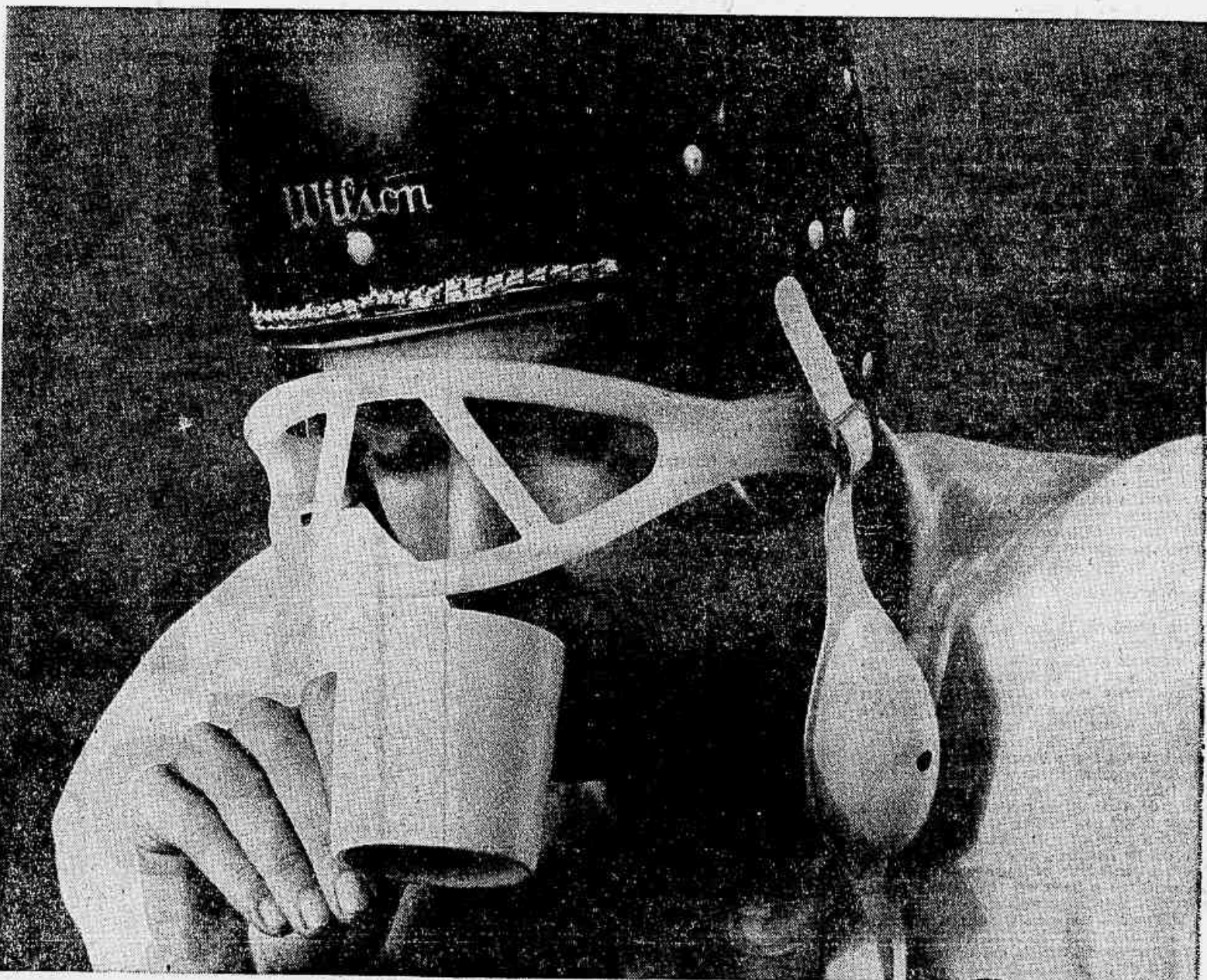
cando para depor os artistas, produtores da peça e a jornalista.

A Sra. Selma Chaves está ficando famosa em Belém, pela rigorosa censura que realiza em todos os espetáculos, inclusive filmes. Já censurou diálogos da peça *Pedreira das Almas*, de Jorge Andrade, cortou cenas do filme *Rocco e seus Irmãos*, já diversas vezes exibido nesta Cidade. Vetou o cartaz do I Festival da Música Popular Paraense, porque viu na estilização da clave de Sol uma semelhança com a foice e o martelo, e exigiu uma apresentação especial, para efeito de censura, da conhecida peça *As Mãos de Eurídice*.

## São Paulo quer bailes no Municipal

São Paulo (Sucursal) — O Teatro Municipal desta Capital poderá realizar bailes de Carnaval a partir do próximo ano, se a Câmara de Vereadores aprovar o projeto autorizando a Prefeitura a promover festas populares para incentivar o turismo.

O projeto de lei, enviado pelo Prefeito Faria Lima, inclui ainda ornamentação das ruas.



## Cada vez que um americano toma café, você pode ganhar dinheiro.

Basta que você compre ações da Dominion.

A Dominion é uma companhia que está faturando 20 milhões de dólares neste ano, vendendo café solúvel nos Estados Unidos, na Europa e na Ásia. (Os norte-americanos tomam milhões de xícaras de café por dia — xícaras enormes. E a Dominion sózinha vende 12,5% de todo o café solúvel que eles consomem).

A Dominion tem uma fábrica em Santo Amaro — São Paulo, que transforma em café solúvel mais de meio milhão de sacas de café por ano. Isto é, o equivalente à produção de 36 mil alqueires.

Com isso a Dominion passou a ocupar o primeiro lugar entre todos os exportadores brasileiros de produtos manufaturados, pois em pouco mais de 2 anos de atividades já exportou 9 milhões de quilos de

café solúvel.

Agora, em '67 essa cifra deve chegar à casa dos 12 milhões de quilos — pagos em dólares.

Compre ações da Dominion.

Você vai ver que isso é melhor negócio do que colecionar retratos de Jackson, Grant e Benjamin Franklin — aqueles que aparecem nas notas de vinte, cinquenta e cem dólares, certo?

Compra e Venda de Ações:

**CBI** DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES S.A.  
Matriz: Rua do Rosário, 83 - Loja-Tel.: 31-1383  
Av. Copacabana, 728 - Sobrelaje - Tel.: 37-9335  
Rua Silva Rabelo, 10 - Loja 10-1 - Meyer - Tel.: 49-2508 - Niterói: Rua José Clemente, 122 - Tel.: 2-4077.

**CIVIA S.A.**

Cia. de Desenvolvimento, Mercantil e Representações - Travessa do Ouvidor, 17 - 3.º andar  
Tels.: 52-8166 e 52-0432 - Niterói: Av. Amaral Peixoto, 36 - Galeria Paz - Tel.: 2-3386.

**PREG**

Propriedades Reunidas Eduardo Guinle - Av. Rio Branco, 135 - 3.º andar - Tel.: 52-4174 - Niterói: Rua Maestro Felício Toledo, 495 - sala 610 - Edif. Vitória - Tel.: 2-6654



# Luta nas ruas de Calcutá causa mortos e feridos

Calcutá, Índia (AFP-UI-JB) — Forças policiais dispararam ontem contra milhares de manifestantes em Calcutá, que protestavam contra a dissolução do Governo esquerdista de Bengala Ocidental, causando numerosos mortos e feridos, no combate que travaram durante três horas e meia. A Polícia prendeu 200 pessoas, inclusive dois ministros do Gabinete destituído.

Vagões ferroviários e automóveis foram incendiados e invadida a sede do Partido do Congresso (do Governo Central), enquanto uma greve geral, decretada pelo Partido da Frente Unificada, mantinha paralisados todos os serviços em Calcutá e seus subúrbios.

## LEI MARCIAL

O Governo Central continua enviando tropas à região, virtualmente sob a lei marcial. Caminhões cheios de soldados controlam os pontos estratégicos de Calcutá, a maior cidade do leste da Índia e Capital do Estado de Bengala Ocidental, com 5 milhões de habitantes.

A Cidade amanheceu ontem com milhares de pessoas sentadas nos trilhos das estações ferroviárias, enquanto outro tanto marchava pelas ruas. As desordens se concentraram em torno à Praça das Armas. Nas imediações de Calcutá foram queimados vagões ferroviários e automóveis, ficando suspenso o tráfego nas duas grandes estações ferroviárias urbanas.

Milhares de operários, pertencentes em sua maioria aos sindicatos dominados pelos esquerdistas, abandonaram a zona fabril de Matlaburuz para entrar em choque com a Polícia. Lançaram pedras, tijolos e garrafas, para se defender dos tiros, casacaletes e bombas de gás lacrimogêneo. O Governo proibiu agrupamentos de mais de cinco pessoas.

Entre os detidos, encontram-se dois ministros do Governo destituído: A. P. Chakravarty, que ocupava a pasta da Justiça, e Birshwanath Mukherjee, da Agricultura. O primeiro foi ferido, ao resistir à prisão, e está internado.

O Governo de Bengala Ocidental foi eleito em fe-

vereiro. Seu Primeiro-Ministro, Ajoy Mukherjee, vinha sofrendo pressões para renunciar. Terça-feira à noite, o Governo Central destituiu-o, porque Mukherjee se recusou a pedir demissão.

"Com o apoio das baionetas, da Polícia e dos militares, alguns traidores impuseram um novo Governo ao Estado", declararam os líderes políticos destituídos, ao ordenarem manifestações em grande escala, em sinal de protesto.

Outros membros da coligação qualificaram a medida do Governo Central como "o enterro da democracia" na Índia e censuraram a atitude do Governador de Bengala, a quem chamaram "servidor do Governo capitalista reacionário de Nova Délhi".

## TENSÃO

Dois Governos estaduais foram dissolvidos na terça-feira à noite e um terceiro caiu, ao perder sua maioria parlamentar, devido à retirada em massa de seus partidários. Além do de Bengala, foi destituído, segunda-feira,

o Governo direitista de Haryana, enquanto o Primeiro-Ministro do Punjab, Gurnam Singh, foi obrigado a renunciar, após a retirada de 17 deputados do Partido Frente Unida, que o apoiavam.

A situação é tensa e outras surpresas podem ocorrer em mais dois Estados, mais no Norte da Índia: Uttar Pradesh e Bihar.

## MOÇÃO DE CENSURA

Os partidos da Oposição apresentaram ontem, ao Parlamento Central de Nova Délhi, uma moção de censura ao Governo de Índia Gandhi. Primeiro-Ministro da Índia. Trata-se de uma medida de protesto contra a destituição do Governo de Bengala Ocidental, que se seguiu, com breve intervalo, à dissolução do Governo de Haryana.

A moção conta com o apoio de todos os partidos de esquerda, do Partido Nacionalista (extrema direita) e do grupo independente. Contudo, não deverá ameaçar o Governo de Índia Gandhi, que dispõe de uma maioria de 20 votos.

## Uruguai negocia em Paris

Paris, Montevideu (AFP-UI-JB) — O Ministro do Exterior do Uruguai, Héctor Luis, iniciou ontem em Paris, com o Chanceler Maurice Couve de Murville, uma série de conferências de alto nível, cujo principal objetivo é obter a assistência da França para o programa uruguaio de utilização pacífica da energia atômica.

Em entrevista ao *Le Monde*, Luis declarou que sua viagem era de caráter político e que manteria conversações com o Presidente De Gaulle na qualidade de enviado especial do Presidente Oscar Gestido. Será recebido pelo Presidente francês na próxima terça-feira.

## NOVA GREVE

Em Montevideu, a Associação Uruguaia de Imprensa, que congrega os jornalistas e funcionários administrativos dos jornais, resolveu decretar uma greve de 24 horas, sábado, para protestar pelo não pagamento das jornadas de trabalho perdidas quando do recente litígio na indústria jornalística.

O Sindicato de Artes Gráficas aderirá à greve, de modo que os jornais não circularão nesse dia.

O litígio, cuja duração foi de quase quatro meses, atingindo nove dos 11 jornais de Montevideu, solucionou-se há um mês.

# Aprovado plano de paz inglês para o Oriente

John Kennedy homenageado por milhões

Washington, Brasília (UPI-JB) — O quarto aniversário da morte do ex-Presidente John Kennedy, assassinado a tiros de fuzil no dia 22 de novembro de 1963, quando percorria de automóvel uma rua de Dallas, Texas, foi lembrado ontem nos EUA por milhões de americanos, embora não se realizasse nenhuma cerimônia oficial.

Em Brasília, na Câmara dos Deputados, Paulo Rona (ARENA-Espírito Santo) disse que a morte de Kennedy foi o início de um retrocesso lamentável na política latino-americana dos EUA, pois "encerrou-se uma fase de compreensão, transigência e fraternidade, para acelerar-se um período de rigor e radicalismo".

## RECORDAÇÕES

Religiosos católicos, judeus e protestantes celebraram atos fúnebres no local onde Kennedy foi atingido. Ao meio-dia uma coroa de flores foi colocada junto ao histórico local, situado perto do cruzamento das ruas Elm e Houston. O número de visitantes a esse lugar aumentou ontem, ao recordar-se o aniversário.

Lee Harvey Oswald, que de acordo com o Relatório Warren foi quem disparou contra Kennedy, foi morto a tiros no porão da delegacia de Polícia de Dallas, dois dias depois do crime. Jack Ruby, que o assassinou à queima-roupa, morreu em janeiro passado, em consequência de câncer.

Em Washington, esperava-se que até o fim da noite o túmulo de Kennedy, no Cemitério Nacional de Arlington, fosse visitado por um número maior de pessoas do que o habitual, que é de 15 mil por dia. Da seus parentes, somente Jacqueline e filhos não eram esperados, já que eles nunca visitaram o túmulo no aniversário da morte.

## Nações Unidas (UPI-AFP-JB)

O Conselho de Segurança das Nações Unidas aprovou ontem à noite, por unanimidade, o projeto de resolução britânico sobre a crise do Oriente Médio, que prevê a retirada das tropas israelenses do território árabe ocupado e o fim do estado de beligerância árabe contra Israel.

O Brasil e a Argentina haviam assegurado seus votos à Grã-Bretanha, antes da sessão, e o delegado-adjunto argentino, Hugo J. Gobbi, disse que "a fórmula britânica, embora não seja tão precisa quanto a latino-americana, sem dúvida significa uma contribuição positiva para a paz no Oriente Médio".

## DISCREPANCIA

Gobbi ressaltou que uma das discrepâncias entre o texto britânico e a proposta latino-americana diz respeito à segurança, no tocante ao conceito de fronteiras. "A Argentina dá ênfase ao conceito jurídico e não ao conceito estratégico, como se pode observar no projeto britânico", afirmou.

A parte dispositiva da resolução britânica aprovada afirma que "o acatamento dos princípios da Carta requer que se estabeleça uma paz justa e duradoura no Oriente Médio, a qual incluirá a aplicação dos dois princípios seguintes:

a) retirada de todas as forças armadas israelenses dos territórios que ocuparam durante o recente conflito;

b) fim de todas as situações de beligerância e respeito e reconhecimento da soberania, integridade territorial e independência política de todos os Estados da zona e seu direito a viver em paz dentro de fronteiras seguras e reconhecidas e livres de ameaça dos atos de força".

## NAVEGAÇÃO

O texto afirma ainda a necessidade de:

Garantir a liberdade de navegação por todas as vias internacionais de navegação da zona.

Lograr uma solução justa para o problema dos refugiados.

Garantir a inviolabilidade territorial de independência política de todos os Estados da zona, adotando medidas que incluam a criação de zonas desmilitarizadas.

O documento pede também, ao Secretário-Geral, a designação de um representante especial que viaje ao Oriente Médio, a fim de estabelecer e manter contactos com os Estados interessados, visando a promover um acordo e conseguir ajuda para lograr uma solução pacífica e aceita, segundo as disposições e princípios

# Chile vai parar hoje com greve de 960 mil

Santiago do Chile (AFP-UI-JB) — As tropas chilenas estão aquarteladas desde ontem, a fim de enfrentar hoje a greve de protesto contra a política salarial do Governo, deflagrada pela Central Única de Trabalhadores (400 mil operários) e à qual já aderiram 200 mil funcionários públicos, 140 mil funcionários do setor privado e 140 mil outros assalariados.

Exército, Marinha e Aeronáutica adotaram as medidas necessárias para assegurar o funcionamento dos serviços vitais ao país, em caso de necessidade. O discutido projeto de lei de poupança obrigatória será enviado amanhã ao Congresso, registrando-se mais um adiamento de 24 horas, por causa da greve.

## MEDIDAS

É a primeira vez que entram em disputa o Governo e a Central Única de Trabalhadores do Chile. Os serviços de transporte coletivo de Santiago constituem a chave da greve, mas o pessoal das empresas de ônibus urbanos particulares não aderiu à convocação e o Governo mantém pelo menos 60 motoristas de emergência, prontos para atender ao público.

Os militares deverão manter em funcionamento os

serviços públicos vitais: eletricidade, telefones, hospitais etc., de modo que continua em dúvida o êxito da greve geral.

O Ministro do Interior, Bernardo Leighton, conferenciou longamente com os carabinheiros e chefes de Polícia sobre os planos para manter a ordem pública.

Leighton declarou que, se necessário, será aplicada a lei de segurança interna, que autoriza a prisão e processamento sumário dos dirigentes de greves ilegais.

## GABINETE

O Ministro da Fazenda, Sérgio Molina, que não é membro do Partido Democrata-Cristão e fez toda a carreira nesse ministério, desde 1949, desmentiu os boatos de que havia apresentado sua renúncia, por causa do projeto.

Os Ministros do Trabalho, William Thayer, e do Interior, Bernardo Leighton, defenderam-no também, em entrevista pelo rádio, bem como à cláusula que limita o direito de greve em 1968 (as greves só serão proibidas quando motivadas por reivindicação salarial).

Segundo o projeto, o aumento salarial para 68 será da ordem de 25%, sendo uma parcela — entre 5 e 10% — paga em bônus de

poupança. A alta do custo da vida não ultrapassará os 20%, conforme as previsões. Essa parcela paga em bônus reverterá em benefício do Fundo Nacional Operário de Capitalização, destinado à implantação de novas indústrias no país.

## DIVERGÊNCIAS

O Presidente do Partido Democrata-Cristão (de Governo), Senador Rafael A. Gumucio, declarou que seu Partido apóia o projeto, mas surgiram várias divergências com o Presidente Frei que, contudo, serão solucionadas pela via legislativa.

De qualquer forma, a aprovação do projeto se refletirá nas eleições de 17 de dezembro, nas províncias meridionais de Bio Bio, Malleco e Cautin, como um teste de popularidade para o Presidente Frei. Destinam-se a eleger o candidato que preencherá a vaga aberta com a morte do democrata-cristão José Larcia.

Cinco candidatos disputarão o pleito: Jorge Lavanderos, do PDC; Alberto Baltra, do Partido Radical (esquerdista); Miguel Huerta, do Partido Nacional (diretista); Victor Gonzáles, do Partido Nacional Democrático, e Gustavo Loyola, ex-deputado conservador, que se apresentará como independente.

Mantenha seu capital sempre rodando na estrada!



A mais perfeita assistência técnica por especialistas formados na própria GMB.

O mais completo estoque de peças e acessórios genuínos de fábrica para atender toda a linha

CHEVROLET

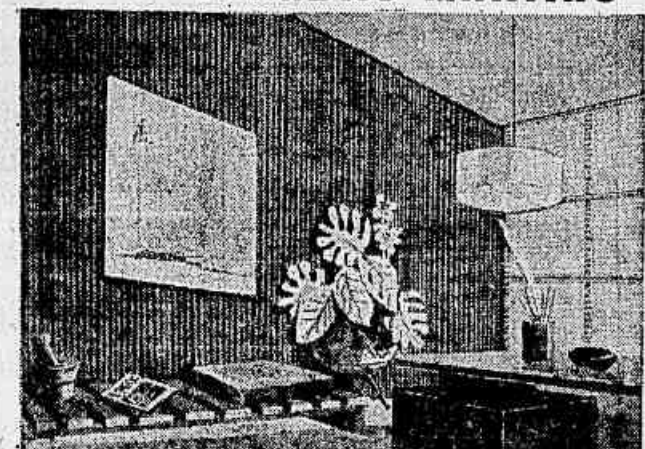
Ônibus, Caminhão (Diesel ou Gasolina), perua, camioneta, pick-up, furgão.

Não seu Chevrolet - só deixe chegar junto - quem entende do assunto.

CARBRASA

Carrocerias Brasileiras S. A.  
Concessionária GMB  
Av. Brasil, 15.146 - Fone: 30-9830

LAMBRIS  
LEANDRO MARTINS



interiores de classe nobre

Pronta entrega, desenhos de nossa coleção. Atendemos a jato encomendas sob especificações. Mantemos estúdio com equipe própria à disposição dos senhores ARQUITETOS, ENGENHEIROS, e DECORADORES, para juntos projetar-mos e executar-mos.

LEANDRO MARTINS  
Rua Senador Pompeu, 27-GB

NÃO ESQUEÇA



solução ideal para aplicação de suas economias

LETRAS  
BRADESCO

Informações nas nossas Agências

## AGÊNCIAS NO ESTADO DA GUANABARA

CENTRO — Rua 1.º de Março, 45/47 Fones: 31-3830 e 31-3257  
BOTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria, 220-A Fones: 46-6480 e 26-3558  
COPACABANA — Rua Miguel Lemos, 57-A Fones: 56-1561 - 56-1562 e 56-2200  
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 213-B Fone: 27-5159  
MADUREIRA — Rua Maria Freitas, 87-A Fones: MH-356 e Cetel 90-2756  
MERCADO DAS FLÓRES — Rua Gonçalves Dias, 84-A Fones: 22-9154 - 42-3542 - 52-6344  
SAO CRISTÓVÃO — Rua Figueira de Melo, 387 Fones: 34-2812 - 28-3864  
TIJUCA — Rua Pinto de Figueiredo, 31-A Fones: 48-3448 e 48-4772

## AGÊNCIAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DUQUE DE CAXIAS — Av. Presidente Vargas, 251 Fones: 2683 - 2338 e 2360  
CAMPOS — Rua Barão de Cotegipe, 86 Fones: 2161 e 2337

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.  
BNI - BRADESCO  
FINANCIADORA BRADESCO  
— garantia de bons serviços —







# EUA recusam a la. proposta brasileira sobre café solúvel

Walter Fontoura  
Enviado Especial

Londres — O Sr. George Jacobs, chefe da Delegação dos Estados Unidos à reunião do Conselho da Organização Internacional do Café, recusou ontem a proposta redigida pela Delegação do Brasil para resolver a questão do café solúvel.

— Isto ainda está muito longe do mínimo que nós podemos aceitar — disse o Sr. George Jacobs, ao ler a nota.

Nas próximas horas, o delegado americano deve apresentar aos brasileiros a minuta com o ponto-de-vista dos Estados Unidos — e que provavelmente estará, por sua vez, muito além daquilo com que o Brasil está disposto a concordar.

## IMPASSE

Como se esperava, o problema do café solúvel acabou se transformando no principal impasse desta reunião. Em linhas gerais, os Estados Unidos desejam que o Brasil imponha uma taxa sobre as suas exportações de solúvel, mas de tal forma que, se os americanos acharem insuficiente aquela taxa, eles próprios terão direito de girar um imposto adicional, de modo a reduzir o poder de competição do nosso produto.

O Brasil não aceita esse ponto-de-vista, em consequência, os americanos alegam que o Convênio Internacional do Café tem poucas possibilidades de ter a sua renovação aprovada pelo Congresso dos Estados Unidos.

Nos dois anos em que a questão vem sendo discutida, pouco progresso foi feito no sentido de encontrar uma solução. Mas, nos últimos dois meses, depois de áspersas discussões entre os Srs. Roberto Campos e Delfim Neto e o Sr. George Jacobs, em Washington, os brasileiros ofereceram algumas alternativas. Uma delas seria o livre acesso dos fabricantes americanos de solúveis aos cafés brasileiros. Outra o estabelecimento de uma quota de contribuição das exportações de solúvel brasileiro para os mercados tradicionais — como o dos Estados Unidos — deixando-se livre de qualquer imposto a venda para os mercados novos. O Departamento de Estado, entretanto, manteve-se inflexível: só aceitaria uma taxa que realmente tirasse ao produto as possibilidades de competição.

Diante disso, o Brasil decidiu esperar para ver o que acontece. Se aceitarmos a imposição no que se refere ao café solúvel, estare-

mos abrindo mão da vantagem comparativa, representada pelo fato de que produzimos café mais barato do que os Estados Unidos, e além disso não teríamos como resistir a pressões semelhantes no caso do cacau, do açúcar e de outros produtos, especialmente os industrializados. Em textos de algodão, aliás, temos já uma situação parecida. Apesar do parque industrial em parte obsoleto, conseguimos produzir têxteis de algodão mais baratos do que os Estados Unidos — e o nosso produto enfrenta uma série de restrições no mercado americano.

## CARTA

A situação é delicada, porém, porque os Estados Unidos querem impor ao Brasil o confisco sobre o solúvel de qualquer maneira — e ameaçam não renovar o Convênio Internacional do Café se não cedermos.

O Brasil, que tem ainda no café o responsável por mais de quarenta por cento da sua receita em dólares, não deseja arriscar-se a pôr a perder o convênio, que apesar de todas as suas reconhecidas deficiências vem funcionando como um eficaz instrumento de estabilização dos preços do mercado internacional.

Mas, se não quer arriscar-se a ser responsável pelo fracasso do convênio, o Brasil também não quer renunciar ao direito de ter a sua própria indústria de café solúvel. O Presidente Lyndon Johnson e entregue, na semana passada, ao Secretário de Estado Dean Rusk pelo Ministro Macedo Soares.

O Presidente brasileiro fez um apelo ao Presidente Johnson no sentido de que compreenda a posição do Brasil, lembrando, ao mesmo tempo, que o êxito do convênio é uma questão que interessa aos brasileiros, mas interessa muito mais às outras nações latino-americanas que produzem café.

## GRUPO

A questão do solúvel está sendo debatida multilateralmente no Grupo de Trabalho constituído hoje, com a participação de representantes de quatorze países, mas não se sabe se a proposta americana vai ser apresentada ao Grupo ou à Delegação Brasileira, isoladamente.

## Três grupos examinam problemas

Londres (AFP-JB) — O Brasil participa dos três grupos de trabalho criados ontem pelo Conselho Internacional do Café para o estudo de todas as questões relacionadas com a renovação do Acordo Internacional do Café, entre as quais se incluem a revisão das cotas básicas de exportação e o problema do solúvel.

O primeiro dos grupos de trabalho se encarregará exclusivamente da revisão das cotas básicas de exportação; o segundo grupo, dos demais problemas relacionados com as cotas de exportação, excesso feita às cotas básicas; e o terceiro grupo dos assuntos relacionados com tarifas preferenciais e as exportações do solúvel.

O primeiro grupo tem a seguinte constituição: países exportadores — Brasil, Colômbia,

Salvador, Venezuela, Costa Rica, Guatemala, República Dominicana, Etiópia, Uganda, Quênia, Índia, Burundi, Nigéria e OMACAF; países importadores — Canadá, Holanda, Suécia, Estados Unidos, França, Grã-Bretanha e Bélgica.

O segundo grupo é integrado pelo Brasil, Colômbia, México, Nicarágua, Portugal, Tanzânia, Uganda e OMACAF (exportadores) e Argentina, União Soviética, Japão, Alemanha Federal, França, Dinamarca, Estados Unidos e Grã-Bretanha (importadores).

O terceiro grupo de trabalho é constituído pelo Brasil, Colômbia, Equador, Guatemala, Gâmbia, Índia, OMACAF (exportadores) e Austrália, Alemanha, Noruega, Itália, Nova Zelândia, Estados Unidos e Suíça (importadores).

## Delegação não tem divergências

O Gabinete do Ministro da Indústria e do Comércio, em comunicado distribuído ontem à imprensa, esclarece que o Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva, em telegrama enviado de Londres, desautoriza as versões de desentendimentos no seio da delegação brasileira que "alta em perfeita consonância com as recomendações do Governo brasileiro".

Afirma ainda o Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva que o Brasil não assumiu, até agora, qualquer compromisso na presente reunião de Londres e que, na sua recente visita a Washington, limitou-se a estabelecer entendimentos preliminares com as autoridades que tratam do problema do café solúvel, não resultando desse encontro quaisquer concessões brasileiras.

## TRABALHO HARMÔNICO

Esclarece também o Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva que a delegação sob sua chefia realiza um trabalho harmônico e intenso trabalho na Conferência, atuando em perfeita consonância com as recomendações do Governo brasileiro.

— Dessa maneira — conclui o comunicado do Ministério da Indústria e do Comércio — a disparidade das informações publicadas no Brasil corre por conta de conclusões dos jornalistas, sem base na realidade dos fatos.

## INDÚSTRIA DO SOLÚVEL VE CONFUSÃO

Industriais brasileiros de café solúvel afirmaram, ontem, estarem preocupados com "a contradição das afirmativas dos membros da delegação do Brasil", em Londres, mostrando que "enquanto o chefe da delegação admite, francamente, a adoção de um sistema de confisco, o Sr. Horácio Coimbra, afirma ser questão de princípio o repúdio a qualquer restrição nesta base".

Dizendo estar "acompanhando de perto" as discussões de renovação do Convênio Internacional do Café, "dada a sua importância para o futuro da nossa atividade no País", afirmaram os empresários que existe "um ambiente de inteira confusão, em que somente o Presidente da República poderá dar um esclarecimento, informando quais as determinações que deu à delegação".

# Deputado propõe correção monetária para o capital de giro das companhias

Brasília (Suncursal) — O Deputado Carvalho Sobrinho (ARENA-SP) apresentou, ontem, na Câmara, projeto de lei que estabelece a correção monetária do capital de giro. Na justificativa, argumenta o Deputado que a inflação come o capital de giro e nenhuma medida foi posta em vigor para evitar esse processo erosivo, que sangra o patrimônio empresarial.

Dando a possibilidade de que, em casos excepcionais, o Presidente da República possa dispensar da exigência as sociedades de economia mista, estabelece ainda o projeto que o saldo final da conta "correção monetária do balanço", quando devedor, poderá ser transferido para a conta lucros e perdas do exercício.

## O PROJETO

O seguinte, na íntegra, o texto do anteprojeto apresentado pelo Deputado Carvalho Sobrinho:

Art. 1.º — O Decreto-lei n.º 62 de 21 de novembro de 1965, passa a vigorar com as seguintes alterações:

Art. 3.º, § 4.º caput e parágrafo 2.º do 8.º, passam a vigorar com a seguinte redação: "Art. 3.º — Para ter vigência a partir do exercício de 1968, fica autorizado o ajustamento dos balanços e contas de lucros e perdas, obedecido o disposto nos Arts. 4.º e 13.º".

Art. 4.º — Nos balanços encerrados a partir de 1.º de janeiro de 1967, as empresas obrigadas a manter escrituração, corrigirão monetariamente as contas:

Art. 8.º, parágrafo 2.º — O saldo final da conta "correção monetária do balanço", quando devedor, poderá ser transferido para a conta de lucros e perdas do exercício, observados os seguintes limites:

- a) até 50% em 1968;
- b) até 75% em 1969;
- c) até 100%, a partir de 1970.

Art. 10.º é acrescentado o seguinte: "Parágrafo 4.º — No triênio 1968/70, a transferência de que trata o parágrafo 2.º, isolada ou cumulativamente com os estímulos fiscais à cobertura do capital das empresas, à contenção dos preços e a investimentos regionais ou setoriais concedidos pela legislação vigente, não poderá reduzir em mais de 50% o valor do imposto de Renda devido pela empresa.

Art. 10.º é acrescentado o seguinte: "Parágrafo único — em casos excepcionais, o Presidente da República, ouvido o Ministro da Fazenda, poderá dispensar da exigência a sociedade de economia mista que comprovar a impossibilidade ou inconveniência do cumprimento dessa obrigação".

Art. 3.º — Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

# Estaleiros compram mais de US\$ 170 milhões no Brasil na construção de 24 navios

Os estaleiros navais farão encomendas de mais de US\$ 170 milhões ao mercado industrial interno, através de nova lista para levantamento de preços de material produzido pelo parque nacional, representando considerável esforço para eliminar a capacidade ociosa de indústrias básicas como a metalúrgica, a de motores e, sobretudo, a siderúrgica, cuja crise endêmica é notória.

Segundo afirmações do Presidente do Sindicato da Indústria de Construção Naval, Sr. Júlio Lôbo, em recente reunião da FIEGA-CIRJ, os estaleiros "voltam suas preferências absolutas para o mercado nacional" e os 24 navios de alta velocidade e difíceis especificações já encomendados pela Comissão de Marinha Mercante utilizarão mais de 100 mil toneladas de aço no seu programa trienal de construção.

## SIMILARIDADE

Afirmou ainda o Sr. Júlio Lôbo que as importações que houverem de ser feitas só o serão dentro dos critérios da similaridade em vigor no País, e tendo em vista os planos de rápida adaptação de alguns setores industriais às especificações dos estaleiros navais.

— De qualquer modo — enfatizou — só se cogita de importar material e equipamentos estrangeiros em casos excepcionais e respeitada a legislação sobre similares. Mais de 300 indústrias essenciais se beneficiarão do empreendimento, entre mais de dois mil itens constitutivos de uma embarcação de grande porte.

Uma comissão mista dos estaleiros e representantes das indústrias metalúrgicas, eletrônicas, mecânicas e outras examinará quaisquer dúvidas subsistentes, segundo o acordo oferecido pelo Presidente do Sindicato da Construção Naval durante o encontro com empresários na Federação das Indústrias do Estado da Guanabara — FIEGA — e do Centro Industrial do Rio de Janeiro — CIRJ.

# BNDE traz marcos para a indústria

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e a firma Perreault A. G., da Cidade de Essen (Alemanha Ocidental), firmaram convênio na importância de 50 milhões de marcos, destinado à implantação de uma nova linha de crédito para o Brasil, destinada à indústria.

O crédito possibilitará a importação de máquinas e equipamentos, além da prestação de serviços compreendendo know-how, engineering e assistência técnica, com vigência de três anos, amortização de até 6 anos e carência de dois anos.



**Banco Mercantil de Minas Gerais S.A.**  
um banco otimista

# SESC — SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO ADMINISTRAÇÃO NACIONAL

O SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO, Administração Nacional, leva ao conhecimento dos interessados que no dia 20 de dezembro de 1967, às 15 horas, na sede da Administração Regional do Est. do Pará, à Rua Manuel Barata, n.º 1873 — Belém, serão recebidas propostas para a construção de um Ginásio Esportivo, em Belém, cujo valor é orçado em NCr\$ 480.000,00 (quatrocentos e oitenta mil cruzeiros novos) e cujo prazo de construção não deverá ser superior a 300 (trezentos) dias corridos.

As instruções e documentação necessárias serão fornecidas aos interessados na Sede da Entidade, à Avenida General Justo, n.º 307, 5.º andar — Seção de Construções, Instalações e Equipamentos — SCIE.

# Banco Central dá nova forma às sociedades distribuidoras

O Banco Central divulgou ontem a Resolução 76, regulamentando o funcionamento das sociedades distribuidoras de valores, seu capital, funcionamento e sistema de fiscalização, ficando claro que será recusado, suspenso ou cancelado o registro daquelas que não atenderem às novas disposições.

O regulamento tem em vista propiciar a formação e desenvolvimento de instituições que se incumbam de distribuir títulos em todo o País, constituindo um instrumento de penetração, cujos padrões de honestidade possam ser controlados pelas autoridades.

## CAPITAL

Segundo a Resolução, as distribuidoras estão sujeitas aos seguintes limites mínimos de capitais:

	NCr\$
a) — para as Cidades de São Paulo e Rio de Janeiro	25.000,00
b) — para as Cidades de Porto Alegre, Belo Horizonte e Curitiba	15.000,00
c) — para as demais cidades com mais de 300.000 habitantes (segundo o último recenseamento)	10.000,00
d) — para outras cidades com menos de 300.000 habitantes (segundo o último recenseamento)	5.000,00

A autorização para a instalação de dependências determinará valores adicionais de capital, fixados em correlação com a localidade pretendida, na razão de quatro quintos dos indicados acima.

As firmas individuais que exerçam apenas a intermediação por conta e ordem de instituição financeira ou de sociedade que tenha por objeto a submissão de títulos e valores mobiliários para venda ou distribuição e intermediação no mercado, ficam dispensadas desses limites mínimos de capital.

## OBJETIVOS

As sociedades distribuidoras destinam-se, segundo a Resolução, às seguintes finalidades:

- a) — subreter, isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos ou valores mobiliários para revenda;
- b) — contratar com a emissora, em con-

junto ou separadamente, a sustentação de preços dos títulos no mercado, no período de lançamento e colocação da emissão;

c) — intermediar a colocação de emissões no mercado;

d) — encarregar-se da venda à vista, a prazo ou à prestação, de títulos e valores mobiliários por conta de terceiros;

e) — comprar e vender, por conta própria, à vista, a prazo ou à prestação, títulos e valores mobiliários.

## SUSTAÇÃO

Diz a nova regulamentação que o Banco Central poderá determinar a suspensão das operações de sociedades ou firmas individuais que realizem:

- a) — compra e venda fora da Bolsa de Valores, mesmo nos casos permitidos em lei ou regulamentos, de títulos e valores mobiliários admitidos à cotação, sem que seja fornecido ao cliente, por escrito, o preço médio que a ação atingiu no último pregão da Bolsa de Valores onde seja mais negociada, ou a cotação e respectiva data informada ao cliente;
- b) — compra e venda de títulos e valores mobiliários sem perfeita caracterização dos benefícios que serão transferidos ao cliente, que devem ser consignados por declaração escrita.

## VIGÊNCIA

Será de 120 dias, a contar da publicação desta Resolução, o prazo para que as empresas que já se dedicam à compra e venda de títulos e valores mobiliários, por conta própria ou de terceiros, promovam sua adaptação aos termos desta Resolução.

As instituições financeiras já autorizadas a funcionar para se adaptar ao novo regulamento devem apresentar:

- a) — devidamente autenticado, esquema de liquidação progressiva das operações ativas e passivas, na data de transformação. Essa liquidação deverá processar-se no prazo de 12 meses, contados da data da aprovação do pedido, prorrogável, no máximo, por mais seis meses, a critério do Banco Central;
- b) — trimestralmente, demonstrativo da execução do esquema a que se refere o item anterior, indicando, inclusive, as providências adotadas para a solução de eventuais retardamentos.

**FICREI S.A.**  
EMPRESA DE CAPITAL ABERTO  
(Certificada de 17/8/67 do B.C.B.)  
Agente Financeiro do FINAME

**LETRAS DE CÂMBIO FICREI**

Com correção monetária pré-fixada.

Alta rentabilidade.

Sólidas garantias.

Liquidez absoluta.

**LETRAS IMOBILIÁRIAS FICREI**

Garantidas pelo B.N.H. e pela CIA FICREI DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO.

Os juros de 8% a.a., mais a correção monetária, são pagos trimestralmente.

As LETRAS IMOBILIÁRIAS FICREI são títulos ao portador e são isentas de imposto de renda.

**Capital e Reservas**  
NCr\$ 4.544.180,51

**ACÇÕES:** veja os dividendos pagos pelas ações da FICREI

1964	19%
1965	25%
1966	30%

**FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTO**  
**FICREI S.A.**  
R. Dr. Borana, 1302 - Sta. Maria - R.O.S.  
Cota de subscrição n.º 164 de 16/12/63  
C.B.C. n.º 95.992.887/1

**Alumínio do Brasil Nordeste S.A.**

**Biselli - Nordeste S.A. - Viaturas e Equipamentos Industriais**

**Cia. Americana Industrial de Ônibus do Norte - Caionorte**

**Formiplac - Nordeste S.A.**

**General Electric do Nordeste S.A.**

**Ind. Automotores do Nordeste S.A. - Fábrica de Chassis Magirus Deutz**

**Malharia Industrial do Nordeste S.A. - (Vulcan)**

**Máquinas Piratininga do Nordeste S.A.**


**Rhodia Nordeste S.A. - Inds. Têxteis e Químicas**

**Santista - Indústria Têxtil do Nordeste S.A.**

**Tintas Coral do Nordeste S.A.**

**Valisère do Nordeste S.A.**

e mais 53 Empresas confiaram à NORTEC o assessoramento de seus projetos na área da SUDENE, totalizando investimentos no valor de 215 MILHÕES DE CRUZEIROS NOVOS. Para aplicação de recursos do Imposto de Renda (Arts. 34/18) e/ou elaboração de projetos, dirija-se à



**NORTEC S.A.**  
PLANEJAMENTO - ORGANIZAÇÃO - INVESTIMENTO

**ESCRITÓRIOS DE SÃO PAULO:**  
Rua D. José de Barros, 177 - 4.º andar - e Rua Barão de Itapetininga, 224 - 8.º andar  
Tels.: 34.1034 - 35.4441 - 35.8940  
End. Teleg. NORTECSA São Paulo  
Telex: NORTEC SPO 509 - Cx. Postal 30.012

**MATRIZ - RECIFE:**  
Praça da Independência, 29 - 5.º andar (sede própria) - Tels. 4.3241 e 4.3038  
End. teleg. NORTEC - Recife - PE

**ESCRITÓRIO RIO DE JANEIRO (GB):**  
Av. Presidente Vargas, 542 gr/605/606  
Tels.: 23.2436 e 43.8464

**AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL NA**

PENHA

Rua Plínio de Oliveira 44-A  
Das 8,30 às 17,30 horas  
Sábados: Das 8 às 11 horas



**SE V. DESEJA APLICAR EM LETRAS DE CÂMBIO**

nós lhe oferecemos excelentes taxas

**EM LETRAS IMOBILIÁRIAS**

nós lhe oferecemos liquidez integral

**OU QUER CONVERTER SEUS RECIBOS DO BNH**

em depósitos com juros e correção monetária, visite-nos ou solicite a visita de um nosso representante.

**são paulo/minas s. a.**  
Crédito, Financiamento e Investimentos  
Carta Patente n.º 11-271/66 BCB - Inscrição BNH n.º 21 - Capital e Reservas: NCr\$ 912.219,00

distribuidora exclusiva na Guanabara:  
**Tamoyo Investimentos S.A.**  
Carta Patente n.º A-67/1371 BCB  
R. do Carmo, 6 - Conj. 409/412 - Tels.: 31-1597  
31-2316 - 31-0251



## Grupo preocupado com a ordem internacional estuda a América Latina de 1990

O Fundo Jurídico Mundial, instituição sediada em Nova Iorque e dedicada aos problemas da paz e da ordem mundial, está fomentando o trabalho de um grupo de intelectuais, cientistas e estadistas, visando à elaboração de estudos a respeito do futuro da América Latina na década de 1990.

Esses estudos são paralelos a outros que estão sendo realizados por quatro grupos de diferentes regiões do mundo e que, no final, elaborarão modelos específicos de ordem internacional para a década de 1990, de acordo com a sua própria perspectiva regional.

### BRASIL PARTICIPA

Como representante brasileiro, o economista Rômulo Almeida participou da reunião do Comitê de Patrocinio do Estudo Prospectivo sobre a América Latina em 1990, realizada de 13 a 15 deste mês em Santiago do Chile.

Na América Latina — informou ontem o Sr. Rômulo Almeida — os estudos prospectivos ainda são incipientes, embora o Continente vá enfrentar, nos anos que nos separam do ano 2000, a alternativa de estancamento ou do desenvolvimento, da afirmação autônoma ou da total dependência.

### RAZÃO FUNDAMENTAL

Cada um dos grupos que estuda as cinco grandes regiões do mundo vai elaborar um documento a ser publicado pelo Fundo Jurídico Mundial, em princípios de 1969.

A preocupação fundamental — revelou o Sr. Rômulo Almeida — é a eliminação da guerra, para o que será considerada a situação que nesse sentido devem ter as organizações mundiais, as instituições

supranacionais, os acordos regionais, os países e os indivíduos. Todos têm um papel a desempenhar na manutenção da paz, da solução pacífica das disputas, no decarmentamento, no desenvolvimento econômico e social e na defesa dos direitos humanos.

### O COMITÊ

Para a elaboração do modelo latino-americano, o Fundo Jurídico Mundial firmou contrato com a Escola Latino-Americana de Ciências Políticas e Administração Pública, da Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais, organizada regional e sediada em Santiago do Chile, patrocinada pela UNESCO e pelo BID, e atualmente sob a direção do Professor Horácio Godói.

Quando ao Comitê de Patrocinio, está integrado dos seguintes nomes: Rômulo Almeida, Germano Arciniegas, José de Castro, Horácio Godói, Bernardo Houssay, Luis Lander, Manuel Noriega Morales, Jorge Sabato, Radomiro Tomić e Victor Urquidí. A Presidência coube a Gustavo Lagos, Diretor do Instituto para a Integração da América Latina.

## Juiz Tinoco irrita-se com acusações de colega e anuncia que vai demitir-se

São Paulo (Sucursal) — Muito irritado com as declarações do Juiz Tinoco Teófilo de Miranda a seu respeito, no Rio, o Juiz-Auditor da 2.ª Região Militar, Sr. Tinoco Barreto, anunciou ontem o propósito de pedir demissão do cargo, "e em definitivo", ao mesmo tempo que revelava ter enviado longa carta — mais de seis laudas — ao Ministro da Justiça, defendendo-se das acusações que lhe são feitas.

Pretendo revelar — declarou ainda o Juiz Tinoco Barreto — que é o Sr. Teófilo de Miranda, que, inclusive, tem ficha de registro no extinto Partido Comunista Brasileiro. Ele me acusou de ter um "pantagruélico apetite de publicidade", quando tenho, isto sim, um pantagruélico apetite pela inteligência e pela verdade, nunca mentindo.

### COMPROMISSO ROMPIDO

O Juiz Tinoco Barreto — afastado de seu cargo enquanto se processam as investigações do IPM instaurado para apurar suas atividades —, está irritadíssimo com as declarações feitas pelo Juiz Teófilo de Miranda, relator.

Já que ele rompeu o compromisso de não divulgar a respeito dos depoimentos e andamento das investigações, até o final do processo, vou revelar o meu depoimento e, mais, revelar também quem ele é. Tenho documentos e gravações a seu respeito. Estou recolhendo tudo, para apresentá-los à imprensa.

Tenho um apetite pantagruélico, sim, mas não pela publicidade. Quero ser, na verdade, um freio para os bestiais

instintos subversivos. Estou consciente do que fiz até hoje. Corro perigo de ir até para a cadeia. Mas calar, não calo. O Juiz acabou. Vou pedir demissão. Mas o homem não acabou.

Na carta ao Ministro Gama e Silva, o Juiz Tinoco Barreto enumerou as acusações feitas contra ele, refutando-as uma a uma.

A carta, encaminhada por "Caro Gama", afirma, de início: "Após cinco anos de luta contra a subversão e corrupção, sou acusado, pelo Comando do II Exército, de ser subversivo e amigo de corruptos".

A seguir, enumera 17 itens, pelos quais aquele Comando o consideraria subversivo e cinco que teriam motivado a acusação de ser "amigos de corruptos".

## Menina é estrangulada em abrigo pelas colegas após ser brutalizada por 5 dias

Porto Alegre (Sucursal) — A morte de uma menina de 14 anos, Vera Lúcia Rodrigues, brutalizada durante cinco dias no Abrigo de Menores e depois estrangulada, foi ontem divulgada pelo *Correio do Povo*, que conseguiu quebrar o sigilo em que o crime vinha sendo mantido pelas autoridades policiais.

Vera Lúcia começou a ser torturada pelas companheiras de cela, que a utilizaram para satisfazer toda a sorte de perversões sexuais, por ser suspeita de ter delatado o plano de fuga que vinham preparando. Ela foi estrangulada com uma tira de pano de colchão, enquanto quase todas as detidas faziam algazarra para abafar seus gritos.

### A MORTE NA CELA

O crime foi descoberto segunda-feira por uma das vigilantes do Abrigo: estava a um canto da cela, coberto com um lençol, como se fosse uma pequena trouxa de roupa suja. As autoridades não entanto, preferiram só divulgar as circunstâncias em que ocorreu na

manhã de ontem, após ser instaurado o inquérito policial.

As detidas que estrangularam Vera Lúcia, uma de 17 e outra de 14 anos, eram prostitutas como ela, presas por vagabundagem na zona boêmia da Cidade. A Polícia preferiu manter seus nomes em segredo por serem menores de idade.

## PANAIR DO BRASIL

Comunicado aos ex-funcionários da Panair

A Massa Falida conta, no momento, com um ativo já realizado de NCr\$ 17.746.522,25, segundo informação do Síndico ao Dr. Juiz da 5.ª Vara Cível.

Os credores trabalhistas pleitearam, para o Natal, um adiantamento de rateio da ordem de 50%, o que, se deferido, ainda deixaria um saldo de NCr\$ 3.000.000,00.

Os ex-Diretores da Panair concordaram com o pagamento do percentual pleiteado.

O Banco do Brasil, Síndico, opôs-se, terminantemente, a qualquer adiantamento, tendo o Dr. Juiz da Falência determinado um pagamento de 10%, a ser efetuado em janeiro de 1968.

Ainda assim, inconformados, tanto o BANCO DO BRASIL como a UNIAO pediram reconsideração de decisão referida.

Diante da manifesta determinação de se criar óbices aos legítimos direitos dos credores trabalhistas, convidamos todos os ex-funcionários da Panair para a reunião a realizar-se na sede do SINDICATO NACIONAL DOS AERONÁUTAS, SEXTA-FEIRA, DIA 24, às 18 horas.

Pela ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA PANAIR.

Omar Avelino Ferreira

Pres. do Conselho

Oracy Azevedo Abreu

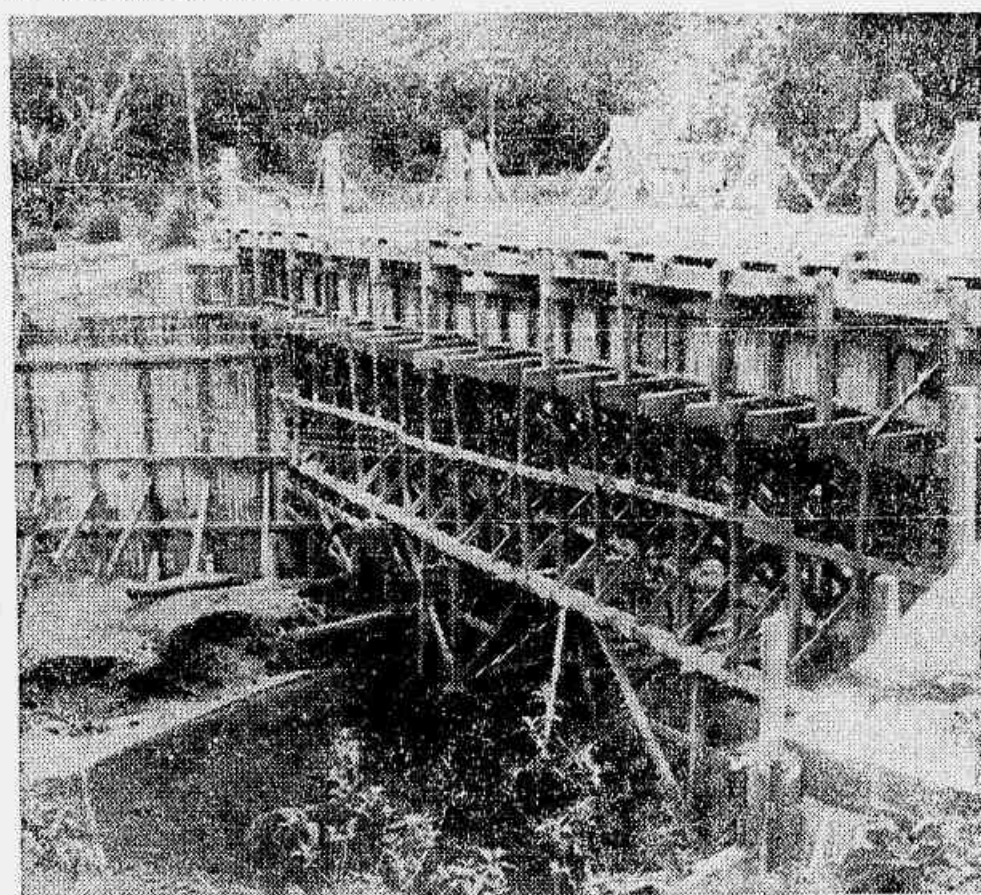
Pres. Seção GB

Baltazar Martins da Costa

Advogado.

(P)

## O CAMINHO DAS FLÔRES



Niterói (Sucursal) — Esta ponte sobre o Rio Cuiabá, em Petrópolis, será inaugurada na próxima semana, beneficiando toda a região do Vale da Boa Esperança pelo escoamento rápido para sua grande produção de flores e hortigranjeiros e por facilitar o acesso do veranistas a seus famosos haras de criação de cavalos puro-sangue. A ponte, com 21 m de comprimento por quase cinco de largura, foi projetada pela Secretaria Municipal de Obras Públicas, por ordem do Prefeito Paulo Gratão, e foi construída pela firma Capua & Capua. O Secretário de Obras da Prefeitura, arquiteto Lúcio Fiorini, e o Diretor de Obras de Petrópolis, engenheiro Luigi Entero, afirmaram que falta apenas a complementação do alcega de acesso para o término da construção.

## Danny Kaye dias 29 e 30 no Municipal

O comico Danny Kaye transitará ontem pelo Galeão, rumo a Buenos Aires, com a orquestra sinfônica juvenil Cadena, de Israel, devendo retornar ao Brasil para se exibir em São Paulo, dia 27, e no Rio, dias 28 e 30, no Teatro Municipal.

O ator norte-americano alegrou o saguão do aeroporto com um show de humorismo, respondendo a tudo com uma piada de improviso e contando passagens divertidas de sua vida de comico e, ultimamente, de televisão, sempre afável e brincalhão.

### FELJOADA

Logo Danny Kaye quis saber qual o prato típico do Brasil, pois um de seus hobbies é cozinhar — "Um dia eu vou escrever um livro sobre culinária, antes mesmo de pôr em letras minhas memórias", e ao lhe ser explicado como era uma feljoada afirmou que "era uma loucura colocar tanta coisa num prato só".

No bar, Danny pediu um refrigerante brasileiro. Deram-lhe guaraná, ele provou e gostou (pelo menos disse que gostou), chamando as moças da orquestra israelense para tomar também.

## Transportes empossa novo conselheiro

O representante do Ministério do Planejamento no Conselho Nacional de Transportes, Sr. João Paulo Reis Veloso, foi ontem empossado no cargo pelo Ministro Mário Andreazza, que discursou exaltando as qualidades do novo conselheiro. Estiveram presentes à solenidade o Secretário-Geral do Ministério dos Transportes, Coronel Rodrigo Ajace, o Diretor-Geral do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, Almirante Luís Clóvis de Oliveira, e outras autoridades.

## Aspirantes de 37 vão se reunir

A turma de aspirantes de 1937 da Escola Militar do Realengo, da qual fazem parte, entre os que mais se destacaram na vida política e administrativa do País, o Senador Nei Braga e o Ministro das Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcanti, vai comemorar dia 25 os seus 30 anos de formação.

O programa comemorativo, para o qual foi convidado o comandante da escola na época, Marechal Mascarenhas de Moraes, constará de missa solene na Candelária, pelas almas de 22 componentes da turma já falecidos, almoço de confraternização no Clube da Aeronáutica e jantar no restaurante da Mesbla.

## Andreazza inaugura rota marítima

O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, presidirá hoje a inauguração da nova linha marítima ligando o Brasil à Costa Atlântica dos Estados Unidos e Canadá, em solenidade a ser realizada às 18 horas, nos escritórios da Companhia de Navegação Marítima Neumar, empresa classificada em primeiro lugar para a realização do percurso.

A rota internacional, que pela primeira vez será coberta por navios mercantes particulares brasileiros, inclui 27 portos dos litorais brasileiro, norte-americano e canadense, representando o importante via para a expansão do comércio exterior do País.

## INDÚSTRIAS VILLARES S.A. (C.G. N.º 61.460.762)

### PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

O 30.º dividendo, correspondente ao exercício encerrado em 30 de junho de 1967, à razão de 12% ao ano, ou seja, NCr\$ 0,12 por ação, será pago a partir de 21 de novembro corrente.

Os Srs. Acionistas residentes na Guanabara e cidades vizinhas, munidos de suas cédulas nominativas ou do portador, serão atendidos diariamente, exceto aos sábados, das 13.00 às 16.00 horas, na Caixa de Registro e Liquidação da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro S.A., na Praça 15 de Novembro n.º 20 — sobrelaje (Edifício da Bolsa de Valores), onde também está sendo efetuada, até o dia 30 deste mesmo mês, a SUBSCRIÇÃO já anunciada, do aumento de Capital aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 30-10-67.

Sendo esta sociedade considerada de CAPITAL ABERTO, não haverá desconto de Imposto de Renda na fonte sobre os dividendos de ações nominativas, e nem sobre os de ações do portador quando os beneficiários optarem pela identificação. No caso da não identificação, e na de residentes no exterior, o desconto na fonte será de 25%.

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1967.

a) Alfredo Dumont Villares (Diretor Vice-Presidente)

## Polícia encerra o caso de Georgete e afirma que foi mesmo suicídio

A Polícia encerrou como suicídio o caso da jovem Georgete Christides, que caiu do 22.º andar do Edifício Avenida Central, antontem. A informação foi fornecida ontem pelo delegado Milton Lopes da Costa, da 5.ª Delegacia Distrital.

A decisão baseou-se nos laudos do Instituto de Criminalística e do Instituto Médico-Legal e em informações do Curso Yázig, de onde a moça saltou, e do Sanatório Santa Juliana, onde Georgete estivera internada para tratamento psiquiátrico de "melancolia com reações de tipo histerico e idéias de suicídio".

### CORROBORAÇÃO

Segundo o Diretor daquele sanatório, Dr. Luis Robalinho Cavalcanti, Georgete foi internada após uma tentativa de suicídio por ingestão excessiva de tranquilizantes. Após um mês de internamento, recebeu alta, mas continuou em tratamento com o Dr. Roberto Robalinho Cavalcanti, filho do Dr. Luis.

Antes, disse, a moça já se tratara no Serviço Nacional de Doenças Mentais, no Hospital São Francisco de Assis e na Clínica Pinci, e já tentara o suicídio duas vezes. A mãe superior do Colégio Angelorum, onde a jovem residia, informou às autoridades policiais estas tentativas, uma por afogamento, na Praia de Ipanema, quando foi salva por um casal de banhistas, e outra ameaçando saltar de um edifício no Largo da Glória, obstada por moradores.

Em comunicado distribuído ontem, o Curso Yázig esclarece que Georgete Christides não era sua aluna e entrou numa de suas salas, a de que se jogou, porque "não havia no momento nenhuma turma em aula".

Dis ainda o comunicado que nem de alunos em aula numa sala ao lado nem a secretária do curso ouviram nada que pudesse levá-los a supor "estivesse alguém sofrendo violência ou que a queda da jovem pudesse ser consequência de uma tentativa de estupro".

### NAO COMBINAVAM

No registro feito pelo Comissário Elcio Gurgel, da 5.ª DD, consta que ele apurou, no Colégio Angelorum, que Georgete não se dava bem com o pai, Sr. Nicolas Christides, e que não escondia, nem às freiras nem às colegas, sua intenção de matar-se.

Segundo a Polícia, Georgete escolheu o Edifício Avenida Central para o suicídio porque já trabalhara lá, como caixa da Livraria Hachette, e a sala do Curso Yázig porque já estivera no local a pretexto de inscrever-se e viu que seria fácil chegar livremente à janela num intervalo das aulas.

O corpo de Georgete Christides foi reclamado pelos pais, no Instituto Médico-Legal, às 9 horas da manhã de ontem. O enterro foi às 16 horas, no Cemitério do Catumbi.



## BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, S. A.

Autorizado a funcionar por Dec. n.º 18374, de 28 de agosto de 1928 — C. Patente n.º 1262 — Matriz em P. Alegre — RS

### RESUMO DO BALANCETE GERAL EM 5 DE NOVEMBRO DE 1967

ATIVO	PASSIVO
Em Caixa e no Banco do Brasil S.A. ..	Capital e Reservas .....
Depósito à ordem do Banco Central ..	Depósitos .....
Títulos Descontados e Empréstimos ....	Títulos Redescontados .....
Empréstimos da Carteira Crédito Agrícola ..	Carteira Agrícola — Investimento Estado ..
Agências e Correspondentes .....	Agências e Correspondentes .....
Outros Valores a Realizar .....	Ordens de Pagamento e Outras Créditos ..
Edifícios de Uso, Imóveis e Outros Bens ..	Resultados Pendentes .....
Resultados Pendentes .....	Contas de Compensação .....
Contas de Compensação .....	
396.250.602,03	396.250.602,03

Gustavo Langsch, Diretor Presidente — Benedito Antunes Sampaio, Diretor Vice-Presidente — Nestor Azambuja Guimarães, Diretor — Cláudio Alberto M. Eberle, Diretor — Antônio Pires, Diretor — Alderico Massignan, Diretor — Coralino Lima, Diretor — Brasilino A. Spagnoli, Chefe da Contabilidade, Contador CRCRS 1841.

## A MAIOR REDE BANCÁRIA GAÚCHA

Agências na Guanabara: RIO DE JANEIRO: Av. Presidente Vargas, 463 — Tels. 43-2880 e 23-3264 • URBANA CASTELO-CINELÂNDIA: Rua México n.º 98-C — Tels. 42-8425 e 52-4466 • URBANA COPACABANA: Av. Na. Sa. de Copacabana n.º 827-A — ZC07 — Tels. 36-1217, 37-3884 e 57-7892 • URBANA TIJUCA: Rua General Roça n.º 798 — Tel. 28-5574.

## FINANCIAMENTO PARA IMPORTAÇÕES

Em Cruzeiros Sem Riscos Cambiais

MERCADORIA: 10% NO ATO DO PEDIDO E 90% 360 DIAS APÓS O EMBARQUE.  
EQUIPAMENTO: 10% NO ATO DO PEDIDO E 90% ATÉ 7 ANOS.

ARAMES FARPADOS IOWA BWG 13,5 E OUTROS • ARAMES LISOS E OVALADOS.  
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS • PRODUTOS QUÍMICOS • FERTILIZANTES.

FINANCIAMENTO MÍNIMO: 100.000 DÓLARES AO ANO EM CRUZEIROS

LARE S. A.

SÓMENTE POR CARTA INDICANDO FONTES CADASTRAIS PARA:  
CAIXA POSTAL 1.225-ZC-00 — RIO DE JANEIRO

## atenção proprietários e administradores de imóveis

## COMUNICADO IMPORTANTE

V. que efetuou recolhimentos ao Banco Nacional da Habitação a partir de 1964, relativos a alugueis (para reembolso em 20 anos), pode agora converter essas recibos para reembolso em apenas 1 ano, acrescidos de juros e correção monetária. A SÃO PAULO/MINAS S.A., CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, agente financeira do BNH, está autorizada a proceder imediatamente esta operação.

VISITE-NOS OU PROCURE QUALQUER DAS  
84 AGÊNCIAS DO BANCO NOVO MUNDO

SÃO PAULO/MINAS S.A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS — Capital e Reservas: NCr\$ 912.219,00 — Carta Patente N.º 11-271/66 BCB-BNH N.º 21.

Distribuidor na Guanabara:

TAMOYO INVESTIMENTOS

Carta Patente N.º A-67/1371 BCB.

Rua do Carmo, 6 — conj. 409/412 —

Tels.: 31-1597 — 31-2316 — 31-0251.

(P)



## Furtado diz que o enfoque puramente escolar é o mal maior da educação no País

O Diretor do Ensino Industrial do Ministério da Educação, Professor Jorge Alberto Furtado, afirmou ontem no XIII Congresso Nacional de Educação, que está sendo realizado no Palácio Tiradentes, que "o maior defeito da educação nacional é o enfoque puramente escolar dos problemas existentes, sem uma valorização do trabalho pela técnica".

Disse ainda o Professor Jorge Alberto Furtado que continua a existir uma dicotomia entre a educação e o trabalho e que, se esta situação continuar, "teremos a escola como mera instituição para classificar e titular homens sob critérios já ultrapassados".

### NOÇÃO ERRADA

Acentua o conferencista que a noção de educação, como está sendo difundida, faz com que se formem homens que não poderão exercer uma sociedade nova.

Falando na mesma sessão sobre Educação e Evolução Tecnológica, o Professor Martiniano Barbosa Moreira, que é Presidente da Associação Brasileira de Computadores Eletrônicos, destacou também a necessidade de uma reformulação completa dos conceitos de educação, "porque desta maneira não estaremos formando técnicos". Acrescentou que a "Universidade teórica dos nossos dias não forma técnicos nem qualitativa nem quantitativamente e torna-se urgente também uma constante aproximação do técnico formado com a Universidade".

Sugerindo a criação de grupos de pesquisadores em todas as unidades de ensino superior, o Professor Martiniano Barbosa Moreira lamentou o fato de os pesquisadores serem observados no Brasil como "homens que estão em órbita", e por isso não têm condições de se manter financeiramente para realizar um trabalho produtivo. Concluiu afirmando que o grande problema do século XX é a difusão dos equipamentos eletrônicos e a falta de mão-de-obra especializada para manejá-los.

### FORÇAS CONTRÁRIAS

O Reitor da Universidade de Campinas, Professor Zeferino Vaz, afirmou na sessão plenária do Congresso, realizado na parte da manhã, que há forças atuantes no País, contrárias ao aperfeiçoamento da formação universitária, "pois desejam manter-se em posição aristocrática, numa fachada que serve de escudo à mediocridade, à rotina e à inveja".

Diversas vezes interrompido pelos aplausos dos congressistas, o Professor Zeferino Vaz disse ainda que precisamos acabar com a ideia de construir-se obras suntuosas para o ensino, que só servem de salas de visitas, como o Instituto Geográfico e Histórico da

Universidade de São Paulo, onde apenas 40% é habitável.

Afirmou que a Universidade de Brasília "foi a única do País que rompeu a tradição de fachada das universidades, organizadas através dos inoperantes conselhos universitários que levam às vezes três anos para concluir que carvão é preto", e salientou que, apesar de dificuldades diversas, a Universidade de São Paulo é uma das que tem algumas funções científicas, "porque 30 ou 40 profissionais lhe dedicam pensamentos originais em todos os campos".

### MAU COMEÇO

O ex-Reitor da Universidade da Guanabara, Professor Aroldo Lisboa da Cunha, relatando o tema Reestruturação das Universidades Brasileiras, fez levantamento histórico das origens do ensino superior no País para demonstrar que comecemos tarde e de maneira errada. Disse que "enquanto México, Peru, Colômbia, Argentina e Bolívia no século XV já possuíam universidades, o Brasil só veio a construir sua primeira escola superior em 1920 e assim mesmo para poder agradecer o Rei Alberto, da Bélgica, que nos visitava naquele ano, com o título de Doutor Honoris Causa".

A opinião do Professor Aroldo Lisboa da Cunha é de que as 42 universidades ora existentes no Brasil, em sua maioria, não foram construídas em função do meio, o que considerou um erro. Sugeriu que as universidades se transformassem em cinco grandes áreas, conforme as matrizes-chaves, que englobariam profissões afins, como Ciências Médicas (Medicina, Odontologia, Farmácia etc.), Ciências Sociais (Economia, Administração, Serviço Social etc.), Filosofia e Educação, Tecnologia (Engenharia, Arquitetura, Urbanismo e Telecomunicações) e Artes e Desportos, podendo esta última desdobrar-se em áreas autônomas.

## "Le Monde" fala de Rosa comparando-o aos maiores escritores da A. Latina

Paris (AFP-JB) — O jornal *Le Monde* diz em sua edição de ontem que a morte de João Guimarães Rosa significa para o Brasil "a perda do seu maior romancista e um dos maiores da América Latina". Ele é chamado de "regionalista de profundidade" pelo articulista, Claude Feli, que o compara ao peruano Vargas Llosa e ao argentino Julio Cortázar.

"Guimarães Rosa — prossegue o articulista — é o regionalismo reencontrado, porque recorta. Está profundamente arraigado no sertão, mas não apenas na terra: o sertão não é apenas a terra da fome, é também o país dos mitos, dos fantasmas. Em *Grande Sertão: Veredas*, o leitor encontrará as brincadeiras sutis sobre o espaço e o tempo tão caras a Joyce."

### LINGUAGEM MÁGICA

Diz ainda *Le Monde* que "a virtude mágica da linguagem de João Guimarães Rosa é que, graças a ela, torna-se real uma nova definição feroz e fabulosa do Brasil".

"Em Guimarães Rosa a realidade romanesca se nutre nas fontes mais primitivas, e em sua visão do sertão se confundem as experiências do médico e os terrores da infância, os

pobres e os bandidos, os justos e os malditos".

A sessão de hoje da Academia Brasileira de Letras será toda ela dedicada ao escritor João Guimarães Rosa, cuja vaga já tem quatro pretendentes, inseridos oficialmente ontem: o filólogo Celso Cunha, o crítico Antônio Olinto, o Desembargador Faustino do Nascimento e o romancista Mário Palmério, também mineiro como o autor de *Sagarana*.

Telefone para 22-1818

e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL



**para melhor atendê-lo, estamos nos transferindo para novas e maiores instalações**

**estamos mudando para rua sete de setembro, 48, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º andares**

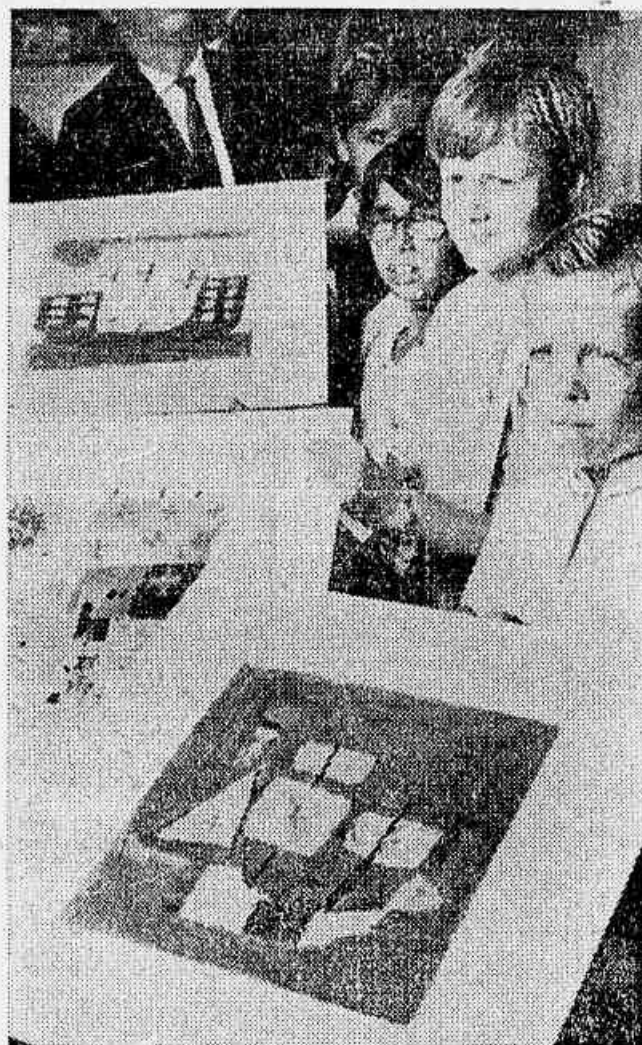
O que não muda é a tradicional e amável acolhida que dispensamos a nossos clientes, corretores e acionistas. Os telefones são provisoriamente os seguintes: Diretoria 52-8349; Administração 52-7439; Financeiro 52-7972; Vendas 52-6292, 52-4568 e 52-2201.

**HALLES FINANCEIRAS S/A**  
Crédito, Financiamento e Investimentos

Capital e Reservas: NCr\$ 1.500.000,00  
Carta de Autorização nº A-67/1282 do Banco Central  
Correspondente do Banco Halles de Desenvolvimento e Investimentos S.A.

Uma organização da  
**GRUPO HALLES**  
segurança em investimentos

## A CRIANÇA E A CARAVELA



Betina Dodel, Livia Flores e Douglas Hudson Jordão Navarro receberam ontem do Presidente do Banco Português do Brasil, Sr. José Adolfo da Silva Gordo, o prêmio de NCr\$ 1 mil, cada um, por terem apresentado no Rio os melhores trabalhos do concurso *A Criança e a Caravela*, patrocinado por aquela instituição de crédito. O certame foi nacional e contou com a participação de 41.444 crianças, tendo sido classificados 12 trabalhos de todo o País, entre os quais os três da Guanabara. Além do prêmio em dinheiro, Betina, Livia e Douglas ganharam um livro com as assinaturas de todos que foram à solenidade realizada na agência Copacabana do Banco Português do Brasil.

## Ano letivo vai em Minas até fins de dezembro e só Medicina forma no dia

Belo Horizonte (Succursal) — O ano letivo será prorrogado até os últimos dias do mês de dezembro nas faculdades desta Capital que participaram de greve de 23 dias, em protesto contra a política educacional do Governo, obrigando os alunos dos últimos anos a adiarem as solenidades de formatura até que sejam ministrados os 180 dias de aula previstos por lei.

Sómente na Faculdade de Medicina da UFMG, onde os alunos do 6.º ano não participaram da greve, a formatura será realizada na data prevista — 8 de dezembro —, ao passo que nas outras faculdades os formandos estão comunicando aos parentes escolhidos a transferência da data da formatura.

### LÍDER PROCESSADO

O Presidente do DCE da UFMG, estudante Jorge Batista foi processado com base na Lei de Imprensa pelo Deputado Atoz Vieira de Andrade, que acusa o líder estudantil de haver publicado, em jornais desta Capital, acusações caluniosas contra a sua pessoa, durante os dias da realização do congresso da extinta UNE.

O Deputado Atoz Vieira de Andrade havia acusado, na Assembleia Legislativa, os estudantes mineiros de serem "baderneiros e responsáveis pela intranquilidade que reina na família mineira", o que ocasionou uma resposta imediata das entidades estudantis, que qualificaram o deputado, através de nota oficial publicada nos jornais e assinada pela UNE, DCE e diretórios acadêmicos de "não ser nada mais que um adepto do direito irracional, cuja vida passada não o permite acusar quem quer que seja, pois todos sabem da irregularidade e existentes na vida pública do Deputado Atoz Vieira de Andrade".

O universitário processado na Lei de Imprensa, estudante Jorge Batista, afirmou ontem que "não se retratará como deseja o Deputado Atoz Vieira e continuará respondendo pela extinta UNE à medida que se faça necessário levar ao conhecimento público a vida política de um deputado corrupto e sem representatividade".

ficaram o deputado, através de nota oficial publicada nos jornais e assinada pela UNE, DCE e diretórios acadêmicos de "não ser nada mais que um adepto do direito irracional, cuja vida passada não o permite acusar quem quer que seja, pois todos sabem da irregularidade e existentes na vida pública do Deputado Atoz Vieira de Andrade".

O Deputado Atoz Vieira de Andrade havia acusado, na Assembleia Legislativa, os estudantes mineiros de serem "baderneiros e responsáveis pela intranquilidade que reina na família mineira", o que ocasionou uma resposta imediata das entidades estudantis, que qualificaram o deputado, através de nota oficial publicada nos jornais e assinada pela UNE, DCE e diretórios acadêmicos de "não ser nada mais que um adepto do direito irracional, cuja vida passada não o permite acusar quem quer que seja, pois todos sabem da irregularidade e existentes na vida pública do Deputado Atoz Vieira de Andrade".

### MODIFICAÇÕES

Foi também aprovado pela comissão um adendo ao Regulamento do concurso, estabelecendo que os trabalhos premiados poderão ser publicados em antologia pela Fundação Educacional do Paraná (FUNDEPAR), a qualquer tempo e sem qualquer remuneração aos autores. A FUNDEPAR fica assegurada por um ano a exclusividade da publicação desses trabalhos em antologia.

Anteriormente, os autores tinham que ceder, a título defi-

nitivo, os direitos autorais dos trabalhos classificados e premiados.

### REPERCUSSÃO

A FUNDEPAR está recebendo das mais diversas regiões do País mensagens de aplausos pelo "profundo alcance que o 1.º Concurso Nacional de Contos representa para a literatura nacional". Também solicitações de regulamentos são recebidas de diretórios universitários, associações culturais e faculdades.

## Paraná libera "Febeapá"

Curitiba (Correspondente) — O cronista Sérgio Porto pode autografar seus livros, que foram devolvidos à Livraria Cigronne, desta Capital, por ordem do Diretor da Polícia Civil e em cumprimento à determinação pessoal do Governador Paulo Pimentel, ao Secretário de Segurança Pública.

O Juiz de Menores, Sr. Luis Silva Albuquerque, havia determinado a apreensão do Festival de Besteira que Assola o País nº 2 para exame. O Diretor da Polícia Civil, Sr. Valfrido Piloto, estranhou a medida, ordenando a restituição dos livros, tendo em vista que não houve mandado de apreensão por parte do Juizado de Menores.

Declarou o Juiz de Menores que seu ato era de rotina e sabia resultar em promoção para o autor do *Febeapá*, cujas vendas deverão aumentar muito.

Nada tenho contra Stanislaw Ponte Preta — frisou o Juiz — e ficaria contente em recebê-lo em minha casa. Não tive intenção alguma em prejudicar o autor, a editora e o comércio livreiro. Um contato pessoal com o Sr. Sérgio Porto bastaria para que ele soubesse que não sou nenhum ingênuo e não associaria o meu ato à pessoa — concluiu.

## BNH aprova 328 milhões em projetos

A Diretoria do Banco Nacional da Habitação aprovou 85 projetos, no mercado de hipotecas, no valor de NCr\$ 328.471.604, para a construção de 17.324 unidades habitacionais. A participação do BNH na execução do projeto será de NCr\$ 204.399.500,56.

No valor médio de NCr\$ 18.960,49, as novas residências serão construídas nos seguintes Estados: São Paulo — 6.985; Santa Catarina — 813; Estado do Rio — 2.471; Rio Grande do Sul — 945; Paraná — 403; Minas Gerais — 1.413; Guanabara — 3.683; Goiás — 806; Espírito Santo — 24; Distrito Federal — 284; e Bahia — 200.

### CASAS

O Banco Nacional da Habitação assinou ainda 37 contratos, no valor total de NCr\$ 93.223.471,64, para a construção de 5.673 casas, em dois anos, nos seguintes Estados: Bahia — 100; Espírito Santo — 24; Distrito Federal — 284; Goiás — 430; Guanabara — 1.208; Minas Gerais — 736; Paraná — 225; Rio Grande do Sul — 641; Santa Catarina — 484; e São Paulo — 1.451.

## Estudantes são contra os excedentes porque escola é precária em quase tudo

Os estudantes da Escola de Medicina e Cirurgia manifestaram ontem, no término de uma reunião de quatro horas, convocada pelo Diretório Acadêmico, a intenção de não permitir o ingresso de cerca de 500 excedentes, no próximo ano, sob alegação de que a Escola se ressentia de melhores acomodações, porque as que tem são insuficientes para o atual número de alunos.

Para deixar bem clara a posição dos estudantes, contrários à entrada de novos alunos, apenas porque a Escola funciona em regime de carência, foi constituída uma comissão que deverá avistar-se com os excedentes esta semana, quando será discutida uma fórmula para atender aos interesses dos dois lados.

### PROPÓSITO FIRME

Apesar de ter sido longa, a reunião transcorreu num ambiente de calma e, ao final, ficou decidido que os estudantes manterão, "ainda que se chegue às últimas consequências", o propósito de impedir a entrada de excedentes. A comissão mediadora vai pedir aos interessados apoio para "lutarem juntos contra o Governo, até que este resolva melhorar as atuais condições da escola, com o fornecimento de aparelhagem moderna, de material humano e melhores acomodações".

### INTERPELAÇÃO

Brasília (Succursal) — Altravés de requerimento encaminhado ontem ao Ministério da Educação, o Deputado José Maria Ribeiro (MDB-fluminense) indagou qual a média fixada, global e parcial, para aprovação nos exames vestibulares, nas universidades e faculdades da Guanabara e Estado do Rio. O Deputado que muitos estudantes aprovados nos vestibulares, com média inferior

a 5 e superior a 4, reclamam o critério observado em algumas escolas e que instituições de ensino superior preterem estudantes radicados ou com atividades no local, matriculando outros que poderiam estudar em qualquer região do País.

### VESTIBULARES

Niterói (Succursal) — A Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro, através de grupos escolares e colégios de nível médio à Universidade Federal Fluminense para a realização dos exames vestibulares, em janeiro próximo.

Em Niterói as provas serão nos grupos escolares José Bonifácio, Raul Vidal, Pinto Lima, Joaquim Távora, Guilherme Briggs, Baltasar Bernardino e Dr. Memória, no Liceu Nilô Pecanha e no Instituto de Educação Ismael Coutinho. Em Nova Iguaçu foi cedido o Instituto de Educação, em Campos, o Instituto de Educação Professor Aldo Muiyler, e em Petrópolis, o Instituto São Luis.

## Professores não querem abonar falta

Representantes das diversas turmas de alunos da Faculdade de Filosofia da UFRJ vão tentar hoje novos contatos com professores que se recusaram a abonar faltas dos dias de greve e realizar novos estágios, para evitar que cerca de 150 estudantes fiquem em segunda época, porque o Diretor da Faculdade afirma que o assunto é de inteira alçada do professor de cada matéria.

A grande maioria dos professores aceitou a proposta dos alunos, que negociam o abono de faltas e novos estágios em troca do pagamento de anuidades, mas alguns são de opinião de que os faltosos devem ir a exame de segunda época, o que pode fazer com que os estudantes adotem novo esquema de protesto.

### PAGAMENTO

O Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia realizou ontem o "pagamento político" das anuidades dos estudantes que ainda estavam em falta. Devido ao apelo feito na assembleia da véspera o Diretório recebeu em tempo grande número de guias e recolheu o dinheiro necessário.

Hoje, às 18 horas, haverá uma reunião de todos os centros de estudos e, posteriormente, assembleia-geral, que vai decidir se haverá greve em defesa dos colegas que não conseguiram média e frequência para fazerem provas.

## DECLARAÇÃO ZF FÁBRICA DE ENGRENAGENS S. A.

Surpreendida pela inclusão de seu nome na relação divulgada pela Delegacia Regional do Imposto de Renda em São Paulo constando nomes de firmas e pessoas físicas em débito com o tributo, para cobrança pela Justiça Federal, cumpre a esta empresa vir a público esclarecer que não é devedora da Fazenda da União.

Esta sociedade ingressou em Juízo em 1965 propondo contra o Delegado Regional do Imposto de Renda em São Paulo, ação anulatória de feito fiscal tendo obtido ganho de causa através da respeitável sentença do MM. Juiz da 1.ª Vara dos Feitos da Fazenda Nacional em 8/6/1966 anulando como ilegal o referido ato fiscal, encontrando-se o processo dependente de decisão pelo Egrégio Tribunal de Recursos em Brasília.

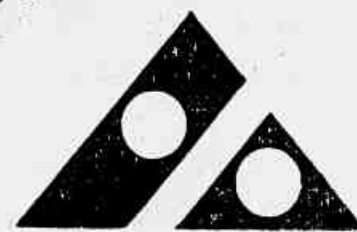
Em face da inclusão de seu nome na relação referida, esta empresa impetrou Mandado de Segurança que tomou o nº 2759/67 e no qual deixou devidamente provado que não é devedora da Fazenda da União.

O citado Mandado recebeu a concessão do MM. Juiz da 1.ª Vara da Justiça Federal em São Paulo, em data de 13/11/1967, com o respeitável despacho para que não se aplique a esta sociedade, as sanções administrativas.

A declarante, está diligenciando junto à Delegacia Regional do Imposto de Renda em São Paulo a exclusão de seu nome da mencionada relação.

São Caetano do Sul, 17 de novembro de 1967.  
ZF FÁBRICA DE ENGRENAGENS S. A.

**o melhor negócio para você é LETRA DE CÂMBIO BMG**



## INVESTIMENTOS BMG S.A.

Crédito e Financiamento

Adquira suas Letras de Câmbio BMG em qualquer das agências do Banco de Minas Gerais S.A., do Banco do Planalto de Minas Gerais e do Banco Real Unido, abaixo relacionadas:

ALFÂNDEGA.....Rua da Alfândega, 84  
ASSEMBLEIA.....Rua da Assembleia, 92  
BANGU.....Av. Cônego de Vasconcelos, 120-A  
BARATA RIBEIRO.....Rua Barata Ribeiro, 292  
BUENOS AIRES.....Rua Buenos Aires, 48  
CASTELO.....Av. Graça Aranha, 296-A  
CATETE.....Rua do Castelo, 271  
COPACABANA.....Av. N. S. de Copacabana, 80-A  
ENGENHO NOVO.....Rua 24 de Maio, 993

ESTÁCIO.....Rua Machado Coelho, 174  
IPANEMA.....Rua Visconde da Pirajá, 581  
LIDO.....Av. N. S. de Copacabana, 103-A  
MADUREIRA.....Rua Maria Freitas, 136  
PENHA.....Rua Plínio de Oliveira, 63-A  
PILARES.....Av. João Ribeiro, 3  
PRESIDENTE VARGAS.....Presidente Vargas, 446-A  
SÃO CRISTÓVÃO.....Rua Figueira de Melo, 360  
SETE DE SETEMBRO.....Rua Sete de Setembro, 73

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Barra Mansa, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis,  
São João de Meriti, Valença, Volta Redonda.



## Cinegrafista agredido por guardas de Trânsito quando via prova de motociclismo

O cinegrafista da Columbia Broadcasting System, Estras Batista Coelho, apresentou, ontem, na Delegacia Distrital de Jacarepaguá, queixa contra os guardas de Trânsito, ex-integrantes da Polícia de Vigilância, que o agrediram no último domingo, quando fazia a cobertura de uma prova de motociclismo.

Ainda com os ferimentos produzidos por socos e pontapés, desferidos por cerca de 10 policiais, o cinegrafista explicou que a intervenção de soldados da Polícia Militar o livraram de um castigo maior, porque mesmo dentro da ambulância, onde recebeu os primeiros socorros, ainda foi ameaçado por um dos guardas de Trânsito.

### EQUIVOCO

O cinegrafista declarou que trabalhava em Jacarepaguá, numa prova de motociclismo, realizada em homenagem às Forças Armadas, pelo Dia da Bandeira, quando um dos concorrentes perdeu o rumo da pista e foi cair no mato.

Atendido pelos bandeiras da pista e por mim mesmo, o motociclista dirigiu-se aos colegas, acusando o pessoal da imprensa de ter provocado o acidente. Os guardas estavam próximos e como eu tentei mostrar que não tinha participação no acidente, fui agredido covardemente.

### AVISOS RELIGIOSOS

## ACADÊMICO MÁRIO MEDEIROS CALDAS (MISSA DE 7.º DIA)

O Centro Acadêmico Sir Alexander Fleming da Faculdade de Ciências Médicas, convida amigos e colegas para a missa de 7.º dia a realizar-se na Igreja da Candelária, sexta-feira, dia 24 do corrente, às 11,30 horas.

## ANTÔNIO GONÇALVES DE CASTRO JÚNIOR

(FALECIMENTO)

Maria Gaio de Castro; Paulo Gaio de Castro, senhora, filhos e genro; Vera Gaio de Castro Dutra de Menezes, filhos, genro, nora e netos, Carlos Fernando Secco, senhora e filhos, família Antônio Gonçalves de Castro Júnior e demais parentes, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido Chefe ocorrido ontem, dia 22 às 18,30 horas e convidam para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 23, às 11 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Principal (Rua General Polidoro), para a mesma necrópole.

(P)

## DULCINO BENEDICTO DA SILVA

(DUCA)

As famílias Gomes e Nascimento agradecem, sensibilizados, a todos que manifestaram seu pesar por ocasião do falecimento do querido e inesquecível DUCA e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar dia 24, às 19,30 horas, na Igreja Santo Sepulcro, Rua Sanatório — Cascadura.

### DESEMBARGADOR

## FERNANDO MAXIMILIANO

(MISSA DE 7.º DIA)

Gringúinha Maximiliano, Carlos Maximiliano Neto, senhora e filhos, Leda Maximiliano e filhos, Dianira Ulrich de Oliveira Freitas, Antonio Garcia de Miranda Netto e senhora, Rudolf Frenkenfeld, senhora e filhos, Elda Maximiliano, profundamente sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu muito querido e inesquecível esposo, pai, avô, genro, sogro, irmão, cunhado e tio, FERNANDO MAXIMILIANO, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que por sua boníssima alma mandam celebrar hoje, dia 23, quinta-feira, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária.

(P)

## MÁRIO MEDEIROS CALDAS

(MISSA DE 7.º DIA)

José Mário Caldas e Sra., Alcindo Caldas, José Carlos Osório, Sra. e filhos, José Caldas, Alzira Caldas, Helena Aguiar de Medeiros, filhos, noras, genro e netos, agradecendo as profundas manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido filho, irmão, cunhado, neto, sobrinho e tio, convidam para a missa de sétimo dia, a realizar-se no dia 24 de novembro, sexta-feira, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária.

## JOÃO DA FONSECA NEVES

(MISSA DE 7.º DIA)

Os Diretores do Touring Club do Brasil convidam para a Missa em intenção de seu saudoso amigo, JOÃO DA FONSECA NEVES, que será rezada na Matriz de N. S. de Copacabana, na Praça Serzedelo Corrêa, às 10 horas do dia 24 do corrente.

(P)

## Presidente altera mensagem sobre aumento a servidor para que inativo tenha 20%

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva encaminhou ontem ao Congresso, em aditamento à mensagem do aumento de vencimentos do funcionalismo federal, um projeto que estende ao pessoal inativo e aos pensionistas o aumento de 20%, substituindo-o pelos 17% fixados inicialmente.

Para a cobertura de nova despesa — NCRs 26 milhões no próximo ano —, o Presidente propôs outras alterações nas alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados. O projeto é assinado pelo Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, e foi levado à tarde aos congressistas.

### ADIAMENTO

A votação na Comissão Mista das emendas ao projeto que concede aumento ao funcionalismo foi adiada até que chegasse a nova mensagem do Governo.

Após receber a notícia da mensagem aditiva, o Presidente da Comissão, Senador Aurélio Viana, submeteu a suspensão dos trabalhos à votação, o que foi aprovado contra o voto do MDB. O Deputado Mário Covas desejava pressupor no exame das emendas porque "oficialmente, se desconhece os termos da chamada emenda aditiva".

### DIVERGÊNCIA

Os números fornecidos ao Governo pelo Ministério da Fazenda, para justificar sua posição contra a extensão do aumento de 20% aos inativos, divergem das informações dadas pelo Ministério do Planejamento ao Relator Gilberto Azevedo.

Segundo o Ministro Delfim Neto, a elevação das alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados cobriria apenas a proposta inicial de 20% para os ativos e 17% para os inativos, o que é contestado pelo relator.

O Sr. Gilberto Azevedo, em seu substitutivo, estendeu a percentagem também aos inativos, dizendo que o objetivo do Ministro da Fazenda é cobrir o déficit de caixa do Tesouro, através da majoração de impostos.

### LUTA PELO AUMENTO

A igualdade no aumento de 20% foi proposta na Comissão por vários parlamentares, entre os quais os Srs. Paulo Macarini, Gilberto Marinho, Júlia Steinbruch, Erasmo Martins Pedro e Florêncio Paixão. A Comissão de Serviço Público da Câmara, por outro lado, aprovou ontem projeto do Sr. Feliciano Figueiredo mandando contar, para efeito de aposentadoria, a razão de um ano para cada cinco anos de exercício na função, o tempo dos funcionários públicos nas escolas superiores.

A Câmara dos Deputados aprovou projeto do Deputado Milton Reis que concede aos funcionários federais, autárquicos e paraestatais que lidem com raios X ou substâncias radioativas, a aposentadoria facultativa aos 25 anos de serviço e obrigatória aos 65 anos de idade.

## Concessão do 13.º ameaça atrito entre servidores

São Paulo (Sucursal) — A Associação dos Funcionários Públicos de São Paulo já não faz absolutamente nada pelo 13.º salário dos funcionários estaduais, embora julgue justa e necessária a reivindicação. A reivindicação foi feita pelo Sr. Ubirajara Paula Ferreira, assistente da presidência da entidade.

Quando o aumento superior a 20%, seria demagógico e inoportuno fazer qualquer reivindicação nesse sentido. Não se pode fazer mais nada, além da base federal. A Associação está apenas na expectativa quanto à mensagem que o Governador elabora sobre o aumento de 100% para os pequenos funcionários que trabalham tempo integral — concluiu o Sr. Ubirajara Ferreira.

## Artur Lundgren morreu no Recife de trombose e foi sepultado em Santo Amaro

Recife (Sucursal) — O Comendador Artur Lundgren, dono das fábricas de tecidos de Rio Tinto, na Paraíba, e Paulista, em Pernambuco, e da rede das Casas Pernambucanas em todo o País, morto no Recife aos 85 anos de idade, vítima de uma trombose, foi sepultado ontem no Cemitério de Santo Amaro.

O Governador Nilo Coelho lamentou oficialmente a morte do industrial e comerciante. Acompanhado do Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Rangel Moreira, e outras autoridades, compareceu ao enterro. Artur Lundgren foi o dono do cavalo de corridas Mossoró, que se tornou famoso internacionalmente.

### O EMPRESÁRIO

Artur Lundgren nasceu no Recife, em 1882, filho de Herman Teodoro Lundgren e de Elizabeth Lundgren. Em 1907, com a morte de seu pai, assumiu, juntamente com seu irmão Frederico, a direção da Fábrica de Tecidos Paulista, dando início a uma longa carreira de capitão da indústria. Alguns anos mais tarde fundou as Casas Pernambucanas, hoje uma cadeia de 900 lojas espalhadas por todo o País. Suas empresas empregam mais de 45.000 pessoas. Nos Estados nordestinos as lojas são chamadas de Casas Paulistas.

### O POLÍTICO

Em 1913, Artur Lundgren foi eleito Prefeito de Olinda. Ingressou na política fazendo oposição ao Senador Rosa e

Silva, que dominava Pernambuco há vários anos. Alceu-se a Dantas Barreto e, quando este se elegeu Governador de Pernambuco, conquistou uma cadeira de deputado estadual. Em 1930, desgostoso com as perseguições que se seguiram ao movimento vitorioso em outubro, deixou a vida pública.

### O TURFISTA

O Comendador Artur Lundgren foi um grande apaixonado das corridas de cavalo. Fundou o Haras Maranguape e manteve durante muitos anos uma das maiores criações do País. Mossoró, o célebre vencedor do primeiro Grande Prêmio Brasil, em 1933, era de sua propriedade.

Artur Lundgren deixou viúva, Dona Eliza Nogueira Lundgren, e cinco filhos: Nelson, Carlos, Elisabete, Vilma e Selma.

## Ao Menino Jesus de Praga

Agradeco a graça alcançada.

E. M.

## Ao glorioso Papa João XXIII

Agradeço nova graça alcançada.

AFONSO FERREIRA JÚNIOR

## Eletrobrás faz troca de obrigações

Desde o último dia 1.º a Eletrobrás está trocando as obrigações referentes a 1965 e 1966 nos guleches 91 e 93 do Ministério da Fazenda e na sua sede, à Avenida Rio Branco n.º 52, 6.º andar.

O Departamento de Relações Públicas da Eletrobrás informou que o prazo do empréstimo compulsório foi prorrogado por mais cinco anos, com correção monetária, sendo a taxa diminuída de 12% para 6%.

## Carnaúba prepara batizado de Aparecida, 32.º filho, com felicidade e humildade

Brasília (Sucursal) — O casal de cearenses Raimundo e Maria Carnaúba está preparando para domingo nesta Capital o batizado da recém-nascida Maria da Aparecida, 32.º de seus filhos, desde o seu casamento na Cidade de Crateús, no Ceará, em 1935, "sob as bênçãos de São Francisco de Chagas e Nossa Senhora do Livramento".

O Sr. Raimundo Carnaúba revelou que, além de seus 32 filhos, já pegou seis crianças para criar, tendo encaminhado todas na vida. No momento cuida do menino Onofre Silva, de sete anos. A família reside num barraco de pequenas proporções (17x23m) na Invasão do IAPI, que é a maior favela do Distrito Federal, localizada a poucos metros do Morro do Urubu.

### UM CASAL ORGULHOSO

A Sra. Maria Carnaúba, segundo as informações dos médicos do Hospital Distrital, "está em excelentes condições de saúde" e já se encontra em sua casa, na Invasão do IAPI. Ela tem 45 anos de idade e casou-se aos 14 "por amor ao Raimundo".

Apesar de se encontrar fora de qualquer período, ela está de resguardo e prefere não conversar muito. Não precisa, pois seu marido, logo logo se aproximará das visitas, deixa o trabalho na marcenaria e começa a contar com orgulho os nascimentos de seus filhos.

Casou com a Maria em 23 de novembro de 1935. Ela era mais bonita naquela época. Em setembro de ano seguinte, nasceu o nosso primeiro filho, o Firmino. De lá para cá todos os anos recebemos a visita da cegonha. E recentemente dos repositores.

Explica que dos 32 filhos do casal seis morreram no Ceará e uma menina morreu em ano. Chamava-se Maria e era gêmea do menino Antônio Maria, morto também no Ceará. Entre os 32 filhos do casal, figuram quatro pares de gêmeos, que têm trazido algumas infelicidades, pois quase todos morreram, restando somente três meninos, sem os seus irmãos gêmeos.

### ADEUS AO CEARA

Em 1939, por causa de uma briga em Crateús, no Ceará, o Sr. Raimundo Carnaúba abandonou sua terra e veio para Brasília "tentar a sorte". Era a época da construção da nova Capital e muitos de seus conterrâneos estavam atendendo ao chamado de pioneiros.

## Tecnologia tem reunião em dezembro

Todos os pesquisadores do Instituto Nacional de Tecnologia estarão reunidos no Rio, no dia 5 de dezembro próximo, para o segundo encontro anual dos chamados grupos de pesquisa do INT. Estarão presentes o Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares, e o Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, Sr. Antônio Moreira Coqueiro. O Conselho Nacional de Pesquisas está elaborando o primeiro Programa de Desenvolvimento da Ciência e da Tecnologia, a ser submetido a todos os organismos científicos internacionais. A iniciativa é parte do esforço do CNPq para intensificar as pesquisas científicas no País.

### PONTO DE PARTIDA

A idéia do Governo brasileiro é fornecer aqueles organismos — entre os quais incluem a UNESCO, a PAO e entidades ligadas à Organização dos Estados Americanos — um conjunto de dados que possam constituir um ponto de partida para os seus financiamentos, prestação de assistência técnica e know how.

## Leite subirá porque litro desaparecerá

Muito embora a SUNAB tenha desautorizado as notícias sobre o aumento do preço do leite in natura, em consequência do lançamento de novas embalagens plásticas de 250 gramas, no preço de NCRs 0,17, técnicos em abastecimento consideram a medida como um incentivo aos comerciantes gananciosos.

Lembram os técnicos que o comércio vai preferir a nova embalagem fazendo assim com que os litros de vidro desapareçam e, nesse ponto, encontrarão a plena concordância das cooperativas, uma vez que o novo envoltório, que deve ser jogado fora, elimina os custos do transporte de cascos vazios e outras despesas.

### APROVEITAMENTO

A nova embalagem tem a forma de um tetraedro e proporcionará o máximo de aproveitamento do espaço útil tanto no seu transporte como no armazenamento, além de dispensar as despesas com a desinfecção e preparação do vasilhame para o reenchimento.

## Flôres que ajudam uma vida em botão

### PRO MATRE

A melhor homenagem que se pode prestar aos entes queridos que partem e só deixam saudade é amparar a vida daqueles que ficam e só encontram lágrimas. Converte-se uma parcela do dinheiro destinado a flores para os mortos em ajuda aos que vão nascer em extrema pobreza. Seu gesto nobre e espiritual será comunicado à família. O BANCO BOA VISTA S.A. — MATRIZ E AGÊNCIAS recebe seu donativo "in memoriam" e comunica sua generosa atitude, em mensagem especial à família do parente ou amigo extinto. (P)

## Passarinho revela à Câmara que só S. Paulo dá ao INPS quase 129 milhões mensais

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, Sr. Juracy Passarinho, informou à Câmara dos Deputados, em resposta a requerimento de informações, que a arrecadação média mensal do INPS em São Paulo é de 128 milhões e 600 mil cruzeiros novos, em números redondos.

Apesar da dificuldade do INPS para fornecer números recentes sobre o atendimento prestado em vários pontos do País, o Ministro disse que o órgão estende sua ação à quase totalidade dos trabalhadores e dependentes. Seis milhões de trabalhadores urbanos contribuem para o INPS, que, somados aos dependentes, atingem 15 milhões de beneficiários.

### TODOS OS TRABALHADORES

Com a extensão da Previdência, em caráter facultativo, aos empregados domésticos, afirma o Ministro que quase toda a população urbana do País está, de uma forma ou de outra, ligada por interesses diretos ou indiretos ao INPS.

Os produtores rurais, os que exploram a terra, são mais de quatro milhões, tendo estes a seu serviço quase dez milhões de pessoas que, com dependentes, somados aos beneficiários urbanos, atingem 40 milhões de pessoas.

"Portanto" — acentua o Ministro do Trabalho —, "não é exagero afirmar que todos os trabalhadores do País, mais os seus dependentes, estão sujeitos ao regime de Previdência ou de assistência do INPS. Fora dele, encontram-se apenas os funcionários públicos federais, estaduais e municipais, amparados por entidades próprias".

## TRT não aceita aumento espontâneo de banqueiro

O Tribunal Regional do Trabalho decidiu ontem, por unanimidade, desconhecer o pedido de homologação do acordo que concedia aumento de 30% aos bancários do Estado do Rio, à revelia da orientação do Governo, por considerá-lo "legítima e definitiva" a portaria do Ministro Juracy Passarinho, que o anulou. O acordo foi firmado através

de negociações diretas entre os Sindicatos dos Bancos e dos Bancários, sem levar em conta o percentual de 19% indicado pelo Departamento Nacional de Salário. O TRT negou-se a examinar o pedido de homologação da Federação dos Bancários, inclusive porque, segundo os seus juizes, "não cabe tal obrigação".

## Trabalhador israelense é quem dita os salários

O Sr. Naftali Gal, que dirige o Departamento Latino-Americano da Confederação dos Trabalhadores de Israel, revelou ontem que em seu país a política salarial é determinada por aquela entidade de acordo com os planos econômicos do Governo, e acrescentou que os salários foram congelados por dois anos como medida de combate ao desemprego. Acompanhado de dois outros dirigentes da entidade, o Sr. Naftali Gal foi recebido pelo Secretário-Geral do Ministério do Trabalho, Sr. Silvio Pinto Lopes, ao qual afirmou que o objetivo da visita é aproximar os sindicatos brasileiros e israelenses e estudar programas de mão-de-obra especializada.

### PREOCUPAÇÃO SOCIAL

A comitiva da Histadrout (Confederação Geral dos Trabalhadores de Israel) é composta, além do Diretor do Departamento Latino-Americano, da escritora Ymina Avidar, chefe do Departamento de Assistência à Mulher, e do Sr. Yehoshua Vochina, membro do Conselho Executivo. Afirmou o Sr. Naftali Gal que as maiores preocupações da Confederação dos Trabalhadores — que possui um milhão de associados — são a segurança social, a capacitação profissional e o desenvolvimento do cooperativismo com a participação ativa do trabalhador, visando à melhor integração e compreensão da vida social e econômica do país.

As cooperativas de produção mantidas pela Central Sindical são responsáveis por 25% do Produto Nacional Bruto, desempenhando assim importante papel na economia nacional.

### AUTONOMIA

Segundo o dirigente da Histadrout, é a própria Confederação

que estabelece as normas gerais da política salarial em Israel, observando os planos econômicos do Governo, e é uniforme para todos os sindicatos. As convenções coletivas de trabalho são renovadas de dois em dois anos, entre patrões e empregados, sendo que os percentuais de reajustes salariais são limitados a certos mínimos e máximos, condicionados à produtividade dos respectivos ramos de atividades.

### APOSENTADORIA

Informou o dirigente sindical que os trabalhadores em Israel são aposentados aos 65 anos de idade, com 70% dos vencimentos que recebiam à época da aposentadoria, ao passo que as mulheres são aposentadas aos 60 anos de idade. Os proventos de cada um são pagos pelas caixas mantidas pelos próprios trabalhadores.

Quanto às eleições sindicais, o processo utilizado geralmente é o indireto, segundo o qual os dirigentes sindicais são indicados pelos partidos políticos.

### GREVE

Sobre o problema da greve, disse o Sr. Naftali Gal que ela obedece a uma tradição interna aprovada pela Comissão Central da entidade, só podendo ser decretada em caso de interesse de todos os trabalhadores e nunca de uma só entidade. As possibilidades de greve estão previstas nos contratos coletivos de trabalho.

A delegação da Histadrout volta hoje a Israel, depois de cumprir um programa de dois dias no Brasil que compreendeu visitas a entidades sindicais e a órgãos do Ministério do Trabalho.

## Sec. de Saúde aconselha a população a continuar se vacinando contra tudo

A Secretaria de Saúde pediu ontem à população que continue a procurar os Distritos Sanitários para se vacinar, advertindo de que as doenças epidêmicas nunca são totalmente vencidas, como ocorre em Pernambuco, "onde todos vivem sob clima de apreensão, em face do surto de poliomielite".

Preocupada com a queda na procura da vacinação nos centros médico-sanitários do Estado, a Secretaria de Saúde recomendou aos pais e responsáveis por crianças em idade de vacinação voltar a pôlo que só deixem de levá-las a receber o medicamento após a quarta dose, "porque somente a partir daí a imunização é definitiva".

### REAÇÃO

O Ministério da Saúde recebeu ontem a acusação, do Deputado Breno Silveira, de que estaria dando "pouca importância" ao surto de poliomielite em Pernambuco, para onde enviou — segundo nota da Assessoria de Imprensa — as 400 mil doses de Vacina Sabin solicitadas pelo Governador Nilo Coelho, "a fim das 600.000 unidades que já haviam sido remetidas, dentro do programa rotineiro de prevenção à doença".

Segundo a nota, o Ministério já ofereceu pulmões de aço a Pernambuco, para auxiliar no combate ao surto de pólio, mas não recebeu qualquer resposta de Recife. A nota informa ainda que o Instituto Oswaldo Cruz pediu à Secretaria de Saúde de Pernambuco que enviasse fezes e soro sanguíneo para a realização de exames destinados a identificar o tipo de vírus no surto registrado, principalmente, em Caruaru.

### DECLÍNIO

Recife (Sucursal) — A Secretaria de Saúde confirmou ontem o declínio do surto de poliomielite e anunciou já a distribuição de 600 mil doses de Vacina Sabin, 100 mil das quais destinadas a São Paulo, para imunizar a população infantil de Pernambuco.

Com o objetivo de enfrentar a reação de algumas famílias do município ao isolamento das crianças atingidas pela doença, a Secretaria de Saúde determinou ontem o isolamento compulsório do Hospital Jesus Nazareno, de Caruaru. Justificando a medida, explicou que persistiam, nas pequenas cidades, determinados preconceitos contra a hospitalização de crianças, "o que, no caso de Caruaru, fez do surto de pólio, vem dificultando o combate à doença".

### NAO CEDE

A Secretaria de Saúde negou-se a ceder doses de vacina Sabin aos Estados vizinhos, sob o argumento de que no momento, o mais importante é debelar-se o surto aqui em Pernambuco, isolando-o dos outros Estados, "os quais, mais calmamente, poderão conseguir, a pouco e pouco, as doses de que necessitam".

### NO AMAZONAS

Manaus (Correspondente) — Por temer que se alastre até o Amazonas o surto de paralisia infantil que grassa em Pernambuco, a Secretaria de Saúde de está planejando uma campanha de vacinação em massa no Estado. As escolas divulgarão a imunização, que será feita nos postos médicos.







## Atleta é prêso por agressão

Pôrto Alegre (Sucursal) — O fundista Lautério Juffo, campeão gaúcho durante cinco anos consecutivos, foi acusado de agressão ao estudante Júlio César Fontoura, que afirmou no quarto distrito policial que o agressor primeiro ofendeu-o por ser cabeludo e depois passou a espancá-lo.

Juffo, que é muito forte, já é bastante conhecido pela Polícia de Pôrto Alegre por suas constantes arruaças e recentemente foi demitido do Grêmio, onde era funcionário do departamento de atletismo, sem que a direção do clube desse qualquer explicação.

## Marinha faz torneio sábado

O Centro de Esportes da Marinha comemora depois de amanhã os seus 52 anos de existência, realizando na Ilha das Enxadas, a partir das 9 horas, um torneio de futebol de salão entre equipes da imprensa e homenageando logo depois vários atletas, entre eles Silvio Fiollo.

O torneio reunirá as equipes do JORNAL DO BRASIL, O Globo, Diário de Notícias, O Jornal e Jornal dos Esportes. Todos os jogadores e mais o homenageado, além dos diretores e representantes do Centro de Esportes da Marinha, participarão de um almoço de confraternização.

## Nelson é favorito no hipismo

Lion (FP-JB) — Nelson Pessoa Filho, do Brasil, é um dos mais sérios concorrentes à conquista do terceiro Salto Internacional, prova hípica promovida pela Cidade de Lion, que será disputada amanhã e depois de amanhã, com a participação do Brasil, Estados Unidos, Itália, Grã-Bretanha, Alemanha, Bélgica, Marrocos e França.

Alwin Schockemöhle, da Alemanha, Piero e Raimondo D'Inzeo, da Itália, Frederick Graham, dos Estados Unidos, Guy Lefrant e De Fombelle, da França, e Miss Drummond, da Inglaterra, são considerados os mais sérios adversários do brasileiro Nelson Pessoa.

**SURDEZ**  
APARELHOS EM ATÉ  
**18**  
MESES

**CRÉDITO**  
DIRETO AO CONSUMIDOR

Faça seu ente querido, que vive num mundo silencioso, ouvir a mensagem de um FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO

A Telex fará, gratuitamente, um rigoroso controle de adaptação e o teste dos aparelhos:

- MICRO
- OUVIDO
- FONOCULO
- ATRAS
- DA ORELHA
- DE BÚSO

TODOS COM ADAPTAÇÃO INVISÍVEL.

TELEX E GARANTIA DE MANUTENÇÃO PERMANENTE.

**CENTRO AUDITIVO**  
**Telex**

Av. Rio Branco, 138-139 - T. 22-6562

## ATRAÇÃO ESTRANGEIRA



Cliff Richey, pelo bom tênis que está jogando e pelo seu temperamento explosivo, será certamente a vedete do torneio

## Internacional de tênis começa hoje no Country

Com seis partidas de simples e duas duplas, iniciase hoje à noite o Torneio Internacional de Tênis do Country Clube, que contará com a participação de alguns dos melhores jogadores do mundo, entre eles Edson Mandarino, Thomas Koch, Ronald Barnes e Cliff Richey, este vencedor dos torneios em Pôrto Alegre e Curitiba.

Todos os jogos serão disputados à noite, com início marcado para às 20 horas, nas quadras do Country Clube, mas em caso de chuva serão transferidos para o ginásio do Clube Caieiras, localizado na Lagoa Rodrigo de Freitas. O torneio terminará no domingo, quando serão jogadas as finais de individual.

### OS JOGOS

A programação para hoje é a seguinte: às 20 horas — quadra 4 — Jorge Paulo Lemann x Roger Taylor (campeão inglês). Quadra 1: Afonso Pinto Guimarães x Cliff Richey (dos Estados Unidos). Quadra 3: Ton Okker (campeão holandês) x Carlos Pinto Guimarães. Às 21 horas: quadra 4 — Ronald Barnes x Patricio Rodriguez (chileno). Quadra 1: Marty Riessen (dos Estados Unidos) x Jaime Pinto Bravo (chileno). Quadra 3: Giordano Maioli (campeão italiano) x Patricio Rodriguez (campeão chileno). Às 22 horas: quadra 4 — Jaime Pinto Bravo-Patricio Rodriguez x Ronald Barnes-Roger Taylor. Quadra 1: Cliff Richey-Jorge Paulo Lemann x Giordano Maioli-Patricio Rodriguez. Thomas Koch e Edson Mandarino estão automática-

camente classificados para a segunda rodada, o primeiro enfrentará o vencedor de Ronald Barnes x Patricio Cornejo e o segundo o vencedor de Marty Riessen x Jaime Pinto Bravo.

### QUEM JOGA

O Torneio Internacional do Country Clube, que já vai se firmando como a principal programação de todos os anos do tênis no Rio, é o quarto grande torneio a realizar-se este ano no Brasil, com os jogadores se apresentando antes em Pôrto Alegre, Curitiba e São Paulo.

Todos os tenistas estrangeiros que estarão jogando a partir de hoje no Country são de grande categoria, sobressaindo-se Cliff Richey pela excelente forma em que se apresenta no momento. Embora seja de temperamento difícil, criando casos às vezes na quadra e fora dela, Richey ganhou com categoria os torneios de Buenos Aires, Pôrto Alegre e Curitiba.

Apontado há dois anos como a grande esperança do tênis norte-americano, Cliff Richey decepcionou em seu país devido ao seu temperamento explosivo, que muitas vezes o atrapalha dentro da quadra. Perdeu para Mandarino e Koch ano passado em Pôrto Alegre, em disputa pela Taça Davis. De qualquer forma, pelo seu excelente jogo ou pelo seu temperamento, Richey é quase um espetáculo à parte.

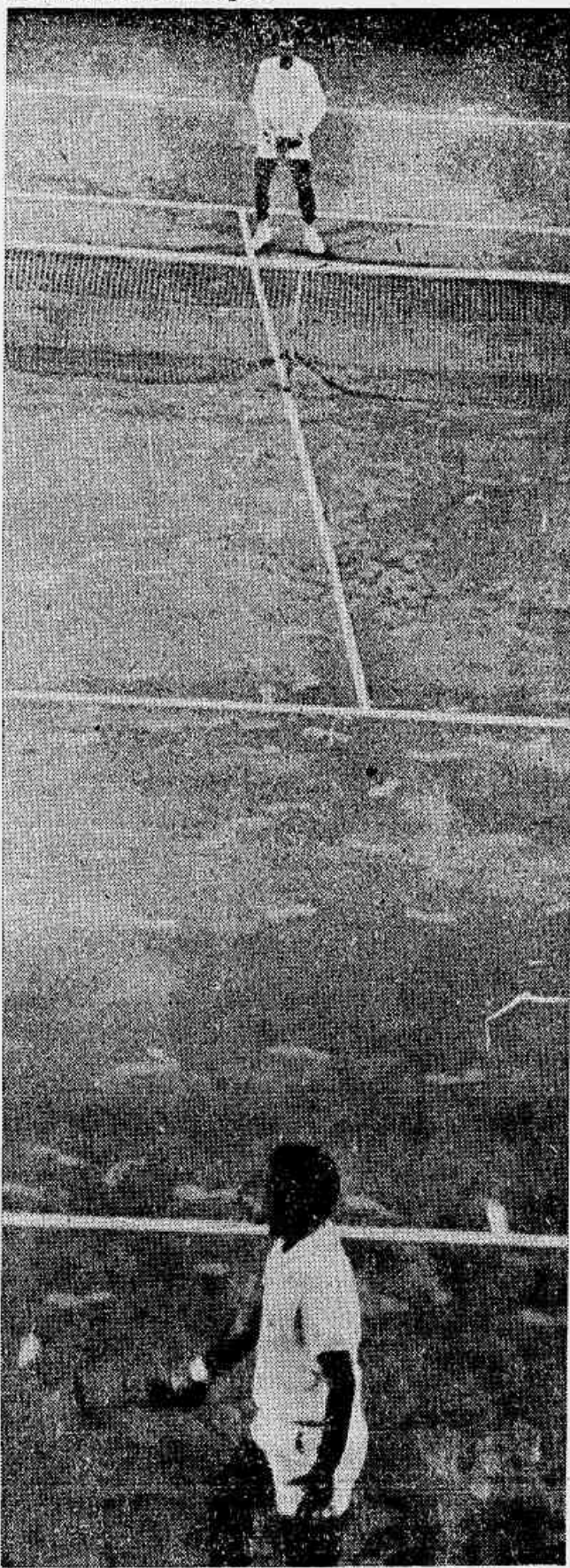
O outro norte-americano, Marty Riessen, é um dos melhores jogadores de seu país e um dos membros da

equipe dos Estados Unidos para a Taça Davis. Entre os outros, o que poderá ser a maior novidade é o holandês Tom Okker, jogador de grande cartaz na Europa, apontado mesmo com chances de ser um futuro campeão do mundo. Roger Taylor é hoje o número um da Inglaterra e o décimo do ranking mundial, e Giordano Maioli começa a surgir como uma esperança real para substituir na Itália, o ex-campeão Nicola Pietrangeli.

Patricio Rodriguez, Patricio Cornejo e Jaime Pinto Bravo são os três melhores do Chile e formam a equipe chilena para a Taça Davis. Patricio Rodriguez é um jogador reconhecido em todo o mundo, enquanto Jaime Pinto Bravo, dia a dia vai se firmando cada vez mais como um tenista de categoria internacional. Os três são campeões sul-americanos, título que conquistaram recentemente em Córdoba, na Argentina, quando derrotaram a equipe brasileira.

Entre os brasileiros, além de Mandarino, Koch e Barnes, outro tenista de grande categoria estará em ação, que é o pentacampeão carioca Jorge Paulo Lemann. Dono de ótimas qualidades para o tênis, Lemann terá a oportunidade de enfrentar adversários que lhe possibilitarão colocar em prática todo o seu jogo. Formando ainda entre os brasileiros, Carlos Pinto Guimarães e Afonso Pinto Guimarães, tenistas do Country, dos melhores do Rio e do Brasil em suas categorias.

## A NOSSA ATRAÇÃO



Mandarino e Thomas Koch, as forças máximas do tênis brasileiro

## Botafogo pensa em usar Copa Gerdal para fazer testes

O Botafogo poderá aproveitar a Copa Gerdal Bóscoll, para testar diversos jogadores do seu elenco de basquete, como Luis Amaro, Renato, Conde, Franklin etc., reservando a equipe principal para intervir nos Jogos de Recife, olímpica de âmbito nacional, a ser disputada na Capital de Pernambuco, no período de 2 a 17 de dezembro.

A parte de basquetebol será em duas etapas: a primeira — onde participará o Botafogo — para clubes, entre os dias 2 e 6; e a segunda, para seleções infanto-juvenis, entre os dias 14 e 17, já estando acertado que a Federação Metropolitana se fará representar pelo Fluminense, campeão da categoria na presente temporada.

### CONVITE DE RECEPE

O Botafogo recebeu convite para disputar os Jogos de Recife por intermédio do Sr. Esdras Bispo, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura da Capital pernambucana, que veio ao Rio tratar do assunto. Explicou o Sr. Esdras que os Jogos auguravam como parte dos festejos comemorativos dos 430 anos de Recife, mas serão oficializados daqui por diante.

A olímpada, de âmbito nacional (dela participam clubes de vários Estados), compreende competições de futebol, basquete, voleibol, tênis, de mesa, atletismo, remo, natação, ciclismo e futebol de salão. A proposta do convite, declarou o técnico Tude Sobrinho que se dispõe a levar a Recife o quadro principal do Botafogo — bicampeão carioca — deixando para disputar a Copa Gerdal Bóscoll uma equipe mista de jogadores experientes e novos. Justificando a medida, explicou o técnico:

— Não entendo a programação da "Copa Gerdal Bóscoll" para logo após o Campeonato da Cidade, quando as principais equipes estão com os jogadores desgastados pelo esforço despendido no final do certame. O bom senso manda que a Gerdal se dispute como preparativos do Campeonato, chamando a atenção do público para o basquete, e não quando se observa uma saturação geral. Assim, os dirigentes do Botafogo estão pensando em utilizar a próxima Gerdal Bóscoll apenas como um campo de experiências.

### Convocação omissa causou estranheza

Causou estranheza a ausência dos nomes de vários jogadores que se destacaram na temporada carioca, há pouco encerrada, na relação de 16 convocados pela Confederação de Basquetebol, a fim de formar o selecionado brasileiro que excursionará aos Estados Unidos, em janeiro, preparando-se para o Campeonato Sul-Americano e Jogos Olímpicos. Ao mesmo tempo que o setor técnico da CBB agiu certo, chamando dois juvenis de valor — Gabriel e Luizinho — esqueceu-se de outros que igualmente atuaram com incontestável destaque na temporada, quer entre os juvenis, quer nas equipes principais dos seus respectivos clubes.

Dentre estes, mereciam uma oportunidade Pedrinho (Flamengo), Felinto (Vasco) e Eriço (Botafogo). Ainda que os três fossem desde logo alertados pelo técnico Brito Cunha de que participariam dos treinos apenas com o objetivo de se acimataram no ambiente de seleção brasileira, pois os treinos serão no Rio e a CBB não teria qualquer ônus com eles. Também causou estranheza a ausência de qualquer jogador da equipe principal do Botafogo, bicampeão carioca.

A princípio, pensou-se que tal omissão devia-se ao fato de o Botafogo ter que participar do Campeonato Mundial de Clubes Campeões, na mesma época da temporada do selecionado brasileiro. Entretanto, os dirigentes da CBB, Sr. Milton Montenegro (técnico) e Walter Neumaier (relações exteriores) esclareceram que outras razões ditaram a ausência dos jogadores do Botafogo. Assim, Barone foi considerado velho; Aurélio, sem espírito de seleção necessário; César, por ter característica semelhante; quanto a Edinho, nem chegou a ser cogitado. Apenas Ilha mereceu a atenção da CBB, que poderá convocá-lo para o Sul-Americano.

O motivo que levou o setor técnico da CBB a não chamar

Barone pode ser admitido como justo, desde que exista um espírito louvável de renovar o selecionado brasileiro. Também poderia-se aceitar a exclusão de Aurélio, se a CBB agisse da mesma forma com Rosa Branca, jogador de reconhecidos méritos técnicos, mas que negou-se a integrar a seleção brasileira no último Campeonato Mundial, sem maiores explicações. A ponto de a CBB mandar instaurar um inquérito em São Paulo, o qual, como sempre acontece, ficou sem solução.

Quanto a César e Edinho não existem razões palpáveis para que fiquem ausentes da convocação, depois do desempenho que tiveram na equipe do Botafogo, nos principais jogos pelo Campeonato Carioca. Como os 16 nomes citados para formar a seleção brasileira, até agora, figuram como cogitados, devendo a lista oficial sair sexta-feira, ainda há tempo para a CBB corrigir falhas e omissões. São os seguintes os cogitados: Mosquito, Ubirati, Menon, Edvard, Rosa Branca, Emil Rached, Emílio, Hélio Rubens, Zé Olavo, Jói e Zim — de São Paulo; Sérgio, Gabriel e Luizinho — da Guanabara; Ranieri — de Minas Gerais; e Scarpini — do Rio Grande do Sul. A apresentação está programada para o dia 2 de janeiro, na Guanabara, onde se efetuará todo o treinamento, até o dia 11, véspera do embarque para o Estados Unidos, onde os brasileiros estrearão na Cidade de Troy, no Alabama. O restante da temporada ainda não é conhecido.

### QUATRO NO MUNDIAL

A Confederação recebeu expediente da "Amateur Athletic Union" (AAU), dos Estados Unidos, comunicando apenas que o Campeonato Mundial de Clubes Campeões terá lugar na Cidade de Filadélfia, nos dias 4 e 6 de janeiro. O ofício não esclarece quais os participantes, mas tudo indica que, além da equipe da fábrica Good Year, atual campeão mundial, e do Botafogo, representante da América do Sul, intervirão o Real Madrid (Espanha) e o Simental (Itália), campeão e vice-campeão da Europa, respectivamente.

Caso se confirme esta suposição, haveria dois jogos dia 4, enfrentando-se os vencedores dia 6, em disputa do título, enquanto os perdedores lutariam pelo 3.º lugar. O Sr. Váiter Neumaier viaja domingo para os Estados Unidos e não só tratará de assuntos relacionados com a temporada da seleção brasileira, como levará fotografias de todos os jogadores da equipe do Botafogo, procurando ainda intervir-se de detalhes atinentes ao Mundial de Clubes.

O Botafogo continua à procura de um jogador para reforçar a equipe no Mundial, cobrindo a lacuna deixada por Olo. A hipótese de contar com o gigante Emil Rached não se concretizou e agora o técnico Tude Sobrinho volta as atenções para o mineiro Ranieri, que figura na lista dos cogitados da CBB, para formar no selecionado brasileiro.

### RIO-SP EM MARÇO

O Sr. José Augusto Cisneiros, diretor técnico da FMB, manteve contato telefônico com o Sr. Adolfo Toruñ, que exerce o mesmo cargo na Federação Paulista, acordando, em princípio, a disputa do Torneio Rio-São Paulo em março próximo. Naquele mês poderão intervir os principais clubes paulistas — São, Corinthians e Palmeiras — bem como o Botafogo, que já terá retornados dos Estados Unidos, uma vez que Vasco e Flamengo já confirmaram o seu interesse na competição.

O dirigente paulista, durante a conversação telefônica, convidou a Federação Metropolitana para se fazer representar num torneio juvenil feminino, a ser efetivado na cidade de Bauru. O Sr. Cisneiros solicitou o envio de maiores detalhes a respeito, por escrito.

## AVISO

### DEPARTAMENTO NACIONAL DE PORTOS E VIAS NAVEGÁVEIS

#### DIRETORIA DE PORTOS

Concorrência Pública referente  
ao EDITAL n.º 4/67-DP

Torna-se público, para conhecimento dos interessados que, no dia 12 (doze) do mês de dezembro próximo, às 12 (doze) horas, na Sede do DEPARTAMENTO NACIONAL DE PORTOS E VIAS NAVEGÁVEIS, na DIRETORIA DE PORTOS, será realizada a concorrência Pública para a execução de 1 149 (mil cento e quarenta e nove) metros de quebra-mar para tranquilização do Pôrto de Recife, no Estado de Pernambuco, de conformidade com as publicações no Diário Oficial da União (Seção I — Parte II), n.º 210, de 6-11-67, páginas 2 631 e 2 632, e n.º 214, de 10-11-67, de página 2 690, estando as especificações, plantas e Normas, à disposição dos interessados, no Grupo Executivo de Concorrências da Diretoria de Portos.

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1967

(as.) Carmine Fucci  
Diretor de Portos

### CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA FRANCISCO SIMÕES CAMPOS LTDA. CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO UBIRAJARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

A Comissão de Representantes do Condomínio do Edifício Ubirajara, convoca os Senhores Condôminos para a Assembleia Geral Ordinária a se realizar no dia 3 de dezembro próximo, às 9 horas, em 1.ª convocação e 9,30 em 2.ª e última convocação no local da obra, à Rua Alzira Cortez n.º 5, para apreciação e deliberação dos seguintes assuntos:

- Prestações de contas
- Contrato com a COPEG
- Cronograma da obra até seu término
- Assuntos Gerais.

Encarecemos a absoluta necessidade do comparecimento dos Senhores Condôminos à Assembleia ora convocada, em virtude da relevância dos assuntos a serem deliberados.

#### Saudações

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1967  
**CONDOMÍNIO DO ED. UBIRAJARA**  
**COMISSÃO DE REPRESENTANTES**

Comissão de Representantes do Condomínio do Edifício Ubirajara  
Helly da Costa Saldanha  
Hugo Cardoso Quatrilho  
**CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA FRANCISCO**  
**SIMÕES CAMPOS LTDA.**  
Const. Imob. Francisco Simões Campos Ltda.  
Ass. Manuel Correia Simões  
Diretor-Presidente

## EDITAL

### BANCO DO BRASIL S.A.

Carteira de Crédito Agrícola e Industrial  
Sorteio de Letras Hipotecárias

O BANCO DO BRASIL S.A. — Carteira de Crédito Agrícola e Industrial avisa que, no dia 27 de dezembro de 1967, às 15 horas, à Avenida Rio Branco, 115 — 17.º andar (Edifício EMAP), neste Estado, fará sortear, para resgate, letras hipotecárias de emissão da extinta CARTEIRA DE COLONIZAÇÃO. O sorteio será público podendo ser presenciado por quaisquer interessados.

Rio de Janeiro (GB), 14 de novembro de 1967

**BANCO DO BRASIL S.A.**  
Carteira de Crédito Agrícola e Industrial  
Gerência Especial — GESPE  
Moacyr de Figueiredo Borges  
Gerente

## FUNDAÇÃO ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO

### EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA

A FUNDAÇÃO ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO comunica que se acha aberta concorrência pública para a construção da CLÍNICA OFTALMOLOGICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS GAFRÉE E GUINÉE, integrante da mesma Fundação.

Os projetos e todos os elementos necessários encontram-se à disposição dos interessados, diariamente, de 2.ª a 6.ª-feira, de 8 às 17 horas, e aos sábados, das 8 às 12 horas, na Chefia do Departamento de Administração da Fundação, à Rua Mariz e Barros n.º 775.

Solicita-se, somente, a apresentação de firmas em condições de comprovarem sua experiência profissional.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1967

Inard de A. Câmara  
Chefe do D. A.



## Lula é o novo técnico do Corinthians e hoje dirige primeiro treino

São Paulo (Sucursal) — Lula é o novo técnico do Corinthians, desde a madrugada de ontem — embora, oficialmente, sua posse só tenha sido realizada às 17 horas — e já hoje, pela manhã, deverá dirigir o primeiro coletivo da equipe, quando será apresentado aos jogadores.

O novo técnico disse que sua ida para o Corinthians representa o fim de "namoro velho" entre ele e os dirigentes do clube; ressaltou que nada podia prometer à torcida, "pois o campeonato paulista está em seu final e é muito difícil levantar-se um título nessa altura".

### ESCRITA PODE CAIR

Todos os dirigentes do clube estão confiantes em que, com Lula, que já foi técnico do Santos por quase quinze anos, o Corinthians possa quebrar uma maldição de 10 anos sem vitória sobre o time santista. Mas Lula desmentiu:

— Conheço muito bem o Santos, mas nada posso prometer. O Corinthians é uma grande equipe, e se não vence o Santos há tanto tempo, é uma questão de coincidência. Meu trabalho será mais de profundidade, tentando levantar o título do próximo ano. Este ano só conseguiremos isso se feito no caso de uma surpresa a que sempre está sujeito o futebol.

### TREZE É SORTE

O contrato de Lula terá a duração de 13 meses, e, segundo o técnico, este número sempre lhe deu sorte. O término do contrato está previsto para o dia 31 de dezembro de 1968, mas Lula não quis adiantar quanto vai ganhar para dirigir o Corinthians.

— É o bastante para vivermos, eu e minha família, mas não quero que pensem ser um contrato fora do comum, pois de há muito, queria vir para o Corinthians, porque gosto de dirigir grandes equipes, e sou ambicioso e idealista — disse o técnico.

Quanto à rescisão do contrato com o português santista — o time que o técnico conseguiu colocar fora da possibilidade de descer para a primeira divisão — Lula afirmou que a diretoria do clube não colocou empecilho à sua saída, "pois os dirigentes de ambos os clubes dão-se muito bem e os de Santos facilitaram bastante".

## Paris chorou no Stade a morte de seu futebol

De Antônio Beluco  
Especial para o JB

Quem relançará o futebol em Paris? É esta a pergunta angustiada que faz hoje o France Football, o melhor jornal de esportes da França. Durante 10 dias esta semana, o jogo importante entre o Saint Etienne e o Benfica pela Copa da Europa passou para segundo plano: os cronistas especializados, os programas de rádio e televisão e mesmo as colunas do *Século Le Monde* dedicaram tempo e espaço ao desaparecimento do Stade de Paris, o último time de futebol de Paris que ainda disputava a Copa da França. Esta semana, segundo o destino do Racing e do Red Star, o Stade de Paris fechou as portas depois de uma lacônica reunião da diretoria. O que aconteceria se no Rio ou São Paulo o último de seus grandes times fechasse as portas? É a interrogação que se coloca para a imprensa e os torcedores franceses.

— Estruturar e relançar o futebol profissional será em vão se Paris ficar de fora, diz France Football. É a própria sobrevivência do futebol francês que está em jogo.

Na verdade, a sobrevivência do futebol importa pouco nesta cidade de 31 museus, 35 galerias de arte, 12 salas de concertos, 59 teatros, 104 cabarés e 203 cinemas, com dois canais de televisão — um a cores — e principalmente, picada desta nova doença da civilização moderna, o camping, que faz com que milhares de parisienses deixem a cidade no fim de semana em busca de largos espaços verdes. As dimensões do gramado de Parc des Princes não bastam a estas esfomeadas multidões em fuga do domingo: o Stade de Paris fazia uma bela figura no campeonato nacional tendo ganho seus primeiros quatro jogos, mas o público permanecia indiferente. Em 13 jogos, apenas uma média de 3.400 pessoas comparecia ao campo e o Stade precisava de 6 mil em média para equilibrar suas finanças.

Em mais de 30 anos de profissionalismo foi o Racing a única equipe a dar um título de campeão da França a Paris, em 1936 e, em toda a história, o futebol francês, seu time mais importante. A partir de 1950, a má administração e a falta de entusiasmo dos jogadores arrastaram-no para a decadência e a queda definitiva. Com ele, o futebol de Paris.

— O Racing perdía cada dia terreno para os clubes da Província, de fontes de rendas menores mas solidamente bem administradas.

O Racing foi para a segunda divisão. Imaginem o Corinthians, o Flamengo, o Atlético, o Internacional na Segunda Divisão e pronto, temos a justa medida da imagem do orgulhoso torcedor do Racing, da orgulhosa Paris. Quando o Racing voltou à primeira divisão, humilhado, teve ainda umas poucas glórias municipais, chegou em segundo lugar duas vezes no campeonato nacional (1961 e 62) e depois fechou.

Os jornais se interrogam: existe o mal misterioso de Paris? O redator-chefe de FF, Jacques Ferran, em editorial de página inteira chamado Homens para Paris, acha que não. E alinha suas razões:

1) O futebol de Paris não suporta a mediocridade: um clube pode vegetar no interior e se contentar com resultados modestos, mas não em Paris. O público quer sucesso, espetáculo, vedetes: é o melhor e o pior de todos os públicos.

2) O futebol parisiense desde a guerra não teve mais nem um diretor esportivo, nem um administrador de envergadura, nem técnico de personalidade. Sejam, com 25 mil habitantes e dois ou três homens, já fez mais pelo futebol francês que Paris.

E Michel Castaing, de *Le Monde* completa: "A razão deve ser procurada na medíocre qualidade dos espetáculos das equipes parisienses, e de uma desaparecimento do Racing Clube de Paris. Ele sim, atrai multidões".

Para quem acredita que o futebol é um bom negócio, existem, em Paris e seus arredores, 11 milhões de pessoas sem futebol, um público a ser conquistado.

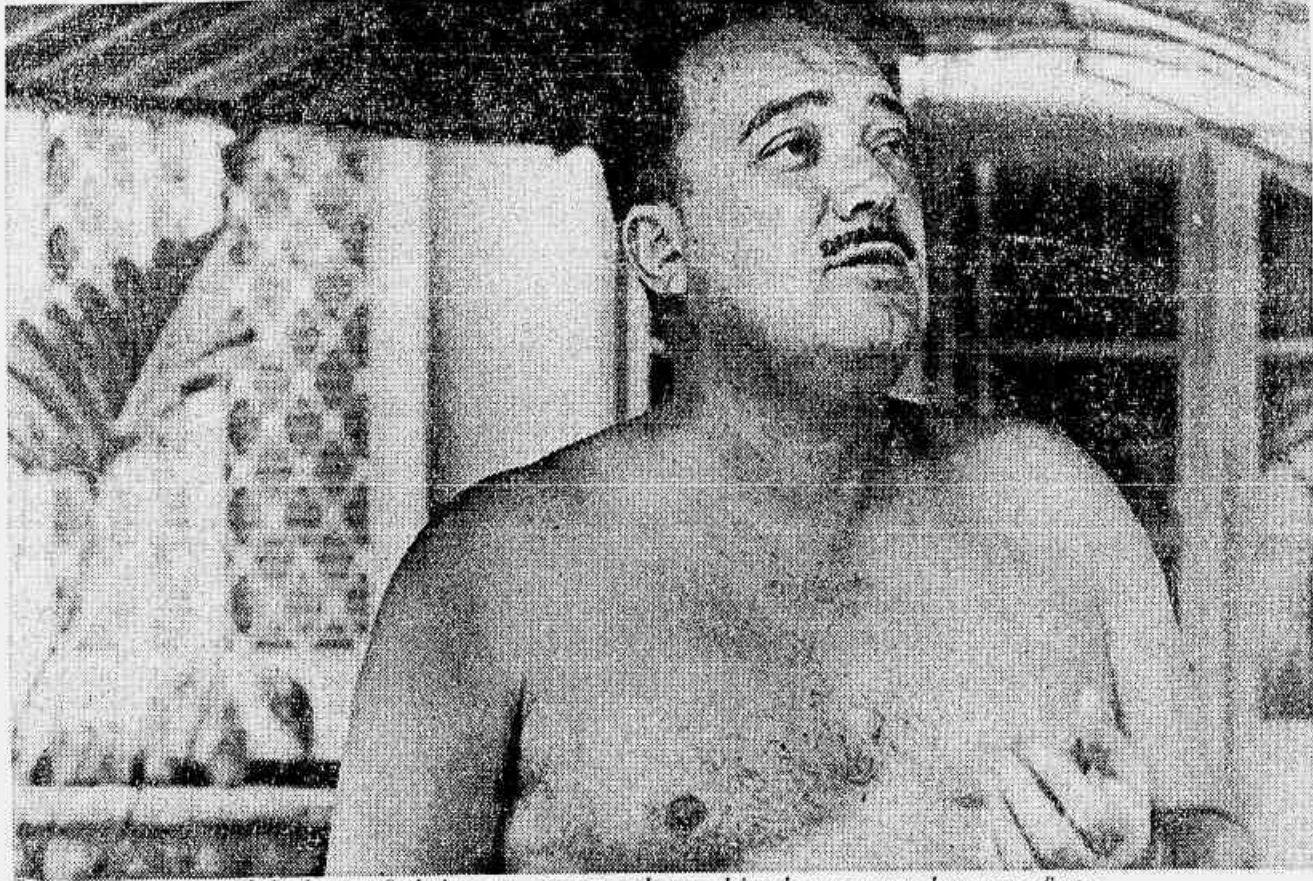
## A. Braga toma posse na CBD

O Sr. Antônio Carlos de Almeida Braga tomou posse do cargo de diretor de Futebol da CBD logo após a reunião da diretoria, marcada para as 10 horas de hoje, esperando-se a presença do Presidente da Federação Paulista de Futebol, Sr. Mendonça Falcão. As 16 horas de hoje haverá reunião para aprovação do regulamento da Taça de Prata. No Comitê Olímpico Brasileiro haverá reunião às 17 horas, quando deverão ser discutidas as normas para escolha de atletas que vão à Olimpíada do México.

## Flu e Santos jogam vôlei hoje na Urca

As equipes principais de vôlei do Fluminense e Santos jogam uma partida às 20h30m de hoje, com entrada franca, no ginásio da Escola de Educação Física do Exército, na Urca, dando prosseguimento aos festejos de formatura dos sargentos e oficiais de todas as armas, que acabaram de concluir o curso de instrutor de educação física.

## O MESMO IDEAL



Lula chega ao Corinthians sem prometer nada, mas deixando a esperança de vencer o Santos

## Parecer técnico da FCF decide por conclusão do jogo

O Vice-Presidente Técnico da Federação Carioca de Futebol, Comandante Grego, depois de examinar a súmula e o relatório do juiz Cláudio Magalhães, deu o seu parecer favorável à conclusão do jogo Vasco x Fluminense — baseado-se na combinação dos Artigos 27 e 28 do Regulamento de Campeonatos e Torneios — desde que o Presidente da FCF e o Tribunal de Justiça não considerem expulsos os jogadores, pois se assim o fizerem poderão declarar o Fluminense como vencedor da partida.

O Comandante Grego chegou à esta conclusão porque o árbitro, na súmula, declarou haver expulso vários jogadores, sem, porém, nominá-los, ficando a decisão ao encargo do Sr. Otávio Pinto Guimarães e do Tribunal de Justiça Desportiva, amanhã. Somente Adilson e Denilson estão indicados no Artigo 114 (agressão), ficando os demais como incidentes no Artigo 130 — participar de conflito, cuja pena é apenas multa.

### OS INDICIADOS

A indicição dos jogos da semana incluem os seguintes jogadores: Alvaro, Paulo Dias, Oldair, Nei, Valfrido, Danilo Meneses, Silva (todos do Vasco) e mais Denilson, Márcio, Oliveira, Valinho, Valdez, Sulingue, Cláudio, Samarone e Rinaldo (do Fluminense) no Artigo 130, que é participar de conflito. Adilson e Denilson — este também enquadrado no segundo artigo — serão julgados pelo Artigo 114, que é o que trata de agressões e cuja pena é de suspensão.

O auditor não indicou os jogadores Márcio e Cláudio — que a pedido do árbitro

## Hilton Oliveira é poupado nos treinos para estar em forma no jogo com Atlético

Belo Horizonte (Sucursal) — Hilton Oliveira foi o único titular ausente do treino que o técnico Orlando Fantoni, do Cruzeiro, deu ontem à tarde, sendo substituído por Rodrigues, porque terminou a partida contra a Uslipa, domingo passado, muito cansado e o médico Carlos Grossi resolveu poupá-lo para a partida contra o Atlético.

O treino do Cruzeiro foi assistido por um público numeroso, que lotou as arquibancadas do estádio do Barro Preto, e as professoras que cobraram ingressos para um grupo escolar fizeram NCR\$ 2 mil. O médio Zé Carlos chegou atrasado e só entrou na etapa final substituindo Dirceu Lopes no time titular.

### POUPADO

Hilton Oliveira fez individuais em volta do campo, enquanto os titulares treinavam. Os exercícios foram corrida e saltos. Rodrigues treinou no seu lugar apesar de ter voltado ontem mesmo do Rio, onde havia ido licenciado pelo clube. Mas o médico Carlos Grossi disse que Hilton só ficou de fora por precaução, pois entra no apronto de amanhã e joga contra o Atlético, domingo.

Zé Carlos havia acompanhado lateral Murilo ao médico e chegou tarde ao estádio, só entrando no segundo tempo do coletivo. No jogo de domingo, contra o Atlético, o técnico Orlando Fantoni vai promover um revezamento. Dirceu Lopes jogará o primeiro tempo e Zé Carlos o segundo. Orlando Fantoni acha que a substituição tem dado certo, pois todos os dois jogadores têm a mesma característica de jogo e o revezamento estimula a ambos.

A torcida grande que foi ao estádio ver o treino do Cruzeiro aplaudiu muito o time titular, principalmente o ponteiro Natá, que marcou dois gols e foi a maior figura em campo. Orlando Fantoni gostou muito do treino, pois a equipe está voltando a jogar muito bem, demonstrando isto no coletivo de ontem que foi bastante corrido.

**Kodacolor Ektachrome** AVISO IMPORTANTE  
FOTO-ACABAMENTO, EM CÔRES, PELA **Kodak**  
AGORA NA PEN-ÓTICA Av. Nilo Peçanha, 31-A Tel. 42-6986

## Náutico venceu primeira partida com Atlético por 3 a 0 e foi sempre melhor

Recife (Sucursal) — O Náutico venceu por 3 a 0 a primeira partida contra o Atlético pela Taça Brasil, disputada ontem à noite, com gols de Salomão, Ladeira e Bita ainda no primeiro tempo, fase mais movimentada do jogo que foi apitado pelo juiz paulista Romualdo Arpi Filho. O segundo jogo será quarta-feira, em Belo Horizonte.

A equipe do Atlético não foi um adversário à altura do Náutico na etapa inicial, quando o time pernambucano preocupou-se realmente com o marcador, pois, na etapa final, ele procurou apenas garantir a vitória e poupar seus jogadores para os compromissos restantes pela Taça Brasil e pelo campeonato pernambucano.

### DOMÍNIO TOTAL

Os dois times jogaram assim: Atlético — Luizinho, Humberto, Edmar, Dilson e Valério; Santana e Mário; William, Bianchini, Beto e Pelado. Náutico: Lula, Genau, Mauro, Fraga e Clóvis; Salomão e Ivo; Miruca Bita, Ladeira e Lala.

O Náutico começou melhor, insistindo nos ataques e já aos 4 minutos marcava o seu primeiro gol através de Salomão em lance que o goleiro Luizinho do Atlético falhou. Aos 15 minutos o Atlético ensaiou uma reação e manda uma bola na trave em chute de William.

O Náutico entretanto era muito melhor e mandou na trave aos 29 minutos, em chute de Miruca. Aos 37 minutos, Ladeira fazia 2x0 em passe cruzado de Miruca. A defesa do Atlético falhava consecutivamente. Aos 41 minutos, Bita faz mais um gol para o Náutico, e depois dos 3x0, o time pernambucano ensaiou um olé que

os mineiros revidaram com seguidas falhas.

No segundo tempo o Atlético melhorou de produção e chegou a ter até um gol anulado em lance discutido, depois de um chute de Falcão aos 23 minutos. O Náutico procurou poupar-se, pois tem compromisso difícil contra o Espírito Santo no próximo domingo pelo campeonato pernambucano. Aos 40 minutos, trocou o goleiro Lala por Valtér.

As duas equipes tiveram chances de gols, mas tanto o goleiro Luizinho do Atlético como Lula, do Náutico, fizeram boas atuações no segundo tempo e evitaram outro resultado. Até o fim do jogo o Náutico continuou ausente.

O Náutico voltará agora a enfrentar o Atlético no Estádio Minas Gerais na próxima quarta-feira para ver quem joga contra o Cruzeiro pela Taça Brasil. A delegação do Atlético regressa hoje pela manhã para Belo Horizonte por via aérea.

## Amauri garantiu presença no time do Atlético, que deixa Adilson na regra 3

Belo Horizonte (Sucursal) — Amauri participou sem nada sentir, nos dois tempos do treino de conjunto que Solich dirigiu ontem à tarde, sendo a novidade do coletivo do Atlético e garantindo sua presença na partida de domingo próximo contra o Cruzeiro, voltando Adilson para a regra três.

Apesar de o campo estar muito molhado, por causa da chuva que caía algum tempo antes, o técnico Solich exigiu muito dos seus jogadores, durante os dois tempos do treino, contra os juvenis, forçando principalmente o ataque, onde Laci e Buião treinavam mal, deixando Ronaldo isolado na frente.

### TREINO RUIM

Os titulares treinaram contra os juvenis reforçados por alguns reservas que ficaram em Belo Horizonte, mas perderam de 2 a 1. Amauri treinou muito bem, apesar de estar sem jogar há mais de duas semanas, e foi a grande figura do quadro principal, tranquilizando o técnico.

Com a volta de Amauri, Adilson treinou entre os reservas e no domingo deverá voltar à equipe de aspirantes, que vai jogar uma partida importante contra o time do Banco da Lavoura. O zagueiro Vânderson tem presença assegurada na partida de domingo, pois só será julgado por sua expulsão.

## Congresso debate "olé" e "doping"

Três representantes de cada entidade filiada à CBD participaram do II Congresso Brasileiro de Justiça Desportiva, em Vitória, onde serão discutidos vários temas relacionados a Direito Constitucional, de Trabalho, Saúde, Previdência, Penal, Administrativo e Processual.

O Congresso prende-se fundamentalmente ao futebol, estando entre as matérias a questão do passe, do doping, do olé, o conceito de lesões esportivas, as arbitragens e a loteria ou bôlo esportivo.

O Congresso, promoção da Federação Desportiva Espiritosantense, será realizado de 1.º a 4 de dezembro, com instalação solene às 20h30m, no auditório da Faculdade de Odontologia da Universidade do Espírito Santo.

da partida do dia 12, na próxima terça-feira.

O time que jogou ontem à noite em Recife retorna hoje, devendo chegar às 15 horas a Belo Horizonte. Os jogadores serão liberados hoje, mas se apresentarem amanhã e participarem do treino coletivo que servirá de apronto para o jogo contra o Cruzeiro.

O problema da arbitragem da partida domingo deverá ser resolvido hoje, com a volta do Presidente do Atlético, Sr. Fábio Fonseca. Os dois clubes, Atlético e Cruzeiro, poderão mandar um emissário ainda hoje a São Paulo, dia do sorteio dos juizes da Federação Paulista, para ver se conseguem o Sr. Armando Marques.

## Real quer homenagear Garrincha

Madri (UPI-JB) — O Real Madrid estaria disposto a ceder seus jogadores Amancio e Gento para participar de uma partida em homenagem a Garrincha, se o clube recebesse um pedido nesse sentido.

— Tratando-se de um jogo em homenagem a um craque tão famoso como Garrincha, o Real Madrid não poderia ficar à parte e faria todo o possível para emprestar seus dois grandes jogadores, caso solicitassem a nossa presença — disse um diretor do clube espanhol.

Entretanto, o mesmo diretor informou que o seu clube não receberia qualquer convite nesse sentido, mas o atenderia imediatamente, desde que a ida de Amancio e Gento fosse condicionada aos compromissos do Real no apertado calendário do campeonato da Liga e da Copa Europa.

## Na grande área

Armando Nogueira

Esta semana, a pergunta é uma só: e, agora, como é que fica? Todo mundo quer saber se o jogo valeu. Por mim, vitória do Fluminense, seja qual for a decisão da justiça esportiva. Enquanto houve futebol, o time do Fluminense ganhava, jogando sensivelmente melhor que o Vasco da Gama. Fim.

### VAMOS DESEMPATAR?

Duas opiniões sobre o tema aqui examinado sábado passado: decisão de jogos eliminatórios pela moedinha ou pela cobrança de pênalti: o escritor Fernando Sabino, na mesma posição de Achilles Chiról, acha que o pênalti é uma fórmula cruel porque expõe o goleiro e o atacante a enorme responsabilidade de ganhar ou perder sozinho o título em jogo; uma irmã de caridade, da Ordem de São Francisco de Paulo, acha que a única solução é mesmo o pênalti: telefonou-me para pedir uma campanha a favor da decisão por pênalti.

Como vê o meu amigo Achilles, nossa polêmica está empatada: se persistir o empate, acabaremos tendo que decidir... nos pênaltis.

\*\*\*

BOLAS DE PRIMEIRA — De um jornal, ontem: "Bianchini, atração em Pernambuco". Comentário de Sérgio Pôrto: "É que Pernambuco é a terra da peixeira". \*\*\* Recebi um amável cartão do engenheiro Gil César Moreira de Abreu, administrador do Mineirão, reconhecendo a contribuição da imprensa craioxa ao esforço mineiro de construção de seu estádio. \*\*\* E Gil me manda, também, umas cifras impressionantes: rendas de Belo Horizonte no primeiro turno do campeonato: Atlético — 398 mil cruzeiros novos; Cruzeiro — 333 mil e América — 191 mil. No Rio, o líder de rendas foi o Flamengo, com 171 mil (duas vezes e pouco menos que o Atlético). \*\*\* Hoje, Almeida Braga responde, oficialmente, ao Presidente Havelange, aceitando a diretoria de futebol da CBD. Mas Almeida Braga já marcou um golzinho antes de assumir: sugeriu o cancelamento do jogo Brasil-Inglatera, em Wembley, abrindo a temporada brasileira na Europa. \*\*\* O Deputado federal Raul Brunini fez ardente discurso na Câmara, semana passada, solidarizando-se às festas que a imprensa esportiva promoverá em homenagem a Garrincha, no próximo ano. Por sinal, a CBD custou, mas, enfim, tornou oficial o jogo da seleção nacional em que Garrincha receberá a grande saudação de seu povo. \*\*\* Presidente Murgel, por favor: peça ao massagista Santana que se recolha à discrição de seu trabalho e não fique a disputar manchetes da briga: ontem, Presidente, ele desafiava o preparador físico do Vasco a sair no braço. Isso de um profissional do Fluminense é inaceitável. \*\*\* Com que então o Governador Negrão de Lima comoveu-se com a situação dos cronistas que, há 17 anos, estão expostos à chuva na tribuna de imprensa do Maracanã? Pois já perdi a conta dos pedidos que, em nome da classe, fiz ao Presidente da ADEG, chorando as mágoas do desconforto da tribuna de imprensa do Maracanã. Sugestão? Que tal aquela tribuna reservada aos cartolas atrás da de honra? Onde ficarão os cartolas? Naturalmente que na própria tribuna de honra.

**ROLEX**

Com uma produção limitada, uma distribuição restrita de lojas exclusivas, Rolex marca o PRESTÍGIO ABSOLUTO. A mais marcante realização da indústria suíça de relógios

**MEISTER**

AV. RIO BRANCO, 108

## CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DA GUANABARA

Eleições dia 24 de novembro de 1967  
O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DA GUANABARA vem solicitar a colaboração das Empresas Comerciais e Industriais, as Autarquias e Repartições Federais e Estaduais, no sentido de permitir aos seus funcionários contabilistas, se afastarem dos seus locais de trabalho no dia 24 do corrente, a fim de que os mesmos possam votar nas eleições para renovação do terço diste CRC-GB.  
Rio de Janeiro, GB, 14 de novembro de 1967  
NELSON DA CUNHA  
Presidente



# Aimoré vai mudar time e tática contra o Bangu

AGUARDANDO A VEZ



Jairzinho fez um bom treino, ontem, mas Zagalo resolveu poupá-lo para a partida contra o Flamengo

## Jarbas Tonel continuará no ataque porque Edu sentiu o joelho no treino

Edu foi retirado do treino individual com apenas 20 minutos, porque sentiu muitas dores no joelho esquerdo, e por isso está mesmo fora da partida de sábado, contra o Botafogo, continuando Jarbas Tonel como seu substituto ao lado de Tadeu, que regressou ontem de São Paulo e, inclusive, participou de todo o treinamento.

O intensivo tratamento à base de aplicações de cortisona, durante duas semanas, deixou o joelho esquerdo de Edu com derrame e muito inchado, e acabou não surtindo o efeito desejado porque o jogador continua queixando-se de dores e ainda caminha com dificuldade. O apronto será hoje à tarde, seguindo-se logo após a concentração.

### ESCALAÇÃO GARANTIDA

Rosá e Tadeu, que estavam em São Paulo visitando seus familiares, participaram do treino de ontem e garantiram suas escalões no jogo de sábado, enquanto que Aldeci, que estava contundido na coxa direita, melhorou e também jogará.

No treino de hoje à tarde, Evaristo Macedo irá fazer também uma nova experiência com Antunes ao lado de Jarbas Tonel, passando Tadeu novamente para o meio-campo ao lado de Ica, saindo Marcos, que precisa ser poupado devido às suas condições físicas.

Após o treino, seguirão para a concentração do quilômetro 18

## Brito treinou bem mas Ademir diz que ele tem que esperar para voltar

O zagueiro Brito, como todos os outros jogadores que estavam afastados dos treinamentos normais, participou ontem do bom coletivo realizado à tarde pelo Vasco, jogando no quadro reserva com muito entusiasmo, mas Ademir disse que não pretende substituir Sérgio para a partida do próximo domingo e ele, agora, terá que aguardar para voltar ao time titular.

Nel, com sua esposa doente, não treinou e nem apareceu em São Januário e Ademir, à noite, foi visitar o jogador e pediu-o para mandar sua mulher para a casa dos parentes, em São Paulo, pois lá será melhor atendida e o atacante não ficará preocupado na concentração, que será iniciada amanhã à noite.

### MEIO É O PROBLEMA

Danilo apenas trocou de roupa e ficou batendo bola. O Dr. José Marcolli afirmou que a contusão de Danilo é no músculo adutor da perna esquerda, e o apronto de amanhã pretende testá-lo. Caso Danilo não jogue, a fórmula encontrada pelo técnico, e aprovada no conjunto de ontem, é a entrada de Almir na lateral esquerda e o deslocamento de Oidair para formar o meio de campo com Paulo Dias.

Quanto a Adilson, ainda sentindo muitas dores no nariz, está definitivamente resolvido que não terá condições para enfrentar o Campo Grande.

Adilson retirará o curativo que imobiliza o seu nariz amanhã à tarde, mas não vem alimentando-se nem dormindo direito, batendo muito do peso normal.

Ademir já resolveu que Zézinho I será o substituto de Adilson, entrando na ponta direita e passando Nel para a ponta de lança.

### O TREINO

O coletivo de ontem do Vasco foi dividido em duas partes: na primeira, de 45 minutos, os titulares empataram por 3 a 0 com os aspirantes. No final, com a mesma duração, empataram por 3 a 3 com os reservas, gols de Brandi 2 e Silva para os titulares e Nado 3 para os reservas.

da Estrada Rio-Petrópolis os jogadores Rosá, Sérgio, Alex, Aldeci, Dnir, Marcos, Ica, Joãozinho, Tadeu, Jarbas Tonel, Eduardo, Arézio, Luciano, Antunes, Jorginho e Edu, caso melhor da contusão no joelho.

### MENISCOS DE ITA

O goleiro Ita, que está afastado dos treinos há bastante tempo, continua fazendo exercícios de recuperação com peso, pois está com o joelho direito atrofiado. Entretanto, há suspeita de uma lesão de menisco, mas o jogador nega-se terminantemente a ser operado pelo médico do clube, principalmente depois que ele operou os zagueiros Zé Carlos e Paulo César com pouco sucesso.

Sem treinar em conjunto desde que se contundiu na final da Taça Guanabara, contra o América — dia 20 de agosto —, Jairzinho reapareceu ontem, chegando a surpreender, pois correu e chutou com desenvoltura, mesmo se poupando um pouco.

Contudo, Zagalo achou que seria precipitado lançá-lo já no sábado, ainda mais que Roberto deverá voltar no time, e o técnico não quer escalar, ao mesmo tempo, dois jogadores vindos de paralisação, pois autêntico o risco de ficar sem ambos durante a partida.

A volta de Jairzinho deverá ocorrer, mesmo, contra o Flamengo, pois terá oportunidade, até lá, de realizar mais dois coletivos, recuperando sua forma. Ontem pela manhã, o atacante esteve no Hospital Miguel Couto, onde tirou mais uma radiografia do pé esquerdo, confirmando estar o enxerto ósseo realmente consolidado.

Esta parte do treino foi mais disputada e o próprio Ademir gostou da atuação dos jogadores que eram considerados negados, principalmente Brito. Os titulares formaram com Pedro Paulo, Jorge Luis, Sérgio, Alvaro e Almir; Paulo Dias e Oidair; Zézinho (Luisinho), Valfrido (Zézinho), Brandi e Silva. Os reservas treinaram com Fran, Paqueta, Brito, Anelias e Jorge Andrade; Pepe e Tício; Nado, Mendonça, César e Avelino. Valfrido, por estar muito gripado, foi poupado pelo Departamento Médico no segundo tempo.

### A PRESIDÊNCIA

Os dirigentes de todos os poderes do Vasco irão amanhã à noite na casa do Sr. Reinaldo Reis, a fim de consolidar o convite para que ele assuma a presidência do clube. O Sr. Reinaldo Reis foi indicado pelos Srs. João Silva e José do Amaral Osório e é um nome que não divide o Vasco.

O Presidente da Assembleia Geral será o Sr. Alberto Carvalho, ficando o Sr. Alvaro Nascimento na Vice-Presidência. Para o Conselho de Beneficência será eleito Presidente o Sr. Dircet de Almeida, enquanto que o Sr. Medrado Dias assumirá a presidência do Conselho Deliberativo. Os dois Vice-Presidentes Administrativos do Sr. Reinaldo Reis serão o Sr. Manuel Salvador e o Sr. Agatino Gomes.

Em um treino bastante equilibrado, ontem à tarde, que du-

## Jairzinho treinou bem mas só volta contra o Flamengo

Jairzinho treinou bem ontem à tarde, atuando pelo ataque aspirante, voltará a treinar hoje, mas não jogará contra o América, na noite de sábado, pois Zagalo — segundo disse — pensou melhor, chegando à conclusão de que ainda é cedo para promover o seu retorno, o que deverá ficar para a partida com o Flamengo, quarta ou quinta-feira da próxima semana.

Gérson é outro que está praticamente afastado do jogo com o América, pois voltou a reclamar de dores no tornozelo esquerdo, estando ainda ameaçado de não enfrentar o Flamengo, o que só acontecerá caso se recupere a tempo de participar dos treinamentos. Já Roberto, não sentiu a coxa no coletivo de ontem, mas sua presença dependerá do treino de hoje.

### JAIRZINHO BEM

Sem treinar em conjunto desde que se contundiu na final da Taça Guanabara, contra o América — dia 20 de agosto —, Jairzinho reapareceu ontem, chegando a surpreender, pois correu e chutou com desenvoltura, mesmo se poupando um pouco.

Contudo, Zagalo achou que seria precipitado lançá-lo já no sábado, ainda mais que Roberto deverá voltar no time, e o técnico não quer escalar, ao mesmo tempo, dois jogadores vindos de paralisação, pois autêntico o risco de ficar sem ambos durante a partida.

A volta de Jairzinho deverá ocorrer, mesmo, contra o Flamengo, pois terá oportunidade, até lá, de realizar mais dois coletivos, recuperando sua forma. Ontem pela manhã, o atacante esteve no Hospital Miguel Couto, onde tirou mais uma radiografia do pé esquerdo, confirmando estar o enxerto ósseo realmente consolidado.

### GERSON MAL

Gérson chegou ontem a General Severiano, sentindo novamente dores no tornozelo, e limitou-se a fazer tratamento de ondas-ondas. Segundo o médico Lúcio Toledo, o jogador só voltará à equipe quando estiver completamente curado, achando, portanto, difícil que possa entrar na partida de sábado.

Zagalo, inclusive, já nem está contando com Gérson para enfrentar o Flamengo, pois foi informado pelo médico de que o jogador deverá passar toda esta semana em tratamento, sem participar de qualquer atividade.

De qualquer forma, o técnico está satisfeito com Afonsinho-Carlos Roberto. A sua dúvida agora é o ataque, pois ainda não sabe quem dará a vaga para Roberto, estando mais inclinado a tirar Ferretti, mantendo Paulo César na outra ponta de lança e Lula na ponta esquerda. O coletivo de hoje responderá.

### EQUILIBRIO

Em um treino bastante equilibrado, ontem à tarde, que du-

rou 65 minutos — um tempo de 35 e outro de 30 minutos —, titulares e reservas empataram de 0 a 0.

Contando com jogadores como Chiquinho, Dimas, Nei, Jairzinho e Roberto — este último passou mais tarde para o quadro de cima — o time reserva atuou de igual para igual com os titulares, num dos coletivos mais técnicos dos últimos meses.

As equipes formaram assim: Titular — Caco, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Afonsinho; Rogério, Ferretti (Roberto), Paulo César e Lula. Suplente — Manga; Paulistinha, Chiquinho (Queiroz), Dimas e Botinha; Ademir (Amoroso) e Nei; Zélio, Jairzinho, Roberto (Sérgio) e Humberto (Martinho).

### OS CONTUNDIDOS

Moreira e Ailton foram ao clube para receber os NCRs... 200,00 de gratificação pela vitória sobre o Campo Grande. O lateral ainda sente dores na clavícula, e está muito contrariado com o seu afastamento, mas faz questão de não se mostrar desanimado.

— Daqui a um mês eu vou voltar ao time com força total; quem estiver no meu lugar que se cuide.

Ailton, por seu lado, era obrigado a todo instante a mostrar o curativo que cobre cerca de 20 centímetros da sua perna direita. No final de algum tempo, ele já andava com a barra da calça puxada até o joelho, para poupar trabalho.

Antes de deixar a sede de General Severiano, Ailton foi abordado pelo benemérito Carlito Rocha:

— Foi ontem ao Flamengo examinar sua ficha médica do tempo em que você jogava lá, exclusivamente para ver qual era o seu peso ideal. Você está com cerca de 72 quilos, não é verdade? Pois bem, naquela época você pesava 68 quilos, chegando a marcar oito gols numa partida só — Brasil x Estados Unidos, no Pan-Americano de 1963. Agora, sente até dificuldades em correr.

O benemérito fez ver ainda a Ailton que, com apenas 25 anos de idade, ele tem amplas possibilidades de voltar a ser aquele mesmo jogador, contanto que abaxe o peso.

Ailton se despediu do Sr. Carlito Rocha, dizendo baixinho:

— Puxa, o homem chegou a ir à Gávea para ver o meu peso. Outro que apareceu ontem no Botafogo foi Zé Zé Moreira, a procura do médico René Mendonça. O técnico sonhou que estava passando mal, e caiu da cama, o que lhe causou uma contusão na região lombar.

Aimoré Moreira decidiu ontem de manhã, diante da goleada de 5 a 0 que os reservas deram nos titulares, que vai mudar novamente a equipe, visando a partida contra o Bangu, e adotar um sistema tático especial, para cujo êxito o técnico vai pedir aos repórteres que cobrem o clube que colaborem deixando de comentá-lo.

Dionísio garantiu praticamente sua volta ao time por não ter sentido nada no joelho esquerdo, rendendo, porém, menos do que o esperado em virtude do longo tempo que passou parado. Embora Aimoré não tenha revelado, a alteração deverá ser no lugar de Amorim e Rodrigues Neto.

### SEM ENTROSAMENTO

O técnico do Flamengo ainda não se restabeleceu totalmente do resfriado, tendo por isso chegado mais tarde à Gávea. Durante os 35 minutos que durou a segunda etapa do coletivo, Aimoré Moreira fez várias críticas aos titulares, totalmente perdidos em campo e sem demonstrarem mais aquele jogo de conjunto que, pouco a pouco, a equipe vinha adquirindo.

Decepcionado em ver os reservas dominarem as ações e golearem os titulares, Aimoré anunciou logo que vai ter que modificar o quadro, porque "não pode continuar desta maneira". Não quis falar sobre quem lá sair e entrar, mas foi visível seu descontentamento com o meio-campo e o ataque. Certamente, sairão Amorim e Rodrigues Neto, que foram os de menor rendimento.

Para o jogo contra o Bangu, Aimoré Moreira está es-

tudando uma tática especial, a ser ensaiada no treino de amanhã à tarde, e para cujo êxito considera indispensável a colaboração dos repórteres que cobrem o clube. Se o sistema for comentado, acha Aimoré que perderá seu efeito.

É possível que hoje de manhã, durante a prática com bola, o técnico instrua os jogadores a respeito do que está pensando fazer e chegue mesmo a ensaiar alguns lances. Disse ele que vai pensar muito antes de fazer as alterações no time, principalmente porque não dispõe de muitos reservas.

### TIMES E GOLS

Os titulares formaram assim: Marco Aurélio, Valtencir, Murilo, Jaime e Paulo Henrique Amorim e Reyes (Merrinho); Passarinho, Luis Carlos e Rodrigues Neto. Reservas — Renato, Márcio (Bataglia), Sapatão, Itamar e Altair; Merrinho (Márcio) e Nelsinho; Zéquinha, João Daniel, Ademir e Ramos.

Os gols foram marcados por Ademir 3 e João Daniel 2. O ponta-esquerda Ramos é de Itaguaí, Santa Catarina. O primeiro tempo foi de 50 minutos e o tempo total do conjunto de 85 minutos. O Sr. George Héral, Diretor de Futebol, disse que, após a elaboração do calendário de 1968, pela Federação Carioca, vai organizar o programa a ser cumprido pelo Flamengo nos meses de janeiro e fevereiro. Até agora, segundo o Sr. George Héral, o clube ainda não acertou nenhum amistoso porque está na dependência da programação do ano que vem.

Quanto à participação do Sr. Radamés Lattari no Departamento de Futebol, o Sr. George Héral explicou que ele vai colaborar "com a sua experiência e o seu equilíbrio" na reformulação do setor profissional. O Sr. Radamés Lattari era Vice-Presidente da Federação Carioca e se demitiu para poder dedicar-se mais ao Flamengo.

### CONSELHO VE CONTAS

Na reunião do Conselho Deliberativo do clube, terminada na madrugada de ontem, ficou decidido que o Sr. Veiga Brito, Presidente do Flamengo, remeterá hoje ao Conselho Fiscal os documentos que estavam faltando — mas que foram mostrados durante a reunião — para o devido exame do órgão especializado.

A reunião do Conselho Deliberativo foi agitada, chegando até mesmo o Sr. Roberto Abranches a propor o afastamento dos Srs. Veiga Brito e Gunnar Goransson pelo prazo de um mês. Após muitos discursos, a proposição foi derrotada, mas continuou na ordem do dia, uma vez que a sessão continuou em caráter permanente.

Da próxima vez, já com os documentos analisados pelos Conselhos Assessor e Fiscal, as contas dos anos de 65 e 66 serão apresentadas ao Conselho Deliberativo para as suas devidas aprovações ou não. Apesar de ser insistentemente solicitada a para retirar sua proposta de afastamento do Sr. Veiga Brito, o Sr. Roberto Abranches preferiu mantê-la para ser discutida na próxima reunião.

## Plácido diz que Bangu vai enfrentar Fla com o mesmo time que derrotou o Olaria

O técnico Plácido Monsore, do Bangu, disse ontem que, à exceção de Hélio — que está contundido e poderá ceder seu lugar a Celso — colocará em campo, domingo, contra o Flamengo, a mesma equipe que derrotou o Olaria por 5 a 0 na última rodada, porque, segundo ele, em time que vence de goleada não se mexe, a não ser por força de alguma contusão.

Depois de um longo período de inatividade — quando esteve sob tratamento severo para curar a má circulação nas pernas — o zagueiro Mário Tito fez ontem o seu reaparecimento no treino coletivo que o Bangu realizou pela manhã, exercitando-se por trinta minutos entre os reservas e demonstrando grande esperança de poder atuar contra o Campo Grande.

### A VOLTA

Tão logo recebeu a notícia de que poderia treinar normalmente, o zagueiro Mário Tito apressou-se em trocar de roupa e ir logo para o campo, esperar que o treinador Plácido Monsore iniciasse o coletivo.

— Depois de tanto tempo parado — disse — parece que estou começando a jogar futebol. Nesses dois meses, quase morri de saudades da bola.

Mário Tito fez questão de ressaltar o trabalho do preparador físico Capitão Carlos da Silva na sua recuperação, que, na opinião do jogador, apressou em muito a sua volta ao futebol.

Plácido, por outro lado, enquanto observava a atuação de Mário Tito, no treino, comentou que com a sua volta ao time titular o Bangu ganhará mais segurança em seu setor ofensivo, "já que Ocimar não pre-

de, para se submeter a tratamento pulmonar.

O Sr. Geraldo Monerat defendeu ainda a FUGAP por manter em seus quadros, dirigente e administrativo, somente ex-jogadores de futebol.

### DEPUTADO DIZ QUE FUGAP JÁ AUXILIOU MÁRIO-TITO

O Deputado Geraldo Monerat (ARENA) defendendo a taxa recebida pelo FUGAP a fim de amparar jogadores de futebol, citou o jogador do Bangu, Mário Tito, como um dos últimos a receber auxílio da entidade.

de, para se submeter a tratamento pulmonar.

O Sr. Geraldo Monerat defendeu ainda a FUGAP por manter em seus quadros, dirigente e administrativo, somente ex-jogadores de futebol.

de, para se submeter a tratamento pulmonar.

O Sr. Geraldo Monerat defendeu ainda a FUGAP por manter em seus quadros, dirigente e administrativo, somente ex-jogadores de futebol.

de, para se submeter a tratamento pulmonar.

O Sr. Geraldo Monerat defendeu ainda a FUGAP por manter em seus quadros, dirigente e administrativo, somente ex-jogadores de futebol.

de, para se submeter a tratamento pulmonar.

O Sr. Geraldo Monerat defendeu ainda a FUGAP por manter em seus quadros, dirigente e administrativo, somente ex-jogadores de futebol.

## Flu tem Camilo no ataque e está sob ameaça de ficar sem Valtinho para sábado

Camilo deverá mesmo ser o centroavante do Fluminense para o jogo de depois de amanhã contra o Olaria, pois vai ser escalado por Telé no treino de conjunto de hoje, e o titular Claudio, que volta hoje de São Paulo, dificilmente terá condições físicas, por causa de sua entorse no tornozelo.

Um problema inesperado surgiu ontem para o técnico: o zagueiro Valtinho não treinará em conjunto hoje porque não conseguiu para tanto dispensa do quartel onde presta serviço militar e, a esta altura, Telé não sabe mais se a liberação será concedida ou não para o dia da partida.

### FRUSTRAÇÃO

Justamente na esperança de ter Valtinho — que já não pode treinar ontem — foi que Telé adiou o apronto para esta manhã. O jogador está com a perna engessada, devido a uma contusão no joelho, mas apenas por medida de precaução. Hoje o aparelho seria retirado e ele poderia treinar em conjunto.

Valtinho foi ao quartel ontem de manhã e, mesmo com a perna no gesso, teve de ficar lá. A tarde esteve no clube para comunicar que não conseguira a liberação para treinar em conjunto hoje e não sabe se a terá para jogar.

Claudio, que chega hoje de São Paulo, também está com a perna engessada, mas seu problema é mais sério: ele sofreu uma forte entorse na partida de domingo, contra o Vasco. Claudio retirará hoje o aparelho e se submeterá a exame com o Dr. Valdir Luz, mas suas possibilidades de jogar são remotas.

Seu substituto imediato seria Cabralzinho, mas esse também está fora de condições. Ontem ele tirou nova chapinha radiográfica do tornozelo, onde sofreu uma entorse no Flá-Flu, porque continua a se queixar de dores.

O outro centroavante, o aspirante Carlos Alberto, operou-se ontem das amígdalas com o Dr. Angelo Chaves. Assim, o único em boas condições físicas é Camilo e é ele quem deve jogar contra o Olaria.

### DISPENSADOS

O individual de ontem foi dirigido pelo goleiro Humberto.

la, porque o preparador Júlio Bruno, subentendeu-se a uma operação e só reassumirá suas funções na próxima semana.

Roberto, Reinaldo e Cabral foram dispensados pelo Departamento Médico, o último porque teve de ir à Cruz Vermelha tirar a chapinha radiográfica. Valtinho estava em serviço no quartel e Claudio em São Paulo. Rinaldo, finalmente, também não treina, porque viajara de ônibus durante a noite.

O extremo tino do São Paulo, visitar a esposa, que está esperando para qualquer hora o nascimento do primeiro filho do casal.

### CALADO

O Sr. Luís Murgel, Presidente do clube, recusou-se a comentar a possibilidade de vir a ser os jogadores do Fluminense suspensos preventivamente, na sessão de amanhã do Tribunal de Justiça Desportiva, dizendo que "não fala por hipóteses".

Quanto à anunciada intenção do Vasco em pedir o comparecimento de policiais da Intervenção de Olaria para garantir jogadores na partida de infante-juvenis, de sábado, contra o Fluminense, na preliminar de Fluminense x Olaria, disse o Diretor Sérgio Cardoso de Castro:

— Fico satisfeito em ver o Vasco tomar estas providências, porque afinal os policiais devem nos proteger também e do resto do público. O Fluminense, aliás, não tem o menor interesse em tumultuar o jogo, porque somos os líderes, estamos com quatro pontos à frente do Vasco e uma vitória nos dá o título por antecipação.



O sol forte durante o treino nas Laranjeiras, fez o goleiro Márcio proteger a cabeça com uma toalha





"Um gerânio esquelético"

KATHERINE HEPBURN

## A MODA QUE SE DANE



A mãe era manifestante em frente à Casa Branca

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUINTA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO DE 1967

Os fotógrafos redescobriram Katherine Hepburn — ou Katherine se fez redescobrir, não importa, o fato é que ela vem de novo chamando a atenção com suas velhas calças de gabardina (que deviam andar muito em moda nos anos 40) e seus sapatos masculinos (pergunta-se se alguma vez já estiveram em moda).

— Hoje é considerado de bom gosto dizer que eu fui linda, mas na verdade eu era mesmo horrenda.

Seu sucesso não foi menor por causa disso. Pois também é possível amar e reverenciar o excêntrico. Não à primeira vista, em todo caso. Veja-se por exemplo o que disse Spencer Tracy, mais tarde grande amigo de Katherine, a primeira vez que a viu.

— Eu não, eu não me meto com nada parecido.

É que ele não aprovava mulher de calça comprida e Katherine não usava — e não usa — outra coisa. Diz ela que sempre foi caricaturada como um cavalo e que gosta de comparar as pessoas com flores:

— Eu mesma me vejo como um gerânio esquelético: plante-o em qualquer lugar e ele cresce, não pede muita água e não tem raízes.

Com 35 anos de carreira — idas e vindas a Hollywood — mais uns 20 anos nas salas de espera dos estúdios, Katherine conserva o mesmo ar de irlandês decidido — herança do pai — a mesma voz rouca e quebradiça de seu primeiro filme, *A Bill of Divorcement*.

— Meu pai era cirurgião e minha mãe fez piquete como sufragista na Casa Branca. Em nossa casa falava-se de tudo, desde nudismo até falsa modéstia. Lembrou-me de estar pensando um dia que dentro de pouco tempo ninguém mais ia usar roupa. A idéia me horrorizava porque eu sempre fui coberta de sardas da cabeça aos pés, e então ninguém ia me olhar.

Quando seu pai conseguiu convencê-la de que sardas também eram atributos de Jesus Cristo, Alexandre Magno e Leonardo da Vinci, Katherine entrou para o cinema, profissão que ela compara à prostituição, "porque você está sempre se vendendo".

A moda para ela é um esforço desesperado para dizer "olhem-nos antes que seja tarde demais" — estamos cercados de guerra e



A primeira vista, uma figura muito, muito estranha



Luvas, vestido, sombrinha: só mesmo na tela

CADERNO

# B

as crianças crescem sem terem senso de humor.

Seu ator favorito e grande amigo era Spencer Tracy, que ela compara a uma batata assada "que você pode comer inteira com casca e tudo". Ela assistiu 52 vezes ao que considera o melhor filme de Tracy — *Captain Courageous* — — e os dois fizeram juntos *Guess Who is Coming to Dinner* (*Advinhe Quem Vem Jantar*), pouco antes da morte do ator.

Katherine tem vários argumentos para sua mania de usar calças compridas:

— As roupas das mulheres são loucas atualmente: será que essas pessoas que usam mini-saias nunca se olharam ao espelho? Sei que minhas pernas são bonitas mas me sinto bem de calças compridas. Elas costumam durar de 30 a 40 anos, as mais novas têm dez. Também meus sapatos são eternos, o que uso tem 22 anos. Não saio se não puder usar calças compridas, exceto para ir ao teatro em Nova Iorque, quando visto saia. Também não uso pintura, nem mesmo nos lábios.

Mas sua feminilidade não se sente abalada. Diz ela:

— Sou muito romântica e gosto de pintar paisagens e pessoas. Aliás, meu auto-retrato não tem uma só linha no rosto. Ainda sobre minha personalidade diria que nunca vejo meus filmes, nem mesmo *A Long Day's Journey into Night*, e este realmente me interessou. Sempre achei o cinema a coisa mais romântica do mundo. Representar é bom, uma arte semicriativa, apesar de que a pintura ainda me interessa mais, porque você pinta sozinho, não está repetindo nada do que os outros disseram.

Sobre seus defeitos:

— Nunca tive uma casa porque não esperava ficar em lugar nenhum, sou a rainha da indecisão. Deixo as coisas no ar, nunca fecho um livro.

E das qualidades:

— Sempre fui uma otimista que escolhe a escada que leva para o alto e nunca a que leva para o inferno. Devo a saúde à boa disposição: ainda nado no Oceano Pacífico e costumo tomar um chuveiro quente e sair para as montanhas cobertas de neve de Long Island.

Última opinião:

— Sou uma mulher briguenta com um coração de ouro.

HOMENS DE PAPEL

CUPIM - BARATA  
DDTIZAÇÃO ATLAS  
27-2727



TELEVISÃO | FAUSTO WOLFF

A EDUCATIVA E O  
AR DA SUA GRAÇA (I)

Os leitores já devem ter ouvido falar na Fundação Centro Brasileiro de TV Educativa. O que vem a ser isso, entretanto? Como funciona? O que faz? O que pretende? São perguntas que muitos fazem enquanto a educativa não dá o ar de sua graça. Pessoalmente, sou de opinião que este órgão permitirá ao Governo declarar a que veio. É o veículo mais eficaz para atingir imediatamente milhões de brasileiros sedentos de conhecimentos, que Gilson Amado — o Presidente, muito justamente, da Fundação — classifica como a legião dos desesperados: milhões de brasileiros acima de 16 anos que perderam na época própria a oportunidade de acesso à escola e, agora, num Brasil transformado pelo desenvolvimento industrial e urbano, sabem que se não adquirirem educação estarão condenados à marginalização do salário mínimo, à angústia dos biscates acumulados e basta ter um mínimo conhecimento de psicologia para compreender a pior das condenações: à neurose das frustrações depressivas geradoras de indisposições com a ordem social e econômica.

É impossível ter um mínimo de tranquilidade sem um mínimo de segurança no amanhã. Este impossível é vivido por milhões e milhões de pessoas em nosso País, vítimas da indiferença política e empresarial, condenados em suas horas de lazer ao cruel embotamento das novelas, dos concursos de pulgas, da propaganda tendenciosa. Para acabar com este status que é preciso utilizar a mais maravilhosa, integradora e humana das invenções modernas: a televisão. E está aí, a Educativa. Como, entretanto, fazê-la funcionar num país onde o mais simples despacho burocrático faz uma viagem de semanas, às vezes meses e até mesmo anos, de uma escrivaninha a outra?

## TV EDUCATIVA

Ela existe, no papel, há quase um ano. Não tem ainda, entretanto, — como il faut — nenhum tostão: as verbas que lhe foram concedidas estão, apenas, em perspectiva de liberação. Ainda não possui local de funcionamento: Gilson e seu pessoal estão à espera da transferência de repartições do Ministério da Educação e Cultura. Apesar disso já existem planos básicos de trabalho esboçados.

Raciocinem comigo, leitores: TV Educativa não existe enquanto não dispõe de base operacional, ou seja, veículos total ou parcialmente utilizáveis para esse fim. Todas as experiências já tentadas no Brasil fracassaram por falta de suporte. A única experiência em funcionamento, a de Gilson Amado, só existe graças ao apoio da TV Continental. E este apoio só existe porque a Continental não tem condições de fazer frente, comercialmente, às demais emissoras. Caso contrário, a essa altura, ao invés de apresentar o Artigo 99, estaria trocando Chacrinha por Derel e vice-versa.

A frente da fundação, Gilson Amado partiu também desse pressuposto e preocupou-se, antes de mais nada, em avaliar as possibilidades de exploração em veículos para a implantação da TV Educativa do País do primeiro estágio.

## O PRIMEIRO ESTÁGIO

Afirma Gilson que, dentro de mais alguns meses, a Fundação já poderá contar com uma rede de veículos de âmbito nacional, de alcance plenamente satisfatório para uma etapa inicial.

— Com efeito — diz ele —, poderão integrar essa primeira cadeia de veículos audiovisuais a serviço da educação e cultura: a) TV Nacional de Brasília, já em processo de articulação com os planos da Fundação e para cuja recuperação ela já dispõe de recursos (não liberados); b) TV Educativa da Universidade Federal de Pernambuco, com possibilidades de entrar em fase de operação dentro de três ou quatro meses; c) TV Educativa de São Paulo: a Fundação foi comunicada pelo Governador daquele Estado de que ele teria iniciado processo de aquisição de uma emissora para destiná-la totalmente à educação e à cultura; d) convênios com emissoras do Rio, Porto Alegre, Belo Horizonte e Salvador, para a cessão de horários especiais para transmissões educativas em estudos e poderão ser celebrados logo que o Governo dê à Fundação recursos mínimos de funcionamento; e) foi celebrado um convênio preliminar com a TV Triângulo, de Uberlândia, sem ônus para a Fundação, para a realização de um curso do Artigo 99, através daquela emissora, utilizando-se, para esse fim, os tapes e as equipes técnicas da Universidade de Cultura Popular, do Canal 9 do Rio.

Além disso, foram tomadas providências para a constituição dos Conselhos Diretor e Curador da Fundação, tendo sido designados para o primeiro e eleitos para o segundo, as seguintes personalidades: 1) General Taunay Drummond Coelho Reis, padre Laércio Dias de Moura, economista Mário Henrique Simonsen, diplomata Francisco Alvim, Dr.ª Erica Coester; 2) Professor Rinaldo Delamare, Professor Josué Montelo, Dr. José Pedro Ferreira da Costa e mais, os suplentes: Professores Vitor Zappi Capucci, Júlio D'Assunção Barros e a Dr.ª Ofélia Guimarães.

Foi, também, elaborado um projeto para a organização do primeiro telecentro da Fundação, que produzirá material de interesse para as programações educativas e culturais das emissoras públicas e privadas articuladas com a rede de TV Educativa. Já está em fase de coleta de propostas para financiamento esse estudo. Está prevista, inclusive, a hipótese da doação pela USAID, de um milhão de dólares. Pessoalmente, espero que não surja nenhum patriota de última hora para declarar que se trata de entreguismo.

A propósito: deve visitar o Brasil, o Sr. Henry Cassirer, da UNESCO, para examinar, em conjunto, das perspectivas da TV Educativa no Brasil e a viabilidade da cooperação internacional nos projetos em exame. Já foram realizadas, também, conversações com entidades internacionais públicas e privadas dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha, do Japão etc. sobre condições e bases para a cooperação técnica e financeira aos objetos em apreciação na Fundação.

Isso tudo, por enquanto, está no papel, leitores. E os recursos que o nosso Governo, afinal de contas, o maior interessado, vai aplicar na Fundação? É o que veremos em próximo artigo.

MEDICINA | ASCÂNIO MONTEIRO

DROGAS DA FELICIDADE  
NA GUERRA

Quando há alguns anos cientistas dos EUA e França começaram a estudar o emprego do LSD como arma de guerra, autoridades militares e políticas viram no uso da droga a possibilidade de humanizar a guerra e, naturalmente, vencer o inimigo com facilidade.

Assim, num artigo publicado em janeiro de 1964 na Revue du Corps des Armées, fazia-se a apologia de uma nova forma de guerra química: a utilização de substâncias incapacitantes nas fileiras inimigas. Sobre o LSD o autor do artigo escreveu as seguintes linhas:

"Foram feitas experiências em pelotões de soldados voluntários com uma droga psicodisléptica, o LSD-25, capaz de provocar alucinações, hilaridade, euforia, às vezes ansiedade, perda da vontade etc. Em uma, perturbações psíquicas capazes de arruinar um exército."

"Os testes mostraram que os soldados ficavam confusos, irresponsáveis e incapazes de cumprir suas funções. Os efeitos produzidos são temporários e as perturbações induzidas desaparecem facilmente com a administração de 50 miligramas de clorpromazina."

Apesar dessas e outras considerações otimistas sobre a eventual aplicação militar da ditilamida do ácido lisérgico, há hoje evidências de que não há de ser com essa droga que as guerras deixarão de ser o que são.

Recentemente, descobriu-se que o LSD está longe de ter essa ação fugaz e relativamente benigna. Em certas pessoas, às vezes uma única dose provoca crises do tipo epiléptico, delírios e mesmo psicose permanente.

Mas há ainda mais evidências de que a droga tornaria a guerra o oposto total de tudo aquilo que alguns esperavam. Em poucas palavras, o LSD pode produzir as mesmas anormalidades hereditárias da famigerada talidomida, isto é, gerar monstros, além de enfermidades graves, como a leucemia, entre os descendentes.

A última evidência desses efeitos secundários graves do LSD veio de um estudo do pesquisador canadense Dr. David Archibald, que afirma haver "clara evidência" de que o uso da droga "pode definitivamente ter os mesmos efeitos da talidomida".

Há alguns anos descobriu-se que a talidomida afetava radicalmente os cromossomos — partículas celulares transmissoras da hereditariedade — de algumas gestantes, causando severas mutações mutiladoras nos descendentes.

A nova evidência dos efeitos do LSD nos cromossomos, precedida por descobertas similares feitas separadamente pelos pesquisadores americanos Maimon Cohen, George Alexander, Elgin Orcutt, Samuel Irvin e William McGlothlin, surgiu quando Archibald estudava o possível uso da droga no combate ao alcoolismo. O estudo, aliás, mostrou que a chamada droga de expansão da mente é inútil no tratamento de alcoolistas.

Segundo Cohen, a alteração dos cromossomos pode provocar leucemia não apenas nos descendentes, mas também nas próprias pessoas submetidas ao LSD.

Embora essas evidências sejam ainda preliminares, todas elas apontam na mesma direção, e o Governo dos Estados Unidos está apoiando esforços para obter dados conclusivos.

Sejam confirmados ou não esses estudos preliminares, os esforços para o emprego militar do LSD naturalmente continuarão. Afinal, dizem os promotores da guerra química de novo estilo: "guerra é guerra."

A eficiência do uso militar do LSD seria de tal ordem que um grama da droga transformaria em psicóticos 15 mil pessoas, isto é, pelo menos uma divisão.

Além do LSD, outras armas humanas são atualmente objeto de interesse militar: a mescalina, o composto chamado BZ e outro denominado DOM, conhecido pelos hippies como STP (serenidade, tranquilidade e paz).

Seus efeitos, diz o Pentágono, são passageiros. Na opinião, porém, do Dr. Milton Joffe, da Administração de Drogas e Alimentos dos EUA, todos esses psicotrópicos são capazes de provocar graves reações irreversíveis.

Teriam razão as autoridades do Pentágono? Seja lá como for, essas opiniões otimistas têm, sem dúvida, um caráter prematuro e perigoso, pois podem incrementar mais ainda o uso das drogas da felicidade entre a juventude americana e de outros países.

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

## A CRISE DA FÉ

Foi um dos temas fundamentais do Sínodo de Roma. O padre Congar, respondendo a uma enquete sobre o Ano da Fé, afirmava recentemente que a proclamação do Santo Padre se situa numa certa psicologia de inquietude, mas o Papa não se deixa envolver nessa perspectiva. Pe. Congar ressalta a necessidade da pregação da palavra de Deus centrada sobre a fé, enquanto o padre Schillebeeckx analisa o problema por vários ângulos, reconhecendo que a fé cristã atravessa realmente uma crise difícil, mas se manifesta otimista porque entende tratar-se de uma crise de crescimento.

Esta última impressão parece ter prevalecido no debate doutrinal do Sínodo. Em linhas gerais, destacou-se na grande assembleia episcopal que existe sem dúvida a crise de crescimento. Contudo, na história da Igreja certas crises têm sido necessárias e benéficas para sair de situações perigosas. Vale mais, antes, rejeitar-se do que se lamentar. Outro passo, acentuam as conclusões que a crítica é frequentemente positiva, assim como as tensões são frequentes, mas fecundas, e é delas que deflui uma religião mais pura e uma fé mais autêntica.

No conjunto, observam os bispos reunidos em Roma, as críticas que o mundo moderno dirige à Igreja não assentam sobre argumentos teológicos, mas sobre abusos de poder e sobre uma maneira de ser eclesial que não é suficientemente evangélica. Um dos padres ressaltou mesmo que é cessando de temer pelo futuro e recriminar o passado que a Igreja poderá responder às legítimas aspirações dos pobres, dos jovens e do homem moderno.

Convém estudar e deixar estudar, antes de prevenir e censurar, os erros de uma teologia de "terceira ordem", além da confiança nos teólogos, da colaboração entre pastores e teólogos. Isto seria o remédio para a crise atual. Dentro desse ponto-de-vista, duas proposições tiveram trânsito favorável entre os bispos. A primeira será a instituição de uma comissão teológica, análoga à comissão bíblica, que trabalhe em estreito contacto com as comissões doutrinárias das conferências episcopais. A segunda seria elaborar um "símbolo" da fé (esta com restrições) ou mesmo um catecismo para a comunidade do povo cristão, ou ainda uma "regra da fé", para que o povo possa distinguir claramente o que é a fé católica.

## LIVROS

A Editora Vozes apresenta, sob a coordenação de frei Guilherme Baraúna, A Igreja no Mundo de Hoje, um conjunto de estudos e comentários sobre a Constituição Pastoral Gaudium et Spes. A obra, dividida em duas partes, Pressupostos Históricos e Teológicos da Constituição e Temas e Ideias Centrais da Constituição, é informada pela colaboração de 25 especialistas que analisam os múltiplos aspectos do notável documento conciliar. A mesma editora lançou, do padre Raimundo Caramuru de Barros, um magnífico estudo sobre a renovação da Igreja no Brasil, analisando em detalhes a forma de execução do Plano de Pastoral de Conjunto. Lutero 450 Anos Depois, é também da Vozes, um lançamento de oportunidade nestes dias, e seus autores são o teólogo franciscano frei Jerônimo Jerkovic e o pastor luterano Breno Schumann.

TEATRO | YAN MICHALSKI

LER OU  
NÃO LER

Sobram méritos à leitura dramática de Hamlet, apresentada segunda-feira no Tablado. Talvez só aqueles que já participaram alguma vez desse tipo de realização poderão compreender quanto trabalho, paciência e inteligência se escondem por trás desse ato aparentemente simples: ler bem. Na realidade, ler bem — a ponto de transformar a leitura num ersatz aceitável do fenômeno dramático e transmitir, através dela, a essência de um texto teatral — é provavelmente mais difícil do que representar esse mesmo texto numa encenação normal; e essa dificuldade se torna muito mais patente quando se trata de atores brasileiros: de acordo com uma antiga tradição, naturalmente ligada à sua deficiente formação técnica, o ator brasileiro, via de regra, lê muito mal.

É evidente que os maiores elogios pelo interesse da leitura cabem ao Sr. William Shakespeare; mas eu estaria perdendo tempo se procurasse explicar, dentro dos limites deste artigo, por que Hamlet continua sendo uma permanente e sempre renovada fonte de enriquecimento e de emoção. Passemos, portanto, ao nome que vem logo depois na hierarquia dos responsáveis pelo êxito de segunda-feira: o de Ana Amélia Queiroz Carneiro de Mendonça. Sua tradução, que enriquece intensamente o acervo da literatura shakespeariana em português, merece um ensaio crítico à parte; um comentário apressado, feito sem ter previamente confrontado essa tradução, fala por si, com o original, nunca poderá fazer justiça ao trabalho da poetisa. Mas este primeiro contato com a tradução foi suficiente para sentir a inspiração das soluções, o esforço no sentido de simplificar a linguagem sem prejuízo da sua dignidade e da sua densidade poética, a harmonia da tessitura musical, a valorização das idéias através dos efeitos do ritmo, e — antes de mais nada — a fluente praticabilidade da linguagem em termos do palco. Fiquei particularmente impressionado com a coragem com a qual a tradutora desmistifica e desintegra as fórmulas convencionais de certas frases que já se transformaram quase em proclâmios:

"Algo está podre aqui na Dinamarca."

"Ser ou não ser, essa é a questão."

Por outro lado, a toda hora o texto nos surpreende com soluções nas quais o impacto da imagem poética visual é enriquecido por efeitos sonoros extremamente marcantes. Vejamos alguns belos exemplos:

"O verme fere a flor da primavera."

"Como é que ele agora suporta que esse maroto lhe pessegue pancadas com uma pá imunda sem processá-lo por lesões corporais?"

Ou ainda este belíssimo trecho de Ofélia:

"E eu, a mais infeliz entre as donzelas,

Que o mel provei dos seus sonoros votos,

Ver agora a razão mais alta e nobre,

Como um sino de notas dissonantes,

Badalar sem os sons harmoniosos:

Cortada pela insânia a forma e o vício

Da juventude! E eu, pobre miserável,

Tendo visto o que vi, ver o que vejo!"

## O ESPETÁCULO LIDO

Sente-se, em todos os momentos da leitura de Hamlet, a firmeza, o conhecimento de causa, a inteligência e o bom acabamento da direção de Bárbara Heliodora. A empenhosa dos personagens, em que pese a ausência de quaisquer recursos de composição física, foi realizada com uma clareza amplamente satisfatória. O trabalho de análise do texto, palavra por palavra, e o estudo das falas em função das soluções técnicas da sua emissão parecem ter sido particularmente eficientes, pois as inflexões são invariavelmente corretas e expressivas, e as variações de ritmo, os contrastes entre os volumes altos e baixos, os efeitos de crescendo e diminuindo resultam sempre sumamente convincentes. Também a concepção cênica da leitura — cuja importância é maior do que possa parecer — foi elaborada com eficiência e bom gosto: as roupas dos intérpretes, os efeitos de iluminação, a discreta sonoplastia, e acima de tudo as marcações de entradas e saídas, aproximações e afastamentos das estantes, estabelecem uma convenção facilmente assimilável e ajudam a fantasia do espectador a conceber, em torno do texto lido, um projeto de encenação imaginária.

A rigor, o único ponto que me pareceu discutível é a relativa desigualdade dos respectivos graus de leitura e de representação, que variam bastante de um intérprete para outro: de acordo com o temperamento de cada um, eles ficam presos rigidamente à cópia da peça e à estante que têm diante dos olhos, lendo verdadeiramente o texto, ou então se deixam levar pela emoção, libertando-se do texto impresso, e tentando representar — com a voz, com as expressões fisionômicas, com ligeiros movimentos do corpo, das mãos e dos braços. Eu acharia normal que Hamlet — que é uma espécie de solista nesse concerto de vozes — recebesse um tratamento diferente, mais representado, do que o resto da orquestra. Mas, mesmo entre os intérpretes dos papéis menores, a falta de unidade nesse particular é bastante sensível: entre a leitura fria, quase branca, de Roberto de Cleto, e a quase composição de Lafaiete Galvão, a distância é muito grande.

Emílio di Biasi surpreende agradavelmente como Hamlet. Tecnicamente, sua leitura é de alto nível: excelente fôlego, domínio da respiração, dicção limpa, segurança rítmica, bom e bem dosado material vocal. A interpretação é inteligente e sensível, cheio de força interior, e amplamente convincente em todos os momentos que dependem essencialmente de lirismo ou de emoções fortes. É verdade que Emílio di Biasi não está ainda inteiramente amadurecido para todas as infinitas exigências do fascinante papel: o lado irônico do Príncipe da Dinamarca me pareceu algo deficiente, e todos os melos-tons intermediários entre o suave e o forte deixam frequentemente a desejar. Mas não há dúvida de que, com este belo trabalho, Emílio di Biasi deu um grande pulo para cima na hierarquia dos nossos jovens atores.

Alceste Castelani, aluna do Conservatório Nacional de Teatro, foi a outra revelação da noite, lendo o papel de Ofélia com uma linda emoção, depois de um início um tanto inibido. A sua cena da loucura, extremamente bem dosada e livre de qualquer plegue, comoveu sinceramente a plateia, e todo o seu desempenho mostrou que se trata de uma jovem atriz com a qual podemos contar de agora em diante.

Excelente, também, foi a leitura do papel de Rei, a cargo de Sérgio Viotti: uma leitura culta e inteligente, feita por um homem para o qual Shakespeare, as tradições shakespearianas e as pesquisas modernas sobre a interpretação dos clássicos não têm muitos segredos.

Entre os intérpretes dos papéis menores, parecem-me particularmente dignos de destaque as interpretações de Hélio Ari (1.º Coqueiro), Lafaiete Galvão (Polônio) e Ari Coslov (Laertes); mas também todos os outros intérpretes tiveram atuações pelo menos corretas: Vanda Lacerda (prejudicada por um tempo de ensaios bem menor do que o dos seus colegas), Geir Macedo Soares, Gilson de Moura, Roberto de Cleto, Edgar Sanches, Rubens Araújo, Rui Sandy, Paulo Nolasc, Sérgio Mauro. E creio que todos eles aprenderam muita coisa ao participarem dessa louável iniciativa.

A leitura de Hamlet será repetida na próxima segunda-feira, no Tablado. Recomendo-a calorosamente aos leitores que têm certeza de estarem interessados na obra de Shakespeare; mas, a honestidade obriga-me a avisar que o programa, apesar da qualidade do texto e da realização, é bastante árido e cansativo: três horas e meia de leitura não constituem uma perspectiva propriamente digestiva para o espectador não iniciado.

PANORAMA

## DAS LETRAS

Dentre os numerosos lançamentos de meados de outubro a esta data que se acumulam na mesa do calunista, quero registrar os seguintes:

FICÇÃO — Sr. Presidente, de Miguel Angel Asturias (Prêmio Nobel de 1967), tradução de Antonieta Dias de Moraes, com introdução de Oto Maria Carpeaux, Editora Brasiliense; Crime e Castigo, de Dostoyevsky, tradução revista e coletada com o original russo por Luis Cláudio de Castro, Editora Pongetti; Amanhã Sem Madrugada, de Malo Miranda, Edart-São Paulo; A Superfície, de Ricardo L. Hoffmann, Editora GRD; Um Animal de Deus, de Valmir Ayala, Editora Lidador; O Sr. Capitão e a Heróica Morte do Combativo Guerreiro, de Luis Henrique, Editora Civilização Brasileira; A Revolução dos Homens, de Wilson Rio Apa, Livraria José Olímpio Editora; Oração dos Mortos, de Auran Dourado, Editora Civilização Brasileira; Cangerão, de Emil Farhat, terceira edição, Editora Nova Fronteira; Almas Torturadas, de J. Rabelo, Editora Pongetti; Meu Filho, meu Juiz, de Felicidade Albertino Méia, Editora Pongetti; A Aparição de Lia, de Irene de Meloneves, Imprensa da Universidade de Minas Gerais.

MARXISMO — Karl Marx, de Roger Garaudy, tradução de Moacir G. S. Palmeira, Zahar Editores; Marxismo do Século XX, de Roger Garaudy, tradução de Leandro Konder e Gisele Viana Konder, Editora Paz e Terra.

SOVIÉTICOS — A História da Revolução Russa, de Leon Trotsky, tradução de E. Huglins, três volumes (A Queda do Tsarismo, A Tentativa de Contra-Revolução e O Triunfo dos Soviéticos), Editora Sagra; Dostoyevsky Artista, de Leonid Grossman, tradução de Boris Schaldern, Editora Civilização Brasileira.

POESIA — Parábola do Camaleão, de Irene de Meloneves, Edições MP, Belo Horizonte; Poemas da Paixão, de Valmir Ayala, Orfeu; Primeira Epistola de Jm. Jzé da Sva. Xér aos Ladrões Ricos, de Dantas Mota, Editora Civilização Brasileira; Janelas do Alvorcer, de Gliza Borges, Livraria Regina Ltda.; Aracaju; Estrilho do Encarcerado, de Ana Maria Carvalho, Editora Pongetti; Fumaça, de José Maria Carneiro, Vida Doméstica Editora; Necessidade do Divino, de Naura Machado, Edição do Departamento de Cultura do Estado do Maranhão; Três Faces do Ontem, de Dulce Leal de Sousa, Livraria Freitas Bastos; Indústria, de Mário Chamie, Edição de Mirante das Artes Etc., São Paulo; Canceleiro, de Direcu Quintanilha, Editora Pongetti.

CINEMA — A Aventura do Cinema, de Renato May, tradução de Nóbilio Spínola e Nemesio Snies, Editora Civilização Brasileira; Anuário de Cinema-64, de Roberto Bandeira, Editora Pongetti.

EDUCAÇÃO — Diretrizes de Didática e Educação, de França Campos, Livraria Agir Editora.

GUERRA — Episódios da Segunda Guerra Mundial (testemunho ocular), compilado pelo Major Howard Oleck, tradução de Murilo Lins Mallet Soares, BRADIL; Comandos do Deserto, de W. B. Kennedy Shaw, tradução de Arnaldo Virmato de Medeiros, Editora Nova Fronteira; A Última Queda de Berlim, de Cornelius Ryan, tradução de Augusto Pastor Fernandes, Difusão Européia do Livro.

PSICANÁLISE — Ilusões da Psicanálise, de A. da Silva Melo, Editora Civilização Brasileira; Psicanálise na Sociedade Contemporânea, de Erich Fromm, tradução de L. A. Bahia e Glástone Reubá, quinta edição, Zahar Editores.

RELIGIÃO — A Religião numa Sociedade Moderna, de H. J. Blackham, tradução de Rodolfo Konder, Editora Paz e Terra.

TEATRO — O Rei da Vela, de Osvald de Andrade, Difusão Européia do Livro.

POLICIAL — No Calor da Noite, de John Ball, tradução de Leonidas Gonillo de Carvalho, Livraria José Olímpio Editora.

NAO FICÇÃO — A Legião dos Cristãos Nobres, de Gerald Green, tradução de Teresa Cetlin Roth, BRADIL; Exercício de Sombras, de Geoffrey Trease, tradução de Rafael Tramm, Editora Brasiliense.



PANORAMA  
DO TEATRO



Cecil Thiré e Márcia de Windsor em O Segundo Tiro

ESTREIA DE HOJE

Em avant-première de caridade, estreia hoje no Teatro Ginástico a nova companhia organizada pelo comerciante Afif Fiani e estrelada pela atriz Márcia de Windsor. O espetáculo inaugural do novo elenco é O Segundo Tiro, de Robert Thomas, um dos mais populares autores de comédias policiais da atualidade. A encenação foi dirigida por Benedito Corsi, com cenários de Fernando Pamplona e figurinos supervisionados por Vera Barreto Leite. Além de Márcia de Windsor, estão no elenco: Sebastião Vasconcelos (retornando aos palcos cariocas após longa ausência), Cecil Thiré, Roberto de Cleyto e Milton Luis.

GUMEX EM ENSAIOS

— Está sendo ensaiada no Teatro Mesbla, onde deverá estreiar em dezembro, a comédia musical de Oduvaldo Viana Filho Dura Lex Sed Lex no Cabelo Só Gumex, baseada em idéias e roteiro do autor, de Paulo Pontes e Armando Costa, e musicada por Dori Caymi, Francis Hime e Sidnei Waisman. A peça — que pretende ser "uma proposição de volta à revista musical, tradição do nosso teatro" — está classificada para a parte final do I Seminário de Dramaturgia Carioca, a ser realizada em dezembro. O espetáculo do Teatro Mesbla está sendo dirigido por Gianni Ratto, com cenários de Carlos Fontes e Armando Costa, direção musical de Sidnei Waisman e interpretação de Italo Rossi, Paulo Silvino, Berta Loran, Graciano Júnior, João Marcos Fuentes, Haroldo de Oliveira, Paulo Nolasco, Adriana Prieto, Irene Estefânia, Maria Lúcia Dahl, Maria Regina, Selma Caronezzi e Sana Moraes. Dura Lex Sed Lex inaugurará as atividades de um novo grupo, o Teatro do Autor Brasileiro (TAB), fundado por Oduvaldo Viana Filho, Dias Gomes, Gianni Ratto e Armando Costa. No repertório do TAB, para apresentações futuras, destacam-se: Tira-dentes, de Boal e Guarnieri, O Caso Dessa Tal de Malhada que Deu Muito o que Falar e que Acabou Como o Acabou num Dia de Carnaval, de Carlos Alberto Sáfedini (peça vencedora do último concurso do SNT), Obra do Governo, de Dias Gomes, Angistia, de Graciliano Ramos, em adaptação de Armando Costa, Fogo Morto, de José Lins do Rego, em adaptação de Cavalcanti Borges, Os Trezentos Heróis de Fuleiro, de Mário Brásini, Terceiro Degrau, de Silvan Paezso, e Freje Mósca, famosa burlada de Oduvaldo Viana (pai), além de Fala meu Papagaio, espetáculo idealizado por José Celso Martinez Correia, com textos de vários autores sobre o Brasil de hoje.

AUTO DE NATAL AO AR

LIVRE — A Secretaria de Turismo promoverá em dezembro uma série de apresentações de Papai Noel e os Dois Ladrões, auto de Natal de João Bithencourt, dirigido pelo autor, e que será encenado, em praça pública, em dez locais diferentes, desde Campo Grande até a Favela da Rocinha. Um tablado especial está sendo construído para essa grande montagem, que contará com a interpretação de dezessete atores, entre os quais, Nildo Parentes, Rafael de Carvalho, Hugo Sandes e Antônio Pedro. O cenário será de Pernambuco de Oliveira, e os figurinos do mesmo artista e de Antônio Murilo. Esta é, sem dúvida, uma boa maneira de levar o teatro ao povo. Anos atrás, O Boi e o Burro, de Maria Clara Machado, levado de maneira semelhante, alcançou um sucesso fora do comum.

Y.M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

O VALOR DA LIBRA

A desvalorização da libra não me afetou de modo algum, porque prefiro conferir à moeda britânica um valor sentimental. Vejo-a como uma fotografia autografada da Rainha Elizabeth.

A primeira vez que vi uma libra foi em Dover, na alfândega. Troquei alguns dólares por dinheiro inglês; me deram algumas notas e uma infinidade de moedas. Em todas as notas de uma libra estava impresso o retrato da Rainha, que me prometia (a mim, pessoalmente) garantir o valor ali declarado.

Logo que cheguei a Londres, telefonei para o Palácio de Buckingham. Atendeu uma voz de homem.

— Bom dia — disse eu.  
— Bom dia — respondeu a voz.

— A rainha está?  
— Quem?  
— A Rainha.  
— Quem deseja falar com ela?

— É um brasileiro... Estou chegando agora de Paris e...

— Cavalheiro, estou encontrando grande dificuldade para entender o que o senhor diz. O senhor fala francês, por acaso?

— Falo.  
— Alors, dites-le en français.

— Monsieur, je veux parler à la Reine d'Angleterre.

— Mas quem é o senhor?

— Sou um brasileiro, cheguei agora de Paris e...

— Lamento, mas a Rainha não recebe telefonemas de estrangeiros.

— Mas eu não sou estrangeiro. Tanto que recebi em Dover um bilhete dela.

— I beg your pardon...

— Não estou brincando não, meu amigo. Recebi um bilhete dela, no qual Sua Majestade promete solenemente garantir o valor da minha libra. Tem retratinho, assinatura e tudo. Aliás, ela está linda, ligeiramente decotada...  
— Cavalheiro, suponhamos

que eu o ponha em contato com a Rainha. Que é que você pretende dizer a ela?

— Bem... Desejarei felicidades para ela, sua família e seus súditos... Convidá-la-ei para tomar o chá das cinco comigo, em lugar neutro...

— Neste caso, seria melhor que o senhor se dirigisse à Embaixada do Brasil e, por intermédio do seu Embaixador, solicitasse uma audiência. Não há outro modo de chegar à Rainha.

Fiquei atropalhado. O bilhete de Elizabeth era tão íntimo, tão cheio de promessas, que eu não podia imaginar a existência de alguma barreira entre ela e este feliz possuidor de uma libra. Falei:

— Vamos fazer o seguinte... Tem alguma Princesa aí, uma prima dela ou coisa que o valha?

— O senhor está passando dos limites, cavalheiro. Conte-se com a sua libra e deixe em paz os nossos governantes.

De certo modo ele tinha razão. Desliguei. Elizabeth era algo assim como os Beatles para os adolescentes: próxima, porém inatingível. Seu autógrafo já era, em si, uma grande coisa.

Até hoje guardo comigo aquele retrato, com aquela assinatura, para calar a boca dos incrédulos.

LÉA MARIA



OS "POP" E A RAINHA

No London Palladium, na semana passada, a Rainha Elizabeth II demonstrou, mais uma vez, que lhe agrada a renovação de espírito das novas gerações até então mergulhadas no cinzento do tradicional fog de Londres.

Depois de um espetáculo musical iê-iê-ê e francamente pop, ela e o Príncipe Philip foram cumprimentar as cantoras Lulu (de terno de veludo) e a famosa Sandie Shaw, nos bastidores. Foi uma festa de confraternização.

SINATRA E MANGUEIRA

Sinatra e a Escola de Samba de Mangueira — combinação explosiva — vão se apresentar, juntos, em Paris, no dia 15 de dezembro, durante um espetáculo organizado pela ONU em favor da UNICEF.

Cabrochas, passistas e ritmistas de Mangueira vão para a Cidade Luz. O grupo iria cobrar NCr\$ 60 mil, mas sendo um show em benefício, resolveu se apresentar gratuitamente.

Moral: já que Sinatra não vem até aqui, Mangueira vai até o cantor.

MATHIEU NO RIO

Em primeira mão: a sensacional exposição de cartazes realizados pelo pintor francês, Mathieu, para a Air France — de que falamos ontem, nesta coluna — será repetida aqui, no Rio. Em março, depois do verão forte e das férias, será organizada a exposição. Uma coleção completa dos preciosos afiches já chegou ao Rio.

ALMOÇO DE HOJE

Hoje, almoçam no restaurante do JB, as Senhoras Helena Dias Garcia, Leticia Levi Carneiro Melo Leitão, Mariane Mayer e Marise Bokel, que estão participando do concurso de arranjos de Natal em benefício da Obra Leste-1 a realizar-se no Iate Clube.

CASA DE URSO

Depois que o arquiteto Roberto Cruz obteve o prêmio do Instituto dos Arquitetos com a loja L'Atelier, começaram a proliferar pela Cidade, de modo especial em Copacabana, imitações do maior mau gosto.

Esbarra-se com uma nova casa de urso (loja toda branca com paredes irregulares de chapisco, lembrando uma caverna) em cada esquina. Quase sempre trabalho de curiosos, o que deveria ser proibido pelo Instituto dos Arquitetos, para salvaguardar a originalidade e a categoria do projeto original. A opinião é unânime entre os arquitetos desta praça.

MORAL E CIVISMO

Grupos até de S. Paulo (estudantes e jovens em geral) estavam no Galeão, para receber o padre D'Ávila, quando, anteontem, ele chegou dos Estados Unidos. Em toda a história do silêncio e do boicote que está sofrendo a sua Enciclopédia de Moral e Civismo, um detalhe que pouca gente conhece: a Sr.<sup>a</sup> Heloisa Araújo, que era a diretora da Campanha Nacional de Material de Ensino — uma das mais brilhantes professoras da Guanabara —, acabou pedindo a sua demissão do cargo, há tempos, ao sair às ruas a Enciclopédia, por ter sido ela própria quem a encomendou ao autor, em 1961.

O pedido de D. Heloisa foi aceito e ninguém mais falou no assunto. É uma das coisas que mais afligem o padre D'Ávila na novela da Enciclopédia.



Teatro 10: programa da RAI para a América do Sul

RAI UNE AMÉRICA E ITÁLIA

Há um ano foi inaugurado em Montevideo o Escritório de Representação para a América Latina da RAI (Radiotelevisão Italiana), com o fim específico de promover um intercâmbio cultural entre os países da América Latina e a Itália. O trabalho executado nesse período pode ser resumido nesses dados: 78 canais de televisão e 209 emissoras de rádio em 19 países, difundem semanalmente, em caráter permanente ou periódico, programas dos grandes centros de produção da Itália.

Quatro programas radiofônicos em versões portuguesa e espanhola saem, semanalmente, da Itália, com destino à América Latina: Hoje na Itália (informações e comentários da atualidade); Gran Variedade (show musical dominical com a atuação ao vivo de grandes estrelas da canção); Tut-tam-tam (bissemanário que aproxima o panorama sempre renovado da canção popular) e Italia Sport (semanário que condensa a atividade dos principais desportos).

Para que estes programas sejam levados ao ar no Brasil, a RAI assinou acordos com as seguintes emissoras brasileiras: Rádio Globo, JORNAL DO BRASIL e Eldorado, no Rio; Rádio Farroupilha, Continental e Itai, de Porto Alegre; Rádio Colégio Estadual e Tingui, de Curitiba; Rádio Guarani, de Belo Horizonte; Rádio Imperial, de Petrópolis; Rádio Relógio Musical, do Recife; Rádio Veracruz, de Horizontina; Rádio Guaíba, de Santa Rosa; Rádio Império Musical, de São Lourenço da Mata, e Rádio Bandeirante, Nacional e 9 de Julho, de São Paulo.

AUTO VAI LEMBRAR NATAL NAS RUAS

Como parte da programação para o Natal, além do presépio que vai armar na Cinelândia, a Secretaria de Turismo promoverá, na segunda quinzena de dezembro, dez apresentações ao ar livre do auto de Natal, Papai Noel e os Dois Ladrões, de João Betancourt.

O espetáculo, com duração de uma hora, será encenado por 20 atores em diversos locais da Cidade, como o Largo do Machado, a quadra de ensaios da Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira, praças de Cachambi e Madureira e Parque do Flamengo.

NA BÓCA DO PALCO

Maria della Costa e Sandro, aqui, no Rio, são habitués da Cantina Don Cicillo. A ponto de seus donos terem inaugurado um novo prato no menu: o badejo da della Costa.

Maria, aliás, irá à Argentina e a Portugal, no começo de 68. Levará o seu Depois

da Queda. O Homem de Papel (que ficará aqui, em cartaz, durante 10 dias, no João Caetano) não irá. Plínio Marcos não é exatamente o autor que se leve para Portugal e Argentina...

Dulcina de Moraes, diretora de teatro. Dulcina dirigiu 23 atores para o espetáculo A Senhora da Boca do Lixo, de Jorge de Andrade. Com Eva Tudor no principal papel.

Na segunda-feira passada, no Petit Club, um grupo do Itamarati — nele, o Ministro Jorge Maia — despedia-se do Ministro Cláudio Garcia de Sousa.

Tônia Carrero e sua companhia já faturaram NCr\$ 56 mil, só no primeiro mês de A Navalha na Carne.

Gabriel Marcel, o crítico teatral do France-Soir, a propósito de O Segundo Tiro, quando a peça de Robert Thomas foi encenada em Paris: "...aos amadores de peças policiais eu só posso aconselhar essa peça."

A partir de hoje, O Segundo Tiro entra em cartaz no Ginástico.





## PASSARELA

Gilda Chataignier

### PERUCAS AO ALCANCE DE (QUASE) TODOS

Popularizadas em 1957 pelas irmãs Carita, para servir de bossa aos costureiros, a peruca, no espaço de dez anos, tornou-se um acessório ultradifundido, não mais reservado às estrelas milionárias.

Os magazines franceses as têm em larga escala, e pelos mais variados preços. Em Paris, acabaram de inaugurar lojas especializadas onde cachos são vendidos soltos e as mechas ao metro. São elas: Gin, na Rua Bonaparte e Les Perruques-box, na Rua de Berri e Avenida Mozart. Isto, sem falar nos 250 postos de Jacques Dessange, espalhados por toda França.

### MERCADO IGUAL AOS OUTROS

Em toda a França o mercado de perucas está-se organizando como qualquer outro. Uma peruca nova custa de NCr\$ 140,00 a ..... NCr\$ 1.500,00, mas já se pode alugar uma, por uma noite ou para um fim de semana, por menos de NCr\$ 50,00. Um shampoo mise en plis feito por um especialista como Jean Peyrolle, sai por NCr\$ 20,00.

Quanto ao sistema de vendas a crédito, ele é quase igual ao que se faz para um Simca ou uma Ferrari. Talvez já haja até algum consórcio.

### DE ONDE VÊM?

A França importa, mensalmente, dez toneladas de cabelo, para a fabricação das suas

perucas. Mas os lugares de origem são os mais diversos.

Em primeiro lugar vem a Itália, que tem os cabelos mais bonitos do mundo. O melo com que são obtidos vai, sem dúvida, surpreender muita gente. As camponesas italianas, quando se penteiam de manhã, põem de lado os fios de cabelo que ficam no pente, para vendê-los, a peso, aos coletores especializados. Desembaraçados, limpos e selecionados, eles acabam transformando-se em sutucosas perucas. O seu preço: NCr\$ 200,00 o quilo.

Os cabelos indianos são procurados pelo brilho e espessura. Vêm de leilões organizados pelos sacerdotes nos templos budistas. Os fiéis os oferecem em sacrifício e os sacerdotes os vendem. Preço: NCr\$ 100,00 o quilo.

Os cabelos asiáticos são de longe os mais bonitos e também os mais baratos, principalmente os da China. Como são bastante grossos, é preciso mergulhá-los num ácido que aperte as suas escamas, e torne-os finos.

Todos estes cabelos são descolorados e pintados, para que se consiga o tom desejado. Uma peruca de cabelo chinês custa menos de ..... NCr\$ 50,00.

### SINTÉTICOS

O cabelo sintético, feito à base de nylon, não pretende ser uma perfeita imitação do verdadeiro. Fazem perucas com ele, mas a matéria artificial usada na sua confecção traz um certo inconveniente. Este tipo de cabelo não dá um bom penteado e se embarça com facilidade. Ótimas para rabcs-de-cavalo, tranças e coques, as perucas sintéticas são um achado para a clientela jovem, que dispõe de pequeno orçamento.

### VANTAGEM E DESVANTAGEM

O preço de uma peruca não depende unicamente da natureza do cabelo, nem da fabricação. As mais baratas são feitas a máquina. Os fios são costurados sobre fitas, pregadas umas às outras. Inconveniente: o penteado é mais difícil, pois o sentido das mechas é, de certo modo, decidido na montagem.

Já de uma peruca feita à mão, pode-se fazer o penteado que quiser. O único inconveniente é o seu preço que vai de 500 a 3.500 F; isto porque são necessárias 30 horas de trabalho para fixar, um por um, os cem mil cabelos que cada uma tem, em média. Infelizmente as perucas muito compridas estão começando a sumir do mercado, e a moda dos cabelos curtos, cacheados, é em parte responsável pela escassez.

Os cabeleireiros, desejando vender facilmente as perucas em estoque, cortaram os cabelos verdadeiros para vender os falsos, suprimindo os compridos para impor os curtos.

### PERUCAS MASCULINAS

A peruca perdeu seu papel de acessório médico com a descoberta da penicilina que, diminuindo os casos de febre tifóide — causa de completa calvície —, diminuiu consequentemente o movimento de homens calvos nos cabeleireiros. Estes, para melhorar a situação, elevaram a peruca ao nível de um acessório de beleza. Dessange já conseguiu um processo de permanente, que irá revolucionar a nova indústria.

Um novo mercado está-se esboçando na França: o de perucas para homens. A moda dos cabelos compridos, adotada pelas jovens e até pelos mais velhos, acabou suscitando complexos nos menos favorecidos, fazendo voltar a moda do topete, já adotada no meio artístico.

Esta moda ainda é muito cara. Uma peruca para homem varia de 450 a 800 F. Carita tem até por 3.500 F; quase NCr\$ 2 mil.



### REBECCA: IMAGINAÇÃO FÉRTIL A SERVIÇO DA MODA INGLÊSA

Meio cipriota, meio escocesa, mas muito energética, Rebecca Bannerman é a mãe de 19 anos encarregada da organização de um dos mais exóticos e importantes desfiles de moda da Grã-Bretanha, que reunirá no próximo dia 4 de dezembro representantes de 22 países do Commonwealth. Tão importante que se realizará no Marlborough House, com a presença da Princesa Margaret. Tão exótico que exibirá, como show especial, trajes de cena do século XVIII e complementos enviados especialmente da América do Norte, Ásia e África do Sul.

O motivo da escolha de uma desconhecida, ainda estudante do segundo ano no London College of Fashion, para organizar um acontecimento de tanta responsabilidade? Muito simples; primeiro, uma imaginação das mais férteis — foi ela quem planejou tudo, escolhendo inclusive o nome do show, O Commonwealth em Tempo e Estação —, depois o fato de ser uma das poucas garotas atuais que não acredita no mito de Carnaby-Street: o comércio e o fim da moda. Juntando a isso nove anos vividos em Chipre e uma experiência de trabalho internacional — Líbano, Estados Unidos, Grécia, França e Itália —, todos foram unânimes em concordar que Rebecca era mesmo o ideal.

E ela foi logo selecionando os modelos e fazendo exigências: "Não será absolutamente um desfile convencional e sim cheio de movimento e muito excitante." Para isso escolheu como diretor técnico Anthony Chardet, responsável pelos musicais West Side Story, Hello Dolly e A Flor de Cacto. Outro nome célebre encarregou-se da música, David Heneker, autor da trilha musical da versão teatral de Irma La Douce.

O que os ingleses vão ver na semana que vem é uma mistura de roupas com etiquetas de Carnaby-Street, Mark and Spencer, Norman Hartnell (o costureiro da rainha) e trajes enfeitados com cobre e lascas de madeira (mandados por Trinidad), coloridos exóticos da Jamaica e as tradicionais pinturas feitas à mão, da Serra Leoa. Como espetáculo à parte, e que promete fazer sensação, estão as peles de leopardo, chita, pitom e iguana, vindas diretamente de Uganda.

## SOB MEDIDA

Desenhos de Iesa

Para começo de conversa, vamos hoje pedir um favor: não solicitem tantos modelos numa só carta. A correspondência está aumentando e cada vez fica mais difícil colocá-la em dia, já que nosso objetivo é tentar resolver todos os problemas que aparecem. Assim, uma só carta ocupa, às vezes, o espaço de três ou quatro. E quem chega depois acaba recebendo a resposta com atraso. Certo? O endereço do JORNAL DO BRASIL, vocês já sabem — Av. Rio Branco, 110/3.º andar; mas é bom não esquecer de assinalar no envelope o nome da seção — Sob Medida — e o de Gilda Chataignier.

**CÁTIA (Cachoeiro do Itape-  
mirim)** — Seu tipo é bastante apropriado para a moda atual: nada muito marcado na cintura, nada de saias retas, nem feitos muito complicados. Ai vão seus modelos, dentro dessas coordenadas. O primeiro à esquerda é para o JK verde-limão: gola militar, abotoado na frente, saia ligeiramente *evasée* e um cinto apenas colocado sobre o vestido, servindo de acabamento para o corte bem na altura do umbigo. Dois bolsos, no fecho dos da calça Lee, completam o fecho. O segundo, para o JK amarelo-canjário, tem saia-calça; uma tira do próprio pano faz o cinto, que é arrematado por uma argola plástica, ou de metal, para combinar com o fecho-éclair. Atenção para os pespontos! Para o vestido *habillé*, já que você não comprou a fazenda, sugerimos a seda pura estampada. O vestido é cheio de recortes, tem cavas quadradas e pala na frente que termina em bico. Fica elegantíssimo se a meia e o sapato combinarem com a cor predominante do estampado. O pretinho é que é uma graça: ultra-simples, bastante atual e romântico. Os babadinhos do decote e da manga podem ser em bordado inglês de organdi ou renda mesmo. O laçarote da frente é indispensável. Obrigada e escreva sempre.

**SOFIA (Flamengo)** — Quanto ao chapéu, pode dispensá-lo sem susto; basta um penteado bem feito para que você fique otimamente apresentada. Quanto aos modelos, ai vão: para a missa, um vestido em crepe preto, com blusa de organza branca, que deixa à mostra um farto jabot; para a colação de grau, um vestido em xantungue de seda pura, em duas cores (pode ser marrom e bege), que aceita complementos de pelica manteiga ou em dourados; para o baile — já que você não especificou o comprimento do vestido — nossa sugestão é um vestido branco, decotado e com corte geométrico na pala, que poderá ter ou não botões enfeitados. Felicidades.

**VANDA (São Gonçalo)** — Nossa sugestão para o vestido de sua mãe inclui um chapéu, mas depende da hora do casamento. De qualquer maneira, ele completa muito bem o *chemisier* de xantungue selvagem, que tem mangas compridas, cortes geométricos laterais e botões miúdos. As luvas podem ser dispensadas. O seu modelo é em gororão, tem mangas curtas, japonesas, e uma pala, que termina em bicos e é abotoada com um só botão, forrado do mesmo tecido. Você poderá usar sapatos de pelica e meias da mesma cor do vestido. O penteado é todo na base de cachinhos. Dos mais modernos.

**IVANOSKA (Brasília)** — Ai vão as informações desejadas. Tecido? Qualquer um que tenha bom caimento. Cor? Preto. Feito? Um vestido simples, de corpo longo e saia godê curta, que tenha decote em V, arrematado com um viés do mesmo tecido, que acaba em laço. O sapato deve ser também preto. A bolsa pode ser de outra cor, combinando com brincos ou sôzinha.



### TAPEÇARIAS E TAPETES NA DÉCOR

Tapeçarias e tapetes, feitos pelas alunas da artista Lúcia Bagueira Leal, estarão expostos, a partir das 21 horas de hoje, na Décor. O resultado do aprendizado desse artesanato, que há séculos entretém as mulheres caseiras, poderá ser avaliado e servirá de ponto de partida para novas idéias em técnica e escolha de temas. Sem dúvida alguma, fazer tapeçarias continua a ser o hobby das cariocas tranqüilas.

### CURSO SUPLEMENTAR SOBRE TEILHARD DE CHARDIN

As alunas do curso sobre o pensamento do filósofo católico Teilhard de Chardin, do Colégio Brasil, insistiram para que o professor — frei Pedro Secundi — não encerrasse o ciclo das cinco conferências sem apresentar uma sugestão suplementar que oferecesse perspectivas mais profundas. O pedido foi aceito e as pessoas que se interessarem em assistir ao novo curso poderão fazer suas matrículas à Rua Gago Coutinho, 61.

### AZEVICHE: A VOLTA DA PEDRA NEGRA

A confecção de jóias com azeviche — pedra preta e dura, mais rara que o ouro e que teve seu apogeu nos tempos vitorianos — foi redescoberta e valorizada agora em Whitby, pequeno porto do Nordeste da Inglaterra. Esse material foi usado em adornos do século III mas só alcançou popularidade no século passado, quando a Rainha Vitória decretou seu uso como sinal de luto real, pela morte do Príncipe Consorte. A medida que o tempo foi passando, o azeviche foi sendo esquecido. Agora, volta com força total para enfeitar as inglesinhas que revivem a moda ostensiva do passado, como grito de protesto contra as guerras atuais.

### DECORAÇÃO FRANCESA ESCONDE A TELEVISÃO

A última sugestão dos decoradores franceses é a utilização de artifícios para que durante o dia a televisão não atrapalhe a decoração da sala. A que está tendo grande aceitação recorre ao auxílio de um quadro a óleo que pode ser colocado ou retirado da frente da tevê, sem causar transtornos. Ao invés de uma mesa, a tevê fica sobre um cavalete, para que o quadro possa ser preso sem os riscos de uma queda. Simples, ne c'est pas...

### A MODA PARA ÉLES

\* Alain Amsleek, criador de modas de uma boutique parisiense, está surpreso com o resultado de sua última coleção de roupas masculinas: idealizou táticas em tecidos utilizados para móveis, acompanhadas de colares de guizos cintilantes. Esperava que os hippies as adotassem como uniforme, porém foram os sofisticados milionários franceses que as preferiram. Não para andar pelas ruas, mas como trajes para passar as manhãs, dentro de casa.

\* Richard Burton apresentou-se em noite de gala com uma enorme corrente de ouro exposta sobre a camisa de seda branca; Johnny Halliday é adepto de correntes pelos braços, cinturas e até a tiracolo; a maioria dos cantores iê-iê-iê enfeitou-se com anéis em todos os dedos... essa moda, lançada por Pierre Cardin, em moldes mais discretos, está conquistando o público masculino e, em certos casos, chega a extremos.



PANORAMA

DO CINEMA



Rossana Ghesa e Geraldo del Rey numa sequência de Bebel, Garota Propaganda, filme de Maurice Capovilla, que está concorrendo no III Festival de Cinema Brasileiro de Brasília

**CÔMICO** — Paulo César Saraceni e Eduardo Coutinho, grandes amigos, acharam muito engraçada a notícia que está correndo, de que o segundo estaria fazendo um filme, *O Homem que Comprou o Mundo*, baseado numa série de detalhes utilizados em Capitu, do primeiro. Os roteiros são totalmente diversos, e o fato de ambos estarem sendo filmados em casarões coloniais famosos é um fato comum que ocorre frequentemente no cinema de todo o mundo.

**"SUSPENSE"** — Peter O'Toole foi contratado para fazer o primeiro papel em *Fragment of Fear*, adaptação cinematográfica da novela *Suspense*, de John Gingham. O filme ainda não tem diretor escolhido e será realizado na Inglaterra.

**HOMENAGEM** — Clark Gable vai ser alvo de homenagem por parte da Metro, estúdio a que se manteve fiel até a morte. A homenagem consiste num filme de uma hora sobre a vida de Clark Gable. Nicolas Noxon foi encarregado de fazer o roteiro.

**PROCESSO** — O casal Elizabeth Taylor e Richard Burton está sendo processado por danos e perdas pelo produtor Julian Blaustein, que afirma que os dois famosos atores lhe prometeram a produção de *A Megera Domada*, para entregá-la depois a Franco Zeffirelli.

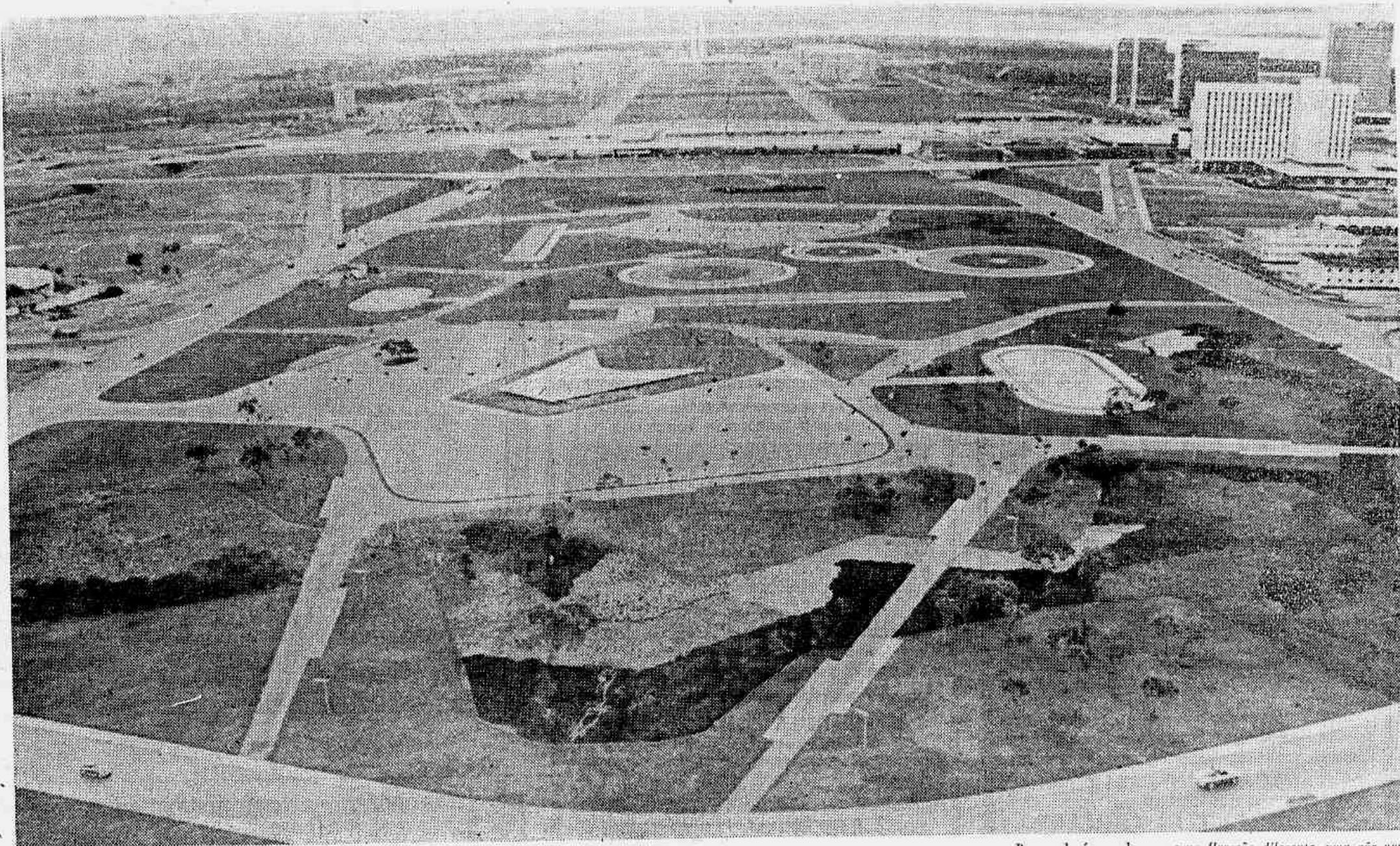
Blaustein pede uma indenização de 500 mil dólares argumentando que Elizabeth e Burton se apropriaram de certas idéias suas para utilizar no filme que ele não fez.

**SEMANA DO CINEMA JOVEM ALEMÃO** — Dentro da Semana do Cinema Jovem Alemão, será apresentado hoje o filme *Ele, (Es)*, de Ulrich Schamoni, produção de 1966, interpretada por Sabine Sinjen e Bruno Dietrich. As exibições estão sendo feitas na nova sala de projeções da Cinemateca do MAM, em três sessões diárias, às 15h30m, 18h e 20h30m.

**BERGMAN NO TIJUCA PALACE** — A Cinemateca do MAM apresentará hoje, às 22h30m, no Tijuca Palace, o filme de Ingmar Bergman, *Noites de Circo*, (Cyk-larnas Afton), produção de 1957, com Ake Gromberg e Harriet Andersson.

Como o complemento, Arraial do Cabo, curta-metragem de Paulo César Saraceni e Mário Carneiro, produção de 1960.

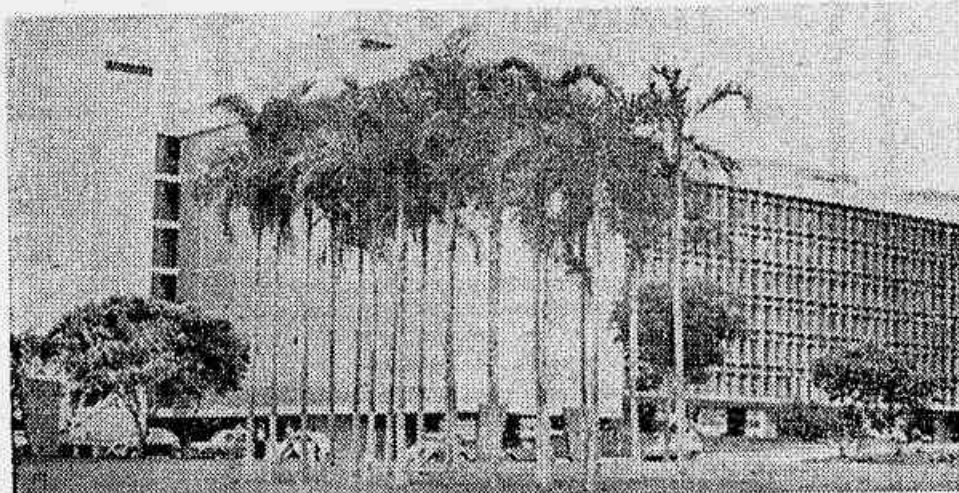
M.A.



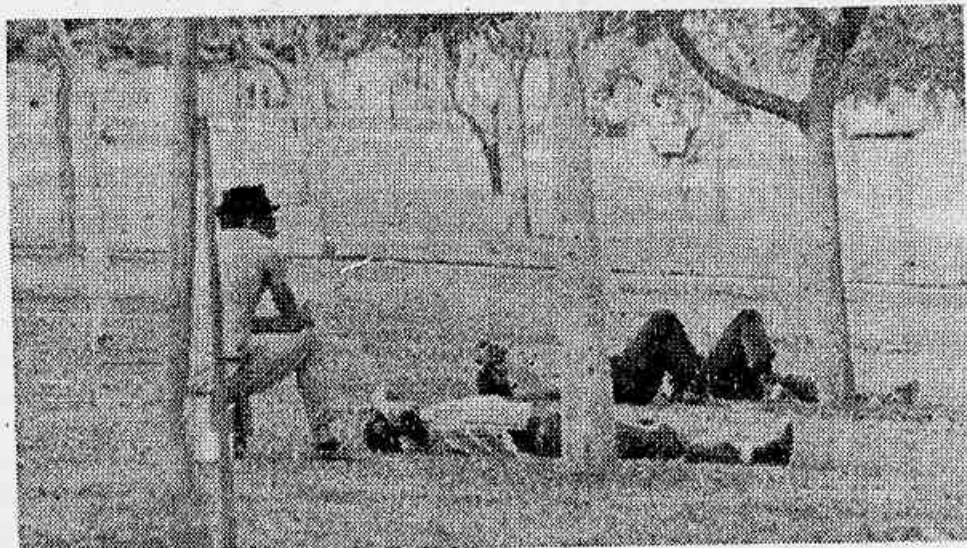
Para cada época do ano, uma floração diferente, uma cor nova

## BRASÍLIA OS RISONHOS, LINDOS CAMPOS TÊM MAIS FLÔRES

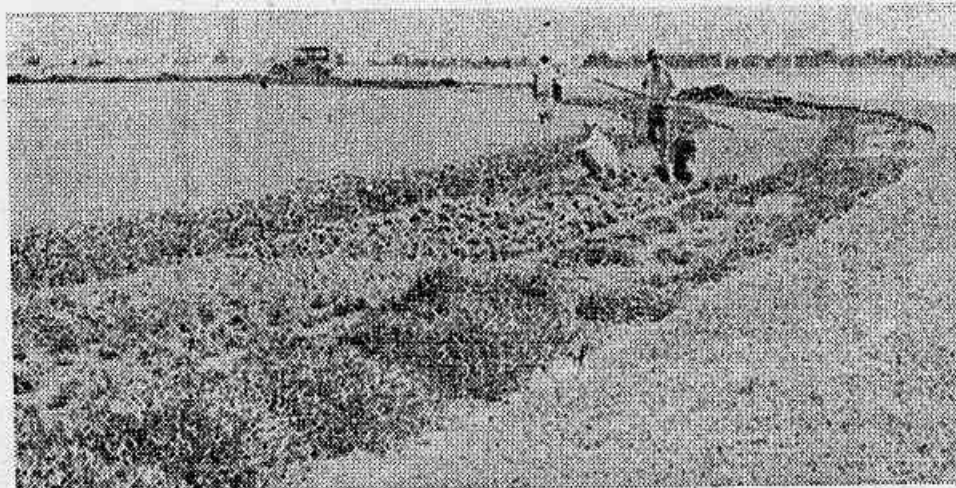
José Leão Filho — Foto de Jair Cardoso



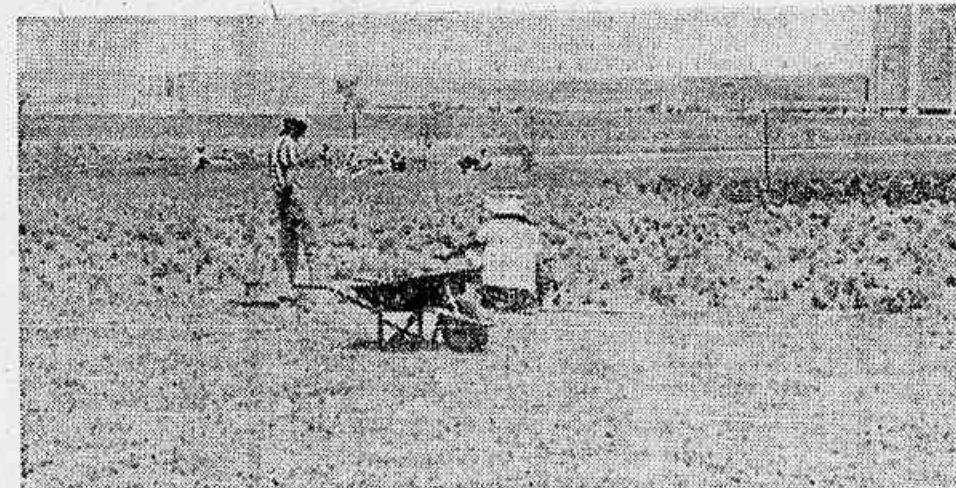
A Superquadra 106 foi a primeira a ser urbanizada. Também palmeiras crescem no seu jardim, que data de 1960



Em muitos casos, os jardins acompanham o homem para fora da cidade, como na estrada do aeroporto



O emprego de técnicas avançadas e rigorosa conservação garantem a sobrevivência de praticamente cem por cento das mudas



O tapete verde, bordado de folhagens, parece fundir a cidade com os muros horizontais da região

**Brasília (Sucursal)** — O tapete mais exuberante do mundo, e certamente o mais barato — NCr\$ 2,32 o metro quadrado —, vem sendo estendido sobre o chão desta Capital à razão de 5 500 metros quadrados por dia, e com isso o brasiliense vê crescer em maciez e vida uma paisagem até há pouco trilhada entre as feias sobras da beleza que a arquitetura está plantando há 11 anos nos canteiros de construção.

Sete milhões de metros quadrados, que no futuro irão além de 40 milhões, já foram cobertos por esse tapete da melhor grama brasileira, a batatais ou *Paspalum notatum*, no seu crescente avanço sobre as extensas áreas que o Plano-Piloto de Lúcio Costa vedou para sempre ao asfalto e ao concreto.

### FÓLHAS E FLÔRES

Entre tantos metros quadrados, 200 mil são bordados de flores e folhagens, índice que nada significa quando se sabe que a Divisão de Parques e Jardins acaba de iniciar no Plano-Piloto (a Cidade propriamente dita) o plantio semanal de milhares de árvores, devendo atingir em breve o ritmo de cinco mil árvores por semana.

São principalmente árvores nacionais, sobretudo da região do Planalto Central: ipê-roxo, amarelo e branco (floração em setembro), acácia amarela e rosa (florações em fevereiro e outubro), sibipiruna (floração amarela em agosto), jacarandá-mimoso (floração lilás em outubro), quaresmeira (floração roxa em fevereiro e março). Tudo isso, mais as árvores exóticas — como a paineira, o flamboyant e a impressionante *spathodea*, de pétalas vermelho-sangue — vai cobrindo Brasília com uma floração cambiante o ano inteiro.

### VERDE SE FIXA

Vivendo numa Cidade em construção, o brasiliense tem sido um perseguido do sol e da poeira ou da lama. Com os edifícios distribuídos esparsamente no terreno, e sem obstáculos geográficos em toda a linha do horizonte, a luz solar caustica a maioria dos lugares que o pedestre tem de percorrer. Até há pouco mais de dois anos, os passeios públicos eram escassos. E o chão escaldado pelas máquinas, ao mesmo tempo em que refletia luz e calor em abundância, era a fonte permanente de uma sujeira avermelhada que começava por encardir os edifícios e acabava por infundir a todo o mundo aquele ar descorado e pouco limpo de quem volta de piquenique.

Essa situação está agora sendo corrigida rapidamente. Durante a última seca, que foi a mais prolongada desde 1900 e terminou em outubro após seis meses sem chover, a maior parte do gramado ficou cinzenta, e já muitos pensavam que não ia sobreviver. Mas a grama batatais por ser nativa da região, agüentou bem. A poeira foi menor do que nos anos anteriores e, chegada a chuva, o verde resurgiu vigorosamente em toda parte.

### O TRABALHO

A grama para o transplante é cultivada às margens do córrego Vicente Pires, junto à saída para Belo Horizonte, num viveiro onde a Divisão de Parques e Jardins mantém igualmente, todo o tempo, meio milhão de essências para o ajardinamento da Cidade. O adubo empregado no cultivo, no transplante e na manutenção é um composto resultante da mistura do produto da poda com a matéria-prima fornecida pelas usinas de tratamento do lixo e do esgoto.

No caso das árvores, um grupo de máquinas perfuratrizes trabalha durante toda a semana no preparo das covas para o seu plantio na Cidade. Nesta época do ano, os técnicos se mantêm atentos às previsões do Serviço de Meteorologia. Ao aproximar-se o fim de cada semana de trabalho das perfuratrizes, escolhem um dia para o qual haja previsão de chuva e co-

locam as mudas nas covas, que acabam de encher com 30 quilos de adubo em cada uma. Esse cuidado quase sempre poupa o custoso trabalho de irrigação.

### PRESERVAÇÃO

Um exército de jardineiros, eletricitas, bombeiros, mecânicos, tratoristas e guardas (estes, conhecidos popularmente pelo apelido de *galanhotos*) trabalha diariamente nos jardins da Cidade, executando ou conservando as criações projetadas por um coque de paisagistas.

Após várias campanhas pela preservação das plantas e dos gramados, têm diminuído espelmente as zonas de pisoteio. A população vai aprendendo a colaborar na defesa do seu verde e das suas flores. Os principais danos nos jardins são causados por acidentes automobilísticos. Recentemente, dois deputados foram multados. E um diplomata teve de pagar NCr\$ 400,00 pelo estrago que seu carro produziu em oito árvores. Em tais casos, o enquadramento do infrator se faz no Artigo 26, letra n, do novo Código Florestal, que prevê multas de um a cem salários mínimos.

Os jardins de Brasília adquirem maior importância quando se trata das superquadras residenciais, onde sua função, mais do que estética, é a de criar microclimas para compensar a falta de umidade na região. A conservação das superquadras, em alguns casos, já vem sendo feita por firmas empreiteiras. No futuro, será toda entregue à iniciativa particular.

### IRRIGAÇÃO

A precária irrigação até hoje existente tem sido alimentada pela rede de água potável, que entretanto já está ficando sobrecarregada pelo consumo doméstico. Para resolver o problema, a administração municipal iniciou este ano um programa de abertura de poços artesianos. Estes se destinam principalmente às zonas em que a população tem maior contato com os jardins, caso em que não se pode cogitar do futuro emprego da água do lago, não tratada, na irrigação.

O primeiro poço, na Superquadra 105, começou a funcionar ainda este mês. Foi aprovado nos testes quando atingiu 130 metros de profundidade, produzindo 20 mil litros por hora, mais do que o suficiente para abastecer sua área na época da seca. Outros poços estão em fase de teste ou de perfuração, entre eles um que irrigará parte do Eixo Monumental, no setor da Torre de Televisão e do parque onde se localizam a fonte sonora-luminosa, o ringue de patinação e os círculos de aeromodelismo.

Já na sua primeira etapa, o capeamento do Eixo Monumental, entre a Torre de Televisão e a Praça dos Três Poderes, representa, com seus 500 mil metros quadrados, a maior área alardinada contínua do mundo. Na Esplanada dos Ministérios, ou seja, no setor entre a plataforma da Estação Rodoviária e a Praça dos Três Poderes, o Eixo será irrigado com água bombeada do lago. Nesse trecho, a utilização de água sem tratamento especial não constituirá risco para a saúde da população, pois não é local de passeio, mas apenas de trânsito para quem vai às repartições públicas e a outros locais mais distantes.

### MAIS ÁRVORES

Fora do Plano-Piloto, a Divisão de Parques e Jardins está plantando a *mata ciliar* em volta do lago, que ao fim deste ano terá 70 mil eucaliptos e receberá um milhão de outras essências já no próximo ano.

Enquanto isso, funcionários da Divisão percorrem o interior de Minas e Goiás coletando mudas de árvores frutíferas, que, numa iniciativa sem par em todo o mundo, serão incorporadas aos jardins da Cidade. Mil e quinhentas sementes de tamareiros já estão sendo plantadas. E os primeiros pés de jabuticaba virão nos próximos dias.



## VAMOS AO TEATRO

GRUPO TONELEROS (R. Toneleros, 56)  
apresenta no maior teatro da Zona Sul

### O BARBEIRO DE SEVILHA

com Napoleão Maniz Freire,  
Marília Pêra, Oswaldo Loureiro,  
Amanda, Oswaldo Loureiro, Tel-  
mo Marques, Ricardo Maciel

ESTREIA BREVE

CLÁUDIO  
MARZO

HELIO ARY

BETTY  
FARIA

o bravo soldado

## SCHWEIK

ÚLTIMOS DIAS no TEATRO SANTA ROSA  
HOJE, ÀS 17H E 21H30M — Res.: 47-8641

TEATRO SERRADOR — Ar refrigerado perfeito  
ÚLTIMAS SEMANAS  
ANDRÉ VILLON interpretando

### "DEUS LHE PAGUE"

de Joracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras)  
Estreando GEÓRGIA QUENTAL  
HOJE, ÀS 16H E 21H15M — Tel.: 32-8531

### MORRA DE RIR "O INSPETOR GERAL"

de Gogol  
com DULCINA — Direção de BENEDITO CORSI  
GRUPO OPINIÃO  
HOJE, ÀS 21H30M  
Rua Siqueira Campos, 143 — Res.: 36-3497 ou 57-5339

### SALA CECÍLIA MEIRELES

Amanhã — 4.º Concerto da Sociedade Amigos da Mús-  
ica de Câmara.  
Dia 24 — Panorama do Piano Brasileiro, 2.º série.  
1.º recital: pianista ROBERTO SZIDON — Pro-  
moção do Depto. de Cultura da Secretaria  
de Educação e Cultura.  
Dia 25 — Coral São Cecília e Orquestra Juvenil do  
Teatro Municipal.  
Ingressos à venda — Informa.: 22-6534

Teatro para Juventude O TABLADO apresenta  
DUAS ÚLTIMAS SEMANAS

### Aventuras de Pedro Trapaceiro O Pastelão e a Torta

Direção: Maria Clara Machado  
SABADOS: 17H — DOMINGOS: 16H E 18H  
Res.: 26-4555 — Av. Lineu de Paula Machado, 795

### CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Av. Alfrânio de Melo Franco, 300  
Às 22 horas: Sérgio Yanik  
Às 23 horas: REVISTA DA SEMANA  
"DE LENIN A CAROLINA"  
de Oduvaldo Vianna Filho. Participação especial de Aracy de  
Almeida com Maria Regina e Oduvaldo Vianna F.  
Direção de Sidney Vaisman.  
6.ª feira: CINARA E CIBELE CANTAM "CAROLINA"

APENAS 6 SEMANAS

VERÃO  
DE ROMAIN  
WEINGARTEN  
TEATRO  
PRINCESA ISABEL  
TEL. 37-3557  
HOJE, ÀS 18H E 21H30M — Desc.: p/estudantes

5.º MÊS DE SUCESSO — 4 ÚLTIMOS DIAS

### O CAVALO DESMAIADO

HOJE, ÀS 16H E 21H30M  
TEATRO COPACABANA — Res.: 57-1818

### COMIGO

MARIA BETHÂNIA

### ME DESAVIM

com: ROSINHA DE VALENÇA; TERRA TRIO  
Dir.: Fauzi Arap — Roteiro: Isabel Câmara  
no TEATRO MIGUEL LEMOS — Reservas: 36-6343 e 56-2368  
Hoje, às 21h30m — ÚLTIMAS SEMANAS

### VOCÊ VAI ÀS COMPRAS E DEIXA SEUS FILHOS NO ENCONTRO DE NATAL

Texto de Maria Andréa — Produção de Nininha Rocha  
Música Cinematográfica Pantomima! Dentro de um espírito  
de Natal bem brasileiro!  
Direção de Luís Fernando de Sá Leal — Participação do  
Clube do Guri e Nininha Rocha, numa realização do  
GRUPO TEATRO DE ITINERÁRIO  
Diariamente, às 15 horas — Folgas, às 5as-feiras  
MINI-TEATRO — Estreia dia 1-12 — Rua Figueiredo Magalhães, 286  
Galeria do Cinema Condor — Sobreloja  
Informações pelos telefones: 25-4155 ou 22-7271

## TEATRO DE BÔLDO

Pça. Gal. Osório — Res.: 27-3122 — Ar refrigerado  
ESTREIA AMANHÃ, ÀS 21H30M

### "É PRECISO CANTAR"

com ELIANA PITTMAN  
TRIO 3-D e GERALDO AZEVEDO (violão)

### "ELAS" VÊM AÍ!

AS INTERNACIONAIS "LES GIRLS", FAMOSAS TRAVESTIS  
DO BRASIL, NA LUXUOSA REVISTA

### ALTA TENSÃO

de Meira Guimarães e João Roberto Kelly  
ESTREIA DIA 1.º, ÀS 20H E 22H  
TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 22-7581

ÚLTIMOS DIAS! ÚLTIMOS DIAS! ÚLTIMOS DIAS!

TEATRO MAISON DE FRANCE

### NAVALHA NA CARNE

CURTA TEMPORADA - PROIBIDO A 12 ANOS

Magistral direção de FAUZI ARAP

TONIA CARRERO Na maior interpretação

NELSON XAVIER E EMILIANO QUEIRÓZ UMA HORA

DE EMOÇÃO E VIOLÊNCIA

HOJE, ÀS 17H E 21H30M — Res.: 52-3456

### MARIA DELLA COSTA

DRAMÁTICA E AGRESSIVA

SÓ 10  
DIAS

### HOMENS DE PAPEL

O novo impacto de PLÍNIO MARCOS  
"Fase teatro para incomodar os que estão assagados".  
TEATRO JOÃO CAETANO — Res. e inf.: 43-4276  
ESTREIA AMANHÃ, ÀS 21H30M  
com a colaboração do Serviço de Teatros do Depto. de  
Cultura da Secret. de Educ. e Cultura  
Na estreia, após o espetáculo, debate pelo  
Cons. Exec. de Teatro do M.I.S.

### O PÚBLICO EXIGIU MAIS 2 DIAS

no TEATRO SANTA ROSA!

### JUCA CHAVES

O manestral maldito  
SABADO, ÀS 18H E MEIA-NOITE E QUINZE  
DOMINGO, ÀS 16H E 20H  
R. Vde. Pirajá, 22 — Res.: 47-8641 — Ar refrigerado

TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 22-7581

SILVA FILHO e um grande elenco na revista-sucesso

### COMIGO É NO BERIMBAU

com NILZA MAGALHÃES, CARVALHINHO, SPINA e  
DESILUMBRANTES STRIP-TEASES  
Atração: Line Morales, o rouxinol do México  
Diariamente, das 18 às 20 — das 20 às 22 — das 22 às 24h

TEATRO RIVAL (Cinelandia). Res.: 22-2721

GOMES LEAL apresenta

### OH! QUE DELÍCIA DE BONECAS!

com a enxurrada ROGÉRIA no fabuloso  
espetáculo de travestis  
Ingressos à venda — Ar condicionado perfeito  
Diariamente, às 20h e 22h — Vesp. dom., às 16h

TEATRO RECREIO — R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164

AMÉRICO LEAL apresenta, em sessões contínuas, de SEGUNDA A

DOMINGO, às 18h, às 20h e às 22h, a engraçadíssima revista

### "PÁRA, PINTO! PINTO, PÁRA!"

com a estrela morena do Brasil MARIA GUITÉRIA e as atrações  
Carlos Trujillo (o Ventríloquo das Américas), Edson Gil e Zdenka, a  
insinuante dupla argentina Lidia Lopez e Lidia Carrasco,  
com a participação especial de Manuê.

LINDAS MULHERES — COMICIDADE — STRIP-TEASES

Agora no TEATRO PRINCESA ISABEL

### "SEXTA-FEIRA é dia de SAMBA"

com: Bety Carvalho, Carlos Elias, João Mello, Trio ABC (da Portela),  
Reginaldo Bessa, Janira e Euclides de Souza. Participação especial:  
NÁDIA MARIA. Supervisão musical: Geni Marcondes.  
Produção de Carlos Elias e Flamarion.  
Reservas e informações: 37-3557  
AMANHÃ, À MEIA-NOITE

Marcia de Windsor

no policial de

Robert Thomas

com: SEBASTIÃO

VASCONCELOS

e CECIL THIRÉ

FÁBIO SABAG

Milton Luiz

Dir.: BENEDITO CORSI

TEATRO GINÁSTICO —

Tel.: 42-4521

Pré-estreia, hoje, às 21h30m

Pat. do Clube Monte Líbano



### TEATRO MUNICIPAL

O.S.B. — Orquestra Sinfônica Brasileira

Sábado, 25 de novembro, às 16h30m

### FESTIVAL GERSHWIN

Regente: KARABTCHESKY

Solista: ANA STELLA SCHIC

Bilhetes à venda

## OPERA RIO

PRAIÁ DE BOTAFOGO 1146 7218  
LIVIO BRUNI

## HOJE

RUA CONDE DE BONFIM 302  
LIVIO BRUNI  
COSTA SOARES

O SEXO ESTÁ AQUI PARA MATAR

NICK ENCHA SUA VIDA COM LINDAS MULHERES QUE ESPERAVAM LONGAMENTE O AMOR... MAS NUNCA VIVIAM LONGAMENTE!

TONY CURTIS  
ROSANNA SCHIAFFINO

PARA ELE O AMOR ERA UM MEIO DE VIDA. PARA ELAS, EXATAMENTE O CONTRÁRIO...

UM MARIDO DE MORTE

ARRIVEDERCI, BABY!

PROIBIDO ATE 14 ANOS

TECHNICOLOR PANAVISION

UM FILME DA PARAMOUNT. A MARCA DAS ESTRELAS

## O QUE HA PELO MUNDO

A VASSOURA PELA  
ESCULTURA

Liverpool, porto movimen-  
tado e próspero centro in-  
dustrial do Noroeste da In-  
glaterra, terra dos Beatles,  
é também a Cidade natal de  
Arthur Dooley, escultor au-  
todidata que se lançou na  
arte enquanto varria o chão,  
como faxineiro de uma es-  
cola de Londres.

Dooley tem hoje 37 anos,  
e seu estúdio está instalado  
nos limites do bairro chinês  
de Liverpool. É ali, usando  
refugo de metal, que ele  
cria suas tão admiradas  
obras.

Faxineiro e filho de esti-  
vador, Dooley foi muita co-  
isa mais, além disso. Na ju-  
ventude serviu durante nove  
anos no regimento dos  
Irish Guards. Em seguida,  
trabalhou como operário de  
fábrica e mais tarde como  
guardador de automóveis em  
áreas de estacionamento.

Foi depois disso que se  
tornou faxineiro — da St.  
Martin's School of Art, de  
Londres. E foi trabalhando  
ali, vassoura em punho, que  
descobriu sua vocação de  
artista.

Dooley conta que apre-  
deu enquanto varria:

— Eu prestava atenção.  
Observava os erros dos es-  
tudentes. Uma coisa impor-  
tante que descobri foi como  
não fazer as coisas.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

HOJE

2.4.6.8.10 hs.

CAPITULO 1

TIJUCA

MADRID

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

HOJE

2.4.6.8.10 hs.

TOPACABANA

SANTA RITA

BOTAFUGO

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

HOJE

2.4.6.8.10 hs.

FLORIANO

MOÇA BONITA

ALAMEDA

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

HOJE

2.4.6.8.10 hs.

TELORIO

### TEATRO MUNICIPAL

### DANNY KAYE

### ORQUESTRA SINFÔNICA JUVENIL DE ISRAEL (GADNA)

Sob os auspícios da Embaixada de Israel, Dias 29 e 30 de Nov. —  
21 horas. Ingressos na bilheteria — Traje rigor nas frisas, camarois  
e poltronas no dia 29.  
ÚLTIMOS LUGARES — Tel.: 22-5000

## SHOW & BOITE

### Peafamar Restaurant

O PRÍNCIPE DAS PEIXADAS  
O RECANTO DOS PARLAMENTARES, DIPLOMATAS E TURISTAS  
RUA ALVARO ALVIM, 27 — Tel.: 42-0430  
Aberto diariamente de 10 às 23 horas. Filial ao DINER'S e REALTUR

### Acadulco LANCHONETE

PIZZARIA  
LANCHES  
CHOPP

No gênero, a  
melhor casa  
da Zona Sul

47-8584

R. FRANCISCO SÁ, 5  
ESQU. AV. ATLÂNTICA

### Castelhino

Av. Vieira Souto, 100  
Entrada também pela  
Av. Rainha Elisabeth  
767 — Ipanema

O MELHOR CHOPE DA CIDADE!!!

Servimos também o famoso "CHOPE PRÉTO"

Choperia e restaurante de cozinha internacional — Música moderna —  
Ambiente selecionado — Salões internos e mesas ao ar livre

"O recanto da mais linda paisagem do Rio — a  
Praia do Castelhino — frequentado pelas mais  
belas garotas do mundo!" (The Journal, New York)

RUI BAR BOSSA — R. Rodolfo Dantas, 91-B  
apresenta todas as noites

### "O RELATÓRIO KINSEY"

de DAVERSA  
com: ITALO ROSSI, LEINA KRESPI, GRACINDO JÚNIOR  
e música de RILDO HORA  
Direção de MAURICE VANEAU — Tel.: 36-4098

### SOL e MAR RESTAURANTE • BAR

(junto ao Yatch Club do Rio de Janeiro)  
Aberto diariamente até as 2 horas da manhã

As delícias das comidas do mar  
num restaurante sobre as ondas.  
Único no Rio. Amplo estaciona-  
mento. Menu especial para os  
almoços "rápidos".

Av. Nestor Moreira, 11  
Tel.: 46-1529

## o canecão

INFORMA:

SHOW PERMANENTE, COM 3 CONJUNTOS  
MUSICAIS — DUAS BANDAS, GO GO GIRLS,  
SAMBATUCADA, CIRCO e outras atrações

Cozinha Internacional  
De 3.ª a domingo a partir das 19 horas  
SEM CONSUMAÇÃO MÍNIMA  
Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)  
Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)

## o canecão

Informa: 2.ª FEIRA, DIA 27

### "NOITE DE PORTUGAL"

### DUO OURO NEGRO

RESERVAS ABERTAS NA  
Av. Venceslau Brás (em frente ao Campo do Botafogo F.R.)

PIGALLE (Av. Atlântica, esq. Joaquim Nabuco)

HOJE E TODAS AS NOITES

### SEXY DOLL

uma "sra. vagante" em travesti com as mais famosas  
"bonecas" do Brasil. — Tel.: 47-2438  
PRODUÇÃO: GOMES LEAL

### BOITE PLAZA

Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-4019 — Aberto diariamente a partir  
das 15h, c/lanche deliciosos a preços módicos — Ar refrigerado

Hoje e todas as 5as-feiras, desde as 23h, "GRITO DE  
CARNAVAL", o 1.º da Z. Sul, com o Rei do Carnaval,  
passistas, cabrochas, ritmistas, lançamento de novas mús-  
icas para o próximo reinado de Momo, contagiante  
alegria e ricos sorritos. Sem couvert e sem consumação

### HI-FI BAR RESTAURANTE

Onde se come bem a preços razoáveis.  
De 1/2 noite à 1h da madrugada, agradáveis surpresas.  
Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.: 57-6132

chopp  
gelado  
e bom  
gosto

são exclusividade  
nossa

### DRUGSTORE

AO LADO DO CINE DRIVE-IN-LAGOA

## O SARAU

apresenta

### MARGARIDA

com Gutemberg Guarabira, Gracinha Leporace  
e o Grupo Manifesto  
Além de suas atrações Luís Bandeira e Tereza Koury  
Diariamente à 1 hora  
Rua Gustavo Sampaio, 840-A — Leme  
Reservas até às 19 horas pelo tel.: 43-1204







Curió canta para sobreviver, Guy trocou o diploma de engenheiro pelo prazer de cantar.

Guy é o preferido de Madame Pompidou, Curió é a atração das feiras, casamentos, comícios e batizados do Nordeste.

Curió é o maior dos repentistas, Guy "o trovador do século XX".

Guy canta em Paris, Curió no Recife, Caruaru, Natal, Limoeiro, canta por terras do Ceará e de "todo esse mundo de Deus".

Curió canta letras de Curió, Guy canta letras de Baudelaire, Victor Hugo, Verlaine, François Villon.

Guy Béart e Curió da Silva: dois artistas, cada um à sua maneira, cada qual com seu público, um francês, o outro brasileiro-nordestino, de gêneros diferentes e vida também: um canta para viver, outro vive para cantar.



## CURIÓ CANTA PARA VER SE SEUS MALES ESPANTA

Josenildo Tenório

"E o misero de glória em glória corre... Mas quando a terra diz: — 'Ele não [morre]'".  
Responde o desgraçado: — "Eu não [vivi]!"

(Do poema *Ahasverus e o Gênio*, de Castro Alves)

**Recife (Succursal)** — Curió da Silva, cantor de feira, repentista dos bons, invencível no Nordeste, tem a mesma sorte do gênio do poema de Castro Alves. Admirado por seu povo, julgado feliz e alegre no seu cantar, é contudo um insatisfeito, porque não ama sua arte e suas relações com ela são só pela necessidade de sobrevivência.

Apesar de ser uma das três feras do mundo — as duas outras são Galo Preto e Preto Limão, seus irmãos, também cantadores —, Curió não leva a vida que sonhou. E todo dia luta consigo mesmo para vencer sua timidez e enfrentar a multidão, perante a qual se afirma como superior, mas depois se sente "perdido no mundo" e vazio.

### DESENCONTRO

Quando Curió canta, nas feiras ou nas festas, toda gente se alegra. E em meio à alegria, aos aplausos, elogios e admiração do povo simples, que vê nele um homem feliz, inteligente, divertido — a mesma impressão falsa que fez do menino Curió o homem Curió que canta e que o levou a abandonar a sua aspiração de pequeno proprietário ou homem letrado para viver sempre de aventura, conhecendo muita terra e muita gente.

O desencontro, pois, começou cedo. Ele tinha apenas dez anos e o interior de Pernambuco e do Nordeste vivia a fase áurea dos cantadores. Era moda cantar embolada nas feiras e festas, andar "com a viola nas costas", e participar de desafios que atraíam gente dos pontos mais distantes.

Curió se empolgou com tudo aquilo, aderiu à embolada, gênero de que se tornou mestre em Bom Conselho, sua terra. Ali os seus pais, lavradores, estimularam os seus repentes e logo o menino tornou-se um bamba e sentiu-se realizado na carreira que abraçou. Deu adeus à lavoura e traçou novos planos, que incluíam a derrota de qualquer concorrente.

### A GLÓRIA FÁCIL

Curió passou então a enfrentar outros cantadores, que foram caindo diante de sua inteligência e habilidade. Ganhou nome, algum dinheiro, admiração popular. E à medida que seu prestígio cresceu, surgiu um fato novo: os irmãos seguiram os seus passos, empolgados com a sua glória, com os aplausos das feiras e os convites para batizados, casamentos, comícios.

Nessa falsa euforia da família, Curió deixou o Sertão, trocou Bom Conselho por Recife, e depois Caruaru, e depois Natal, terras do Ceará e de todo esse mundo, onde ele só tem um adversário agora: Roberto Carlos. A explicação: Roberto Carlos está na moda e Curió equipara-se a ele para impor-se perante o seu público. E geralmente consegue com uma frase, dita com muita convicção.

— No Brasil há dois grandes artistas: Roberto Carlos e Curió. Depois da afirmação, todos riem, mas Curió não desconhece uma realidade que lhe é desfavorável: agora o cantor de feira concorre com os cantores de rádio e televisão.

### HOJE

O mundo de Curió hoje é diferente, portanto, daquele dos seus primeiros dias de cantor. Aquela época ele reinava e ia buscar adversários onde quer que estivessem, alguns deles considerados bons, que eram derrotados no primeiro encontro. E garantiam uma boa renda, além de uma existência movimentada, quase sempre de aventura.

Agora os bons cantadores são raros, o público no interior diminui e a área de

atuação está restrita às grandes feiras dos centros urbanos, aos batizados e casamentos. Além disso os comícios praticamente desapareceram e Curió reclama contra as eleições indiretas, que "acabaram com a festa que o povo tinha quando eu aparecia".

### ORGULHO E DINHEIRO

Na sua luta diária, Curió não abandona a idéia de "deixar a vida de cantor". Mas enquanto a hora não chega — ele não vê outra saída, não sabe ler e mal assina o nome —, mostra ao povo o seu orgulho, que é uma forma de vencer a humildade que o marca desde menino.

Assim, nos seus espetáculos, Curió brada de vez em quando que é "a maior fera do mundo", e que é da "família de cantadores mais inteligente de todo o sertão". Atenua a falta de modéstia afirmando que todo sertanejo é inteligente, mas não perde o fio da meada, e arremata:

— Depois que saímos do sertão — eu, Galo Preto e Preto Limão, meus irmãos —, nunca mais apareceu por lá um cantor bom. Tinha de ser assim porque o povo ficou sem professor. E nem vai ter mais. Só se a gente voltar.

Nessa marcha, Curió espalha sua fama e convence ao povo e a si mesmo de sua superioridade. E aproveita para firmar-se como profissional exigente, que só participa de uma festa se pagarem o preço que pedir. Mais: não canta de graça para ninguém — exceto para Ademar, seu filho —, e cobra tudo ligado à sua arte.

Curió é talvez o único cantor no Nordeste que tem consciência de sua profissão, de que deve arrancar dessa atividade o seu pão de cada dia.

Dentro desse princípio, Curió tem suas preferências: gosta mais de cantar em aniversários, batizados, casamentos, festas populares, comícios, onde tem ganhado certo e vai pelo preço que geralmente quer. E que nunca é caro: "o povo sabe que não tem melhor diversão do que eu lá".

Apesar disso, Curió reconhece que só nas feiras o seu repente "é mais limpo". Sai melhor, mais bonito, ele chega até a gostar, embora o resultado não seja sempre bom do "ponto-de-vista de dinheiro". E dinheiro é, no caso, o importante para Curió, que sabe que a mulher e os filhos não vivem dos aplausos das feiras.

### PELEJAS

Nada marca mais a vida de um cantor do que um desafio, uma peleja com um cantor considerado bom. Curió enfrentou vários e guarda lembrança do mais poderoso, que venceu depois de muito lutar. Seu nome: Antônio Salu de Oliveira, alagoano, que foi liquidado com esses versos:

"Sou Curió da Silva  
Parente da patativa  
Bicho macho pra cantar.  
Do solo pernambucano  
Meu nome é indo e voltando  
Pra cantor de ganzar.  
Sou filho de Bom Conselho  
Ou vai ou tem que torar."

### REPENTES

Curió se julga bom de peleja, mas não dá por menos sua capacidade de fazer versos em todos os momentos: batizados, casamentos e comícios, onde invariavelmente elogia os políticos, "sem outra preocupação que não a de ganhar seu dinheiro". É o caso da campanha de Aluísio Alves, no Rio Grande do Norte, onde ganhou NC\$ 900,00, sem haver conversado com o candidato, mas fez centenas de versos assim:

"Seu Aluísio é pontual  
É um candidato nobre  
É o protetor do pobre  
Néle a gente tem de votar."

### MÉTODOS

Apesar da sua luta por dinheiro, Curió, nas feiras e festas, é cauteloso e sempre

demora a fazer apelo direto a seu público. Quando o faz, depois de divertir muito o povo, fica vigilante à primeira reação negativa. Se ela ocorre, Curió tem seu método para evitar a evasão, pois a experiência lhe tem ensinado que gente é como bolada: basta um correr para que os outros o sigam, deixando o cantor sozinho. Ai então ele apela:

"Eu também quero falar  
Para este povo de bem  
Daqui não corra ninguém  
Que não é preciso pagar".

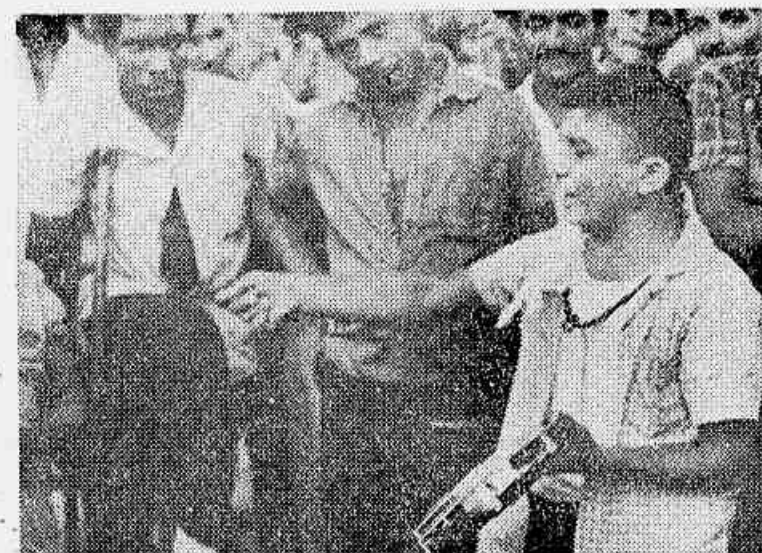
Depois disso, Curió vai em frente com seu canto, arranca risos e se um ou outro deixa de ouvir sua advertência, oferece nova reação e brada:

"Aquêle correu na estrada  
Mas vai levar uma topada  
Que a unha vai voar".

E assim Curió garante na feira a sua fêria, esforça-se para melhorar de vida e dar educação aos filhos para que não tenham de seguir a sua carreira de cantor.

Afinal, a família já tem cantor demais: ele no Recife ou em qualquer parte, Preto Limão em Garanhuns e Galo Preto no Rio de Janeiro, onde chegou a dar espetáculo no Casa Grande. Felto que Curió achou bonito, mas depois refletiu e achou que a glória passa logo, enquanto a vida continua, a gente esquece e o povo também. E concluiu:

— Eu não me sinto feliz cantando. Canto por necessidade. Não sei se Galo Preto e Preto Limão são como eu. Só sei de mim.



A presença do repentista é sempre festejada no Nordeste, e quando o artista não chega a ganhar algum dinheiro, pelo menos recebe muitos aplausos



O pandeiro e o sorriso: as duas boas armas de um bom repentista

## GUY BÉART SIGNIFICA O ÊXITO DO ANTICANTOR

Celina Luz

Paris, via VARIG — Guy Béart, um engenheiro que há tempo abandonou a profissão pela canção, poderia ser considerado um anticantor, se não tivesse escrito e composto mais de 100 canções e musicado 20 e tantas outras com palavras de Baudelaire, Victor Hugo, Verlaine, François Villon, Raymond Queneau, Marcel Aymé, Louise de Vilmorin, por exemplo. Porque há ainda mais. Sua voz não é muito bonita.

Seu recital atualmente num teatro do Champs-Élysées é um sucesso absoluto. O cantor fica duas horas em cena, cantando, naturalmente, acompanhado por seu próprio violão e mais quatro músicos, que tocam acordeão, contrabaixo, órgão e guitarra. Esta, por sinal, é bem brasileira e bem tocada por Nestor Campos.

Cantor preferido de Madame Pompidou — que sabe todas as suas canções de cor, e não perde uma apresentação sua —, e chamado de Trovador do Século XX, Guy Béart era meio ignorado pelas massas. Aos intelectuais conhecedores das boas coisas veio juntar-se agora o grande público. O que não faz, ainda, do artista um cantor popular no sentido amplo do termo.

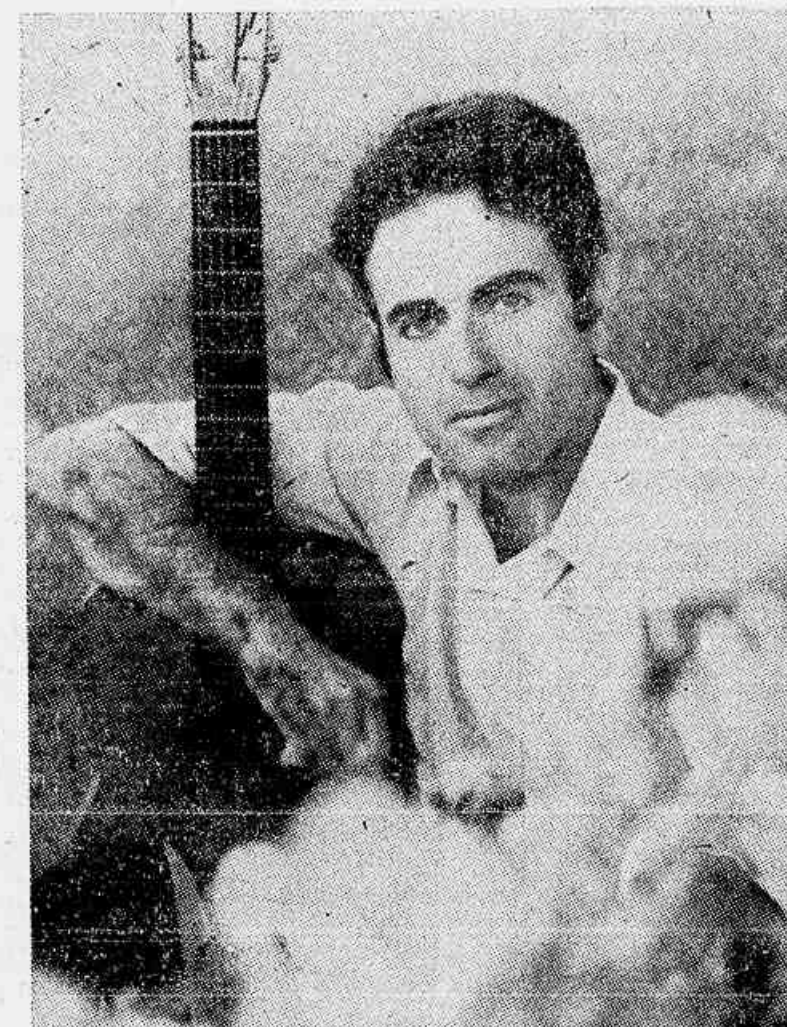
Crítica social, ironia, malícia e às vezes mesmo ousadia pura, romantismo, flor, amores medievais, tudo isto era cantado por Guy Béart. Ultimamente ele acrescentou um novo assunto aos seus já incontáveis temas: o espaço. Daí a razão do título de seu recital: Canções de Antes de Ontem e de Depois de Amanhã. Lua, Meu Bairro, Estrélas, Sentido (onde pede a esses soldados errantes que vigiem, pois os homens em fila vão levar a espada ao espaço, já que le monde est en flammes, le ter est partout), Anos-Luz, As Crianças da Lua,

Pastor e Aventureiro das Estrélas, O Escalador de Planetas, A Grande Reviravolta (Le Grand Chambardement), Nossa Senhora dos Marcianos são canções da fase espacial, recém-nascida no autor-compositor-intérprete.

Mas ele também canta, com palavras de Marcel Aymé, uma clocharde independente que acaba morrendo por amor; é autor da mais bonita canção feita sobre Saint-Germain-de-Près; de uma Vive la Rose, de um Printemps sans Amour, de um Contrebandier du Ciel que é uma criança.

Suas ironias, como em Frantz (que dança com uma moça cujo marido velho está morrendo) são às vezes claríssimas. Outras mais veladas, como em Qui Suls-Je, onde começa se perguntando quem é, para passar pela escola na qual depois de ter tudo digerido o mundo tinha mudado. É preciso bater-se, canta Béart, e por isto me deram uma granada e empurraram um fuzil. A nova ordem depois de se battre beaucoup é embrassez-vous.

Muito mais fotogênico do que bonito, Guy Béart é casado e tem uma filha. É amigo de todo o mundo, em toda a parte. Por isto seus programas de televisão, onde reúne convidados os mais famosos e imprevisíveis, que batem papo, cantam, conversam descontraídos como se estivessem reunidos, por gosto, em qualquer outro lugar, é dos mais esperados na França. Em cena, o cantor não tem jogo de cena. Canta, canta, sem parar, não esperando nunca que os aplausos acabem. Conversa com os músicos, conversa com o público e não hesita em recomendar uma canção se não estiver satisfeito com a partida.



Mais fotogênico do que bonito, Guy Béart ainda não chegou a ser um cantor popular na França







## MOYSES FUKS

ROE DAFATE NIDEIRO, 589 s/ 602, vista, faz-se outro preso  
Tel.: 56-2034, CRECI 59, direto, Tel.: 25-2119.

CRCI 610, J-269, Crcl 153.

Costa, 215 (trecho inicial, pleno). 31-3367 - CRECI 203.

(CRECI 96). 32-4133. (CRECI 26).

630 - P. Lima, Rua Dr. Salamini 201, 10 a

● IMÓVEIS — COMPRA E VENDA

630 - P. Lima, Rua Dr. Salamini 201, 10 a



























## Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.  
Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 - Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P)

TELEVISÃO Stand Electric 23" m/1760 pot. uso. Hifi, Dola, 17A, Vendo barato urgente. Vendo, R. Almirante Tamandaré, 41, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

TELEVISÃO - Vendo barato urgente. Vendo, R. Almirante Tamandaré, 41, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

TV PHILCO portátil 19", novíssima, moderna, 275 mil, extra 23" su- per moderna de luz 1270 69. R. Almirante Tamandaré, 41, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

TELEVISÃO - Vendo barato urgente. Vendo, R. Almirante Tamandaré, 41, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

TELEVISÃO - Vendo barato urgente. Vendo, R. Almirante Tamandaré, 41, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

TELEVISÃO - Vendo barato urgente. Vendo, R. Almirante Tamandaré, 41, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

TELEVISÃO - Vendo barato urgente. Vendo, R. Almirante Tamandaré, 41, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

TELEVISÃO - Vendo barato urgente. Vendo, R. Almirante Tamandaré, 41, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

TELEVISÃO - Vendo barato urgente. Vendo, R. Almirante Tamandaré, 41, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

TELEVISÃO - Vendo barato urgente. Vendo, R. Almirante Tamandaré, 41, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

TELEVISÃO - Vendo barato urgente. Vendo, R. Almirante Tamandaré, 41, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

TELEVISÃO - Vendo barato urgente. Vendo, R. Almirante Tamandaré, 41, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

TELEVISÃO - Vendo barato urgente. Vendo, R. Almirante Tamandaré, 41, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

TELEVISÃO - Vendo barato urgente. Vendo, R. Almirante Tamandaré, 41, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

TELEVISÃO - Vendo barato urgente. Vendo, R. Almirante Tamandaré, 41, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

TELEVISÃO - Vendo barato urgente. Vendo, R. Almirante Tamandaré, 41, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

TELEVISÃO - Vendo barato urgente. Vendo, R. Almirante Tamandaré, 41, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

TELEVISÃO - Vendo barato urgente. Vendo, R. Almirante Tamandaré, 41, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

TELEVISÃO - Vendo barato urgente. Vendo, R. Almirante Tamandaré, 41, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

TELEVISÃO - Vendo barato urgente. Vendo, R. Almirante Tamandaré, 41, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

TELEVISÃO - Vendo barato urgente. Vendo, R. Almirante Tamandaré, 41, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

TELEVISÃO - Vendo barato urgente. Vendo, R. Almirante Tamandaré, 41, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

TELEVISÃO - Vendo barato urgente. Vendo, R. Almirante Tamandaré, 41, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

TELEVISÃO - Vendo barato urgente. Vendo, R. Almirante Tamandaré, 41, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

TELEVISÃO - Vendo barato urgente. Vendo, R. Almirante Tamandaré, 41, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

TELEVISÃO - Vendo barato urgente. Vendo, R. Almirante Tamandaré, 41, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

TELEVISÃO - Vendo barato urgente. Vendo, R. Almirante Tamandaré, 41, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

TELEVISÃO - Vendo barato urgente. Vendo, R. Almirante Tamandaré, 41, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

TELEVISÃO - Vendo barato urgente. Vendo, R. Almirante Tamandaré, 41, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

TELEVISÃO - Vendo barato urgente. Vendo, R. Almirante Tamandaré, 41, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

TELEVISÃO - Vendo barato urgente. Vendo, R. Almirante Tamandaré, 41, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

TELEVISÃO - Vendo barato urgente. Vendo, R. Almirante Tamandaré, 41, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

TELEVISÃO - Vendo barato urgente. Vendo, R. Almirante Tamandaré, 41, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

TELEVISÃO - Vendo barato urgente. Vendo, R. Almirante Tamandaré, 41, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

TELEVISÃO - Vendo barato urgente. Vendo, R. Almirante Tamandaré, 41, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

TELEVISÃO - Vendo barato urgente. Vendo, R. Almirante Tamandaré, 41, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

TELEVISÃO - Vendo barato urgente. Vendo, R. Almirante Tamandaré, 41, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

TELEVISÃO - Vendo barato urgente. Vendo, R. Almirante Tamandaré, 41, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

TELEVISÃO - Vendo barato urgente. Vendo, R. Almirante Tamandaré, 41, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

TELEVISÃO - Vendo barato urgente. Vendo, R. Almirante Tamandaré, 41, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

TELEVISÃO - Vendo barato urgente. Vendo, R. Almirante Tamandaré, 41, 1.º andar, 1.º andar, 1.º andar.

**Hercules**  
AÇO INOXIDÁVEL INOX  
**Rochado**  
aluminio para toda a vida

**fulgor**  
HASTE-PLAY (MOVEL)

**FAQUEIROS - BATERIAS - UTILIDADES**  
FAQUEIROS DE LUXO AÇO INOXIDÁVEL ATÉ 194 PEÇAS  
"HERCULES", Inox, 24 peças NCRs 9,27  
"HERCULES", Inox, 53 peças NCRs 31,72  
"WOLFF", Inox, 53 peças NCRs 37,80  
"HERCULES", Inox, 101 peças NCRs 49,49  
"HERCULES", Inox, 134 peças NCRs 107,50  
"HERCULES", Inox, 194 peças NCRs 235,08  
MODELOS DE LUXO E ESPELHADOS - ESTOJOS FINISSIMOS - GRANDE SORTEIO - FÁBRIAS MICRO-SERRILHADAS.

**BATERIAS DE ALUMÍNIO MODERNÍSSIMAS**  
BATERIA SUPER ROCHADO C/ 30 peças NCRs 45,70  
BATERIA SUPER ROCHADO C/ 34 peças NCRs 47,90  
BATERIA ROCHADO "MAYFAIR" LUXO NCRs 49,90  
BATERIA ROCHADO ARISTOCRATA NCRs 54,90  
(Branças e coloridas - também peças avulsas)

**ATENÇÃO! OFERTAS ESPETACULARES!**  
Jogo Faca Inox, Estilo Madeira NCRs 10,20  
Fórmula PIZZA FULGOR C/ TAMPA NCRs 10,20  
Jogo Maniático, FULGOR AZUL e VISOR NCRs 26,50  
Frigideira ROCHADO Fritas sem gordura NCRs 15,90  
Omeleiteira DUPLA "EXPRESS" - exclusiva NCRs 6,20  
PLAINA p/ cortar queijo HERCULES INOX NCRs 4,95  
CABEOTEIRA, LEITEIRA, ACUCARADO FULGOR NCRs 2,80  
Serviço Café e Leite FULGOR Azul NCRs 18,70  
Conjunto cozinha Inox, "HERCULES" NCRs 13,70  
PANELAS PRESSÃO 4 1/2 - C/ garantia NCRs 12,95

**MERCADORIAS DE ALTA CLASSE VENDIDAS NO VAZIO POR PREÇOS DE ATACADO, ENTREGAS A DOMICÍLIO.**

**ALUMINOX**  
VENDE MAIS BARATO  
RUA UBALDINO DO AMARAL N.º 57  
JUNTO A CRUZ VERMELHA  
TEL.: 32-1056

**CAIXA ISOPOR** - Vende-se 900 caixas térmicas de Isopor, em lotes mínimos de 50, novas. NCRs 4,00 cada. Tel. 37-4362 - José.

**CAÇAROLAS** - Vende-se um lote de 400 caçarolas, alumínio, forrado com lamina de 14-16, novas. Preço: NCRs 500,00. Tel. 27-4382 - José.

**ESPELHO DE CRISTAL 120x70** - Moldura dourada, trabalhada, de 300 por 75,00 - Tel. 36-4951.

**MALA** p/ navio, com cabides e gavetas e outra p/ avião, vendendo NCRs 120,00 e 50,00. Tel. 45-3631.

**ITEM ELÉTRICO** - Compressor, do, parado mesmo com defeito. A domicílio. Tel. 22-1683.

**VENTILADOR** - Tenho ventilador Contol, 5 velocidades, de 66, para salão, novo, vale 500 cruzeiros novos, troco por geladeira usada moderna. Telefone 22-5926 - Oscar.

**VENDE-SE NCRs 900,00** uma geladeira Impardor, uma TV Philips 45 ap. 102.

**VENDE-SE** geladeira GE, 10 1/2, Enceradeira Lustrina e poltrona cama, em perfeito estado. Rua Maestro Francisco Braga, 235/203 Bairro do Paquetaio.

**VENDE-SE** cama casal marfim, colchão, armário, mesinha, enceradeira. Melhor oferta. Edgar Romero, 714, apto. 202 - Madureira.

**VENDE-SE** motivo de viagem: Störmer - Comandar nova, ventilador General Electric IV GE 19" - 230V, 50Hz, 100W, 110V, 120V, 220V, 240V, 250V, 260V, 270V, 280V, 290V, 300V, 310V, 320V, 330V, 340V, 350V, 360V, 370V, 380V, 390V, 400V, 410V, 420V, 430V, 440V, 450V, 460V, 470V, 480V, 490V, 500V, 510V, 520V, 530V, 540V, 550V, 560V, 570V, 580V, 590V, 600V, 610V, 620V, 630V, 640V, 650V, 660V, 670V, 680V, 690V, 700V, 710V, 720V, 730V, 740V, 750V, 760V, 770V, 780V, 790V, 800V, 810V, 820V, 830V, 840V, 850V, 860V, 870V, 880V, 890V, 900V, 910V, 920V, 930V, 940V, 950V, 960V, 970V, 980V, 990V, 1000V, 1010V, 1020V, 1030V, 1040V, 1050V, 1060V, 1070V, 1080V, 1090V, 1100V, 1110V, 1120V, 1130V, 1140V, 1150V, 1160V, 1170V, 1180V, 1190V, 1200V, 1210V, 1220V, 1230V, 1240V, 1250V, 1260V, 1270V, 1280V, 1290V, 1300V, 1310V, 1320V, 1330V, 1340V, 1350V, 1360V, 1370V, 1380V, 1390V, 1400V, 1410V, 1420V, 1430V, 1440V, 1450V, 1460V, 1470V, 1480V, 1490V, 1500V, 1510V, 1520V, 1530V, 1540V, 1550V, 1560V, 1570V, 1580V, 1590V, 1600V, 1610V, 1620V, 1630V, 1640V, 1650V, 1660V, 1670V, 1680V, 1690V, 1700V, 1710V, 1720V, 1730V, 1740V, 1750V, 1760V, 1770V, 1780V, 1790V, 1800V, 1810V, 1820V, 1830V, 1840V, 1850V, 1860V, 1870V, 1880V, 1890V, 1900V, 1910V, 1920V, 1930V, 1940V, 1950V, 1960V, 1970V, 1980V, 1990V, 2000V, 2010V, 2020V, 2030V, 2040V, 2050V, 2060V, 2070V, 2080V, 2090V, 2100V, 2110V, 2120V, 2130V, 2140V, 2150V, 2160V, 2170V, 2180V, 2190V, 2200V, 2210V, 2220V, 2230V, 2240V, 2250V, 2260V, 2270V, 2280V, 2290V, 2300V, 2310V, 2320V, 2330V, 2340V, 2350V, 2360V, 2370V, 2380V, 2390V, 2400V, 2410V, 2420V, 2430V, 2440V, 2450V, 2460V, 2470V, 2480V, 2490V, 2500V, 2510V, 2520V, 2530V, 2540V, 2550V, 2560V, 2570V, 2580V, 2590V, 2600V, 2610V, 2620V, 2630V, 2640V, 2650V, 2660V, 2670V, 2680V, 2690V, 2700V, 2710V, 2720V, 2730V, 2740V, 2750V, 2760V, 2770V, 2780V, 2790V, 2800V, 2810V, 2820V, 2830V, 2840V, 2850V, 2860V, 2870V, 2880V, 2890V, 2900V, 2910V, 2920V, 2930V, 2940V, 2950V, 2960V, 2970V, 2980V, 2990V, 3000V, 3010V, 3020V, 3030V, 3040V, 3050V, 3060V, 3070V, 3080V, 3090V, 3100V, 3110V, 3120V, 3130V, 3140V, 3150V, 3160V, 3170V, 3180V, 3190V, 3200V, 3210V, 3220V, 3230V, 3240V, 3250V, 3260V, 3270V, 3280V, 3290V, 3300V, 3310V, 3320V, 3330V, 3340V, 3350V, 3360V, 3370V, 3380V, 3390V, 3400V, 3410V, 3420V, 3430V, 3440V, 3450V, 3460V, 3470V, 3480V, 3490V, 3500V, 3510V, 3520V, 3530V, 3540V, 3550V, 3560V, 3570V, 3580V, 3590V, 3600V, 3610V, 3620V, 3630V, 3640V, 3650V, 3660V, 3670V, 3680V, 3690V, 3700V, 3710V, 3720V, 3730V, 3740V, 3750V, 3760V, 3770V, 3780V, 3790V, 3800V, 3810V, 3820V, 3830V, 3840V, 3850V, 3860V, 3870V, 3880V, 3890V, 3900V, 3910V, 3920V, 3930V, 3940V, 3950V, 3960V, 3970V, 3980V, 3990V, 4000V, 4010V, 4020V, 4030V, 4040V, 4050V, 4060V, 4070V, 4080V, 4090V, 4100V, 4110V, 4120V, 4130V, 4140V, 4150V, 4160V, 4170V, 4180V, 4190V, 4200V, 4210V, 4220V, 4230V, 4240V, 4250V, 4260V, 4270V, 4280V, 4290V, 4300V, 4310V, 4320V, 4330V, 4340V, 4350V, 4360V, 4370V, 4380V, 4390V, 4400V, 4410V, 4420V, 4430V, 4440V, 4450V, 4460V, 4470V, 4480V, 4490V, 4500V, 4510V, 4520V, 4530V, 4540V, 4550V, 4560V, 4570V, 4580V, 4590V, 4600V, 4610V, 4620V, 4630V, 4640V, 4650V, 4660V, 4670V, 4680V, 4690V, 4700V, 4710V, 4720V, 4730V, 4740V, 4750V, 4760V, 4770V, 4780V, 4790V, 4800V, 4810V, 4820V, 4830V, 4840V, 4850V, 4860V, 4870V, 4880V, 4890V, 4900V, 4910V, 4920V, 4930V, 4940V, 4950V, 4960V, 4970V, 4980V, 4990V, 5000V, 5010V, 5020V, 5030V, 5040V, 5050V, 5060V, 5070V, 5080V, 5090V, 5100V, 5110V, 5120V, 5130V, 5140V, 5150V, 5160V, 5170V, 5180V, 5190V, 5200V, 5210V, 5220V, 5230V, 5240V, 5250V, 5260V, 5270V, 5280V, 5290V, 5300V, 5310V, 5320V, 5330V, 5340V, 5350V, 5360V, 5370V, 5380V, 5390V, 5400V, 5410V, 5420V, 5430V, 5440V, 5450V, 5460V, 5470V, 5480V, 5490V, 5500V, 5510V, 5520V, 5530V, 5540V, 5550V, 5560V, 5570V, 5580V, 5590V, 5600V, 5610V, 5620V, 5630V, 5640V, 5650V, 5660V, 5670V, 5680V, 5690V, 5700V, 5710V, 5720V, 5730V, 5740V, 5750V, 5760V, 5770V, 5780V, 5790V, 5800V, 5810V, 5820V, 5830V, 5840V, 5850V, 5860V, 5870V, 5880V, 5890V, 5900V, 5910V, 5920V, 5930V, 5940V, 5950V, 5960V, 5970V, 5980V, 5990V, 6000V, 6010V, 6020V, 6030V, 6040V, 6050V, 6060V, 6070V, 6080V, 6090V, 6100V, 6110V, 6120V, 6130V, 6140V, 6150V, 6160V, 6170V, 6180V, 6190V, 6200V, 6210V, 6220V, 6230V, 6240V, 6250V, 6260V, 6270V, 6280V, 6290V, 6300V, 6310V, 6320V, 6330V, 6340V, 6350V, 6360V, 6370V, 6380V, 6390V, 6400V, 6410V, 6420V, 6430V, 6440V, 6450V, 6460V, 6470V, 6480V, 6490V, 6500V, 6510V, 6520V, 6530V, 6540V, 6550V, 6560V, 6570V, 6580V, 6590V, 6600V, 6610V, 6620V, 6630V, 6640V, 6650V, 6660V, 6670V, 6680V, 6690V, 6700V, 6710V, 6720V, 6730V, 6740V, 6750V, 6760V, 6770V, 6780V, 6790V, 6800V, 6810V, 6820V, 6830V, 6840V, 6850V, 6860V, 6870V, 6880V, 6890V, 6900V, 6910V, 6920V, 6930V, 6940V, 6950V, 6960V, 6970V, 6980V, 6990V, 7000V, 7010V, 7020V, 7030V, 7040V, 7050V, 7060V, 7070V, 7080V, 7090V, 7100V, 7110V, 7120V, 7130V, 7140V, 7150V, 7160V, 7170V, 7180V, 7190V, 7200V, 7210V, 7220V, 7230V, 7240V, 7250V, 7260V, 7270V, 7280V, 7290V, 7300V, 7310V, 7320V, 7330V, 7340V, 7350V, 7360V, 7370V, 7380V, 7390V, 7400V, 7410V, 7420V, 7430V, 7440V, 7450V, 7460V, 7470V, 7480V, 7490V, 7500V, 7510V, 7520V, 7530V, 7540V, 7550V, 7560V, 7570V, 7580V, 7590V, 7600V, 7610V, 7620V, 7630V, 7640V, 7650V, 7660V, 7670V, 7680V, 7690V, 7700V, 7710V, 7720V, 7730V, 7740V, 7750V, 7760V, 7770V, 7780V, 7790V, 7800V, 7810V, 7820V, 7830V, 7840V, 7850V, 7860V, 7870V, 7880V, 7890V, 7900V, 7910V, 7920V, 7930V, 7940V, 7950V, 7960V, 7970V, 7980V, 7990V, 8000V, 8010V, 8020V, 8030V, 8040V, 8050V, 8060V, 8070V, 8080V, 8090V, 8100V, 8110V, 8120V, 8130V, 8140V, 8150V, 8160V, 8170V, 8180V, 8190V, 8200V, 8210V, 8220V, 8230V, 8240V, 8250V, 8260V, 8270V, 8280V, 8290V, 8300V, 8310V, 8320V, 8330V, 8340V, 8350V, 8360V, 8370V, 8380V, 8390V, 8400V, 8410V, 8420V, 8430V, 8440V, 8450V, 8460V, 8470V, 8480V, 8490V, 8500V, 8510V, 8520V, 8530V, 8540V, 8550V, 8560V, 8570V, 8580V, 8590V, 8600V, 8610V, 8620V, 8630V, 8640V, 8650V, 8660V, 8670V, 8680V, 8690V, 8700V, 8710V, 8720V, 8730V, 8740V, 8750V, 8760V, 8770V, 8780V, 8790V, 8800V, 8810V, 8820V, 8830V, 8840V, 8850V, 8860V, 8870V, 8880V, 8890V, 8900V, 8910V, 8920V, 8930V, 8940V, 8950V, 8960V, 8970V, 8980V, 8990V, 9000V, 9010V, 9020V, 9030V, 9040V, 9050V, 9060V, 9070V, 9080V, 9090V, 9100V, 9110V, 9120V, 9130V, 9140V, 9150V, 9160V, 9170V, 9180V, 9190V, 9200V, 9210V, 9220V, 9230V, 9240V, 9250V, 9260V, 9270V, 9280V, 9290V, 9300V, 9310V, 9320V, 9330V, 9340V, 9350V, 9360V, 9370V, 9380V, 9390V, 9400V, 9410V, 9420V, 9430V, 9440V, 9450V, 9460V, 9470V, 9480V, 9490V, 9500V, 9510V, 9520V, 9530V, 9540V, 9550V, 9560V, 9570V, 9580V, 9590V, 9600V, 9610V, 9620V, 9630V, 9640V, 9650V, 9660V, 9670V, 9680V, 9690V, 9700V, 9710V, 9720V, 9730V, 9740V, 9750V, 9760V, 9770V, 9780V, 9790V, 9800V, 9810V, 9820V, 9830V, 9840V, 9850V, 9860V, 9870V, 9880V, 9890V, 9900V, 9910V, 9920V, 9930V, 9940V, 9950V, 9960V, 9970V, 9980V, 9990V, 10000V, 10010V, 10020V, 10030V, 10040V, 10050V, 10060V, 10070V, 10080V, 10090V, 10100V, 10110V, 10120V, 10130V, 10140V, 10150V, 10160V, 10170V, 10180V, 10190V, 10200V, 10210V, 1022















## ● VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

## Militare.

## EXÉRCITO

**CONVITE** — A Secretária-Geral do Ministério do Exército está convidando a imprensa escrita, falada e televisada a se credenciar para a cerimônia de dia 27 do corrente, a realizar-se no Cemitério de São João Batista em homenagem das Forças Armadas às vítimas da intencional comunista de 1935. Os interessados deverão comparecer àquela Secretaria e procurar o Capitão Osiris, em horas de expediente, exceto aos sábados.

**RECURSOS** — O Conselho Superior do Fundo do Exército, em sua reunião, aprovou a concessão de recursos destinados à recuperação de material de transposição de cursos de água e contra incêndios, atendendo à solicitação da Diretoria de Material de Engenharia.

**ELEIÇÃO** — A Academia Brasileira de Medicina Militar acaba de eleger a sua nova diretoria para o biênio 1967-1969, cuja posse será a 8 de dezembro vindouro, às 20h30m, na Escola de Saúde do Exército. Foi reeleito Presidente o Brigadeiro Geraldo Matella Bilos e Vice-Presidente o General

Médico Dr. Olívio Vieira Filho e o Vice-Almirante Dr. Geraldo Barroso. Do Conselho Consultivo foi eleito Presidente o Marechal Dr. Emanuel Marques Pôrto.

**POSSE** — Realiza-se no próximo dia 2 de dezembro, às 12 horas, a cerimônia de posse da nova Diretoria do Círculo de Engenharia Militar. Em seguida, será oferecido um almoço comemorativo e, no 30.º aniversário de fundação do Círculo, no 3.º pavimento, tudo na sede do Clube Militar.

**CONCURSO** — O Ministro do Exército deferiu os requerimentos dos Tenentes-Coronéis Jorge de Bastos, Álvaro Fernandes Figueira Galvão Pereira, Romero Lopesqueir Sobrinho e Juarez Da

fa, Romero Lepesqueur Sobrinho e Juarez Dalton Viana de Abreu e Major Mário Rogério Gama, solicitando inscrição no concurso para a seleção de redator da Edição Brasileira da *Milita Review*.

**RESERVA** — Foi transferida para a reserva, com os proventos do posto de coronel, o Tenente-Coronel Intendente Luis Coelho de Lira.

## AERONÁUTIC

**COMENDAS** — O Ministro Márcio de Sousa Melo entregou, em cerimônia realizada no Salão Nobre do Ministério da Aeronáutica, as Comendas da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul e da Ordem do Mérito Aeronáutico: ao Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica Militar italiana, General-de-Esquadra-Aérea Aldo Remondino — Grande Oficial da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul e General-de-Brigada-Aérea Alessandro Mettinio — Comendador da Ordem do Mérito Aeronáutico, e o Tenente-Coronel-Piloto Mário Casa Bontrame — Oficial da Ordem do Mérito Aeronáutico. Além do titular da pasta, compareceram a cerimônia o Embaixador Eugênio Pratto, chefe de representação diplomática da Itália no Brasil; Tenente-Prigadeiro Carlos Alberto Hueb, de Brasília; Campesão, Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica Brasileira, Brigadeiro José Vasco de Silva, Chefe do Gabinete do Ministro; Oficiais-Generais da FA, General Antônio d'Alessandro, Adido Aeronáutico, junto à Embaixada da Itália; Dr. André Trípoli; Oficiais de Gabinete e do Estado-Maior da Aeronáutica.

**DIPLOMADOS** — Os diplomados da Escola Superior de Guerra (ESG), da turma de 1957, vão comemorar com um jantar de confraternização, em 24, às 20h30m, no Clube Piraquê, na Lagoa, o o

cimo aniversário de formatura. Constituem a comissão organizadora, o Sr. Pedro Leão Velloso, Marechal Waldetrudes Amarante Brandão, Major Brigadeiro Armando Serra de Meneses e Almirante

**PORTARIA** — Em portaria ministerial foi designado para exercer as funções de Instrutor Curso de Comunicações e Proteção ao Voo, o M

**MEDALHA** — O Governador do Estado do Piauí, Coronel Alacir Nunes, concedeu Medalha de Serviços Relevantes ao Brigadeiro Joléo da Ve-

**DIA DO RESERVISTA** — No saguão do Aca-

porto Santos Dumont, será instalado, no próximo 16 de dezembro, um posto para apresentação de aeronautas e acroviários, reservistas da Armada.

**MARINHA**

**SEMANA DA MARINHA** — Presidência pelo C

**SEMANA DA MARINHA** — Presidida pelo capitão-de-corveta Roberto Carlos do Vale Ferreira, a Comissão Encarregada da Elaboração e Execução do Programa da Semana da Marinha na área do 1.º Distrito Naval está ultimando s

trabalhos de confecção do Programa. Diversas cerimônias cívico-militares estão incluídas nos festejos da Semana da Marinha, assim como Cursos de Pintura, Escultura e Literários. Ha-

**PAGAMENTO** — O pagamento do pessoal i

**PAGAMENTO** — O pagamento do pessoal inativo e pensionista que recebia nos guichês da retoria de Intendência da Marinha, será efetuado a partir do corrente mês, nos guichês da Secretaria de Inativos e Pensionistas. O paga-

será iniciado dia 28 do corrente, terça-feira, partir das 12 horas, para as séries A, B, C, D, F e O. No dia 29, quarta-feira, será efetuado das séries I e R. No dia 30, quinta-feira, será o

**RESERVISTAS** — O Departamento de Recrutamento, Reserva Naval e Inatividade, da Direção do Pessoal da Marinha, avisa a todos os cidadãos

das classes de 1922 a 1947 portadores de certificados de Reservistas Naval que, no período de 1.º de janeiro a 29 de dezembro do corrente, devem comparecer aos Postos de Apresentação da Marinha, para a

Artigo 202 do Regulamento da Lei do Serviço Militar. Estarão em funcionamento, nos Estados Guanabara e Rio de Janeiro, Postos de Apres

tação, nos seguintes locais, de 2a. a 6a.-feira:  
Departamento de Recrutamento, Reserva Naval;  
Inatividade — Rua Acre n. 21 — Térreo — 1  
rário: de 9h30m às 16h30m; b) Arsenal de 2

rinha do Rio de Janeiro: de 9h às 11h30m e 13h às 17h; c) Capitania dos Portos dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro: de 11h30m às 17h; d) Centro de Armamento da Marinha: 9h30m às 17h.

16h. Os Senhores Diretores de Empresas e Org. Federais, Municipais e Particulares, cuja paralisação de serviços acarretaria prejuizos ao público poderão fazer comparecer representantes de

damente credenciados, ao Departamento de  
crutamento, Reserva Naval e Inatividade, situ-  
na Rua Acre n. 21, térreo, nesta Cidade, de  
a 6a.-feira, de 9h30m às 16h30m, a fim de  
colherem informações e Guias de Beneficiários

ceberem instruções e Guias de Reservistas, p  
preenchimento no local de trabalho. Tais gu  
deverão ser devolvidas, convenientemente pre  
chidas, até 27 de dezembro do corrente, impr  
riavelmente ao local acima.

TAXI VOLKS 1960 — Transforma- da para 44 equinada pintura	TAXI DAUPHINE — Vendo 63 série. Está novinho, à vista
--	--

**TAXI GORDINI 64** — Financiado em 24 meses. 8 Almoço Corbranco.

**TAXI VOLKSWAGEN 62** — Uma joia. Vende-se 8 000,00 à vista. Rua João Ribeiro 47-A. Pilares. Tel. 58.4797 — Tijuca.

**TAXI CHEVROLET 49,** cap., mecânico. Ponto de taxi Rocha Miranda — Zezinho.

**TAXI VOLKSWAGEN 63.** Vendo. 4.000,00, restamta até 25 meses. Esp. Xavier 142.

Av. 28 de Setembro, 189. — Tel. 48-8181.

**TAXI VOLKS 65** — Estado 100% — Venda urgente, pela melhor oferta. Negócio unicamente 3

**TAXI DKW 1963**, portas impecável estado de uso, pado, aceito troca por carnacional de qualquer marca.

**TAXI VOLKSWAGEN 66** — Equipado. Estado de novo. Financi-  
ado até 20 meses. Rua Haddock Lobo  
n. 379-A — Tel. 28.4372.

**TAXI CHEVROLET 52 e 51 e Plymouth 43**, todos bons. Vendo por motivo de outro negócio. Ver à Rua Pereira de Siqueira n.º 56 com o Carlinhos.

TAXI - De Sotelo 48 - Rodando  
na praça, c/ 3 lugares, vende-se  
às 12h. R. Vis. Itamarati, 41 -  
(Maracanã).



